

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO, COMUNIDADES E  
MUDANÇA SOCIAL

***“- Como a minha mãe dizia, eu aterrava-me a ler”:***

A experiência da leitura pelas vozes de crianças leitoras

Thainá Callile Cazé Camargo

**M**  
**2022**



MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO, COMUNIDADES E MUDANÇA  
SOCIAL

***“- Como a minha mãe dizia, eu aterrava-me a ler”:***  
A experiência da leitura pelas vozes de crianças leitoras

Thainá Callile Cazé Camargo

Dissertação apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação, realizada sob orientação da Professora Doutora Manuela Ferreira.

Porto, outubro de 2022

## **AVISOS LEGAIS**

O conteúdo desta dissertação reflete as perspectivas, o trabalho e as interpretações da autora no momento da sua entrega. Esta dissertação pode conter incorreções, tanto conceituais como metodológicas, que podem ter sido identificadas em momento posterior ao da sua entrega. Por conseguinte, qualquer utilização dos seus conteúdos deve ser exercida com cautela.

Ao entregar esta dissertação a autora declara que a mesma é resultante do seu próprio trabalho, contém contributos originais e são reconhecidas todas as fontes utilizadas, encontrando-se tais fontes devidamente citadas no corpo do texto e identificadas na seção de referências bibliográficas. A autora declara, ainda, que não divulga na presente dissertação quaisquer conteúdos cuja reprodução esteja vedada por direitos de autor ou de propriedade industrial.

## RESUMO

Realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, domínio “Educação, Comunidades e Mudança Social”, a presente dissertação visou aproximar-se de crianças reconhecidas e que se reconhecem como leitoras para compreender as suas experiências com os livros e a leitura ao construírem-se enquanto crianças leitoras, isto é, com gosto e prazer pelo ato de ler.

Os contributos da filosofia, da sociologia da educação e dos estudos sociais da infância, disciplinas com as quais as Ciências da Educação dialogam, fundamentam o entendimento da leitura enquanto experiência subjetiva e autorreflexiva, e como da experiência sociocultural que constrói crianças leitoras na pós-modernidade. A pesquisa qualitativa com 15 crianças leitoras a frequentarem o 2º e 3º ciclo de escolaridade numa escola pública implicou escutá-las acerca das suas experiências com os livros e a leitura nos contextos da família, escola e de pares e dos sentidos subjetivos vividos/atribuídos através de entrevistas semiestruturadas. Implicou ainda a recolha de opiniões de mães/pais através de inquéritos por questionários com perguntas fechadas e abertas acerca das suas práticas com os livros e a leitura e suas memórias de infância.

A análise de conteúdo qualitativa e quantitativa permite afirmar que i) o grupo de crianças leitoras é, sobretudo, constituído de raparigas e mais velhas/os; ii) suas/seus mães/pais têm 12 ou mais anos de escolaridade, pertencendo a grupos das classes média e média alta; iii) as práticas de leitura familiar muito precoces geram disposições sociais para a leitura, antes mesmo da sua entrada na escolaridade obrigatória, havendo grande acessibilidade a livros consoante os géneros e sugestões das crianças; iv) na construção de si como leitoras as crianças reiteram como experiência marcante as práticas de socialização familiar com os livros e a leitura, acrescida da chegada a uma dada idade associada a transições de ciclos de escolaridade, das leituras continuadas por coleções de livros, da frequência da biblioteca escolar e do reconhecimento público através de concursos de leitura, e dos sentidos de prazer, conhecimentos e refúgio vividos na experiência de ler. Crianças cujas práticas familiares não são conformes ao retrato sociocultural facilitador de *habitus* de leitura sublinham na sua construção como leitoras o contributo relevante as práticas das instituições socioeducativas para a infância e da escola, dos seus respetivos profissionais e de colegas, bem como do recurso a estratégias pessoais para prosseguirem a satisfação do seu gosto por ler.

**Palavras-chave:** crianças, leitura, disposições e práticas sociais na família e escola, experiências e subjetividades infantis.

## SUMMARY

This dissertation was carried out as part of the Master's in Educational Sciences, domain "Education, Communities and Social Change", and aimed to approach children who are recognised and who recognise themselves as readers in order to understand their experiences with books and reading as they construct themselves as child readers, i.e. with a liking and pleasure for the act of reading.

The contributions of philosophy, sociology of education and social studies of childhood, disciplines with which Educational Sciences dialogue, underpin the understanding of reading as a subjective and self-reflective experience, and as the sociocultural experience that builds child readers in post-modernity. The qualitative research with 15 child readers attending the 2nd and 3rd cycles of schooling in a public school involved listening to them about their experiences with books and reading in family, school and peer contexts and the subjective meanings lived/attributioned through semi-structured interviews. It also involved collecting the opinions of mothers/fathers through questionnaire surveys with closed and open questions about their practices with books and reading and their childhood memories.

The qualitative and quantitative content analysis allows us to state that i) the group of child readers is mainly made up of girls and older; ii) their mothers/ fathers have 12 or more years of schooling, belonging to middle and upper middle class groups; iii) the very early family reading practices generate social dispositions for reading, even before they start compulsory schooling, with great accessibility to books according to the children's gender and suggestions iv) in the construction of themselves as readers, the children reiterate as a remarkable experience the family socialisation practices with books and reading, plus the arrival at a given age associated with transitions in schooling cycles, the continued readings by collections of books, the attendance of the school library and public recognition through reading competitions, and the senses of pleasure, knowledge and refuge experienced in the experience of reading. Children whose family practices do not conform to the sociocultural portrait that facilitates the habitus of reading highlight in their construction as readers the relevant contribution of the practices of socio-educational institutions for childhood and school, of their respective professionals and colleagues, as well as the use of personal strategies to pursue the satisfaction of their pleasure for reading.

**Key-words:** children, reading, dispositions and social practices in the family and school, children's experiences and subjectivities.

## RÉSUMÉ

Réalisé dans le cadre du master en sciences de l'éducation, domaine " Éducation, communautés et changement social ", ce mémoire avait pour objectif d'approcher des enfants reconnus et qui se reconnaissent comme lecteurs afin de comprendre leurs expériences avec le livre et la lecture telles qu'ils se construisent en tant qu'enfants lecteurs, c'est-à-dire avec un goût et un plaisir pour l'acte de lire.

Les apports de la philosophie, de la sociologie de l'éducation et des études sociales de l'enfance, disciplines avec lesquelles les sciences de l'éducation dialoguent, sous-tendent la compréhension de la lecture en tant qu'expérience subjective et autoréflexive, et en tant qu'expérience socioculturelle qui construit les enfants lecteurs dans la post-modernité.

La recherche qualitative auprès de 15 enfants lecteurs fréquentant les 2ème et 3ème cycles de scolarité dans une école publique a consisté à les écouter sur leurs expériences avec les livres et la lecture dans des contextes familiaux, scolaires et de pairs et sur les significations subjectives vécues/attribuées au moyen d'entretiens semi-structurés. Il s'agissait également de recueillir l'avis des mères/pères par le biais d'enquêtes par questionnaire comportant des questions fermées et ouvertes sur leurs pratiques en matière de livres et de lecture et sur leurs souvenirs d'enfance. L'analyse qualitative et quantitative du contenu nous permet d'affirmer que i) le groupe d'enfants lecteurs est principalement composé de filles et de personnes plus âgées ; ii) leurs mères/pères ont 12 ans ou plus de scolarité, et appartiennent aux classes moyennes et supérieures ; iii) les pratiques familiales très précoces de lecture génèrent des dispositions sociales pour la lecture, avant même le début de la scolarité obligatoire, avec une grande accessibilité aux livres selon le sexe et les suggestions des enfants. iv) dans la construction d'eux-mêmes en tant que lecteurs, les enfants réitèrent comme une expérience remarquable les pratiques de socialisation familiale avec les livres et la lecture, plus l'arrivée à un âge donné associée aux transitions dans les cycles scolaires, les lectures continues par des collections de livres, la fréquentation de la bibliothèque scolaire et la reconnaissance publique par des concours de lecture, et les sens de plaisir, de connaissance et de refuge éprouvés dans l'expérience de la lecture. Les enfants dont les pratiques familiales ne sont pas conformes au portrait socioculturel qui facilite l'habitus de lecture mettent en évidence dans leur construction en tant que lecteurs l'apport pertinent des pratiques des institutions socio-éducatives de l'enfance et de l'école, de leurs professionnels et collègues respectifs, ainsi que le recours à des stratégies personnelles pour poursuivre la satisfaction de leur goût pour la lecture.

**Mots-clés:** enfants, lecture, dispositions et pratiques sociales dans la famille et à l'école, expériences et subjectivités des enfants.

## AGRADECIMENTOS

Às crianças entrevistadas pela generosidade de estarem comigo e, com prazer, partilharem as suas experiências em meio aos livros, bem como suas/seus mães/pais/encarregadas/os de educação, àquelas/es que consentiram este contacto e àquelas/es principalmente que não apenas autorizaram como fizeram estender o nosso conhecimento para além dos muros da escola; também à hospitalidade da instituição e, especialmente, à professora bibliotecária que viabilizou tais encontros, recebendo-me uma dezena de vezes com tamanha alegria e simpatia;

À minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira pela paciência, dedicação, generosidade e minuciosidade, pois, apesar de confrontada com algumas resistências minhas, manteve-se igualmente resistente, provocando o meu melhor a dar a este moroso e gratificante trabalho que é a dissertação. Tenho por essas e outras razões, a renovação do meu respeito e admiração pela sua pessoa;

Às/aos demais docentes do mestrado, àquelas/es que não só à aulas dedicaram-me, especialmente o Prof. Dr. Henrique Vaz que com cuidadosa atenção, confiou-me livros e aconselhamentos muito generosos; à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sofia Pais que com doçura trouxe-me lentes tão sensíveis ao abordar a comunidade e o bem-estar em todos os seus sentidos; ao Prof. Dr. António Magalhães e à Prof.<sup>a</sup> Amélia Veiga que trouxeram-me sofisticadas formas de pensar a (des)igualdade entre os nossos “nós”; à professora Isabel Menezes por promover compreensões tão desafiantes quanto confortantes;

Às/aos colegas que através de diálogos, *online* ou presenciais, estiveram presentes nesta jornada, confiando-me enquanto confidente e disponibilizando-se igualmente como fiéis conselheiras/o, sendo elas/e especialmente, Felismina Viterbo, Leonardo Camargo Ferreira e Luzia Ferreira Santos;

Finalmente, ao meu filho Gabriel Augusto Camargo de Carvalho por depositar em mim tanto amor, tantas expectativas que, por ele, fazem-me acreditar serem possíveis, como a construção de uma carreira, tardia, mas significativa e gratificante. Ao meu marido Mateus de Carvalho, pela cumplicidade e privações que, em nome dos nossos sonhos, se rendeu. À minha mãe Lúcia Helena Fortunato Camargo pela confiança e torcida. Ao meu pai Nestor Augusto Camargo pelas conversas estimulantes e bem humoradas. À todas/os vocês, a minha eterna gratidão.

Às/aos “Leitores[/as] da palavra impressa [que] ouvem dizer com frequência que suas ferramentas são antiquadas, que seus métodos são ultrapassados, que eles[/as] precisam aprender as novas tecnologias ou serão deixados[/as] para trás pela manada galopante. Talvez. Mas, se somos animais gregários que devem seguir os ditames da sociedade, não deixamos de ser indivíduos que aprendemos sobre o mundo ao reimaginá-lo, ao juntar palavras a ele, ao reencenar nossa experiência por meio dessas palavras. No fim, pode ser mais interessante e mais esclarecedor nos concentrarmos naquilo que não muda em nosso ofício, naquilo que define radicalmente o ato de ler, no vocabulário que usamos para tentar entender, como seres autoconscientes, essa habilidade única nascida da necessidade de sobreviver por meio da imaginação e da esperança”

(Alberto Manguel, *O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça*, 2017, pp. 11, 12).

## LISTA DE ABREVIATURAS

**a** – anos

**BE** – Biblioteca Escolar

**CDC** – Convenção dos Direitos da Criança

**CE** – Ciências da Educação

**CEB** – Ciclo do Ensino Básico

**ENT** – Entrevista

**INQ** – Inquérito por questionário

**MCED** – Mestrado em Ciências da Educação

**OECD** – *Organisation for Economic Co-operation and Development* / Organização para a  
Cooperação e Desenvolvimento Económico

**PISA** – *Programme for International Student Assessment* / Programa Internacional de  
Avaliação dos Estudantes

**PNL** – Plano Nacional de Leitura

**RCAAP** – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

**rs** – risos

# ÍNDICE

|                                                                                                                                                     |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                                                                                                                   | <b>14</b> |
| 1. Leitura, infância e sociedade – construir um problema a pesquisar                                                                                | 14        |
| 1.1. Leitura na infância em Portugal – estado da arte                                                                                               | 17        |
| 1.2. Objetivos da pesquisa                                                                                                                          | 18        |
| 2. Como se desenrola a dissertação                                                                                                                  | 20        |
| <b>CAPÍTULO 1 – A experiência da leitura e a construção social de crianças leitoras – enquadramento teórico-conceitual</b>                          | <b>22</b> |
| 1. Ler e a experiência da leitura                                                                                                                   | 22        |
| 1.1. A leitura enquanto instrumento pedagógico                                                                                                      | 23        |
| 1.2. A leitura: caminhar através de sua subjetividade                                                                                               | 25        |
| 1.3. A leitura enquanto experiência subjetiva do sujeito                                                                                            | 28        |
| 2. Leitura e infância contemporânea                                                                                                                 | 29        |
| 2.1. Infância e construção social de concepções de infância                                                                                         | 30        |
| 2.2. Os ofícios das crianças e as crianças enquanto atores sociais                                                                                  | 31        |
| 3. A leitura enquanto experiência sociocultural de crianças leitoras                                                                                | 33        |
| 3.1. Livros e consumo de livros infantis                                                                                                            | 34        |
| 3.2. O caráter lúdico dos livros infantis                                                                                                           | 36        |
| <b>CAPÍTULO 2 – Metodologia</b>                                                                                                                     | <b>38</b> |
| 1. Pesquisar em educação                                                                                                                            | 38        |
| 2. Um estudo interpretativo com crianças – posicionamento epistemológico, metodológico e ético                                                      | 39        |
| 2.1. Posicionamento epistemológico                                                                                                                  | 40        |
| 2.2. Posicionamento metodológico                                                                                                                    | 41        |
| 2.3. Posicionamento ético                                                                                                                           | 42        |
| 3. Opções e processos metodológicos – análise reflexiva e crítica                                                                                   | 44        |
| 3.1. Pesquisar para pesquisar – realizar o estado da arte                                                                                           | 44        |
| 3.2. As/os participantes e o contexto – critérios, processo de seleção e consentimento informado                                                    | 45        |
| 3.3. Recolha de dados – opções metodológicas                                                                                                        | 46        |
| 3.3.1. Entrevistas semiestruturadas com crianças                                                                                                    | 47        |
| 3.3.2. Inquéritos por questionários às/aos mães/pais e a professoras/es                                                                             | 50        |
| 3.4. Análise de conteúdo dos dados recolhidos - opções                                                                                              | 51        |
| 3.4.1. Análise categorial de frequência às perguntas fechadas dos inquéritos                                                                        | 52        |
| 3.4.2. Análise temática às perguntas abertas dos inquéritos e às entrevistas                                                                        | 53        |
| 4. Principais limitações da pesquisa                                                                                                                | 53        |
| <b>CAPÍTULO 3 – Crianças leitoras e suas famílias: caracterização sociográfica e práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar</b> | <b>55</b> |
| 1. As crianças leitoras: um grupo internamente heterogéneo                                                                                          | 56        |
| 2. As famílias das crianças leitoras                                                                                                                | 56        |

|                                                                                                            |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 2.1. Caracterização sociográfica                                                                           | 57         |
| 2.2. Disposições para a leitura das/os familiares das crianças leitoras                                    | 59         |
| 2.2.1. Gostar de ler e razões para gostar de ler                                                           | 59         |
| 2.2.2. Quantidade de livros existentes em casa                                                             | 60         |
| 2.2.3. Aquisição e manutenção de hábitos de leitura na infância: principais razões                         | 61         |
| 2.3. Práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar                                        | 63         |
| 2.3.1. Frequência da leitura em conjunto nas famílias                                                      | 63         |
| 2.3.2. Oferta de livros às crianças na família – Critérios                                                 | 65         |
| 2.3.3. Impedimentos à leitura das crianças leitoras                                                        | 66         |
| <b>CAPÍTULO 4 – A experiência da criança leitora e a sua construção na família e na escola</b>             | <b>68</b>  |
| <b>1. A experiência da criança leitora na família</b>                                                      | <b>68</b>  |
| 1.1. Espaços-tempos e modos de ler na família                                                              | 68         |
| 1.2. Leitura significativa: géneros de livros prediletos, modos de acesso e sentimentos vividos            | 71         |
| 1.3. Impedimentos à leitura na família                                                                     | 77         |
| <b>2. A experiência das crianças leitoras na escola</b>                                                    | <b>78</b>  |
| 2.1. Espaços-tempos escolares e modos diversos de ler                                                      | 78         |
| 2.2. Entre a leitura recreativa e as recomendações docentes                                                | 80         |
| 2.3. Ser e não ser criança leitora na escola: conceções, explicações e recomendações das crianças leitoras | 82         |
| <b>3. A construção social das crianças leitoras na família e na escola</b>                                 | <b>88</b>  |
| 2.1. Memórias da leitura na infância, na família                                                           | 88         |
| 3.2. Memórias da infância na escola e outros espaços                                                       | 92         |
| <b>4. Consciência de si como crianças leitoras</b>                                                         | <b>94</b>  |
| 4.1. Relações e experiências marcantes                                                                     | 94         |
| 4.2. Chegar a uma certa idade                                                                              | 97         |
| 4.3. Ler por prazer e para (me) entender                                                                   | 98         |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                                                                | <b>101</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>                                                                                        | <b>104</b> |
| <b>APÊNDICES</b>                                                                                           | <b>118</b> |

## ÍNDICE DE TABELAS

|                                                                                                  |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <u>Tabela 1 - Crianças leitoras: caraterização por género, idades e ano de escolaridade.....</u> | <u>56</u> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|

## ÍNDICE DE FIGURAS

|                                                                                                                                             |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <u>Figura 1 - “The Orb Web Model” .....</u>                                                                                                 | <u>32</u> |
| <u>Figura 2 - Principais razões para mães/pais gostarem de ler e sua importância relativa.....</u>                                          | <u>59</u> |
| <u>Figura 3 - Principais razões para mães/pais terem adquirido e mantido hábitos de leitura na infância e sua importância relativa.....</u> | <u>62</u> |
| <u>Figura 4 - Principais critérios das/os mãe/pais para oferecer livros às crianças leitoras e sua importância relativa.....</u>            | <u>65</u> |

## ÍNDICE DE APÊNDICES

### Apêndice I – Estado da Arte

|                                                     |            |
|-----------------------------------------------------|------------|
| <u>a) Palavras-Chave.....</u>                       | <u>119</u> |
| <u>b) Tipos de Trabalhos.....</u>                   | <u>120</u> |
| <u>c) Metodologias.....</u>                         | <u>121</u> |
| <u>d) Estudos acerca da Leitura - resumos .....</u> | <u>122</u> |

### Apêndice II – Pedido de autorização à direção da escola para realizar a pesquisa.....

### Apêndice III – Consentimento informado

|                                                                                           |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <u>a) Convite-Envelope para as crianças .....</u>                                         | <u>174</u> |
| <u>b) Termo para as crianças.....</u>                                                     | <u>175</u> |
| <u>c) Termo para mães/pais/encarregadas/os de educação.....</u>                           | <u>176</u> |
| <u>d) Termo para mães/pais/encarregadas/os de educação participarem na pesquisa .....</u> | <u>177</u> |
| <u>e) Termo para as/os docentes.....</u>                                                  | <u>178</u> |

### Apêndice IV – Recolha de dados

|                                                                    |            |
|--------------------------------------------------------------------|------------|
| <u>a) Guião da entrevista às crianças.....</u>                     | <u>179</u> |
| <u>b) Inquérito à/ao mãe/pai ou encarregado/a de educação.....</u> | <u>180</u> |
| <u>c) Inquérito aos/às docentes.....</u>                           | <u>183</u> |

### Apêndice V – Caraterização das crianças leitoras

|                                                                                                        |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <u>a) género, idades, nível de escolaridade, situação socioeconómica dos pais e nacionalidade.....</u> | <u>186</u> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|

|                                                                                                                                                |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| b) Situação sociofamiliar e posição das crianças leitoras na fratria – dados de caracterização sociográfica.....                               | 187 |
| Apêndice VI – Análise dos inquéritos aos pais                                                                                                  |     |
| a) Disposições parentais para a leitura.....                                                                                                   | 188 |
| b) Práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar.....                                                                         | 189 |
| c) Práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar – Impedimentos à leitura das crianças leitoras – perspectivas parentais..... | 190 |
| d) Gostos pessoais, quantidade estimada de livros em casa e práticas de leitura em conjunto com as crianças.....                               | 191 |
| Apêndice VII Análise das entrevistas às crianças                                                                                               |     |
| Experiências de leitura de crianças leitoras na família                                                                                        |     |
| a) práticas de leitura – tempos e espaços em casa.....                                                                                         | 192 |
| b) práticas, rotinas, condições de leitura e modos de ler em casa e nas férias.....                                                            | 194 |
| c) géneros preferidos.....                                                                                                                     | 196 |
| d) práticas de leitura – acesso e consumo de livros.....                                                                                       | 199 |
| e) Sentimentos.....                                                                                                                            | 202 |
| f) impedimentos à leitura.....                                                                                                                 | 204 |
| Apêndice VIII Análise das entrevistas às crianças                                                                                              |     |
| Experiências das crianças leitoras na escola                                                                                                   |     |
| a) práticas, rotinas, condições de leitura e modos de ler.....                                                                                 | 206 |
| b) benefícios da leitura e sucesso escolar.....                                                                                                | 211 |
| Apêndice IX – Experiências de leitura de crianças leitoras                                                                                     |     |
| a) Conceções acerca de um bom livro.....                                                                                                       | 213 |
| b) Conceções acerca de um/a bom/boa leitor/a.....                                                                                              | 215 |
| c) Conceções acerca de colegas que não gostam de ler – razões e conselhos.....                                                                 | 216 |
| APÊNDICE X – Construção de crianças leitoras na família                                                                                        |     |
| a) Memórias de infância: pessoas e momentos influentes.....                                                                                    | 220 |
| b) livros recordados.....                                                                                                                      | 223 |
| c) livros recordados e relação com PNL.....                                                                                                    | 224 |
| APÊNDICE XI – Construção de crianças leitoras na escola                                                                                        |     |
| a) Memórias de infância: pessoas e momentos influentes.....                                                                                    | 225 |
| b) livros recordados.....                                                                                                                      | 228 |
| c) livros recordados pelas crianças e relação com PNL.....                                                                                     | 229 |

# INTRODUÇÃO

A experiência da leitura tem um significado singular para cada pessoa. Particularmente, enquanto criança, essa experiência teve um sabor doce, uma textura leve e um aroma fresco; já na adolescência transformou-se em algo amargo e torturante, sendo na fase adulta, enquanto mãe, que faço as pazes com este momento, hoje entendido como tão íntimo e construtivo. Apesar de ter sido sempre muito estudiosa, encontro-me em um texto do professor Rui Trindade (2019), mais precisamente, nas palavras de um estudante britânico, pobre e negro que, durante um curso intensivo de verão para entrada na faculdade, reclama enfurecidamente às/aos suas/seus professoras/es: “Porque ninguém nunca me falou sobre este livro? Porque ninguém nunca me falou sobre este livro?” (Holt, 2006 *In* Trindade, 2019, p. 41). Referindo-se a um livro de bolso de Martin Luther King, o jovem, por muitos anos considerado quase analfabeto pelo sistema escolar, queria dizer que nunca ninguém tinha lhe oferecido um livro que para ele fosse importante ler e, conseqüentemente, ao não encontrar sentido na leitura, fora impedido de aceder aos seus mais nobres valores simbólicos.

Seguindo esta mesma linha de pensamento, a filósofa Martha Nussbaum (2014) ao defender uma educação cosmopolita de respeito mútuo entre as diferenças sociais, étnicas e culturais, defende que, devido às fronteiras que segregam os países deste planeta, é essencialmente através da literatura e das artes que é possível construir uma imaginação narrativa capaz de promover um sentimento de igualdade e de respeito entre todas/os. Mas serão estes os propósitos sociais e políticos para incutir o hábito da leitura nas crianças?

## 1. Leitura, infância e sociedade – construir um problema a pesquisar

É hoje um lugar-comum e inquestionável que a leitura constitui uma competência de literacia fundamental no dia-a-dia de qualquer cidadã/ão, sendo que para tal é necessária a sua aprendizagem desde a infância para que possa ser usada com autonomia. No entanto, *saber* ler não é sinónimo de uma mera decodificação de letras e palavras, mas antes da sua interpretação ser significativa para as/os leitoras/es pelos sentidos que aí encontram para as suas interrogações, desejos de saber, angústias ou bel-prazer. Do mesmo modo, tampouco *saber* ler é automaticamente sinónimo de *gostar* de ler, ou seja:

Ler deve ter um significado para qualquer leitor. Uma pessoa lê com mais motivação e prazer se busca algo nessa leitura. As leituras impostas, obrigatórias, forçadas não geram nem interesse, nem sentido. A satisfação de ler é, portanto, um requisito para seguir lendo. O ato de ler se rege pelos mesmos estímulos que os demais atos humanos: nos aproximamos ao que nos oferece algum tipo de gratificação ou recompensa e nos afastamos do que nos causa dor ou incômodo (Anaya, 2020, p. 11).

Testemunhos de escritores portugueses demonstram que estes/as têm/tiveram “uma relação com a literatura (como “ato de ler”), cuja vivência, no tempo é vista como não tendo qualquer método (“é ao acaso”, é “o que se apanha”), mas um valor que é em si celebrado” (Nogueira, 2012, p. 379). Pode então dizer-se que não há um “programa” ou um “destino” que se possa construir para formar leitoras/es, sendo nas próprias experiências de leitura que uma pessoa “lê a si mesma”.

Apesar do entendimento acerca da leitura de livros não ser nem natural nem uma atividade mecânica, ou meramente individual – não obstante o envolvimento afetivo e o desenvolvimento pessoal obtido através da experiência de ler –, tem vindo a afirmar-se “recentemente [uma] tendência no rumo de uma consideração mais ampla de letramento como uma prática social e numa perspetiva transcultural” (Street, 2014 *In* Perotto & Azevedo, 2021, p. 110). Isso significa que a leitura e o hábito da leitura devem ser compreendidos como dependentes de inúmeros fatores socioeducativos – familiares, escolares, mas também dos grupos de pares, dos *media* –, cuja importância varia em função de determinados contextos sociopolíticos e económicos mais ou menos amplos e de tempo histórico.

Com efeito, os países da OECD (*Organisation for Economic Co-operation and Development*) cujo nível de desenvolvimento é avaliado, entre outros instrumentos, através do PISA (*Programme for International Student Assessment*), vêm-se classificados e ocupando um “lugar” num *ranking* global que assim dá conta, por um lado, da influência das relações e políticas transnacionais no estabelecimento das preocupações centrais dos países e, por outro, da competitividade internacional a que são sujeitos para manterem ou melhorarem os seus resultados. Ora, os lugares creditados pelo PISA variam consoante a desenvoltura das/os jovens à saída do 3º CEB, mais precisamente as suas competências em leitura, matemática e ciências. Neste sentido, muitas das recentes preocupações internacionais e nacionais com a leitura de crianças/jovens devem-se à prevalência de uma ideologia neoliberal de educação e, consequentemente, a uma política educativa de cunho económico, tecnocrático e de produção e rendimentos quantificáveis (Sudbrack & Fonseca, 2021).

Em Portugal estas preocupações são visíveis nos incentivos político-educacionais que se fazem sentir desde o ano de 2006 para subsidiar a promoção da leitura no sistema escolar

português, como por exemplo, a criação do PNL – Plano Nacional de Leitura – (Resolução 86/2006), a expansão do mercado livreiro em 2008, conforme informação da Associação Portuguesa de Editoras e Livrarias (Dionísio, 2012), bem como a expansão das bibliotecas escolares para os 2º e 3º ciclo de ensino (Portaria 756/2009). Tal se têm traduzido em crescentes índices de literacia na leitura, em cujo resultado mais recente do relatório PISA (2018), Portugal é um dos poucos países que regista trajetórias de melhoria nas temáticas privilegiadas para análise (Lourenço et al., 2019).

Ora, no âmbito deste contexto internacional e nacional pode dizer-se que, genericamente, os debates acerca da leitura tendem a polarizar-se entre o conjunto de pesquisas defensoras de que adquirir esse hábito contribui para um maior aproveitamento e consequente sucesso escolar das crianças, ou o seu inverso – dificuldades na leitura e ausência de hábitos de leitura são preditores de insucesso escolar –, e o conjunto de pesquisas contra tais correntes, defensoras de uma perspetiva mais holística da leitura. Não obstante o processo de alfabetização ser frequentemente sincrónico do apelo ao hábito da leitura, seja com preocupações mais densamente cognitivas, seja com preocupações mais integradoras e globais da aprendizagem de saberes, ambas tendem a estar viradas para fins escolares e, neste sentido, tais associações parecem imensamente redutoras quando se pensa no hábito da leitura como promotor de prazer e de bem-estar social e subjetivo.

Deste modo, num contexto socioeducativo em que o ofício das crianças se converte em serem alunas/os (Sirota, 1993; Perrenoud, 1995), e a tempo inteiro, tendo em vista alcançarem a excelência escolar (Araújo, 2004; Melo et al., 2014), o acolhimento e o prazer dado pela experiência da leitura às crianças parecem pouco valorizados. Como compreender este paradoxo se a experiência da leitura prazerosa parece ser essencial para a construção de crianças leitoras? E como um direito essencial para promover uma sensibilidade à transformação/emancipação social potenciando a formulação de um pensamento crítico?

Por todas estas razões e questionamentos, no âmbito do domínio do MCED em “Educação, Comunidades e Mudança Social”, a presente pesquisa tenciona perceber os diferentes sentidos que as experiências da leitura podem proporcionar aos seus sujeitos, crianças em idades escolares, indo além do enfoque no sucesso e excelência escolares para se deter nos seus gostos e satisfação pessoais, e para compreender, de que modos e/ou até que ponto tais subjetividades são sustentadas pelas disposições sociais construídas fora da escola, particularmente na família.

### 1.1. Leitura na infância em Portugal – estado da arte

De acordo com Bernard Charlot, as Ciências da Educação (CE) na França, e não só, têm ou parecem ter um problema de memória por não estarem atentas às produções científicas de colegas nacionais e internacionais no âmbito de suas pesquisas. Por essa razão estão constantemente “provando” as mesmas teses, ao invés de se perguntarem em primeira instância: “Quais foram as dissertações de mestrado e as teses de doutorado defendidas nos últimos anos, e que resultados foram estabelecidos?” (Charlot, 2006, p. 17), para somente, a partir de então, serem capazes de trazer um contributo científico relevante para a sociedade. Neste sentido, realizou-se um estudo preliminar do estado da arte das pesquisas sobre leitura realizadas entre 2006-2021 em três Universidades do Norte de Portugal. A busca *on-line* aos trabalhos académicos – dissertações e relatórios de mestrado e teses de doutoramento – disponibilizados no RCAAP recorre à palavra-chave “leitura”, e através dela emergem-se significativamente os termos: “compreensão”, “dificuldades de aprendizagem específicas”, “monitorização com base no currículo”, “ensino básico 1º ciclo”, “escrita”, “estratégias” e “aprendizagem”, respetivamente (cf. Apêndice I a).

O total de produções académicas (107) – Relatórios de projeto de intervenção (3), relatórios de estágio (37), dissertações de mestrado (67) e teses de doutoramento (11) – distribui-se desigualmente nos últimos quinze anos (cf. Apêndices I b).

Ao nível das opções metodológicas são privilegiadas as metodologias quantitativas aparecendo, em alguns casos, metodologias mistas e mais raramente as metodologias estritamente qualitativas, pois com exceção dos relatórios de estágio (37) e projetos de intervenção (3), meio às produções mais autónomas, nota-se a centralidade da aplicação de testes de avaliação cognitiva da capacidade de leitura que avaliam, ora a sua frequência, ora a sua compreensão (27), a que se seguem a combinação de testes e inquéritos por questionários (15), inquéritos por questionários (9), análises documentais (7), entrevistas (4), inquéritos por questionários e entrevistas (3), a ação participativa (1) e narrativa biográfica (1) (cf. Apêndice I c).

A partir da leitura flutuante dos seus resumos<sup>1</sup>, identifica-se também um certo enfoque nos termos: “competência”, “desempenho”, “resultados”, “nível”, “precisão”, “prova” e “capacidade” (cf. Apêndice I d).

A prevalência deste tipo de pesquisas sobre a leitura, comumente vinculada à infância, mostra-se assim alinhada com aquela que é uma das tónicas dominantes dos debates acerca da

---

<sup>1</sup> Por norma, sumarizam o principal objetivo da investigação, enquadramento teórico, metodologia (métodos, técnicas, sujeitos, contexto(s), resultados, e, às vezes, até suas recomendações (cf. Ferreira, 2002b)

leitura, centrado na valorização dos resultados da sua aquisição em termos das competências adquiridas e seus resultados, mais perspectivados individual, cognitiva e psicologicamente e, segundo o ponto de vista adulto.

Ao percorrer mais de uma década de pesquisas acerca da leitura e infância, suas temáticas e abordagens metodológicas privilegiadas e principais resultados, a pesquisa acerca do estado da arte permite igualmente compreender o que fica esquecido ou ainda permanece inexplorado (Ferreira & Rocha, 2020). Esse conhecimento e essa consciência são essenciais para perspetivar novos horizontes temáticos, teóricos e metodológicos, e consequentemente, novos contributos para aprofundar os estudos acerca da leitura, aproximando-nos dos escassos autores “que constroem problemáticas a partir de um diálogo horizontal com outros pesquisadores que escrevem sobre o tema” (Sposito, 2009, p. 40 *In* Nascimento da Silva, et al., 2020, p. 3), formulando assim novas perguntas e, finalmente, novas respostas. Isso significa que, no estado da arte realizado, os pontos de vista das crianças primam pela ausência, incluindo-se aqui, os das crianças leitoras que, à partida, não têm “problemas” de leitura, o mesmo acontecendo com uma outra compreensão do fenómeno da leitura mais complexa e multidimensional em que as crianças, enquanto seres sociais situados, se relacionam com os livros e a leitura em múltiplos contextos socioeducativos neles adquirindo experiências e aprendizagens muito diversificadas, mais ou menos significativas para si.

## **1.2. Objetivos da pesquisa**

Face às descobertas decorrentes do estado da arte, de que o desenvolvimento da leitura contribui para o sucesso escolar ou de que o abandono escolar pode ser provocado pela dificuldade em leitura, a que se associa a aplicação significativa de testes, procura-se adotar um posicionamento crítico e inquietante avançando com outras perguntas contra o que parece uma estagnação acerca da leitura. Destarte, a carência de perceber pelas vozes das próprias crianças/jovens as suas próprias experiências de como é que se constroem crianças leitoras, isto é, com gosto e com prazer pela leitura, constitui-se como o objetivo central desta pesquisa: – O que dizem as crianças/jovens que gostam de ler acerca das suas experiências com os livros e a leitura? O que, à luz delas, as fez gostar de ler ou ler melhor, ou ainda, ler com gosto, com prazer e gozo?

Em suma, e por referência aos contributos dos estudos sociais da infância, dos estudos acerca dos hábitos e disposições sociais para a leitura e às CE, visa-se compreender como é que algumas crianças desafiam a ênfase colocada na escolarização da leitura, ao construírem-se enquanto crianças leitoras, ou seja, com gosto e com prazer pelo ato de ler. O que nos dizem as

crianças leitoras acerca das suas mais variadas experiências com os livros e as leituras? Que relações têm essas experiências pessoais e subjetivas com as práticas familiares, escolares ou outras, em que participam? Estas são algumas das questões centrais que se perseguem na pesquisa.

A busca pela compreensão destas questões de partida parece oportuna para o atual contexto educativo, porque tenciona produzir conhecimentos e entendimentos mais profundos sobre as experiências vividas pelas próprias crianças (Taylor & Medina, 2013), neste caso, leitoras, e sobre as influências que as socializações nas suas famílias e na escola podem gerar e alimentar. Estima-se assim que esta pesquisa possa encorajar mais crianças, pais, mães e agentes educativos a encontrarem e a considerarem o valor educativo de modos mais prazerosos de relação das crianças com os livros e a leitura; portanto, mais significativas para si e mais proveitosas de culto à leitura, desconstruindo, na medida do possível, o apelo didático e pedagógico que mormente lhe é atribuído. Por outras palavras, dado que as questões acerca das correlações entre o sucesso escolar e o desempenho em leitura parecem já ter entrado em exaustividade (cf. pt 2), considera-se oportuno neste novo ciclo de pesquisa subsidiar o cuidado e a atenção dirigida às próprias vozes das crianças leitoras para que a produção e enfoque científicos acerca da literacia não se sobreponha ao seu apreço e ao seu prazer com a leitura.

Esta pesquisa abre-se assim à escuta das vozes de crianças/jovens que são, de modo incontornável, confrontados quotidianamente com processos de instrumentalização pedagógica dos livros que podem, hipoteticamente, ameaçar o caráter cultural, de lazer, de recreação, do hábito de leitura nestas idades (Anaya, 2020). Trata-se de compreender a experiência da leitura prazerosa durante a infância como uma dimensão mais abrangente do desenvolvimento pessoal e social de crianças, “um nexos de aprendizagens ao longo da vida, dadas as suas marcas educativas formais e não-formais” (Nogueira, 2012, p. 2), um caminho humanizador que pode ser “capaz de cultivar no leitor sensibilidade e auxiliá-lo quanto à materialização dos sentimentos e emoções que são difíceis de expressar” (Luck & Bergamini, 2020, p. 61).

Finalmente, em uma era do capitalismo cognitivo em que a criatividade e a flexibilidade dos cérebros é central (Saraiva & Veiga-Neto, 2009), a investigação acerca da leitura, especialmente durante a infância e pelas crianças, tenciona trazer respostas inesperadas, surpreendentes que, ao permitirem reconhecer as potencialidades e desafios de tal experiência, sejam reveladoras da sua função catalisadora de reflexões significativas à construção das crianças enquanto cidadãos/ãos. Isto é, participantes ativas na sociedade, uma vez que através das mensagens emergentes da leitura, elaboram processos de comunicação, autênticos e eloquentes para as suas realidades (Trindade, 2012). Deste modo, é possível que a leitura

extrapole o seu significado sociocultural, servindo ainda de alicerce para uma sociedade mais justa e consciente (Cyrino, 2020; Townsend, 2020) – a potência da leitura não fica restrita ao sucesso escolar das crianças que leem nem tampouco se restringe ao seu valor afetivo, porque desenvolve o pensamento crítico e interpelativo, indispensável para a manutenção da democracia.

## **2. Como se desenrola a dissertação**

A compreensão de como se constroem crianças leitoras – apesar das exigências escolares e da instrumentalização de tais experiências para o ensino poderem, possivelmente, determinar o seu carácter não recreativo, desafiando o seu gosto e prazer pela leitura – desenrola-se de acordo com os seguintes capítulos:

no *Capítulo I – A experiência da leitura e a construção social de crianças leitoras – enquadramento teórico-conceitual* – explicita-se a fundamentação da problemática, considerando o carácter multidisciplinar das CE. Assim, abrigando contributos dos campos disciplinares da Filosofia, História, Sociologia e CE, busca-se uma compreensão mais ampla e menos óbvia acerca das experiências sociais e subjetivas da leitura pelas crianças, reconhecendo-as e credibilizando-as como atores sociais com vozes próprias.

no *Capítulo II – Metodologia* – são explicitados o posicionamento epistemológico, metodológico e ético da pesquisadora bem como as opções relativas aos métodos e instrumentos para a recolha de dados que embasam o estudo – Estado da arte, inquéritos por questionário às/aos familiares das crianças, entrevistas com as crianças - e para a sua análise – análise de conteúdo qualitativa e quantitativa. A reflexividade metodológica da pesquisadora acerca dos seus papéis e acerca das vicissitudes encontradas e modos de as superar ao longo do processo de pesquisa, procura dar conta do seu alcance e limitações, além de procurar ser concordante com uma postura de cuidado e de responsabilidade ética.

no *Capítulo III – Crianças leitoras e suas famílias: caracterização sociográfica e práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar* – apresentam-se os diversos atores crianças e adultos envolvidos no estudo, e dá-se conhecimento de suas características sociodemográficas, bem como dos respetivos contextos familiares, essenciais para melhor se compreender a construção social das disposições sociais infantis para a leitura.

no *Capítulo IV – A experiência da criança leitora e a sua construção na família e na escola* – organiza-se a devolução das vozes das crianças considerando as suas práticas, a expressão das suas emoções e as concepções acerca das suas experiências de leitura. No

entrelaçamento do que dizem as crianças acerca das suas experiências como leitoras, bem como das suas disposições familiares e outros contextos estimulantes, tais como os concursos nacionais de leitura, procura-se compreender a construção social das crianças como leitoras e identificar fatores individuais e sociais relevantes – emocionais, familiares, escolares, digitais e de lazer –, revisitando as contribuições teórico-conceptuais de partida acerca da leitura e da infância.

as – *Considerações finais* – retomam os conhecimentos adquiridos com a pesquisa e perspectivam-se contributos para uma conceção de leitura durante a infância mais apelativa, próspera e prazerosa, potencialmente mais inclusiva e indiscriminada entre este e outros grupos etários.

Finalmente, a *Bibliografia e Apêndices* explicitam quer o conhecimento de referência que apoiou teoricamente a problematização, fundamentação e análises realizadas quer os suportes metodológicos e análises dos dados da pesquisa que sustentam o texto desta dissertação.

# **CAPÍTULO 1 – A experiência da leitura e a construção social de crianças leitoras – enquadramento teórico-conceitual**

A complexidade que assiste aos fenómenos humanos, implicando uma abordagem multireferenciada e multi/interdisciplinar ancora-se, nesta pesquisa, em contributos teórico-conceituais oriundos da filosofia, da sociologia da educação e dos estudos da infância visando elucidar as experiências de leitura de crianças. Desta maneira, vão sendo convocadas diferentes perspetivas às quais as CE comumente recorrem, desejosas que novos conceitos se multipliquem e, recusando-se assim, a fecharem-se em domínio/s específico/s pois, deste modo, ficariam “ceg[as] e surd[as] ao que dizem, escrevem ou pensam os outros” (Braudel, 1972 *In* Canário, 2005, p. 22).

## **1. Ler e a experiência da leitura**

É importante perceber que a prática da leitura, ao longo dos anos e, principalmente, com a entrada das intervenções transnacionais no âmbito da educação, tornou-se uma competência humana altamente valorizada porque “calculada” e “calculável”. Calculada por poder ser mensurada através dos exames escolares, e calculável na medida que seus resultados transformam-se em dados que, por sua vez, fundamentam e legitimam decisões políticas que nem sempre contribuem para o desenvolvimento local (Carvalho, 2009). Contracorrente, é defendido que as práticas de leitura não se resumem estritamente às práticas de alfabetização e, este outro entendimento, ao percebê-las para além dos processos de decifração e decodificação, torna possível compreender e ampliar a sua dimensão enquanto prática cultural e social e, deste modo, transversal à cultura escolar (Paliarini, 2014). Um tal posicionamento implica ainda considerar que as disposições para a leitura são condicionadas por estruturas sociais mais vastas e complexas que apenas o universo da escola, dadas as suas interdependências com outros contextos sociais, culturais, históricos (Lahire, 2019). Trata-se de mostrar como a linguagem e o discurso proferidos através dos livros intermediam contextos e intervenientes, práticas e experiências sociais através da leitura.

### 1.1. A leitura enquanto instrumento pedagógico

O filósofo Jorge Larrosa, em *La experiencia de la lectura: Estudios sobre literatura y formación* (2003), desenvolve um raciocínio que, mediante a suspensão da educação humanística e a supervalorização do conhecimento tecnocientífico no sistema escolar, reclama o potencial formativo da leitura para o rompimento das fronteiras responsáveis por segregar o sensível do inteligível, o objetivo do subjetivo, o exterior do interior. Ao retomar criticamente a ideia de formação como uma ideia atemporal e inovadora, atenuando as tensões entre a educação tecnocientífica dominante e as formas neoconservadoras da educação humanística, chama a atenção para:

Cuando decimos que la educación debe preparar “para la vida” queremos decir que debe preparar para “ganarse la vida” y para “sobrevivir” de la mejor forma posible en un “entorno vital” (entendido como una especie de nicho ecológico) cada vez más complejo. En estas condiciones, es claro que la mediación entre el conocimiento y la vida no es otra que la apropiación utilitaria. Y, dicho entre paréntesis, es claro también que el problema central de las pedagogías progresistas es el de la distribución desigual de ese “recurso vital” que es el conocimiento. De lo que se trata es de que todos tengan acceso al conocimiento entendido como una cosa que hay que repartir de forma igualitaria, que no haya una apropiación restringida, que no sean sólo unos pocos los que se apropien de él para su exclusivo beneficio (Larrosa, 2003, p. 33).

Em diálogo com o historiador Roger Chartier, também o sociólogo Pierre Bourdieu defende que a leitura atende às mesmas regras que qualquer outra prática cultural, com a diferença de que é ensinada pela escola, mais diretamente que qualquer outra prática. Deste modo, a escolaridade torna-se, a partir de então, o elemento mais importante para explicar a relação do sujeito com a leitura, sendo o segundo elemento a considerar, a incontornável origem social (Bourdieu & Chartier, 2015). Em outras palavras, as práticas de leitura dos indivíduos, sejam elas intensas ou restritas, complexas ou funcionais, benéficas ou nefastas, estão diretamente associadas aos sentidos que estes atribuíram à leitura durante a sua escolaridade, as quais, por sua vez, não são alheias às possibilidades e constrangimentos inerentes ao ambiente e às condições socioculturais das suas famílias.

Embora possam ser defendidas tais relações, assiste-se à perda do valor social da leitura e das artes em oposição à ascensão da cultura científica (Bertrand, 2003; Lahire, 2008a) e à ampliação da cultura do entretenimento – produtora de itens mais rentáveis de lazer e de cultura (Lahire, 2008b) –, o que remonta à dicotomia denunciada por Larrosa no início do século XXI. Segundo este autor, a nossa imaginação é a componente fulcral para mediar exterioridade e interioridade e, por isso, faz a analogia com a “ex” (fora), “peri” (perímetro),

“entia” (ação de conhecer, de aprender) do ato de ler, porque somente desta maneira, através da experiência, seria possível romper com as fronteiras entre o ser e o saber (Larrosa, 2003). Do mesmo modo, Bourdieu (2015) acusa haver um paradoxo em relação à cultura escrita no sistema escolar, uma vez sublinhada a importância da leitura como necessidade (estrita) de informação, sendo desestimuladas as expectativas de respostas imprevisíveis que destroem certas formas de leitura (Bourdieu & Chartier, 2015).

Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa* (2002) também critica o sistema escolar em razão da sua “educação bancária”, no sentido em que deforma a criatividade de docentes e discentes, fazendo com que as/os últimas/os superem o autoritarismo exercido sobre elas/es e se desinteressem pelo conhecimento ali transmitido, independentemente do seu conteúdo. Nestas circunstâncias, a leitura transforma-se em um objeto de busca, pontual e objetivo, alterando a relação que se tem hoje com o livro e, uma vez confiada a sua função de memória exterior, suas palavras fluem e caem no esquecimento tornando-se, paradoxalmente, incapazes de ensinar e, conseqüentemente, de (trans)formar. Deste modo, a promessa das potencialidades de formação humanística mostra-se crescentemente desacreditada face à ênfase na racionalidade tecnocientífica que aumenta, ao mesmo tempo que a cultura de massas, entendida enquanto produtora de entretenimento, produz uma sociedade instável e suscetível a manipulações contínuas (Larrosa, 2003).

Tal descrédito do valor cultural da leitura pode ainda ser reflexo de dois aspectos mais globais: por um lado, pela explícita hierarquia de valores dentro do sistema escolar cujo campo privilegiado têm sido as ciências exatas, traduzindo indicadores históricos de mudança em relação às diferentes formas de apreensão/manutenção de capital cultural (Lahire, 2002); e, por outro lado, em razão das conflituosas correlações entre competência e hábitos de leitura, uma vez que ler com intensidade pode não significar ler bem, tal como ser genial em um microcontexto (como na escola) pode não impedir ignorância em outros espaços sociais (Lahire, 2002; 2003; Torppa et al., 2019).

Estas contradições refletem uma degradante imagem profissional dos/as professoras/es, como se estas/es fossem responsáveis por terem que optar entre o enfoque na “performance” tecnicista e as perspectivas mais pluralistas de "autodesenvolvimento" (Magalhães & Stoer, 2002), ou, ainda, por hipoteticamente se dividirem entre aquelas/es que ensinam a ler bem e aquelas/es que formam leitoras/es, apesar da leitura em contexto escolar/acadêmico não granjear a construção de leitoras/es, senão de alunas/os e/ou investigadoras/es, uma vez que o que leem nestes espaços tende a resumir-se ao que é chamado indiscriminadamente de trabalho (Larrosa, 2003). Com efeito, segundo Henri Giroux (1986), numa sociedade assente no

capitalismo, as instituições educativas democratizadas num dado momento histórico apresentam a necessidade de reproduzir a estrutura do mundo do trabalho através de suas rotinas e práticas diárias, nas quais reforçam as relações de poder em sala de aula e reprimem as possibilidades de construção de sentido que contribuem para processos de aprendizagem significativos para os atores sociais. Bernard Charlot (2004, p. 14) também reforça este alerta e salienta que “é em termos de acesso ao mundo do trabalho que a educação é pensada hoje, e, cada vez mais, é a este acesso que ela está reduzida”. Ademais, para além de representar sintonia às lógicas do trabalho profissional, o trabalho escolar ainda o supera em termos de durabilidade uma vez que extrapola o tempo e os espaços do seu domínio (Araújo, 2004). O mesmo se observa com os “discursos políticos” que, independentemente das numerosas pesquisas educativas que fazem da crítica à causalidade escola-trabalho alicerce da sua reflexão, tendem a reforçar as relações entre o sistema educativo e o sistema do trabalho como um imperativo dos desafios atuais, assim legitimando o abandono cada vez mais significativo das atribuições da escola na difusão da democracia e no combate às desigualdades sociais (Correia, 1997).

Segundo António Magalhães e Stephen Stoer (2002), o enfoque na performance académica é uma invenção das novas classes médias que, em reação às políticas de igualdade de oportunidades tentam assegurar a sua posição privilegiada, reclamando um alto padrão de ensino, mas, principalmente, com enfoque na meritocracia enquanto validação da sua eficácia, supostamente mais elevada que a de alunas/os (e países) desfavorecidas/os ao nível económico, estipulando, deste modo, as futuras possibilidades profissionais de sua prole. Assim, lógicas capitalistas procuram determinar a instrumentalização da formação para alimentar os recursos humanos do mercado de trabalho, dificultando, desta maneira, a completude da prática de leitura enquanto experiência vivida, sobretudo, de crianças alunas/os, resumindo-a a instrumento pedagógico do sistema escolar.

## **1.2. A leitura: caminhar através de sua subjetividade**

Corroborando a ideia de leitura enquanto experiência singular para a construção da identidade, Michel Foucault, em *As Palavras e as Coisas* (2000), debruça-se sobre o difícil debate de se perceber se a literatura é produtora ou reprodutora das histórias de nossas vidas. Para ele existe uma emulação, mais parecida com um espelho, onde a realidade é reflexo da imagem, assim como a imagem é reflexo da nossa realidade. Daí que buscar o sentido das coisas nas palavras seja, desde logo, trazer à luz o que a elas se assemelham, uma vez que as coisas são duplicadas pelas palavras que as indicam (Foucault, 2000). Similarmente, para Paulo

Freire, em *A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam* (1991), ler é interpretar não somente o que está escrito, mas a dupla imagem que carrega o livro, isto é, da palavra escrita e da sua imagem concreta, pois sendo a imagem vislumbrada em mundo físico, a palavra também se integra na realidade. Assim sendo, ler não seria o desempenhar da leitura da palavra, senão o da “palavramundo”, justamente devido a esta semelhança e confluência (Freire, 1991). Em outras palavras, para quem sabe ler, a natureza e o verbo entrelaçam-se, transformam-se em um grande e único texto e, nesse momento, torna-se necessário pensar sobre a relação entre as palavras e as coisas, pois considerar que conhecer equivale a interpretar, faz-nos reconhecer que as coisas, tanto quanto as palavras, são construídas subjetivamente.

Este processo, Giorgio Agamben em *Infância e História: Destruição da experiência e origem da história* (2012), salienta as potencialidades da imaginação. Através da sua historicização ele mostra que a imaginação, antes considerada a mediação do conhecimento, por excelência, é hoje eliminada deste processo sendo reduzida ao “irreal”. Adverso, defende: “Longe de ser algo irreal, o *mundus imaginalis* tem a sua plena realidade entre o *mundus sensibilis* e o *mundus intelligibilis*, e é, aliás, a condição de sua comunicação, ou seja, do conhecimento” (Agamben, 2012, p. 33).

Através da experiência da leitura encontram-se recursos reais de sobrevivência, defende Michele Petit em seu ensaio sobre *A arte de ler: ou como resistir à adversidade* (2009). Segundo ela, “somos seres de linguagem e seres de narrativas, e estas possuem um valor reparador” (s/p). Apesar de, muitas vezes, ser vista como sinônimo de “fuga da realidade”, a leitura é um possível portal conduzindo à reflexão, à lembrança e à imaginação de um futuro, sendo que, em contextos de violência, por exemplo, parte das pessoas deixam de ser reféns porque, minimamente, deixam os conflitos cotidianos (Petit, 2009). Foucault, em *A Hermenêutica do Sujeito* (2006), chama esse possível portal de “meditação”, uma vez que a leitura não se resume ao pensar sobre a própria coisa; ela implica exercitar o pensamento através desta. E sugere a morte como exemplo, pois:

Meditar sobre a morte é pôr-se a si mesmo, pelo pensamento, na situação de alguém que está morrendo, que vai morrer, ou que está vivendo seus últimos dias. (...). É fazer com que, pelo pensamento, nos tornemos alguém que está morrendo, ou na iminência de morrer (Foucault, 2006, pp. 429, 430).

Logo, conhecer coisas – tal como a morte – através das palavras, requer imaginação. Como relembra Alberto Manguel, em *O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça*

(2017), a metáfora do mundo como um livro comporta a ideia de que os espaços estão carregados de significado, cada paisagem é capaz de contar uma história, bem como a leitura é capaz de decifrar não exclusivamente palavras, mas o próprio mundo em si. Considera assim que:

Mundo e texto, viagem e leitura, são imagens concomitantes, facilmente evocadas na imaginação. Tanto a viagem como a leitura se desenrolam no tempo, tanto o mundo como o texto definem um espaço. A vida como uma viagem é (...) uma das nossas mais antigas metáforas; já que ler é uma jornada através de um livro, a imagem conecta todas as três atividades, de modo que cada uma delas – ler, viver, viajar – se alimenta das outras e ao mesmo tempo as enriquece (Manguel, 2017, p. 57).

A linguagem é, portanto, não somente um instrumento de comunicação, mas o caminho necessário para a representação se comunicar com a reflexão, em que progressos de escrita e de pensamento apoiam-se reciprocamente (Foucault, 2000). Isso que pode ser ameaçador em alguns casos de controle social, pois:

“Esse é o ressentimento de muitos dos que detêm o poder, dos que opõem as forças políticas e econômicas à atividade intelectual e descobrem que não têm como eliminar a capacidade humana de imaginar o mundo por meio da linguagem” (Manguel, 2017, p. 125).

Portanto, quanto mais extensos forem os meios de linguagem, maior a probabilidade de imaginação. A construção da nossa identidade depende não somente da interpretação dos textos que lemos como das intertextualidades que estes textos mantêm com outros textos. Neste sentido, um texto está ligado à sua intertextualidade assim como a interpretação e auto-interpretação está ligada à disponibilidade de vocabulário e de variados modos de discurso, sendo que, através do discurso, as narrativas e autonarrativas são produzidas, reproduzidas, interpretadas e reinterpretadas. Deste modo, a autointerpretação, a formação e a consciência de si estão diretamente implicadas, inclusive, as políticas do discurso (Larrosa, 2003).

Em suma, conhecer é interpretar o mundo através do reflexo da sua semelhança. Através das palavras exercitamos o poder da imaginação, sendo esta, muitas vezes, recurso de sobrevivência subsidiado pela chamada meditação na qual é convocada e aprimorada a capacidade de empatia de quem lê. Além disso, tal como as paisagens são capazes de contar histórias, os livros são capazes de decifrar não só palavras, mas o mundo em si, extrapolando o sentido da linguagem enquanto instrumento de comunicação, traduzindo-se enquanto trajetória de comunicação entre a representação e a reflexão. E isso pode, inevitavelmente, intimidar algumas formas de controle social.

### 1.3. A leitura enquanto experiência subjetiva do sujeito

Mediante as limitações da leitura enquanto instrumento de uso pedagógico, assume-se a necessidade e importância de sua modalidade experiencial. Para experienciar conhecimentos de modo significativo é impreterível a sua articulação com a identidade e os processos de apropriação, ressignificação e/ou transformação de sentido de quem os lê, convertendo-a em autocompreensão, finalidade primeira de aprendizagem. Esta autocompreensão é fruto das reflexões acerca das histórias lidas e das relações que a pessoa, ao ler, organiza entre as suas próprias experiências prévias e atuais e a configuração da sua identidade, atribuindo sentidos para si, isto é, para aquela que constrói ser (Larrosa, 2003; Corsaro, 2015). Neste sentido, a autocompreensão, inseparável da interpretação das histórias que se leem, não é apenas uma operação de compreensão, mas antes o próprio sentido deste “trabalho”, uma vez contextualizado num tempo que não é o tempo das histórias, mas sim da própria narrativa que é feita (Correia, 1997).

Para Roland Barthes (1988), o nascimento do leitor se faz com a morte do autor e, assim sendo, a leitura não poderia ser feita para assegurar o sentido de um texto no mundo, senão para suspender instantaneamente o seu sentido, abrindo, deste modo, novas possibilidades de significação. Tais possibilidades são viabilizadas pela transmutação do movimento centrado e condensado do ato de ler para um movimento excêntrico e de amplificação, estabelecendo:

Una relación en la que, entregándose a los textos, mantiene una tensión consigo mismo, una apertura. Yo creo que ese es un sentido no desdeñable de lo que significa [también] iniciar a la filosofía: no producir eruditos, o prosélitos, o personas autosatisfechas, sino transmitir un modo de interrogación y una inquietud en los que la persona que se inicia pueda ser llevada a su propia interrogación, a su propia inquietud y quizá, provisionalmente, a sus propias respuestas (Larrosa, 2003, p. 565).

Pode então dizer-se que o tempo da leitura, da narrativa, é um tempo de intervenção, de intermédio e, por este motivo, incompatível com as dicotomias que disputam a coerência, tais como o progresso ou o regresso, o desenvolvimento ou o envolvimento, a subjetividade ou a objetividade (Correia, 1997). Consequentemente:

La pérdida de sí se resuelve dialécticamente en la recuperación de uno mismo a un nivel superior. La alienación se resuelve en una nueva reconciliación, el extrañamiento se resuelve en entrañamiento, lo otro se resuelve en lo mismo, el impulso centrífugo se dobla para convertirse en retorno. La ex-propiación no es sino la forma de la re-apropiación (Larrosa, 2003, p. 591).

Uma vez que a experiência de leitura (e de vida) é construída não somente quando ocorre, mas no momento em que faz sentido, isto é, quando interpretada ou com possibilidades

de interpretação, pode-se afirmar que uma única história de vida depende das diversas histórias (culturas) com as quais esta pôde ser confrontada. Assim sendo, as histórias das histórias de nossas vidas é a história das narrativas que temos lido e ouvido ao longo do tempo e que, de algum modo, se relacionaram e ainda se relacionam conosco. Deste modo, é possível articular conscientemente a história da nossa vida com histórias exemplares com o intuito de estabelecer uma autorreflexão:

Las historias ejemplares son esas historias en relación a las cuales nos vemos compelidos a pensar la nuestra. Y no necesariamente para imitarlas. Son aquellas historias que, de alguna manera, nos conciernen, aquellas historias en relación a las que construimos lo que, para nosotros, significa vivir. De ahí la importancia de la cultura literaria y del control social y pedagógico de la cultura literaria (Larrosa, 2003, pp. 619, 620).

Ao tornar tal compreensão mais elaborada constrói-se uma identidade igualmente fundamentada, embora dependente, também, das condições sociais e políticas do contexto vivido (Larrosa, 2003), sendo que, atualmente, sem o auxílio do Estado, muitas das obras da literatura, principalmente as de poesia, não mais existiriam (Lahire, 2012).

Neste sentido, anota-se a importância experiencial de leituras nas quais sejam refletidas competências sociais em razão de seu teor de influência, tornando a autocompreensão uma necessidade primordial do exercício de ler e incutindo, deste modo, a busca por questionamentos genuínos e respostas provisórias, uma vez provocada tal conscientização que, por sua vez, dificilmente se faz com equidade sem os subsídios provenientes do Estado.

## **2. Leitura e infância contemporânea**

What does it mean to be a kid in a culture with many competing and contradictory views of who kids should be? Childhood is a continual construction. It must be viewed from many angles to be understood (...) (Graue et al., 1998, p. 35).

Para Jorge Larrosa, em *El Enigma de la Infancia* (2000), a infância está, em certa medida, reduzida a uma interpretação do conhecimento adulto, de cuja consciência dessas determinações resultará uma construção enigmática e assim, não mais enformada da infância. Deste modo, conhecer as visões heterogêneas de mundo das crianças implica um processo moroso de desobstrução das seculares relações de poder intergeracional que, desde logo estão presentes no processo de construção social das concepções de infância (Graue et al., 1998).

## 2.1. Infância e construção social de concepções de infância

O conceito de “infância” é, inúmeras vezes, expressado através de uma concepção não analítica, mas normativa, que resume a infância quer a uma visão autoritária e paternalista, redutora da criança perante ao adulto, quer a uma visão romantizada que, por motivos distintos, também a resguarda da vida ativa na sociedade, ambas perspetivando o seu estatuto social como devendo ser norteado para as relações intergeracionais (Sarmiento & Tomás, 2020). Philippe Ariès, em suas consecutivas edições da *História Social da Criança e da Família* (2014), ao historicizar o processo de “sentimentalização da infância”, aproxima-se da génese de ambas concepções, as quais tensionam, ainda hoje, diferentes visões acerca da infância.

Segundo o autor, em razão da elevada mortalidade infantil ou, quando não, pelo rápido ingresso no trabalho junto aos adultos, os sentimentos destinados às crianças na era medieval eram bastantes superficiais, sendo similares aos desvelados aos animais domésticos. Posteriormente, a sua apreciação enquanto entretenimento adulto nas famílias burguesas, bem como a consideração de que as crianças de famílias pobres eram especialmente mal-educadas, e a difusão dos ideais proclamados por educadores e moralistas do século XVII, levam a que pessoas “*bem-nascidas*” e, gradualmente, de todas as origens sociais, comecem a abandonar os seus hábitos de “*paparicação*” – a ideia de criança enquanto brinquedo engraçado e encantador dá lugar a preocupações com a sua preservação e, sobretudo, a sua disciplina (Ariès, 2014).

Somada à desvalorização social de suas funções produtivamente económicas e à definição social do lugar das mulheres na vida doméstica, assiste-se à “invenção” de um ambiente propício e de elevada responsabilidade preambular na socialização das crianças, resultando assim, na estabilização do seu lugar na família, traduzidas enquanto um bem inestimável de investimento afetivo, económico e cultural (Ferreira, 2006; Cunha, 2007). A sua valorização e “*privatização*”, quer como medida de proteção, quer como de subordinação (Ferreira & Sarmiento, 2008, p. 71), contribuiu para o resguardo e prolongamento da infância, abrigando as crianças neste “*local seguro*” (Sanhces & Silva, 2016, p. 501), apartadas do que, por outro lado, significaria, por fim, ser adulto.

Esta modificação do olhar do adulto sobre a criança construída sob influência filosófica, científica, educacional e política estabelece novos sentimentos e um conceito de infância como um tempo de vida distinto da adultez e das crianças como seres a serem educados na escola, fora dos confortos da família e das agruras do trabalho (Sanhces & Silva, 2016). Para tornar-se um adulto, espera-se que na infância das crianças elas possam se desenvolver e aprenderem a

tornar-se seres sociais mediante processos de socialização escolar que lhes permitam serem seres autónomos e integrados e produtivos para a sociedade.

A partir desta distinção, os modos como a criança é entendida vão se transformando ao longo dos séculos – a criança moderna passa a ser entendida enquanto produto de um duplo processo histórico, de individualização e de civilização (Marchi, 2017) e está na origem de sucessivas concepções de infância em que se destaca a concepção da criança aluna nascida a par da invenção da escola e sua generalização com a institucionalização da escola de massas, gratuita, laica e obrigatória para todas as crianças a partir dos sete anos. Estar na escola e estudar para ser bom aluno e aprender o essencial à vida social futura passou assim a ser a função social atribuída e esperada da infância moderna a ponto de se sobrepor e confundir a sua existência e o tempo da infância com o tempo escolar e o desempenho do papel social de aluno a tempo inteiro, transformando a criança em aluna/o (Sacristán, 1998; Perrenoud, 1995).

O processo civilizacional da infância que instaurou a educação como um direito das crianças, de proteção do trabalho infantil e de provisão sociocultural, juntamente com os progressos sociais, científicos e políticos dirigidos às crianças contribuíram para o alcance dos direitos de cidadania, mesmo que já só em finais do século XX – através da CDC – Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989). Aqui, as crianças cidadãs, ora vistas como seres a proteger, ora como membro ativos, competentes e participativos na sociedade, têm esse reconhecimento nos direitos de proteção e provisão à educação, à cultura e lazer, mas também nos de participação como os direitos à expressão da livre opinião e da escolha ou a ser informada/procurar informação. Nesta qualidade, as relações estreitas que a partir dos direitos à educação estabelecem com os livros na família e na escola, seja para lhe serem transmitidas informações seja para as buscarem não podem ser desconsideradas nas suas experiências de leitura e na sua formação como crianças leitoras.

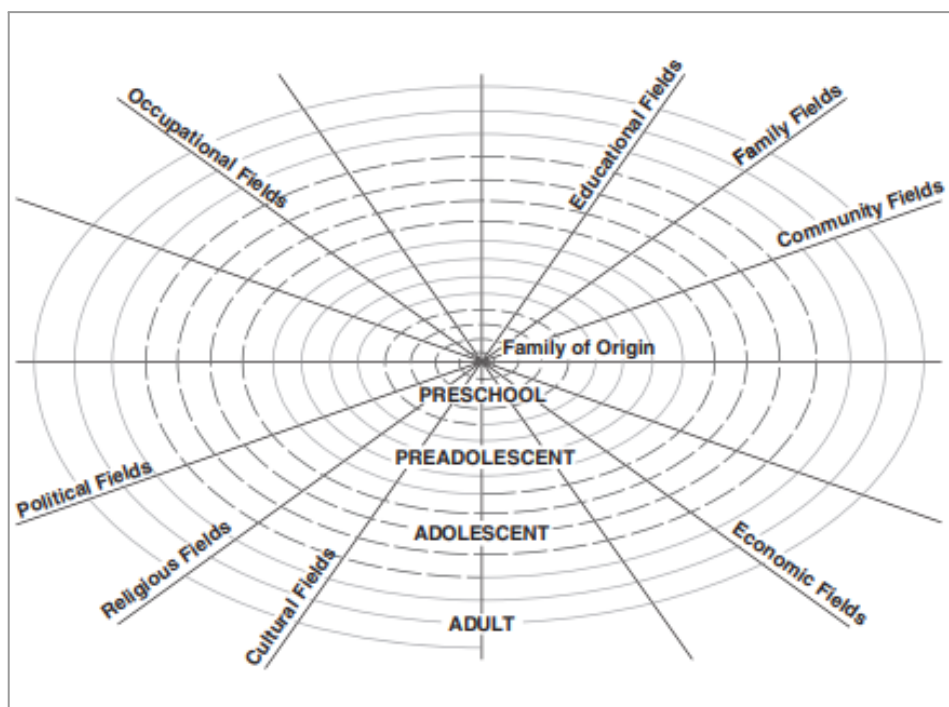
## **2.2. Os ofícios das crianças e as crianças enquanto atores sociais**

Segundo Julie Delalande (2014, p. 2), a criança é considerada um ator social precisamente quando um adulto a reconhece capaz e, assim, a autoriza a exercer o seu poder de agir em seu meio, contribuindo, deste modo, para o jogo social que constrói a realidade social. Todavia, mesmo que não reconhecida a sua autonomia, as crianças mantêm a sua habilidade de pensar e agir, apesar de, nestes termos, limitarem-se como “*acteurs dans l’ombre*” – atores nas sombras.

Este entendimento das crianças, envolvidas nas múltiplas interações em que participam no presente, sejam elas a escola, a família, grupos de amigos ou a cidade, implica romper com

as teorias de socialização tradicionais que as veem como objetos passivos da socialização exercida pelos adultos e suas instituições (Ferreira, 2002a). Contrapondo-se a esta noção de socialização, o sociólogo Corsaro (2015), propõe o termo de “reprodução interpretativa” para dar conta que as crianças são afetadas mas também afetam as sociedades e culturas em que vivem. Regressa então à perspectiva estrutural que vê na família as influências primárias de *reprodução social* (Bourdieu, 1991), salientando o seu papel fundamental na inserção da criança em determinada cultura e sociedade, mas acrescenta e valoriza que, desde logo, as crianças esforçam-se para interpretar e reinterpretar significativamente essas culturas e, fazendo-o, produzem as suas culturas infantis ao mesmo tempo que participam na (re)produção da sociedade (Corsaro, 2015). Neste sentido, faz analogia às teias de aranha, que variam de tamanho e número de fios em espiral, para explicar a sucessiva participação das crianças nas (re)produções de cultura, tendo em seu centro a família de origem, seu lugar de espaço-tempo, que vai se alargando à medida que caminham pelos demais campos institucionais em que vão se inserindo ao longo do tempo, tais como a escola, comunidade, religião, etc (cf. Figura 1).

**Figura 1 - “The Orb Web Model”**



Fonte: Corsaro (2015, p. 25).

Nestes processos de reprodução interpretativa das crianças, as aprendizagens que as crianças fazem na família, enquanto filhas/os são fundamentais para as suas vidas em sociedade. No entanto, as crianças pequenas ingressam cada vez mais cedo na creche e jardim

de infância, pelo que as aprendizagens que aqui realizam se tornam simultâneas com as que realizam na família (Ferreira, 2006). Assim, quando entram na escola, as crianças já têm uma experiência como crianças alunas pré-escolares (Ferreira & Tomás, 2018) que aprofunda o papel de alunas, ganhando competências instrumentais de vivência e de sobrevivência em sociedade.

Estes processos de escolarização, que se iniciam cada vez mais precocemente, supõem, entre outras aprendizagens, aprender a ler e isso requer aprender e dominar as letras e palavras, a decodificar textos e a saber interpretá-los. O mesmo é dizer que para que essa aprendizagem aconteça as crianças têm de ser capazes de se apropriarem dos significados dos textos e, mais do que isso, que nesse processo de interpretação sejam capazes de encontrar, trocar, construir sentidos significativos com o seu *stock* de conhecimentos e os seus interesses. Este entendimento das crianças como atores sociais, indissociável da sua autonomia relativa face aos adultos implica também ir além de uma perceção linear do seu ofício como “alunas/os” a tempo inteiro, a fim de descobrir as crianças que as/os habitam, com as suas histórias e experiências de vida, os seus interesses e opiniões, as suas culturas; descoberta essa que é essencial para compreender não apenas o que os livros e a leitura fazem às crianças, mas também o que elas fazem com eles quando se tornam crianças leitoras.

### **3. A leitura enquanto experiência sociocultural de crianças leitoras**

O primeiro livro que causou em mim uma grande e duradoura impressão foi lido pela minha mãe para mim e minhas irmãs, pouco antes de eu aprender a ler (Popper, 1994 *In* Anaya, 2020, p. 7).

A leitura enquanto consumo sociocultural tem as suas particularidades. Com efeito, nas sociedades ocidentais contemporâneas todas as crianças, a partir dos seis ou sete anos de idade começam a ser alfabetizadas e, portanto, a serem capazes de ler. No entanto, essa realidade não permite afirmar que todas elas se tenham tornado crianças leitoras ou sequer leitoras assíduas e com gosto intrínseco pela leitura.

O gosto e o hábito de leitura traduzem processos de construção social e cultural, uma arte paulatinamente cultivada e transmitida, tanto em termos intergeracionais como intrageracionais. Tais processos, mais frequentemente realizáveis no seio familiar, sobretudo quando este dispõe de capitais económicos, sociais e culturais favorecidos, são visíveis nos arranjos deste ambiente – existência de livros de diversos tipos –, e nas práticas parentais mediante o exemplo – mães/pais que leem habitualmente – e o hábito de ouvir/conversar sobre

livros e histórias. Apesar do ritual de ler livros para/com as crianças ser um hábito doméstico bastante comum em grande parte das sociedades ocidentais (Costa, 2012), um estudo norte-americano aponta que apenas um terço das famílias têm esse hábito em casa, embora concluir que, de todo modo, muitos livros são oferecidos frequentemente enquanto presentes às crianças (David, 2020).

Pode-se então dizer que os fatores mais influentes na construção de um hábito de leitura, neste caso, decorrem das práticas e situações, por vezes insignificantes, da vida quotidiana e, deste modo, do poder sugestivo destes “acazos” desempenhados socialmente pelas pessoas que rodeiam a criança, sobretudo a sua família, que não lhes dizem o que “*devem ser*” senão o que elas desde logo “*são*” (crianças leitoras), é trivial para a operacionalização de um *habitus* previamente correspondido (Bourdieu, 1991). O capital destas famílias permite aproximar a sua prole aos objetos desejáveis, como livros, e, assim minimizar o seu tempo de apropriação, tornando este encontro mais casual, previsível e frequente, o que dificilmente acontece àquelas/es despossuídas/os de capital económico, social e cultural favorecido. As pessoas destes grupos encontram-se permanentemente mais distantes, literalmente ou não, destes bens sociais, pois: “A falta de capital intensifica a experiência da finitude: ela prende a um lugar” (Bourdieu, 2008, p. 164). Por outro lado, o facto de haver famílias que não dispõem de capitais favoráveis a práticas de leitura precoces não impede que estas famílias não apostem na escola e nas práticas escolares como forma de promoverem tais hábitos nos filhos, possibilitando ampliar as suas chances de aproveitamento e sucesso escolar. Neste sentido, crianças, jovens e adultos com ausente relação com livros em casa, mostram que o contacto com a leitura pode partir da hospitalidade de outros agentes distintos tais como docentes, bibliotecárias/os e/ou colegas (Petit, 2009) e que isso ser uma possibilidade para obterem sucesso escolar, essencial para a mobilidade social.

### **3.1. Livros e consumo de livros infantis**

Fundamentado através do princípio hermenêutico de que a Bíblia pode ser interpretada por si mesma, o revolucionário protestante Martinho Lutero tem refletida a sua influência na conceção de milhares de pessoas desde o século XVI, pois ao traduzir para o alemão (língua popular) os escritos em latim da Bíblia dá início às possibilidades de leitura autónoma do cidadão “comum”; embora privilegiar ambições de cunho religioso através da difusão dos escritos bíblicos possa denotar as contribuições que tais esforços estimularam ao nível do nacionalismo e do exercício político, assistiu-se à promoção da leitura enquanto experiência

individual e de exercício autorreflexivo, tornando possível a emancipação da dominação romana na esfera religiosa e, conseqüentemente, em outras esferas (da Silva, 2017).

Para Ítalo Calvino, no livro *Sobre o Conto de Fadas* (2010), os contos populares também permeiam a história da humanidade enquanto passatempo relevante, viajando de boca em boca e, conseqüentemente, de país para país, servindo de intermediários de uma cultura para outra, o que resultava, por vezes, em versões escritas e, muitas vezes, um livro. Relativamente a oralidade dos contos populares, o autor explica que embora no século XX ainda se mantenha uma presente tradição oral, estes não eram destinados a uma idade específica, pois tratava-se de uma verbalização do que acreditava-se necessário poeticamente à esta fase cultural, sendo o conto infantil, especificamente, oriundo de uma tradição familiar e mais humilde, com temas aterrorizantes, característica completamente avessa aos critérios do que é entendido hoje enquanto literatura infantil, com um caráter habitualmente moralista, embora sucinto e raramente sentencioso ou pedagógico (Calvino, 2010).

Teorias mais céticas acerca de livros destinados às crianças, produzidos e consumidos enquanto produtos infantis, os entendem como um gênero de livro qualquer, embora disfarçado por organizações especializadas que compõem a fragmentação do trabalho da indústria cultural. A sua narrativa, desempenhada por adultos, ancora-se nos pressupostos do que estes esperam encontrar enquanto virtudes em uma criança, refletindo os seus próprios ideais como um lugar mágico e isento dos dissabores da nossa realidade (Dorfman & Mattelart, 2010).

Através da compra e do encorajamento para a utilização não somente de livros, mas de jogos, brinquedos e objetos artísticos, pais, e adultos, de modo geral, introduzem a criança na cultura material (Corsaro, 2015). Isto é, num mundo de artefactos diversos, muitos deles com funções de socialização em determinados papéis sociais, ou visando a promoção de determinadas competências motoras e cognitivas, muitas delas instrumentais à escola, em que aspetos lúdicos e estéticos se combinam para gerar uma maior atratividade e em que a sua lucratividade é um objetivo final da indústria infantil. Neste sentido, os produtos de bens culturais para a infância tendem a produzir e difundir determinados modelos de crianças que trabalham para a construção social de idades, do gênero, etnia e racialização da infância, tanto à escala nacional como global.

No entanto, a eficácia dos produtos para a infância, como é o caso dos livros, depende da empatia que as crianças estabelecem reciprocamente com eles pelo que compreender a receptividade infantil, indispensável à manutenção e expansão deste setor do mercado, dá conta de uma visão das crianças como alguém que não parece ser vista um/a mero/a consumidor/a passivo/a. Por esta via, a descoberta e construção das crianças como seres culturais e

consumidoras exigentes, com os seus gostos e preferências infantis, obriga o mercado de bens culturais a atender aos seus valores culturais e a explorá-los em função de interesses económicos, fazendo análises de âmbito sociológico que recorrem às crianças enquanto fontes de informação privilegiadas acerca dos seus gostos e preferências (Sarmiento, 2002), particularmente as lúdicas. Deste modo, a construção social e cultural da cultura da infância é fruto de relações entre culturas locais, globais e intergeracionais.

Relativamente ao consumo dos livros, Michele Petit (2009), salienta que se estes são considerados historicamente promotores de bem-estar para a humanidade, é possível que tal ideia seja tão antiga quanto a da sua demonização, tornando necessária a sua censura. Neste sentido, a infância, tanto quanto os livros desenvolvidos para o seu consumo, parecem carregar as disposições sociais e culturais atenuadas ao longo da era Pós/Moderna pela conceção adulta, o que torna ambos, livros e crianças, sujeitos ao que os adultos pensam e esperam, sendo os primeiros, mensageiros ora de ensinamentos moralizantes ora de entretenimento com o que, à luz dos adultos, mais as agradam.

### **3.2. O carácter lúdico dos livros infantis**

De acordo com o historiador Johan Huizinga em o *Homo Ludens* (2019), as crianças brincam porque assim, divertem-se, ao contrário dos adultos que, desde a Idade Moderna, dispensam tal empenho atribuindo-lhe um carácter supérfluo comparado ao tempo útil de trabalho, produtivo em termos económicos e sociais. Por outro lado, durante a Antiguidade, as diversas atividades de lazer eram entendidas enquanto privilégio do homem livre, e deste modo, eram consideradas mais ou menos nobres mediante quem deles as realizavam e de que formas. Nestas circunstâncias, a formação para realizar tais prazeres era recomendada mediante a sua valorização social e, assim, a educação para a música, bem como para a leitura e a escrita, ganham atributos de atividades prazerosas e de tempo livre bem passado.

Este contributo historiográfico também é importante para compreender a promoção de uma educação significativa, uma vez viabilizada através de uma atividade autogratiificante, autotélica, prazerosa e autodeterminada; em suma, uma atividade lúdica para quem a pratica. Assim, a educação reencontra a importância de fazer uso da brincadeira, do jogo e, conseqüentemente, da imaginação, enquanto estratégias de experimentação pedagógica (de Queiroz & Morais, 2016), incluindo a aprendizagem da leitura, na tentativa de atenuar a obrigatoriedade associada às atividades escolares e reverter a carga de esforço e trabalho que lhes estão associados. Em outras palavras, se na Antiguidade a educação do homem livre era instrumento para o seu prazer e entretenimento, hoje, o prazer e o entretenimento parecem

instrumentalizados para o exercício da educação escolar, algo que, em hipótese, parece enganador. Todavia, os estudos que fazem da ludicidade alicerce da sua reflexão, apontam o seu entendimento como constituinte das subjetividades do sujeito (de Queiroz & Morais, 2016), sendo o prazer da prática e os sentimentos/sensações promovidos/as seus ganhos de maior destaque (Cordoba, et al., 2020).

Para o estímulo ao hábito da leitura em crianças que ainda não sabem ler, uma concepção estritamente mecânica sobre o seu processo de alfabetização, além de não atingir o seu ponto ápice, pode corromper o seu desenvolvimento psíquico, pois nada neste aspeto parece mais violento (Zen et al., 2020). Por outro lado, quando os/as profissionais e, consequentemente, as próprias crianças envolvidas têm a leitura um assunto primordial de proficiência, por mais esforços que possa haver, o desejo de leitura torna-se pouco sugestivo para elas (Hempel-Jorgensen et al., 2018). Deste modo, enquanto o crescimento do hábito de leitura está associado a maiores e sucessivos índices de bem-estar (Chu et al., 2020), outros estudos sugerem que as dificuldades em leitura estão fortemente ligadas a problemas de motivação e de bem-estar em contexto escolar (Torppa et al., 2019), baixa autoestima, rejeição de pares e sentimentos de tristeza e ansiedade, o que sustenta consecutivas falhas de leitura (Half et al., 2016). Esse é o caso de um estudo envolvendo mais de mil estudantes finlandeses do 9º ano de escolaridade, com idades entre os 15-16 anos, que conclui que:

The adolescents performing poorly in the reading comprehension task (PISA reading tasks) were not all slow readers, in fact most of them were not. The reason for their poor performance is something other than difficulties in decoding; slow readers can succeed in reading comprehension tasks. This finding is important for the interpretation of the PISA findings. PISA tasks are not tapping all types of reading although the results are often described simply as reading results (Torppa et al., 2019, p. 72).

Por conseguinte, há dois pressupostos típicos sobre a prática da leitura durante o período de escolarização dos indivíduos: o primeiro está relacionado com as aparentes evidências de que não somente os benefícios da leitura mostram-se filiados à promoção do bem-estar, como, em última hipótese, a concepção de leitura parece desconsiderar tamanha proporção em nome de uma progressiva e intensificada busca pela proficiência. Ao negar centralidade às dimensões do ato de ler, nega-se também o desfrute de bem-estar que extrapola as providências sociais expressas na CDC (ONU, 1989) sendo o bem-estar, enfim, aquele que viabiliza uma “condição de satisfação pessoal e inclusão plena, dos indivíduos e das comunidades sociais” (Ferreira & Sarmiento, 2008, p. 71).

## CAPÍTULO 2 – Metodologia

Inscriver a pesquisa empírica realizada no campo das CE requer refletir acerca do que significa pesquisar *em* educação e explicitar a posição epistemológica, metodológica e ética da pesquisadora interessada em conhecer as perspectivas das crianças. Neste capítulo, justificam-se ainda as opções metodológicas utilizadas no trabalho empírico, relativamente à recolha de dados e à sua análise e, por fim, analisa-se reflexiva e criticamente o processo de pesquisa.

### 1. Pesquisar em educação

Uma das características distintivas da construção do conhecimento científico em Ciências Sociais e, mais especificamente, em CE, refere-se ao facto do seu objeto de estudo ser o ser humano, entendido na sua complexidade biossociocultural e situado num dado contexto geo-social e histórico; de a pessoa investigadora partilhar a mesma natureza humana daquelas/es que procura conhecer, e, portanto, em muitos casos, de deter algum grau de familiaridade acerca delas/es e suas vidas; e da produção do conhecimento implicar o estabelecimento de uma relação social de investigação entre a pessoa investigadora e os atores. Trata-se, pois, de um tipo de investigação que se caracteriza por privilegiar a compreensão dos sujeitos, dando especial atenção às suas vozes, experiências de vida e diversas visões de mundo para apreender as relações que as sustentam e os modos como se (re)organizam.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), os estudos em educação produzidos por antropólogos, sociólogos, pedagogos se posicionam, maioritariamente, em uma perspectiva interpretativa que recomenda a necessidade das/os investigadoras/es suspenderem os seus pressupostos do senso comum para poderem conhecer as diferentes perspectivas envolvidas. Assim, a pesquisa em educação é descritiva e compreensiva, porque atenta à observação direta dos discursos e dos comportamentos dos atores para melhor retratar, caracterizar, representar, pormenorizar as suas ações e é, ainda, indutiva porque ao não se conformar a hipóteses, o entendimento da realidade dos atores é construído a par e passo com a recolha e análise dos dados, mediante processos interpretativos que permitem inferir os seus significados e sentidos. O que está em jogo na pesquisa qualitativa em educação é a capacidade de construir conhecimento informado e situado através da interpretação de dados produzidos pelos atores. Logo, pesquisar interpretativamente em educação é “estudar objetivamente os estados subjetivos dos seus sujeitos” (Bogdan e Biklen, 1994, p. 67).

Neste sentido, e em concordância com Canário (2005), também se pode dizer que o interesse das pesquisas *em* educação é o de escutar as pessoas dando primazia à epistemologia da “escuta” ao invés da tradicional epistemologia do “olhar”. Consequentemente, as compreensões relacionais, críticas e subjetivas tornam-se centrais na produção deste conhecimento “que emerge empoderando-se pelo discurso e pelas compreensões provocadas pela entrada em cena da diferença, da intersubjetividade e da multirreferencialidade” (Macedo et al., 2009, p. 952), tendo em vista uma compreensão do ser humano e das suas circunstâncias socioeducativas, o mais holística e complexa possível (Amado, 2014). Visando um conhecimento profundo das diferentes experiências de vida dos atores, o trabalho científico posicionado neste paradigma assume “um caráter mais subjetivo e visa, essencialmente, a compreensão contextualizada dos comportamentos” (Fonseca, 2020, p. 5).

Em suma, um posicionamento epistemológico da pessoa investigadora que pesquisa de modo interpretativo em educação implica ter consciência das necessárias inter-relações sociais, da sua visão holística, e uma atitude de flexibilização em busca de alcançar as concepções das pessoas, e de interesse no modo como elas dão sentido às suas vidas (Bogdan & Biklen, 1994). Não obstante, é inegavelmente reconhecida a posição da pessoa investigadora enquanto construtora do mundo por ela estudado (Amado, 2014), o que a obriga a circunscrever permanentemente as preocupações éticas acerca da pesquisa e do seu envolvimento com as/os participantes, sendo estas/es especialmente crianças.

## **2. Um estudo interpretativo com crianças – posicionamento epistemológico, metodológico e ético**

“As pessoas grandes adoram os números. Quando a gente lhes fala de um novo amigo, elas jamais se informam do essencial. Não perguntam nunca: “Qual é o som da sua voz? Quais os brinquedos que prefere? Será que ele coleciona borboletas?” Mas perguntam: “Qual é sua idade? Quantos irmãos tem ele? Quanto pesa? Quanto ganha o seu pai?” Somente então é que elas julgam conhecê-lo” (Saint-Exupéry, 1998, pp. 17, 18).

A pesquisa com crianças, implicando um pertinente e justificável posicionamento epistemológico, metodológico e impreterivelmente ético, requer a elucidação das perspectivas histórico-culturais firmadas teoricamente nas últimas três décadas, as quais legitimam os estudos das experiências de vida de crianças e suas culturas, circunscritas ao espaço-tempo da infância.

## 2.1. Posicionamento epistemológico

Tradicionalmente, os estudos acerca das crianças eram construídos através dos testemunhos de seus cuidadores adultos (Christensen & James, 2017). Contudo, após a CDC (ONU, 1989) e o firmamento, no início dos anos 90, de um novo paradigma de estudos gerado da necessidade de conhecer as relações e as culturas das crianças, enquanto áreas legítimas de investigação, assiste-se à realização de pesquisas realizadas *com* crianças. Ou seja, em que estas são encaradas enquanto atores e participantes e não como meros objetos de estudo (Christensen & James, 2017).

Em concordância com este “novo” paradigma, e em busca de uma compreensão acerca dos processos de construção de experiências culturais relacionadas com os gostos e os hábitos de leitura por crianças leitoras (cf. Introdução, pt 2.), a pesquisa realizada posiciona-se no compromisso da visibilidade socioeducativa das crianças e da infância. Para tal ancora-se no paradigma interpretativo porque pretende pesquisar, compreender e convocar as crianças para o seu centro, já que as entende enquanto atores sociais competentes e, como tal, portadoras de experiências biográficas singulares e, ao mesmo tempo, coletivas, neste caso, relacionadas com os livros e com o ato de ler.

Falar das crianças como atores sociais competentes e do seu papel na pesquisa implica assumir a sua autonomia e equidade conceptual como legítima pelo que elas são a unidade de estudo direta e central (Ferreira, 2010). Valorizadas pelo que são, e encaradas como especialistas das suas próprias vidas, as crianças tornam-se ainda importantes aliadas na pesquisa em educação ao participarem de modo informado e ao oferecerem oportunidades de aprendermos com as suas experiências (Roberts, 2017). Neste sentido, uma atitude de escuta pela pessoa investigadora é essencial para a compreensão dos pontos de vista das crianças, expressos verbalmente, ou não, nos seus próprios termos (Ferreira, 2004), pois torná-los visíveis é abalar discursos centrados nos adultos e produzir uma urgente retificação social, política e académica acerca da infância (Larrosa, 2000; Lomax, 2012).

Outras componentes dos estudos interpretativos, uma delas advinda de contributos feministas, considera que quaisquer perspetivas, sejam de crianças sejam de adultos, devem ser encaradas enquanto frutos de inter-relações sociais, e outra, originária de contributos pós-modernos, defende a importância da contextualização e, por isso, da singularidade da pesquisa (Bogdan & Biklen, 1994; Amado, 2014). Juntas, substanciam a importância de circunscrevê-la em um tempo e local específicos. Trata-se não só de escutar as crianças e as suas subjetividades, mas, ainda, de apreender as inter-relações sociais que estabelecem em

seus contextos de vida e emolduram as suas possibilidades, constrangimentos e visões de mundo.

É verdade que qualquer criança, e adulto tem a sua opinião e pode gentilmente compartilhá-la em um projeto de pesquisa. Não obstante, um dos maiores desafios dos estudos interpretativos assenta em explicitar estes pontos de vista, conectando essa subjetividade a uma esfera sociocultural mais ampla (Graue et al., 1998). Destarte, a construção do conhecimento através de uma abordagem interpretativa implica na responsabilidade de desempenhar uma narrativa pertinente aos propósitos da investigação, e na sua utilidade socioeducativa, uma vez que deve dar visibilidade a campos anteriormente invisíveis ou possibilitar novos prismas a algo já visível (Graue et al., 1998).

Estima-se assim que deste posicionamento resultará um conhecimento situado e complexo das concepções, práticas e emoções das crianças leitoras com os livros e a leitura; intensamente local e socialmente construído, porque os contextos, sendo relacionais e sociais, também facultam a emergência das singularidades das outras pessoas que ali estão e são parte integrante de sincronizações entre os meios locais e globais, isto é, contribuindo para um entendimento das relações entre o contexto local em estudo e os seus atores e as referências que ultrapassam essas fronteiras, traduzidas em ricas narrativas, uma vez específicas e, concomitantemente, globais (Graue et al., 1998).

## **2.2. Posicionamento metodológico**

O posicionamento metodológico da pessoa investigadora interpretativa nasce do permanente e cauteloso diálogo com as questões primárias com que se confronta ao cogitar e pesquisar com crianças. Quem são as crianças? Como as estudar? O que perguntar e, principalmente, como lhes perguntar? Onde? Quando? Tais questões metodológicas, alinhadas ao posicionamento epistemológico sustentado, antecedem um respeitoso, e desejável contacto empírico proveitoso, cabendo elucidá-las.

Primeiramente, o motivo pelo qual a pessoa investigadora justifica o seu interesse nos estudos da infância decorre do princípio de que é preciso descobri-la, porque, uma vez não descoberta, é inventada, afetando o modo como é vista e as decisões tomadas a seu respeito, sendo surpreendente a escassez do conhecimento existente sobre suas vidas (Graue et al., 1998). Posteriormente, questiona-se: “Quem são elas?” e a CDC (ONU, 1989) diz ser todo e qualquer indivíduo menor de dezoito anos. Contudo a adoção do termo “jovem” utilizado de variadas maneiras para grupos de aproximadamente 11-16 anos, por exemplo, embaraça a sua definição (Bertrand, 2003; Roberts, 2017).

Não obstante, é possível que a mais inquietante questão dada ao posicionamento metodológico de pesquisa em educação e de carácter interpretativo seja o que perguntar às crianças e quais as melhores formas de lhes fazer as perguntas, o que implica, também, saber as perguntas que não se fazem e as maneiras como não se fazem (Christensen & James, 2017). Uma questão malsucedida seria, por exemplo, perguntar às crianças porque elas estão fazendo o que estão fazendo, o que lhes soaria *“like asking a fish about water”* (Graue et al., 1998, p. 43). Deste modo, ouvir respeitosamente as suas explicações acerca de suas ações e dar especial atenção às conexões estabelecidas entre o seu contexto local e as situações culturais e históricas de modo mais abrangente, são competências exequíveis firmadas através do posicionamento metodológico da pesquisa interpretativa (Graue et al., 1998).

Finalmente, importa também ressaltar a consciência das/os investigadoras/es que trabalham com crianças, de que elas/es são permanentemente pessoas forasteiras ao contexto empírico, apesar de seus métodos serem, potencialmente, os mais adequados possíveis. Não há possibilidade de contornar este facto e sendo impossível ver o mundo de modo absoluto através dos olhos das crianças (Graue et al., 1998). Resta-lhes empenharem-se no tempo de interação no contexto, devendo ser este o mais duradouro possível para dali retirarem momentos proveitosos de pesquisa empírica com crianças (Graue et al., 1998), e cuidarem de uma “preparação cuidadosa da saída do terreno, para que as pessoas [especialmente crianças] não se sintam ‘abandonadas’” (Amado, 2014, p. 408) com o término da pesquisa.

### **2.3. Posicionamento ético**

Conforme afirmado, o conhecimento é um constructo social, sendo este, ironicamente ou não, construído também, tratando-se de um esforço humano que nunca estará certo ou suficiente, sendo este esforço acrescido quando toca os assuntos da infância, uma vez que: *“In doing research with children, one never becomes a child”* (Graue et al., p. xiv). Nesse sentido, torna-se fundamental o reconhecimento de que ao investigar os assuntos da infância “os significados e valores (...) terão sempre uma dupla interpretação: a dos adultos e a das crianças” (Soares, 2006, p. 29).

Deste modo, confere ao posicionamento ético da pesquisa com crianças responder às questões que se colocam à sua metodologia e à relação social de investigação, tais como de que modo as crianças são eticamente tratadas ao longo do processo de pesquisa; até que ponto as pesquisas se desenrolam em função ou, pelo menos, alinhadas aos interesses das crianças; como é garantida a equidade na sua participação face à direção das/os adultas/os; como é que as pesquisas apresentam e justificam o saldo positivo entre os custos e benefícios da sua

realização e, ainda, como podem negociar o cunho pessoal das crianças nos moldes conclusivos do estudo (Graue et al., 1998).

A princípio não há dificuldades postas às/aos investigadoras/es para serem éticas/os com crianças dado que tendem a recebê-las com receptividade, considerando-as/os inteligentes e igualmente desejosas/os em estabelecerem um bom relacionamento. O desafio é-lhes, possivelmente, colocado no momento em que temem desistir de suas responsabilidades enquanto adultas/os em situações que desaprovam. Nestes casos, o posicionamento ético melhor adotado está na suspensão de julgamentos morais, lembrando que o objetivo da pesquisa é aprender sobre o que pensam ou fazem pessoas, e não mudá-las ou julgá-las (Graue et al., 1998).

Ademais, apesar da escuta de crianças fortalecer consideravelmente os estudos da infância, não é garantido que a sua participação na pesquisa seja sempre do seu interesse (Roberts, 2017). Uma mais atenta percepção de algum possível desconforto deve implicar a sua pausa ou interrupção e o questionamento do seu interesse em prosseguir, ou não, a participação da pesquisa, reiterando a sua inteira liberdade de decisão sem quaisquer consequências (Ferreira, 2010). Procura-se assim respeitar os direitos constituídos através da CDC (ONU, 1989), especialmente, o artigo 12º, que prevê o direito à participação nos assuntos que lhes competem, e o artigo 13º, que preconiza o direito de expressão através de instrumentos apropriados, salvaguardando a sua participação de forma segura, de acordo com as suas disponibilidades e o contexto onde se encontram (Gibbs et al., 2013). As boas práticas de pesquisa com crianças estão atentas a mais duas preocupações: certificar-se de que as crianças têm conhecimento do que a pesquisa tem por objetivo encontrar; e reconhecer os conhecimentos e as ferramentas especificamente mais adequadas para a sua realização (Thomas, 2017).

Em suma, o/a pesquisador/a tem a responsabilidade de conduzir pesquisas de âmbito interpretativo que produzam experiências, no mínimo, positivas e, no máximo, não prejudiciais às crianças (Christensen & James, 2017). Tem ainda de refletir, discutir e antever de que modos as crianças/jovens podem moldar o trabalho final da pesquisa (Graue et al., 1998), a fim de que esta possa ser por elas validada.

### **3. Opções e processos metodológicos – análise reflexiva e crítica**

Elucida-se agora a pesquisa desenvolvida considerando as opções, processos e critérios envolvidos na recolha e análise de dados com as crianças e suas/seus mães/pais/encarregadas/os de educação.

#### **3.1. Pesquisar para pesquisar – realizar o estado da arte**

Em um primeiro momento, e na tentativa de antecipar o contacto empírico e os questionamentos norteadores da pesquisa, realizou-se o Estado da Arte cujo levantamento e análise foram importantes para compreender a produção académica - dissertações de mestrado e teses de doutoramento - realizada nos últimos anos em Portugal acerca da infância e da leitura e, com isso (re)emoldurar a problemática e os objetivos da pesquisa (cf. Introdução).

O Estado da Arte é um estudo que apresenta de maneira organizada o que foi produzido em uma determinada área de abrangência e em um determinado período do tempo, tendo o objetivo de “olhar” para o que já foi feito. Isso favorece a sistematização, organização e acesso às produções científicas que, deste modo, enquanto fonte de pesquisa, contribuem para a democratização do conhecimento (Nascimento da Silva et. al, 2020), particularmente a literatura cinzenta – um estudo francês mostra que no caso do Repositório da Universidade de Toulouse, por exemplo, esta literatura é mais frequentemente acedida do que os artigos lá existentes e que, apesar das dificuldades de consumi-los em profundidade, seus dados de pesquisa permitem algumas afirmações mais gerais (Schöpfel & Prost, 2009).

Através do Estado da Arte ou Estado do Conhecimento (Ferreira & Rocha, 2020; Nascimento da Silva et al., 2020), essa modalidade de estudo também chamada de meta-investigação ou meta-análise (Schulze, 2007)<sup>2</sup>, as/os pesquisadoras/es conseguem sinalizar de maneira rápida e eficaz nos catálogos disponibilizados pelos Repositórios Científicos, os títulos, autores, orientadores, locais e datas de defesa de toda a área de abrangência pretendida. Esse processo constitui uma mais-valia para caraterizar a pesquisa e identificar os aspetos e dimensões que foram ou estão sendo privilegiados em diferentes contextos e épocas, e de que formas a construção desse conhecimento tem sido produzido (Ferreira, 2002b). As fontes de produção académica acerca das crianças e da infância, quando comparadas às demais fontes, facilitam que, através delas, de sua metodologia e análises, se aceda ao que as crianças disseram, fizeram ou expressaram (Ferreira & Rocha, 2020).

---

<sup>2</sup> Para o pesquisador alemão Ralf Schulze, o termo começou a ser utilizado em psicologia, apesar de há muito tempo ser difundido em outras áreas científicas, sendo considerado atualmente um método padrão de síntese de pesquisa, principalmente nas ciências sociais (Schulze, 2007).

Tais métodos de sistematização, organização e, consequente recuperação de informações, são agora uma preocupação hegemônica em organizações de pesquisa, pois através do potencial oferecido pelas novas tecnologias, grupos nacionais e internacionais conseguem facilmente minerar dados para classificar relevâncias e desenvolver ainda mais as suas estratégias de busca (Booth, 2018). Neste sentido, aliando-se ao que pesquisadoras/es chamam de *keyness*, uma espécie de palavra-chave bastante relevante pertencente a um determinado texto ou a um conjunto de textos, torna-se possível traduzir o que o/s texto/s realmente sugere/m (Postolea, 2014).

No caso da presente pesquisa, as preocupações dos trabalhos académicos que tratam a leitura de modo significativo em idades precoces em Portugal no período de 2006 a 2021, permitiram identificar tanto carências quanto a exaustividade temática, tornando o Estado da Arte e a leitura flutuante de seus resumos (cf. Apêndice I d) um recurso metodológico útil no reconhecimento i) dos tipos de trabalho realizados, sendo maioritárias as dissertações de mestrado em contraste às teses de doutoramento (cf. Apêndice I b); ii) das palavras-chave mais referenciadas (cf. Apêndice I a), indicativas das temáticas mais pesquisadas e iii) das metodologias mais convocadas (cf. Apêndice I c). Os resultados do estado da arte realizado são apresentados na introdução da presente dissertação.

### **3.2. As/os participantes e o contexto – critérios, processo de seleção e consentimento informado**

Mediante o interesse conferido à visibilidade das crianças e suas vozes (Ferreira & Sarmiento, 2008) acerca de suas experiências de leitura por um lado, e, por outro, que o contexto tornado o seu modo de estar “normal” é o escolar (Sacristán, 1998), considerou-se adequado o uso de critérios de seleção das crianças a convocar para a pesquisa – o de que fossem crianças de idades escolares, e de que fossem reconhecidas na escola e se reconhecessem, elas próprias, como leitoras, isto é, que se relacionassem com gosto e retirassem prazer das suas relações com os livros e a leitura.

Não obstante, e uma vez que os gostos e preferências são construções sociais, reconhecidamente relacionais e co construídas, também se considerou relevante a opinião de outros atores sociais diretamente implicados naqueles processos, como é o caso dos pais/encarregadas/os de educação das crianças identificadas e de docentes dedicadas/os à promoção de práticas de leitura na escola.

Inicialmente, ambicionava-se que o contato com crianças leitoras para participarem na pesquisa decorresse da abordagem a diferentes famílias frequentadoras de bibliotecas

públicas. Todavia, as normas de contingência para o controlo da pandemia instaurada pelo Covid-19 desencorajaram quaisquer investimentos naquelas circunstâncias, uma vez que tais instituições interditaram temporariamente o seu acesso público. Nesse sentido, entrou-se em consideração com os espaços escolares, enquanto contextos privilegiados por também facilitarem o acesso a crianças leitoras e, a partir delas, aos demais atores sociais com quem convivem na sua família.

Assim, com a colaboração da professora bibliotecária escolar de uma escola pública localizada na zona metropolitana do Porto, encontrou-se um contacto seguro e facilitador do acesso a espaços absolutamente protegidos e de difícil abertura, como os escolares (Christensen & James, 2017). Após a professora bibliotecária, com a ajuda de uma docente, identificarem crianças leitoras iniciaram-se os procedimentos éticos que envolveram negociações para a aceitação da sua participação na pesquisa com as mesmas e com seus responsáveis, bem como junto da direção da escola para se poderem contactar as crianças na escola (Apêndice II).

Identificou-se um total de 27 crianças consideradas leitoras, isto é, com hábitos frequentes de leitura enquanto lazer, que frequentavam a escola e eram alunas do 2º e 3º CEB e convidou-se à participação na pesquisa através de um convite-envelope (cf. Apêndice III a) entregue em mãos a cada criança nos seus intervalos escolares. Cada um destes convites-envelope continha os consentimentos informados destinados à criança (cf. Apêndice III b) e à/ao sua/seu encarregada/o de educação (cf. Apêndice III c), nos quais são emitidas todas as informações acerca da intencionalidade da pesquisa, seus objetivos, os instrumentos metodológicos a serem utilizados e compromisso com salvaguarda de questões éticas.

Das/os 27 crianças e encarregada/o de educação contactadas/os, 16 responderam positivamente e fizeram chegar os seus consentimentos informados devidamente assinados, tornando-se elegíveis para participar. No entanto, apenas 15, efetivamente participaram, o que traduz a liberdade de escolha reconhecida à criança para decidir, liberdade esta encarada com primazia desde este primeiro contacto, superando as habituais assimetrias nas relações de poder entre adulto-criança.

### **3.3. Recolha de dados – opções metodológicas**

Através da pesquisa encontram-se variadas formas práticas, conceptuais e imaginativas de conhecer o conhecimento das pessoas (Soares, 2006). Assim, tendo em conta os objetivos da pesquisa (cf. Introdução), as opções metodológicas para a recolha de dados recaem, por um lado, na realização de i) entrevistas semiestruturadas com as crianças leitoras,

e por outro, de ii) inquéritos por questionário com perguntas abertas e fechadas dirigidos às/aos suas/seus encarregadas/os de educação e suas/seus docentes de referência, visando uma compreensão mais alargada acerca da construção destas crianças enquanto leitoras.

### **3.3.1. Entrevistas semiestruturadas com crianças**

As entrevistas semiestruturadas são frequentes nas pesquisas em educação, representando um dos métodos mais adequados quando se pretende conhecer diferentes concepções e percepções dos atores acerca de um fenómeno (Carvalho et al., 2004). Deste modo, torna-se possível compreender os sentidos que um determinado ator social ou grupo de atores sociais atribuem às suas práticas e aos eventos os quais se confrontam (Quivy e Campenhoudt, 1998 *In* Amado, 2014).

Há prometedoras potencialidades no uso de entrevistas semiestruturadas, pois a disposição humana para narrar e criar histórias constitui uma das características biopsicossocial e cultural, inerentes ao humano e se manifesta pela necessidade de dar sentido às experiências, de comunicar e interagir consigo e com o mundo. Assim, as narrativas das experiências vividas, narradas pela/o própria/o protagonista (adulta/o ou criança), são fontes preciosas para a compreensão humana (Passeggi et al., 2007).

Assim, através de uma espécie de introspecção (Amado, 2014), os dados subjetivos emergem na conversa promovida pela entrevista, vinculando atitudes e sentimentos aos comportamentos das/os entrevistadas/os (Boni & Quaresma, 2005; Junior & Júnior, 2011).

Nas entrevistas semiestruturadas as perguntas são pensadas de modo a suscitar e obter respostas o mais espontâneas possíveis, devendo ser planeadas em função de tópicos essenciais à pesquisa, mas conferindo uma grande liberdade de resposta (Amado, 2014). O objetivo é obter o máximo de informações com o mínimo de perguntas, sendo estas organizadas através de um guião estruturado por blocos de interesse, designadamente, contendo um bloco inicial que serve para apresentar e legitimar os propósitos da entrevista, outros blocos relativos às temáticas centrais da pesquisa, e um bloco final traduzido em agradecimentos e despedidas (Amado, 2014). Além da preocupação com a quantidade de perguntas, existe uma preocupação com a qualidade da sua colocação, isto é, prever uma sequência lógica de pensamento para a/o entrevistada/o, fazendo com que haja uma fluidez na conversação conduzida pela pessoa investigadora (Foddy, 1996; Amado, 2014). Finalmente, é recomendada a realização de um teste-guião, no qual se fazem pelo menos duas entrevistas às pessoas que não fazem parte do grupo a ser investigado, com o intuito de perceber se os

objetivos previstos na pesquisa são ou não atingidos (Amado, 2014), abrindo hipóteses de reformulação do guião antes das entrevistas concretas.

No entanto, no momento da entrevista é importante ter em mente que essa qualidade de fluidez de conversação depende, em grande parte, da criatividade e capacidade de improvisação da pessoa investigadora:

Daí que a “boa pergunta” não seja, necessariamente, aquela que havia sido previamente preparada pelo/a entrevistador/a, mas a que faz sentido ao/à entrevistada/o e o/a convoca a tomar uma posição, a narrar um ponto de vista com densidade narrativa” (Ferreira, 2014, p. 982).

Vale então sublinhar o necessário cuidado e respeito com as perspectivas dos atores envolvidos, os seus sentimentos ou fragilidades, lembrando a sua singularidade, a sua história de vida, ou seja, a sua existência única e singular (Boni & Quaresma, 2005).

No caso das 15 crianças participantes na pesquisa, o guião de entrevista elaborado procurou atender às recomendações mencionadas, organizando-se em seis blocos de informações a recolher: i) legitimar a entrevista e reiterar o consentimento informado com as crianças; ii) conhecer as experiências das crianças leitoras com os livros e a leitura; iii) conhecer a subjetividade das crianças leitoras; iv) conhecer as opiniões das crianças leitoras sobre como se tornaram leitoras; v) conhecer as conceções das crianças leitoras sobre o bom livro e as/os boas/bons leitoras/es; vi) agradecer e despedir (cf. Apêndice IV a).

Importa que a entrevista decorra num clima de grande proximidade e abertura durante o diálogo a fim que entrevistadas/os, especialmente crianças, falem livremente – isso possibilita alcançar assuntos complexos e delicados, abastecendo a investigação com aspetos afetivos e subjetivos que dão cunho às atitudes e comportamentos das pessoas (Júnior & Júnior, 2011). Contudo, importa ter em mente que tanto pode haver constrangimentos como possibilidades aquando da gravação da entrevista: a possível inibição das/os entrevistadas/os com a presença de aparelhos de gravação que podem ser intimidantes (Boni & Quaresma, 2005); a vantagem de permitir a participação de crianças que não estejam dispostas/confortáveis em produzir registos escritos (Soares, 2006). Este último caso parece ter sido o que aconteceu com as entrevistas realizadas com as crianças, uma vez sucederem-se com calma e afabilidade. As entrevistas, sempre individuais, e com uma duração que oscilou entre cerca de 15 minutos e 9 minutos, ocorreram no espaço comum da escola, mais precisamente na sua biblioteca escolar que, na maior parte dos casos assegurou boas

condições acústicas para a sua gravação em áudio, tendo-se aproveitado o tempo dos intervalos entre aulas.

As questões éticas no uso desta técnica de recolha de informações, tornam necessário assegurar anteriormente às entrevistas que os princípios de envolvimento para com todas/os participantes e instituições sejam acauteladas/os, informando-as/os sobre a intencionalidade do estudo e assegurando-lhes direitos de confidencialidade e liberdade nas suas decisões, tendo a atenção acentuada às abordagens ao público de menor idade, rompendo com as relações de poder historicamente edificadas entre adultos e crianças, tal como visto (cf. pt. 1.3.). Conforme adverte Davis (2007), a principal ameaça à efetividade da realização de entrevistas com crianças deve-se aos fatores diferenciais presentes nas relações de poder entre adultos e crianças, não em razão de incapacidades comunicacionais destas, mas devido à posição hierarquicamente superior dos adultos na sociedade. Essa posição pode inibir a criança a se expressar conforme ela realmente pensa, dependendo de a pessoa adulta estabelecer um diálogo apropriado para, deste modo, alcançar a sua perspetiva (Davis, 2007). Tal impasse parece ter sido superado devido ao conhecimento prévio que tinham do guião da entrevista, partilhado através dos envelopes-convites que lhes tinham sido confiados ainda antes da sua decisão em participarem na pesquisa: o conhecimento das perguntas, embora facilmente evitadas se essa fosse a vontade da/o participante, e a constatação que tratavam-se de questões de opinião, não havendo respostas certas ou erradas, pode ter contribuído para as crianças se terem sentido à vontade e confiantes, tornando possível um clima de maior tranquilidade aquando da realização das entrevistas.

Além disso, não sendo a relação da escuta ativa uma relação facilitada (Amado, 2014), a pessoa pesquisadora deve ter a preocupação de adotar a linguagem das/os entrevistadas/os, tentando adentrar às suas perspetivas, sentimentos e pensamentos. Embora de difícil certeza por se tratar de criar condições para a expressão de subjetividades infantis, os diálogos acerca das experiências de leitura das crianças leitoras podem-se considerar bem-sucedidos, uma vez observada, felizmente, uma auto-estima renovada do grupo manifesta porque reconhecidas como especialistas das suas experiências de leitura, e por serem consultadas inclusive para aconselhamentos nos casos de insucessos no gosto e no hábito de leitura de outras crianças.

As entrevistas registadas foram integralmente transcritas “(incluindo hesitações, risos, silêncios, bem como estímulos do[a] entrevistador[a])” (Bardin, 2011, p. 93). Para a garantia de um coerente diálogo entre as partes e as interpretações do estudo, privilegiou-se ainda a sua “devolução” à respetiva criança para que esta a pudesse validar, acrescentando, retirando ou refazendo os conteúdos que bem entendesse, sendo essa versão usada depois na análise.

Assim, das 15 transcrições das entrevistas realizadas e “devolvidas” através de *emails* pessoais e/ou institucionais cerca de uma semana mais tarde, apenas 7 retornaram revisadas pelas crianças, havendo 4 que sugeriram um nome fictício para a proteção de seu anonimato. Nos casos em que as transcrições não foram validadas pelas crianças entrevistadas, assumiu-se que a versão transcrita tal como a gravação recolhida seria considerada a definitiva cabendo à investigadora a responsabilidade de voltar a conferi-la e de nomear ficticiamente as/os participantes para proteger as suas identidades.

### 3.3.2. Inquéritos por questionários às/aos mães/pais e a professoras/es

Embora alvo de muitas críticas relativamente à sua possível superficialidade, esta técnica de recolha de informações é ainda muito utilizada na pesquisa em educação, uma vez que garante liberdade de resposta através do seu explícito anonimato, possibilitando, em muitos casos, dispensar a presença das/os pesquisadoras/es (Boni & Quaresma, 2005). Deste modo, mães/pais/encarregadas/os de educação e docentes têm a oportunidade de cooperar contribuindo com as suas perspetivas (Gibbs et al., 2013), igualmente importantes para compreender a construção das perspetivas das crianças, neste caso, leitoras.

Assim sendo, construíram-se inquéritos por questionário com perguntas fechadas e abertas, a fim de conhecer os gostos e hábitos de leitura das famílias das crianças e das/os profissionais de educação (cf. Apêndices IV b e c). No inquérito por questionário aos pais/encarregados/as de educação das crianças leitoras importou viabilizar a caracterização sociográfica destas famílias, bem como conhecer as disposições sociais para a leitura destes familiares considerando as suas práticas e as suas conceções acerca dos livros, parte integrante da construção dos gostos e hábitos nas crianças. As perguntas fechadas visaram facilitar a identificação das principais razões para as mães/pais/encarregadas/os de educação gostarem de ler, os motivos mais relevantes de terem mantido hábitos de leitura durante as suas infâncias e atualmente, ou não, entre outras correlações facilmente obtidas através deste tipo de recolha (cf. Apêndice IV b). A adoção de questões abertas, convocando o próprio vocabulário destes atores acerca do que consideram pertinente para construírem as suas respostas, no pressuposto de que as suas considerações, de facto, estão a ser ouvidas (Foddy, 1996), residiu na presunção de que as/os inquiridas/os podem oferecer pistas pertinentes (Ghiglione & Matalon, 1992) à pesquisa. Esse foi o caso de um irmão que, ao querer justificar a resposta à pergunta fechada se “*Era incentivada/o a ler*” ou não quando criança, complementa em espaço aberto que: “*Por norma era eu que procurava livros novos e histórias novas, [pois] nunca houve incentivos sem ser eu próprio*” (INQ 5), ou de uma mãe

que, ao não encontrar opções suficientes nas propostas de respostas fechadas para atribuir a *“importância que dá à leitura para as/os filhas/os”*, justifica:

“Ler foi um pouco o que herdaram da mãe, que já o herdei dos meus pais. Logo, ainda hoje, lemos separadamente o mesmo livro sobre o qual “trocamos ideias”. E isso dá-nos um prazer enorme e ajuda-me a manter perto dos pensamentos e sentimentos das minhas filhas, mesmo na adolescência delas” (INQ 14).

Enviar inquéritos por questionário às/aos mães/pais/encarregados/as de educação por meio do convite-envelope (cf. pt 3.2. deste Capítulo) foi o modo encontrado para contornar as dificuldades em contactá-las/os pessoalmente e com rapidez, acontecendo que as crianças com aparente vontade em participar parecem ter-se empenhado na prontidão em devolver os seus envelopes com os consentimentos informados devidamente assinados e os inquéritos preenchidos. Um dos encarregados de educação não respondeu ao inquérito, devolvendo-o em branco, apesar de autorizar a criança a participar, o que reduz o total de inquéritos respondidos para quatorze documentos válidos, menos um que as entrevistas às crianças.

Representando as mães a maior parte das/os respondentes aos inquéritos relacionados a educação das/os filhas/os (PISA *In* Borgonovi & Montt, 2012) o mesmo acontece neste caso, embora também aqui se incluam três pais (Francisca, Gabriel e Lourenço) e um irmão (Rui).

Quanto aos inquéritos por questionário destinados às/aos docentes, a sua estrutura tencionava recolher os dados sociográficos da/o docente inquirida/o, o seu gosto pela leitura e as suas conceções relativamente às práticas escolares que tocam a leitura e a promoção dada a este hábito neste mesmo contexto (cf. Apêndice IV c). Solicitada a colaboração da professora bibliotecária para fazê-los chegar às/aos docentes que apoiaram a identificação inicial de crianças leitoras, apenas uma professora se voluntariou a participar sendo, potencialmente, a mais relevante para a auscultação da temática em estudo. No entanto, também ela acabou por não devolver o seu questionário. Por estas razões, e face às não respostas das/os docentes, assumiu-se que a análise deveria incidir apenas nas respostas das crianças e suas/seus mães/pais/encarregadas/os de educação.

### **3.4. Análise de conteúdo dos dados recolhidos - opções**

As opções relativas à análise de conteúdo dos dados – qualitativas e quantitativas – incidiram sobre todo o material recolhido nos quatorze inquéritos por questionários e nas quinze entrevistas sendo que, a análise de conteúdo categorial está debruçada sobre as

respostas às entrevistas e às perguntas abertas do inquérito por questionário. No caso das perguntas fechadas do inquérito, requer-se uma análise categorial da sua frequência.

De acordo com Bardin (2011), a análise de conteúdo é uma operacionalização organizada com o objetivo de compreender uma coleção de variadas mensagens, mais ou menos explícitas, no campo da comunicação, consistindo em:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens” (Bardin, 2011, p. 48).

Assim sendo, por via destas mensagens, suas inferências apresentam outras realidades, substanciando as interpretações finais da pesquisa, uma vez que fornecem informações latentes à pessoa investigadora “que deseja distanciar-se da sua leitura "aderente", para saber mais sobre esse texto” (Bardin, 2011, p. 165).

A análise categorial temática e a análise de categorias por frequência, utilizadas com grande frequência nos processos de análise de conteúdo, parece pertinente para lidar com os dados obtidos através das perguntas fechadas de inquéritos por questionário e torná-los inteligíveis. Contudo, estas opções não satisfazem com substancialidade a pesquisa quando usadas isoladamente, sendo necessário o reforço de ambas. Deste modo, e respeitando exortações da literatura, conferimos “então dois níveis de análise, em duas fases sucessivas ou imbricadas, em que uma enriquece a outra. Este processo pode parecer pesado, mas, com um pouco de prática, não é; e aumenta a produtividade da informação final” (Bardin, 2011, p. 95).

#### **3.4.1. Análise categorial de frequência às perguntas fechadas dos inquéritos**

Justifica-se o apelo à análise de categorias por frequência às respostas de pergunta fechada que visam, em caráter primário, apreender os traços sociográficos das crianças e suas famílias. Neste sentido, e através do registo destes dados no *software* SPSS – *Statistical Package for the Social Science* –, torna-se possível vislumbrar de modo organizado e sistemático a frequência das respostas fechadas, compreendendo a idade, nacionalidade, profissão e escolaridade das/os inquiridas/os, bem como a sua situação familiar.

Ademais, no caso de mães/pais/encarregadas/os de educação compreendem-se resumidamente as disposições sociais de leitura quando identificadas as frequências acerca do seu gosto e consumo, géneros preferidos, das razões que as/os fazem ler atualmente (ou não), bem como das razões pelas quais liam (ou não) quando crianças, se eram e de que forma

foram incentivadas/os. Além disso, possibilita-se conhecer as relações construídas em família com os livros e na ótica parental, e não só, tais como viabilizam/viabilizaram a leitura com as crianças quando eram ainda menores, quais os critérios que determinam para a oferta de livros, e finalmente, quais seriam, os possíveis impedimentos de leitura ao hábito das crianças (cf. Apêndice VI a, b, c, d).

#### **3.4.2. Análise temática às perguntas abertas dos inquéritos e às entrevistas**

Relativamente às mensagens obtidas através das perguntas abertas dos inquéritos por questionário às/aos mães/pais/encarregadas/os de educação e das entrevistas às crianças, justificam-se procedimentos mais complexos de análise de conteúdo, referenciados como qualitativos, para manipulá-las, evidenciando indicadores que promovem as inferências que, mais tarde, sustentam as interpretações da pesquisa.

A “leitura flutuante” das entrevistas transcritas a fim de apreender temas emergentes buscou seguidamente compreender as relações que as crianças mantêm com os livros e estar atenta às expressões “coloridas de afetividade” (Bardin, 2011, p. 68) das crianças, o que implica à análise temática levar mais longe as interpretações dos textos e das suas consistências, mas também das suas possíveis invariabilidades, inclusive, ambiguidades, inconstâncias, paradoxos (Macedo et al., 2009). Assim, embora as perguntas indicarem previamente categorias fixas, como o conhecimento das práticas, emoções e concepções acerca da leitura as quais as crianças leitoras têm e partilham, a fluidez das conversas e aos rumos pelos quais construíram as suas respostas, tornou-se determinante que as categorias fossem revisitadas e reorganizadas de acordo com o tempo e o espaço relatados, sendo eles o passado (as memórias) e o presente (as práticas atuais), o ambiente familiar e o ambiente escolar (cf. Apêndices VII, VIII, IX e X).

No caso dos inquéritos às mães/pais/encarregadas/os de educação, sua análise tem por princípio um sistema de categorias pré-definido, conforme as próprias questões das quais, por sua vez, versou os seguintes tópicos: i) nacionalidades; ii) profissões; iii) números de filhas/os e idades compreendidas; iv) quem lia habitualmente com a criança quando esta era pequena; e v) em que situações oferece livros (cf. Apêndice VI a, b e d).

## **4. Principais limitações da pesquisa**

Sem embargo das contribuições que as opções metodológicas da pesquisa, sobretudo pela sua escassez na produção científica possam trazer às CE, estas também carregam limitações. A começar pela impossibilidade de generalizar os resultados que por estas vias se

escancaram, as 15 entrevistas não resumem a construção social de uma criança leitora de língua portuguesa, traduzindo à presente pesquisa apenas pistas de como parte delas se constroem, sem desconsiderar as condições sociais, económicas, culturais, políticas e religiosas em que vivem.

A pesquisa traz casos que desafiam as evidências de reprodução social que, por isso, justificariam uma maior proximidade a essas singularidades com recurso, por exemplo, às narrativas biográficas.

Por fim, é também limitada por não dar conta das vozes (de mães, pais e docentes) que rodeiam tais crianças com os mesmos instrumentos de recolha de dados, isto é, com entrevistas semiestruturadas, tal como utilizadas neste primeiro caso, embora desta maneira poder dissuadir com a centralidade daquelas que desde logo foram encaradas como protagonistas para o estudo, uma vez demonstrarem-se urgentes quer pelo estado da arte quer pela fundamentação teórica da pesquisa, ancorada no entendimento das crianças enquanto atores sociais e com vozes próprias.

### **CAPÍTULO 3 – Crianças leitoras e suas famílias: caracterização sociográfica e práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar**

Em Portugal, desde a entrada para a democracia, assiste-se uma intensa procura de estudos sociais para a compreensão das práticas de leitura de seus nacionais, sendo o seu crescimento justificado em razão da assiduidade de jovens leitoras/es. Se esta realidade o faz assemelhar-se aos perfis de outros países europeus, existem limitações sociais, tais como ser estritamente feminina, jovem (maioritariamente estudante), de regiões metropolitanas e de classe económica e escolaridade elevadas (Lopes et al., 2021). Com efeito, apesar dos crescentes índices de proficiência em leitura de estudantes portuguesas/es, com seus resultados florescentes inclusivamente nas publicações do PISA com base em exames escolares de alunas/os com cerca de 15 anos de idade – de 2000 até 2018 – (Lourenço et al., 2019), a restante população, e grande maioria, não corresponde ao mesmo crescimento, pelo menos até ao ano de 2021, uma vez que há “uma tendência de quebra percentual da população leitora de livros impressos” (Cameira, 2021, p. 24).

Face a este paradoxo da leitura em Portugal, importa ir além dos dados quantitativos e aproximarmo-nos significativamente da minoria crescente de jovens leitoras/es para melhor se compreender quem são, do ponto de vista sociográfico e, portanto, das suas origens familiares e das práticas leitoras, conhecidas e *quicá*, ainda desconhecidas, que lhes proporcionam os subsídios que sustentam as disposições para a leitura, pois:

a família constitui-se como o *nexus* de todas as instituições culturais. É aí, por via da participação nas rotinas familiares e domésticas, que as crianças são simultaneamente introduzidas na sua cultura, adquirindo um conjunto de conhecimentos acerca das suas famílias e da comunidade local que lhes permite participar no mundo social mais alargado (Ferreira, 2002a, p. 91).

Caraterizam-se então neste capítulo, as 15 crianças e suas famílias, tomando como referência dados recolhidos nas entrevistas às crianças e nos inquéritos aos pais (cf. Apêndices IV b, VI, VII, VIII, IX, X, XI), visando construir uma compreensão mais alargada acerca das condições socioculturais, materiais e simbólicas, que possam ter influenciado positivamente a sua formação enquanto leitoras.

## 1. As crianças leitoras: um grupo internamente heterogêneo

O grupo de crianças leitoras participantes na pesquisa frequenta uma escola básica do 2º e 3º ciclos, pública, situada na área metropolitana do Porto. No entanto, caracterizam-se pela sua heterogeneidade interna em termos de género, idade, lugar na fratria, classe social, nacionalidade e ano de escolaridade.

Com efeito, o grupo é constituído maioritariamente por 10 raparigas e apenas por 5 rapazes, e as suas idades oscilam desigualmente entre os 10 e os 14 anos. Predominam as crianças de ambos os géneros que têm 11 anos, seguindo-se os grupos exclusivos das raparigas com 13 e 14 anos, o grupo exclusivo de rapazes com 11 e 12 anos e apenas uma rapariga com 10 anos. Pode assim dizer-se que o grupo de crianças leitoras é sobretudo constituído por crianças mais velhas e raparigas (cf. Tabela 1):

**Tabela 1 – Crianças leitoras: caracterização por género, idades e ano de escolaridade**

| Género    | Idades |    |    |    |    | Nível de escolaridade |        |    |    | T  |
|-----------|--------|----|----|----|----|-----------------------|--------|----|----|----|
|           | 10     | 11 | 12 | 13 | 14 | 2ºCEB                 | 3º CEB | 8º | 9º |    |
| Raparigas | 1      | 3  |    | 3  | 3  | 3                     | 1      | 3  | 3  | 10 |
| Rapazes   |        | 2  | 3  |    |    | 1                     | 4      |    |    | 5  |
| Total     | 1      | 5  | 3  | 3  | 3  | 4                     | 5      | 3  | 3  | 15 |

A composição deste grupo corrobora os estudos que apontam uma desigualdade de género nas disposições para leitura na passagem da infância para a adolescência (Bertrand, 2003; Love & Hamston, 2003; Hamston & Love, 2005; Borgonovi & Montt, 2012; Lopes et al., 2021).

Em termos de escolaridade, o grupo de crianças abriga alunas/os que frequentam entre o 5º ano ao 9º ano de escolaridade, predominando os níveis do 2º ciclo – 5º e 6º anos – face aos do 3º ciclo – 8º e 9º anos (cf Tabela 1 e Apêndice V a). Nenhuma das crianças deste grupo têm retenções e, nas suas entrevistas é possível inferir que obtêm classificações satisfatórias e/ou excelentes.

## 2. As famílias das crianças leitoras

A estrutura das famílias das crianças leitoras, bem como a escolaridade e as profissões de suas mães e pais, elementos fundamentais da sua caracterização sociográfica, constituem

igualmente referências para analisar as suas disposições acerca da leitura, manifestas em práticas e concepções quer ao nível pessoal quer relativas às prioridades e preocupações que permeiam a sua relação com as/os filhas/os no que respeita aos livros e à leitura.

## **2.1. Caraterização sociográfica**

As famílias das 15 crianças apresentam, em sua maioria uma estrutura nuclear “clássica” (INE, 2021) (8 famílias – Lourenço, Gabriel, Rui, Sara, Francisca, Gunnar, Rita e Sofia), isto é, em que o casal progenitor e seus dois filhos ou apenas um, como é o caso da Violeta, coabitam no mesmo lar (cf. Apêndice V a, b). As exceções a esta estrutura familiar são, por um lado, as famílias monoparentais (3) em que as crianças convivem com a mãe e um/a irmã/ão (Isabela e Margarida), ou mais irmãos (Raquel) e, por outro, as famílias alargadas em que as crianças coabitam com a mãe e outros familiares como avós e primos, podendo ter ou não mais irmãs/os – João e Inês (cf. Apêndice V b). Isso significa que, do ponto de vista da posição das crianças leitoras na fratria, apesar de recobrirem a diversidade de possibilidades, a maioria são filhas/os e/ou irmãs/ãos “mais novas/os” (6 – Inês, Gunnar, Rita, Sofia, Raquel e Gabriel), seguindo-se as/os “mais velhas/os” (2 – Lourenço e Francisca) e as/os filhas/os únicas/os (2 – João e Violeta) e filho “do meio” (1 – Rui) (cf. Apêndice V b).

As mães e os pais das crianças leitoras, maioritariamente com idades compreendidas entre os 40-49 anos, e com nacionalidade portuguesa, inclui com dupla nacionalidade a mãe da Rita (brasileira/portuguesa) e o pai da Gunnar (francesa/portuguesa) (cf. Apêndice V a). Embora haja estudos que referem que os progenitores imigrantes estão menos propensos a passar um tempo dispendioso em casa a ler por prazer (Borgonovi & Montt, 2012), bem como a transmitir tais disposições às/aos filhas/os, no caso das famílias das crianças leitoras importa entrar em linha de conta com a sua elevada escolaridade, tendo em ambos os casos, o grau de licenciatura.

De modo geral, e ainda relativamente à sua escolaridade, importa começar por referir que, genericamente, no caso das mães estas têm maior escolaridade que os seus cônjuges, e que a maioria tem habilitações que correspondem aos doze anos da escolaridade obrigatória que culmina com o Ensino Secundário (5 mães – Rui, Raquel, Inês, Sara e Sofia), seguidas das que têm o grau de Licenciatura (4 mães – João, Francisca, Gunnar e Rita) e o grau de Mestrado (3 mães – Isabela, Margarida e Lourenço). Apenas uma mãe tem habilitações ao nível do 3º CEB (1 mãe – Gabriel) e outra o grau de doutoramento (1 mãe – Violeta). Estas qualificações académicas indiciam um fator facilitador na promoção de disposições sociais para a leitura.

À posse destas distintas habilitações correspondem diferentes profissões notando-se um conjunto de nove mães com maior escolaridade – Licenciatura, Mestrado, Doutoramento – que desempenham profissões altamente qualificadas como professoras (4 mães – Francisca, Gunnar, Lourenço e Violeta), mediadoras de seguros ou gestora, e um outro grupo que detém o nível de escolaridade básico – Ensino Secundário (4 mães – Rui, Raquel, Sara e Sofia) e 3º CEB (1 mãe – Gabriel) – em que sobressaem profissões como vendedoras ou assistente de geriatria. Neste grupo de mães, uma está desempregada (Raquel) e outra não trabalha (Sofia) (cf. Apêndice V a).

Relativamente à escolaridade dos pais, as habilitações balizam entre a escolaridade básica incompleta e o nível de mestrado, tendendo a concentrar-se ao nível do Ensino Secundário (5 pais – Rui, Francisca, João, Inês e Sofia). Seguem-se o grau de Licenciatura (4 pais – Gunnar, Rita, Gabriel e Lourenço) e o 3º CEB (3 pais – Sara, Isabela e Margarida). Nos extremos, um pai tem habilitações apenas ao nível do 2º CEB (Raquel) e outro ao nível de Mestrado (pai da Violeta). Diferentemente das mães, os pais têm profissões mais variadas, sendo maioritariamente vendedores, mas havendo desde profissões que não exigem especializações técnicas como vigilante e prestador de serviços a outras mais bem remuneradas como trabalhador independente, gestor, aí se incluindo profissões mais qualificadas e especializadas como advogado, médico dentista e enfermeiro especialista.

Num panorama familiar em que há diferenças académicas em termos de género entre a mãe e o pai de cada criança, destacam-se quatro famílias com habilitações superiores idênticas – Licenciatura, Mestrado e/ou Doutoramento – que desempenham funções como professoras, gestor/a, médico dentista ou advogado – correspondendo aos progenitores do Lourenço, da Violeta, Gunnar e Rita (cf. Apêndice V a).

Pode então dizer-se que, genericamente, a maioria das crianças leitoras são oriundas de famílias que se localizam na classe média, coexistindo dentro dela um pequeno núcleo proveniente dos grupos mais elevados (4 – Lourenço, Violeta, Gunnar e Rita). Neste sentido, subsiste uma certa homogeneidade social quanto à origem social das crianças leitoras, independentemente dos fatores de heterogeneidade que internamente representam enquanto grupo.

Confirmando a regularidade deste panorama sociocultural, destaca-se uma família que se localiza num grupo social mais baixo (Raquel), que se caracteriza por concentrar os níveis de escolaridade mais baixos (Ensino Secundário – mãe e 2º CEB – pai), situação de desemprego (mãe) e profissão sem grande exigência de especializações técnicas (pai – prestador de serviço).

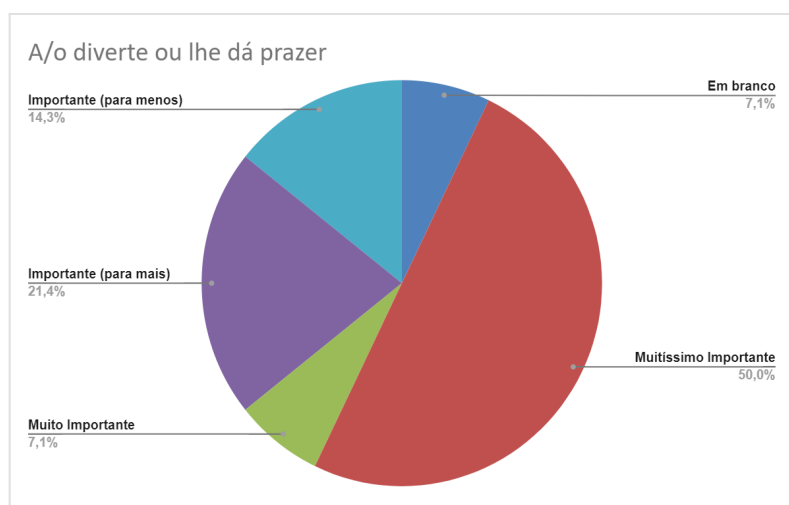
## 2.2. Disposições para a leitura das/os familiares das crianças leitoras

Além do nível de escolaridade dos pais/mães enquanto preditores do desenvolvimento de competências leitoras nas crianças (Cameira, 2021), outros fatores são passíveis de contribuir para caracterizar as disposições para a leitura daquelas/es familiares como sejam o seu gosto pessoal pela leitura e as razões de lerem, ou número de livros que existem, aproximadamente, na casa (cf. Apêndice VI a, b, c).

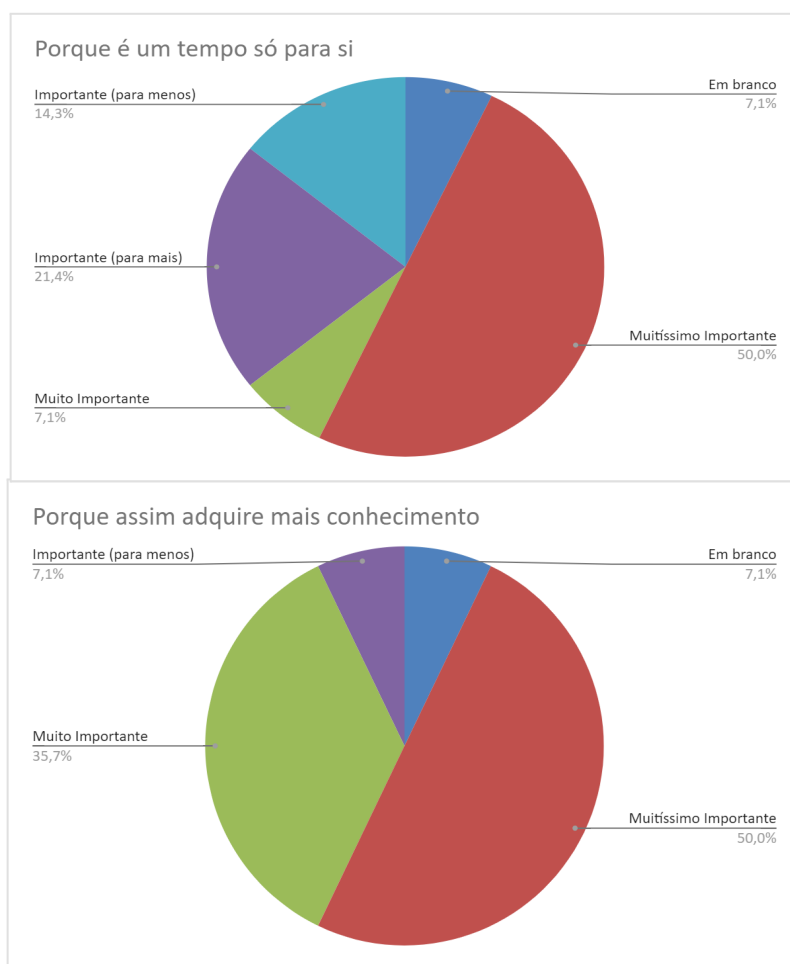
### 2.2.1. Gostar de ler e razões para gostar de ler

À exceção da mãe da Raquel, e independentemente dos seus níveis de escolaridade, todas as restantes mães e pais afirmam gostar de ler, embora por três grandes razões: porque “*diverte ou dá prazer*” porque “*adquiro mais conhecimentos*” ou porque “*é um tempo só para mim*” sendo menos relevante a razão porque “*a sua profissão exige*” e não sendo significativa a razão “*para dar exemplo às/aos filhas/os*”. Motivos de **ordem lúdica** são assim autoreferenciados como “muitíssimo importantes” (11 referências, 73%), ao passo que razões associadas ao **conhecimento** oscilam entre serem consideradas “muitíssimo importantes” (7 referências, 50%) ou “muito importantes” (5 referências, 36%). Razões que se prendem com o **cuidado de si** e em que **ter um tempo para si** surgem igualmente como “muitíssimo importante” (7 referências, 50%) (cf. Figura 2).

Figura 2 - Principais razões para mães/pais<sup>3</sup> gostarem de ler e sua importância relativa



<sup>3</sup> Salvaguarda-se que no caso do Rui foi o seu irmão quem respondeu ao inquérito.



Com menor relevo encontra-se o gosto em ler por razões profissionais, considerando “importante” (5 referências, 35,7%) ou “pouco importante” (5 referências) (cf. Figura 2).

Pode então dizer-se que não estando em causa a relevância atribuída pelas/os mães/pais ao seu gosto por lerem é a leitura lúdica que parece reunir maior consenso entre elas/eles.

### 2.2.2. Quantidade de livros existentes em casa

O interesse dos pais das crianças leitoras traduz-se ainda em um investimento material na aquisição de livros, apreensível mediante a quantidade que estimam ter em casa (Lahire, 2002; Kim, 2009; Gonçalves, 2013; Manke, 2014). Assim, há famílias que estimam possuir mais de 500 livros (5 - Lourenço, Gabriel, Violeta, Isabela e Margarida), e outras entre 101-500 livros (7 - Francisca, Gunnar, João, Rita, Sara, Sofia e Inês). Um conjunto destas famílias (12), constitui-se enquanto maioria e contrasta com 2 famílias que referem uma menor presença de livros em casa: a da Raquel estimando possuir entre 21-100 livros e a do Rui que afirma possuir até 20 livros (cf. Apêndice VI a, b, d).

Estas indicações acerca da presença de livros no contexto familiar, ainda que por estimativa (cf. Capítulo 2) refletem, de algum modo, a posição socioeconómica das famílias

das crianças, mas também acrescentam algumas nuances que podem ajudar a esclarecer a importância que atribuem a este artefacto cultural. Com efeito, se atendermos ao tipo de profissões dos pais da Raquel e do Rui poder-se-á considerar que o seu rendimento, desigual quando comparado aos das demais famílias, pode lhes impedir aquisições similares às das/os demais colegas e que, sendo assim, a sua gestão pode implicar uma maior seletividade nos bens a adquirir dado o elevado valor dos livros. Pode acrescer a estes fatores o facto de, segundo Cameira (2021), a maior parte da população portuguesa raramente ou jamais ter recebido livros como prendas ofertadas por parte da família ou desfrutado da leitura de histórias em casa até completarem os seus 15 anos de idade, apesar do grupo que atualmente tem entre os 15-24 anos de idade já relatar ter tido familiares que lhes leram histórias frequentemente ou algumas vezes. Na base de tal mudança estará uma maior escolarização das suas mães e pais quando comparadas/os com as gerações anteriores. Esta relação privilegiada das mães e pais com os livros e com a leitura e o seu gosto pessoal é particularmente visível nas famílias que detêm níveis de escolaridade mais elevados – licenciatura, mestrado ou doutoramento – e, simultaneamente, consideram possuir mais de 500 livros em casa, como acontece nas famílias da Isabela, Margarida, Violeta, Gabriel e Lourenço.

No entanto, as correspondências lineares entre as famílias que parecem deter maior poder económico e capital cultural nem sempre são, necessariamente, as que mais investem na aquisição de livros. Veja-se, comparativamente os casos de Gunnar ou Rita face a Isabela, Margarida, Violeta, Gabriel e Lourenço (cf. Apêndice V a; Apêndice VI a, b, d). Ora, o contrário também se observa nos casos de Isabela, Margarida ou Gabriel, do mesmo modo que se descobre o que parece ser um menor investimento em livros no caso do Rui, apesar da escolaridade dos pais não ser a mais baixa (cf. Apêndice V a; Apêndice a, b, d).

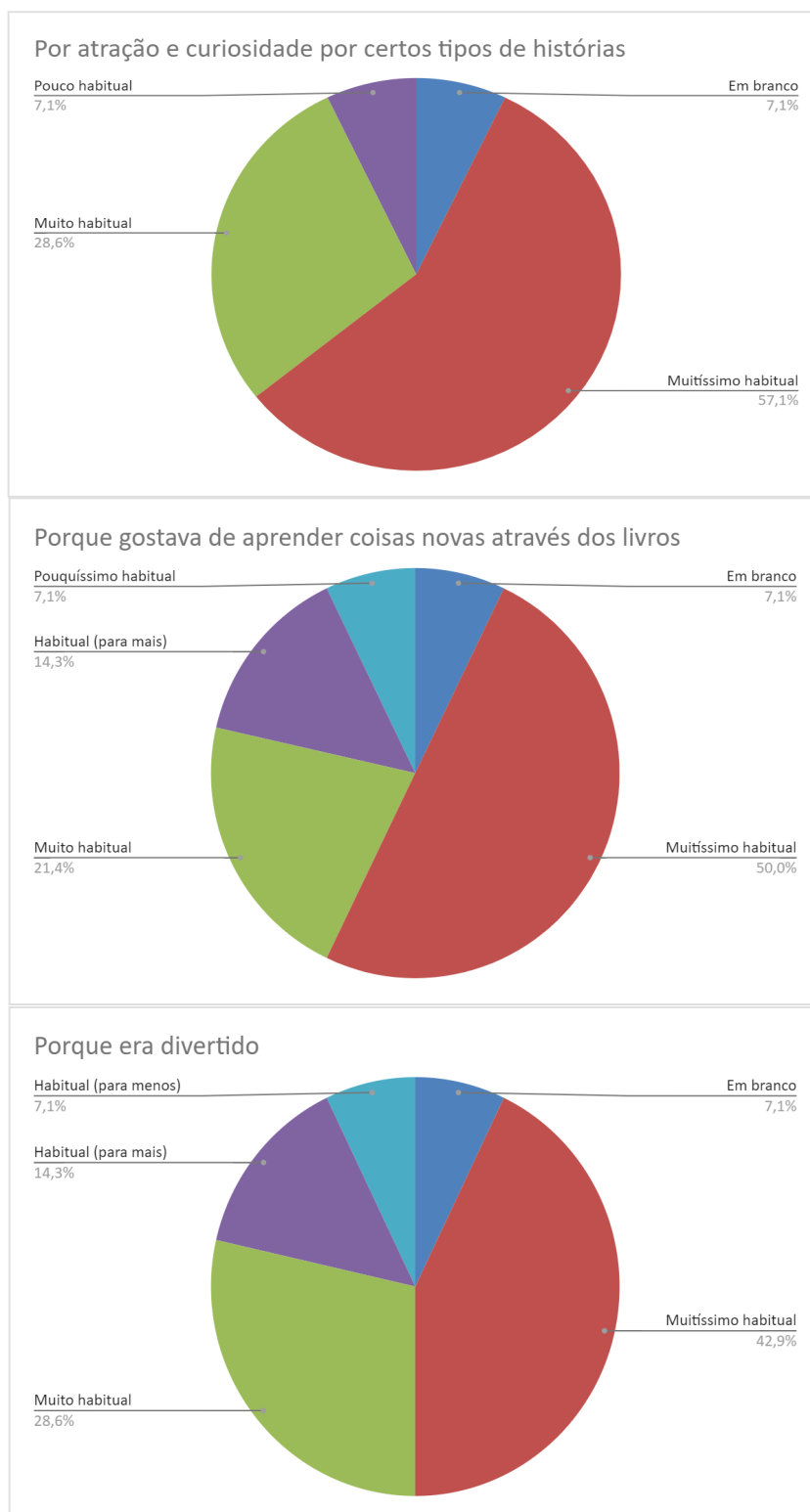
### **2.2.3. Aquisição e manutenção de hábitos de leitura na infância: principais razões**

Detetar a importância dos livros e da leitura durante a infância das mães e pais das crianças leitoras constitui uma pista para melhor se compreenderem as disposições parentais adquiridas e a sua eventual reprodução social à prole (Bourdieu, 1991).

Assim, mães e pais, e irmão no caso do Rui, alegam ter adquirido e mantido hábitos de leitura sobretudo “*por atração e curiosidade por certos tipos de histórias*” e “*porque gostava(m) de aprender coisas novas*”, e depois “*porque era divertido*”. Não deixando estes resultados de contrastar com as razões escolhidas para gostarem de ler, como se viu anteriormente, as primeiras razões são consideradas muitíssimo habituais (8 e 7 referências, correspondendo a 53% e 47%, respetivamente), ao passo que a terceira, também considerada

multíssimo habitual, é menos expressiva quantitativamente (6 referências correspondendo a 43%) (cf. Figura 3).

**Figura 3 - Principais razões para mães/pais terem adquirido e mantido hábitos de leitura na infância e sua importância relativa**



Estas respostas relativas às principais razões para terem adquirido e mantido o gosto pelos livros e pela leitura na sua infância, surgem formuladas pelas mães e pais segundo a ótica do interesse exclusivamente individual, o que é importante para dar conta do papel ativo dos sujeitos leitores nesta ação, mesmo quando crianças. Este pendor individualista ganha ainda mais relevo perante a constatação da ausência de respostas em outras razões como *“porque era pedido pelas/os professoras/es”*, *“porque também tinha(m) uma/um amiga/o que gostava de ler”* ou *“porque era incentivada/o pelos meus pais”*.

Neste sentido, as suas próprias famílias, professores e grupo de pares não são reconhecidos como agente importantes na formação dos seus gostos pela leitura, ficando estes a dever-se a características consideradas relevantes como a atratividade e a curiosidade por certos tipos de histórias e vontade por aprender coisas novas.

Em suma, as disposições de leitura de mães/pais/irmão de crianças leitoras que assumidamente também gostam de ler foi percecionada por relação aos seus gostos de ler, à quantidade de livros existentes em casa, às fontes estimulantes da aquisição e manutenção de hábitos de leitura da infância e, ainda, à importância que atribuem a cada um desses fatores. Assim, se na sua infância estas/es mães/pais fazem derivar o seu gosto por ler de causas meramente individuais e intrinsecamente subjetivas - atratividade, curiosidade – delas não estão ausentes as questões da aprendizagem, mas desta feita de uma aprendizagem animada pelo desejo de saber “coisas novas” que remete à dimensão da ludicidade proporcionada pelo prazer de ler. Este último aspeto não é, no entanto, aquele que, explicitamente, os pais mais referem como o mais importante na sua infância, mas sim já na sua condição de adultos que gostam de ler, e que se entregam à leitura por gosto ou por prazer, enquanto modo de cuidarem de si e de terem um tempo para si. Talvez por todas estas razões, agora adultos e já pais, os livros tenham uma presença substancial nos seus espaços domésticos. De que modos então, estes pais, sobretudo mães, que gostam de ler apresentaram, introduziram e socializaram/socializam as/os suas/seus filhas/os com os livros e as práticas de leitura nos seus contextos familiares?

## **2.3. Práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar**

### **2.3.1. Frequência da leitura em conjunto nas famílias**

As/os alunas/os que tiveram a oportunidade de ouvir histórias lidas por suas mães e pais antes da entrada no 1º CEB têm maior probabilidade de disposição para a leitura à entrada do Ensino Secundário (Borgonovi & Montt, 2012). Assim sendo, tão importante como a quantidade e a variedade de livros presentes em casa, é a elevada frequência de leitura em

conjunto nas famílias das crianças leitoras (7 referências, 50%). Ademais, é possível perceber que quem mais lê ou lia para a criança antes da sua alfabetização, é/era a mãe, seguida da hipótese não discriminada entre ela e o pai e, por último, do pai em especial (cf. Apêndice VI b, d).

A quantidade de livros que têm em casa relaciona-se de alguma maneira com a frequência com que as/os progenitores leem ou liam em conjunto com a criança, pois quando só têm até 100 livros em casa (Raquel e Rui) é rara a frequência de leitura em conjunto, embora inconclusivo quem a promove. Em contrapartida, quando as famílias têm até 500 livros a prática de ler conjuntamente ocorre com uma frequência regular de várias vezes por semana (65%) ou mesmo sempre (35%), sendo a leitura promovida por ambos os pais, indiscriminadamente (Francisca, Sara e Sofia), pela mãe (Gunnar, João e Inês) e, por último, pelo pai em especial no caso da Rita. Similarmente, quando têm para além de 500 livros em casa, a leitura conjunta ocorre várias vezes por semana (40%) ou sempre (40%), sendo único o caso em que raramente leem/liam desta maneira (20%). Nestes casos, a leitura também é mais proferida pela mãe (Isabela, Margarida e Violeta), pela mãe ou o pai indiscriminadamente (Lourenço) e só pelo pai (Gabriel) (cf. Apêndice VI b, d).

Também no caso das famílias das crianças leitoras, o nível de escolaridade dos progenitores parece relacionar-se com a quantidade de livros que dispõem em casa (cf. Cameira, 2021). As famílias com mães mais graduadas seja com licenciatura (Francisca, Gunnar, João e Rita), seja com mestrado e doutoramento (Isabela, Margarida, Lourenço e Violeta), cujos maridos também têm elevada escolaridade ao nível da licenciatura ou mestrado e que têm até 500 livros em casa ou mais são aquelas em que a frequência de leitura em conjunto aparece sublinhada sempre ou várias vezes por semana. As exceções a este tipo de prática de leitura acontecem no caso do Gabriel, cuja mãe possui apenas o 3º CEB, e que, embora disponham em casa de mais de 500 livros, os seus progenitores raramente lhe leem em conjunto. Nos dois casos em que é/foi o pai a ler às crianças, ambas as famílias estimam possuir até ou mais de 500 livros (Rita e Gabriel), ambos os pais têm como nível de escolaridade o grau de Licenciatura, sendo que o pai do Gabriel raramente lhe lê/leu quando era menor e o pai da Rita lê/lia-lhe várias vezes por semana (cf. Apêndice VI b, d).

Finalmente, a frequência da leitura conjunta foi justificada “*porque era divertido*”, sendo referida como prática muitíssimo habitual (7 referências, 50%) e muito habitual (6 referências, 43%).

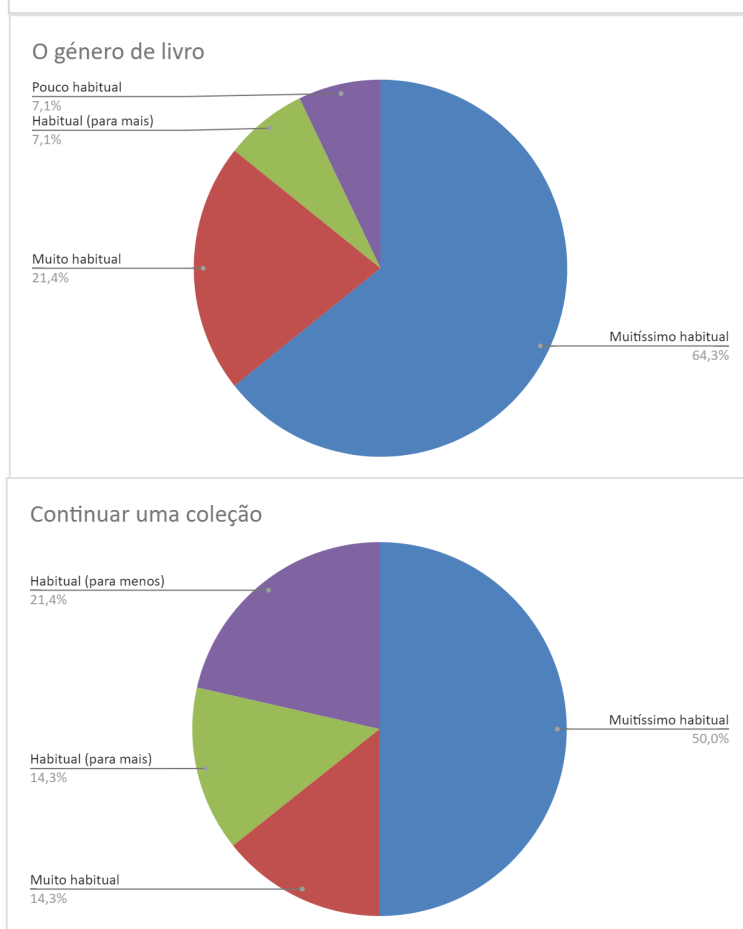
Pode então dizer-se que a frequência da prática regular de leitura conjunta nas famílias das crianças leitoras reitera a sua estreita relação com os elevados níveis de escolaridade das

mães e ou do casal, sendo reforçadas com uma elevada presença de livros em casa. A principal razão para a leitura conjunta, de mães/pais para filhas/os, deve-se mais a aspetos de natureza socioafetiva que fortalecem os laços de parentalidade e de intimidade, acrescidos da ludicidade que tornam aqueles momentos prazerosos e gratificantes, e não a razões estratégicas de funcionalidade para as crianças dormirem.

Tratando-se, genericamente, de famílias posicionadas em grupos da classe média e média alta (cf. Apêndice V a; Apêndice VI a, b, d), estas práticas de leitura conjunta de apresentação e introdução dos livros e seus conteúdos às suas crianças, desde muito precocemente, indicia processos da sua socialização num *habitus* cultural dominante (Bourdieu, 1991).

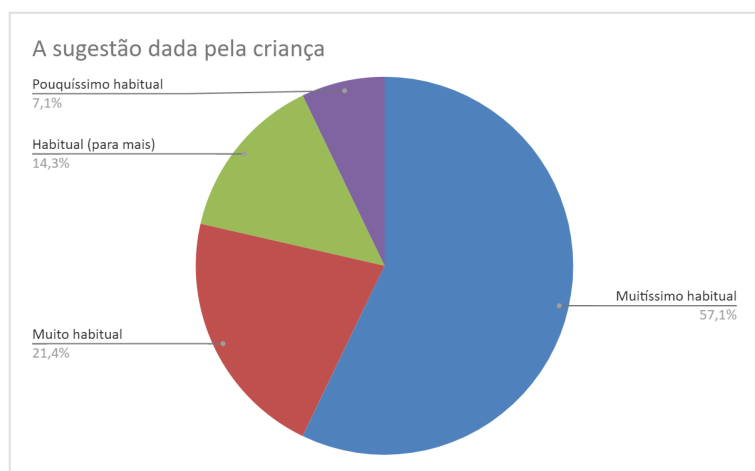
### 2.3.2. Oferta de livros às crianças na família – Critérios

**Figura 4 - Principais critérios das/os mãe/pais para oferecer livros às crianças leitoras e sua importância relativa**



A aquisição e manutenção deste *habitus* cultural de classe associado à prática regular de leitura de livros é igualmente estimulado mediante outras práticas familiares, facilitadoras do acesso das crianças a esse bem cultural e económico que são os livros, como acontece com a sua oferta.

A compra de livros, não sendo aleatória, tanto pode decorrer da escolha do adulto como de sugestões trazidas pelas crianças (8 referências, 57%) (cf. Figura 4).



No primeiro caso, o principal critério de escolha de livros para oferecer às crianças leitoras dependerá sobretudo, do “*gênero do livro*” (9 referências, 64,3%) e do dar “*continuidade a uma coleção*” (7 referências, 50%), tendo pouca importância o “*ser uma novidade editorial*”, “*a qualidade do texto e/ou das ilustrações*”, “*o preço do*

*livro*” ou o seu “*conhecimento através de uma resenha*”. Assim, os dois critérios de escolha de livros mais importantes para os adultos – o gênero de livro e continuidade de coleção – indiciam preocupações parentais que, por um lado, relacionam-se com o poder de compra frequente e dispendiosa de livros às/aos filhas/os e, por outro, com o tipo de entretenimento em que consentem investimento.

No último caso, sublinha-se ainda a importância e o seguimento que dão à escuta das sugestões vindas das crianças, o que indicia o lugar e o estatuto social que ocupam no seio destas famílias (cf. Figura 4).

### 2.3.3. Impedimentos à leitura das crianças leitoras

Não obstante a regularidade que as práticas de leitura de livros possam assumir no âmbito das famílias das crianças leitoras, como se mencionou, estas crianças têm acesso a muitos outros bens de consumo cultural, tanto tradicionais como mediáticos e tecnológicos. Neste sentido, as mães/pais consideram que os impedimentos que poderão limitar as práticas de leitura das suas crianças serão “*jogar jogos eletrônicos*” (10 referências, 71,4%), “*ver TV*” (8 referências, 57%) e “*usar as redes sociais*” (6 referências, 43%) (cf. Apêndice VI c).

Fica-se assim a saber que as crianças, além de leitoras, têm outros interesses típicos da infância contemporânea e globalizada em que as novas tecnologias ocupam lugar de destaque, podendo disputar tempo dedicado a ler. Esses interesses contrastam com a expressão pouco significativa que a “*prática de desportos*”, “*brincadeiras*” e realização de “*tarefas domésticas*” parecem ocupar no seu dia a dia e serem, portanto, impeditivas da leitura. Pode também dizer-se que as práticas familiares de leitura das/os mães/pais/irmão das crianças leitoras passam pela elevada frequência dada ao ato de ler em conjunto e pela sua disponibilidade em oferecerem livros consoante aos gêneros e às sugestões proferidas pelas

próprias crianças. Partilham ainda uma mesma preocupação, comumente verbalizada por mães/pais/profissionais educativos, relativamente à ocupação das crianças com os meios digitais (L'Ecuyer, 2018), podendo provocar impedimentos à leitura, mesmo daquelas/es que declaradamente adoram ler.

Por tudo o que foi dito antes, vale salientar que o grupo das crianças leitoras – 10 raparigas e 5 rapazes, com idades compreendidas entre os 10-14 anos, maioritariamente no 2º CEB – são oriundos de famílias de tipo nuclear sendo, geralmente, o/a filho/a ou irmã/ão “mais nova/o”, havendo indícios que estas localizam com maior significação em grupos da classe média e média alta – as exceções são os casos da Raquel e do Rui que indiciam estar mais próximos à realidade socioeconómica e cultural de grupos da classe média baixa. Consensualmente, todas/os mães/pais, com exceção da mãe da Raquel, afirmam gostar de ler, por razões lúdicas, possuindo entre 101-500 livros em casa.

As suas reflexões acerca das razões pelas quais liam durante a infância, relevam os sentimentos de curiosidade e busca por novos saberes e os seus propósitos de transferência de capital e disposições sociais para a leitura de sua prole confluem com critérios que estabelecem como relevantes, que incluem o género do livro, dar continuidade a coleções que as crianças estejam a ler e acatar sugestões dadas pelas próprias, o que confere a sua vontade de investimento nestes artefactos culturais e o lugar e estatuto das crianças em seu seio familiar.

A existência de crianças leitoras advindas de famílias despossuídas das condições materiais e simbólicas que caracterizam a restante maioria, desafia olhares meramente estruturalistas e convida-os a aproximarem-se de inspiradores casos que fogem à norma e, mostrando diferentes interdependências, renovam, assim, as expectativas de democratização de bens culturais, nestes casos, encontrados através das experiências da leitura.

## **CAPÍTULO 4 – A experiência da criança leitora e a sua construção na família e na escola**

O presente capítulo procura devolver as vozes das crianças leitoras acerca das suas experiências de leitura. Situando-se no momento presente considera as práticas, gostos e sentimentos que tornam o ato de ler significativo nos contextos da família e da escola, proporcionando-lhes uma consciência de si como leitoras. Seguidamente, procura-se recuar às experiências passadas de leitura nas suas famílias e contextos escolares de modo a compreender as relações e os processos que possam ter contribuído/contribuem para a sua construção social enquanto crianças leitoras.

### **1. A experiência da criança leitora na família**

#### **1.1. Espaços-tempos e modos de ler na família**

As disposições sociais para a leitura podem ser bastante singulares, sendo mais “fortes” ou mais “fracas” consoante a frequência e intensidade implicadas (Lahire, 2003). No caso das crianças leitoras, apesar de haver as que referem ter hábitos mais diurnos de leitura, ou mais noturnos, outras há que referem ambas as temporalidades, encontrando-se um certo equilíbrio independentemente do género e suas diferentes idades (cf. Tabela 1 e Apêndices VII a e b). Para elas, o tempo para a leitura recreativa em casa parece “*depende[r] do dia*” (Violeta, 11 a) e das disponibilidades do momento “*quando eu não tenho nada para fazer*” (Gunnar, 13 a), incluindo as escolares, “*antes de fazer os TPCs*” (Lourenço, 11 a). Talvez por isso, um maior tempo de liberdade, reportado aos períodos de ócio ou de lazer mais extensos como acontece nas férias, é usado para se dedicarem à leitura:

“quando eu costumo ler mais é mesmo nas férias que é quando eu tenho tempo livre. Às vezes, leio um bocado ao fim de semana também” (Margarida, 14 a),

“acho que [nas férias] é com elas [primas] que falamos mais sobre livros (...) e elas também dão sugestões a nós dos livros que elas já leram e gostaram” (Gunnar, 13 a).

Mas é no contexto familiar, nos espaços dentro de portas, que a experiência da leitura das crianças leitoras é mais recorrente, ocorrendo, em muitos casos e com maior frequência, nos ambientes mais privados como o quarto:

“vou à cama, eu enfio-me lá dentro, pego no livro que eu requisitei e fico a ler” (Inês, 11 a).

“vou para o meu quarto (...) deito-me na [cama] do meu irmão, meto o livro na minha cama e fico a ler o livro” (Gabriel, 11 a).

“quando tenho algum livro em casa, leio (...) Sim, é mais a noite, sim. É quando a minha mãe tá a dormir, a minha irmã tá a dormir, e o meu irmão tá no quarto a jogar ou a estudar e o meu pai tá a dormir, então, tô sossegado. (...) Quando estou no meu quarto, meto-me debaixo do cobertor, ligo a lanterna do telemóvel e meto-me a ler” (Rui, 12 a).

Estes espaços privados, a que se associam hábitos de leitura noturna individual, mostram a importância de um ambiente com conforto sonoro para essa entrega e disponibilidade de si ao ato de ler, à criação de um momento íntimo e de introspeção:

“costumo ficar a ler com uma música baixinha, para conseguir me concentrar e tudo” (Rita, 13 a).

“deitada [pois] com conforto conseguimos imaginar melhor o livro, estamos mais cientes daquilo que estamos a ler” (Gunnar, 13 a).

“Fico lá, sozinha, tento que não esteja lá nenhum dispositivo à minha beira, pego meu livro, encosto-me atrás e estou ali a ler e passado um bom bocado, já voaram 2 ou 3 horas e depois, quando tenho mesmo a noção das horas, é que eu pouso o livro e vou dormir. Eu gosto mesmo de ler a noite, antes de dormir, porque pra mim torna-se uma sensação de conforto, porque já vi umas coisas boas, digamos assim, e normalmente, como eu acabo de ver, eu, digamos que eu reproduzo, e então, eu vou e acabo a sonhar com aquilo que acabei de ler. É uma sensação mesmo boa” (Sara, 11 a).

Contrasta com esta prática a do João (12 a) que refere gostar de ler em voz alta para si, *“às vezes, até ponho o telemóvel a gravar para depois ouvir a minha voz”*.

O hábito de ler à noite, sozinha/o, quando o objetivo seria descansar, adormecer, parece consensual e, para algumas destas crianças, essa prática e gosto têm ainda o intuito de gerar expectativas de retorno à leitura para o dia seguinte:

“ler a noite, também faz eu ter um interesse a mais pelo livro, porque eu digo, agora vai acontecer isso e paro por aí, paro por aí e na próxima noite é que vou ler aquilo, eu leio uma certa quantidade de páginas e digo, já tô a ler muito, paro por aqui e depois descubro o resto da história, porque isso me cria mais interesse e cria na minha própria mente, o que é que será que vai acontecer e fico a pensar sobre isso e no próximo dia já estou lá para continuar a ler” (António, 12 a).

Outros espaços domésticos comuns e de lazer como a sala de estar, que podem proporcionar condições para o estar e sentir-se acomodada e confortável, também criam

condições para a leitura e são lugares habituais para ler em casa, embora só mencionados por meninas:

“eu vou para casa, sento-me no sofá (...) sento-me lá, pego no livro, encosto-me a uma almofada e fico lá a ler. É uma sensação muito boa” (Sara, 11 a).

“costumo ir para a minha sala, porque eu tenho uma sala de estar que tem um cadeirão e eu costumo ir lá ler” (Raquel, 10 a).

“costumo sentar-me no sofá à beira da janela” (Rita, 13 a).

A alusão à leitura em ambientes exteriores como os terraços, igualmente formulada no feminino, é justificada porque gostam de ler “*com luz natural*” (Rita, 13 a), “*tem uma vista bonita*” (Francisca, 13 a) ou para “*aproveitar o sol*” (Sara, 11 a).

O gosto de ler sozinho/a em casa pode ainda coexistir com momentos de leituras partilhadas com os seus familiares. Em alguns casos, são os pais que leem para as crianças para as entreter:

“onde moro tem [livros] em francês, então, o que que acontece? Eu, como não percebo muito francês, depois vou à minha mãe, ela me busca lá 2 ou 3 e entretém-me a ler” (Rui, 12 a).

Contudo, também se pode dar o caso oposto, sendo as crianças a lerem para os seus pais:

“gosto de ler, às vezes, à minha família, com dramatização (...). [Vou para a cama] da minha mãe e leio para ela, como se fosse uma espécie de teatro” (Inês, 11 a).

Além disso, ter irmãs/irmãos em casa também parece estimular e/ou alimentar uma cumplicidade no gosto por ler, e as meninas, especificamente, relatam momentos de leitura paralela e/ou em que partilham o gosto e os livros:

“às vezes [acontece] com os meus irmãos (...) cada um pega [o livro] que que lhe apetece” (Raquel, 10 a).

“A minha irmã também gosta muito de ler, por isso (...) partilhamos os livros” (Rita, 13 a).

Pode então dizer-se que a leitura no espaço familiar, enquanto parte das práticas habituais e quotidianas das crianças leitoras, requer algumas condições de espaço-tempo em que se destacam o conforto material – cama, sofá, *puff* - e sonoro – silêncio, silêncio da noite - e o usufruto de espaços mais reservados e privados como o quarto, ou que implicam a sua criação, como o ler debaixo dos lençóis.

Estas práticas de leitura, apesar de individuais, coexistem, podem ser partilhadas ou trocadas com outros familiares, as/os irmãos e/ou os pais. Ou seja, elas acontecem um contexto familiar em que ler parece ser algo tão essencial como comer, reiterando práticas de leitura já iniciadas precocemente pelas/os mães/pais (cf. Capítulo 3) que, naturalmente, se mantiveram e prosseguem, e são até alargadas em encontros com outros familiares que acontecem nas férias. Trata-se, portanto, de um *habitus* que é comum a um grupo alargado de famílias que parece partilhar a mesma origem sociocultural (Bourdieu, 1991).

Se esta reprodução cultural do *habitus* da leitura parece ser um dos padrões dominantes nas famílias das crianças leitoras, mais interessante se torna destacar o caso da Raquel. Tendo uma origem social economicamente desfavorecida (cf. Capítulo 3), são várias as estratégias que ela usa para contrariar e reverter o facto de ter de lidar com um ambiente familiar em que a prática de leitura é trazida e alimentada por si: não dispondo de uma diversidade de livros em casa, ela os requisita na biblioteca da escola, salientando a sua frequência de lá estar “*Todos os dias!*” (Raquel, 10 a). Este caso torna-se assim paradigmático, tratando-se de uma criança que por via escolar tem propiciadas as disposições sociais para a leitura, aproximando-se, através de um caso de trânsfuga das suas origens, aos *habitus* dominantes de suas/seus colegas socioeconomicamente mais favorecidas/os (Lahire, 2012).

## **1.2. Leitura significativa: géneros de livros prediletos, modos de acesso e sentimentos vividos**

Quando então as crianças leitoras dispõem de tempo e estão em casa, o que gostam de ler? Que género de livros despertam o seu interesse?

A ficção, especialmente a fantasia e a aventura, a banda desenhada, a poesia e os romances, são os géneros de livros que agregam maior predileção das crianças leitoras, por oposição aos contos tradicionais ou autobiografias (cf. Apêndice VII c). Assim sendo, as suas preferências corroboram a ideia de que crianças estão mais voltadas para as histórias de aventura, comédia e fantasia (Clark et al., 2020), quando estas afirmam e salientam:

“gosto de aventura, da imaginação, da forma como os escritores conseguem meter a sua imaginação no papel” (Inês, 11 a).

“gosto de aventuras quando, por exemplo, vão para o Egito, e vão se aventurar lá, a ver o que é que há, o que é que há por trás das areias, das pirâmides...” (Rui, 12 a).

“é porque [têm] muitas aventuras, gosto de saber o que fazem” (Violeta, 11 a).

“Eu gosto muito de livros de aventura e ficção, porque é muito fácil de nós envolvermo-nos na história e sentirmos que estamos na história, e é das coisas que mais adoro” (Sofia, 14 a).

Comum a estas preferências parece ser o desejo destas crianças se deixarem envolver e serem “apanhadas” pelo enredo para viverem a vida de suas/seus heroínas/heróis (Lahire, 1993). Talvez por isso, haja algumas delas que são preferências genderizadas: a poesia e os romances apenas são referidos por raparigas (cf. Apêndice VII c), pois as suas histórias mais dramáticas permitem:

“ver o que que aconteceu, o porquê dos personagens serem assim ou algum problema que eles têm que resolver, do que estar a ver um que é só, sei lá, uma realidade científica e, para mim, não é tão interessante” (Isabela, 14 a).

Os seus relatos da experiência de leitura de romances traduzem uma profunda imersão neste contexto literário, uma vez que neste género narrativo é habitual serem convocadas ao uso de sua imaginação e de reconhecerem a importância desta busca em benefício da sua experiência (Burns & Dallos, 2008):

“Eu leio romances (...) faz-me lembrar o lado bom, digamos assim, das pessoas e do mundo, então, ajuda-me bem, quando eu não estou bem, fugir assim pra um cantinho e conseguir me sentir melhor” (Rita, 13 a).

“também gosto muito de romances, acho que também há histórias muito bonitas e nós também podemos aprender através delas e também são fontes para nos entretermos e abrirmos os olhos” (Sofia, 14 a).

“Eu acho que romance, porque são dos livros que eu gosto de ler (...). Eu acho que talvez, ao contrário de muitas pessoas, por exemplo, com o romance, podemos, se for uma boa história ou um ponto de vida do autor, eu acho que consigo mergulhar, entre aspas, dentro da pessoa e isso às vezes ensina-me um pouco do que a vida nos oferece e muito do que o livro nos ensina dá para se transmitir a outras pessoas que possam vir a aparecer e eu acho importante a leitura, porque acho que a leitura pode nos oferecer coisas tão pequenas que muitas vezes não são visíveis aos olhos das outras pessoas e que são utilizadas em nós de uma forma que muitos não conseguem visualizar” (Francisca, 13 a).

“Acho que costuma ser mais, tipo, romances (...), então, costumam ser uns livros do tipo mais grossos e assim, são os que costumo gostar mais. (...) eu gosto de todos os tipos de livros que têm sentimentos e que dá para sentir as coisas mais do que a ação, eu gosto mais de tipo, quando estou a ler, de focar em pensar em ser o personagem, pensar nos sentimentos da personagem, pensar nos seus sentimentos mais do que o que está realmente a acontecer, isso para mim não é tão importante, eu às vezes até imagino coisas que não acontecem na história, mas penso como é que essa pessoa iria reagir a isso, é o que eu mais gosto no caso” (Margarida, 14 a).

O mesmo tipo de experiência socioemocional (Wirth et al, 2020) transborda para o caso da poesia, o que é compreensível, sendo a poesia uma anfitriã, ainda mais expressiva que o romance, do uso da imaginação (Burns & Dallos, 2008):

“eu gosto muito de poesia, porque é como se fosse uma canção” (Inês, 11 a).

“gosto de ler poesia, não consigo decidir quais das duas [poesia e romance] ponho à frente, porque (...) gosto de escolher, por exemplo, um verso que eu gosto e depois gosto de apontá-lo e usá-lo em textos que possam vir a existir” (Francisca, 13 a).

Igualmente desafiando as lógicas reais, a fantasia – que requer muita imaginação (Saracho & Spodek, 2010) –, é outro género literário que encanta suas leitoras/es:

“Eu gosto de ver um sítio diferente, até porque aqui, eu acho que não tem muita piada, não é assim nada espetacular” (Gabriel, 11 a).

“a fantasia é um tipo de livro que, dá-me mais criatividade, dá-me mais espaço para conseguir imaginar mais as coisas e mais coisas” (Rita, 13 a).

“é uma volta muito complexa e fora da nossa realidade, porque não existe (risos), é uma coisa muito engraçada” (Sara, 11 a).

“Fantasia, eu gosto de imaginar assim coisas novas, coisas sobrenaturais, por exemplo, as fadas e os dragões, eu gosto muito, é como se, ao ler os livros, eu visse a aventura e a fantasia acontecerem à minha frente” (Gunnar, 13 a).

Também em destaque, as bandas desenhadas são um género privilegiado no gosto de adolescentes (Lahire, 2008a) (cf. Apêndice VII c):

“agora tenho gostado de ler uns livros de banda desenhada (...) não é por ter menos palavras, [mas, porque] tem mais imagens e é mais divertido” (Lourenço, 11 a)

“porque muitos meninos da nossa turma levavam livros de piada e eu perguntei à professora [da biblioteca] onde é que estavam, porque os ouvi a dizer, e depois ela disse-me que estavam todos requisitados, mas eu encontrei (...), era lindíssima a banda desenhada” (Inês, 11 a).

Um outro posicionamento, mais aberto e distanciado dos géneros particulares de livros para a infância/juventude e das identificações que proporcionam, é sublinhado por 2 rapazes quando afirmam que o que importa mesmo e mais é ler um livro:

“se quer que lhe diga mesmo, não tenho mesmo nenhuma preferência, não sei, às vezes vou mais à descoberta e aposto num livro, mas não tenho tanta preferência” (António, 12 a).

“Não há nenhum livro que eu tenha gostado pouco, não sou esquisito com livros” (Lourenço, 11 a).

As crianças leitoras, dando assim a conhecer os seus interesses, gostos e preferências relativamente aos géneros literários mostram como estes são muito diversificados, ainda que haja ingredientes transversais que podem fazer a diferença – a imaginação, a fantasia, a aventura, a diversão, o amor... ou seja, elementos que são muito valorizados nas culturas infanto-juvenis (Corsaro, 2015). Ainda assim, as raparigas, especialmente as mais velhas, tendem a ser mais seletivas nas suas preferências pelos romances e suas tramas amorosas, cuja dramatização e idealização projetam frequentemente determinadas imagens e papéis de mulher. Neste sentido, determinados géneros literários podem contribuir para estimular a construção de preferências genderizadas. Pode então considerar-se que a carência denunciada pela literatura científica, de que a apreensão dos géneros mais requeridos por crianças e jovens tem sido ignorada (Saracho & Spodek, 2010), possa dever-se ao facto de, frequentemente, estas/es leitoras/es não serem direta ou suficientemente questionadas/os nas pesquisas acerca do assunto, do que a uma ausência de opinião própria, como atesta a profusão de pontos de vista que expressam acerca dos seus tipos de livros favoritos e dos seus porquês.

#### ● Modos de acesso aos livros

A maioria das crianças leitoras é oriunda de famílias pertencentes a grupos das classes média e média alta, dispondo em suas casas de um número considerável ou mesmo elevado de livros (cf. Capítulo 3). Nesta medida, se conviver com a presença de livros é uma realidade desde sempre, o acesso a eles está ao seu alcance e é, à partida, direto.

Esta relação com os livros parece ser vista como um dado adquirido por estas crianças leitoras quando referem ter muitos livros em casa, ainda que, nas suas estimativas isso se possa traduzir entre possuir “*Pra aí uns 60?!*” (Raquel, 10 a), no mínimo, “*à volta de uns 200, 300*” (Sofia, 14 a), em média e, “*à volta de uns 500 ou pra aí assim...*” (Sara, 11 a) ou até “*mais de 1000*” (Gabriel, 11 a), no máximo. Não obstante os desfasamentos entre crianças e seus pais acerca da quantidade de livros existentes em casa, umas e outros indicam que comprar livros e de manter uma biblioteca de livros em casa é uma prática familiar e/ou uma aposta particular de investimento num património cultural (Lahire, 2002; Kim, 2009; Gonçalves, 2013; Manke, 2014) rentável a mais curto ou a médio prazo em termos pessoais, académicos e sociais.

Com efeito, de modo geral, “*são os meus pais*”, “*os meus familiares*” e “*os meus amigos*”, aqueles que oferecem livros com regularidade ou como prendas em datas

comemorativas, especialmente natais e aniversários (cf. Apêndice VII d). Este modo de acesso a livros reitera assim a percepção de que a prática de comprar livros é habitual não apenas na família restrita, mas também na mais alargada e, afinal, no círculo social em que se movem – trata-se, portanto, de uma prática de classe (Bourdieu, 1991) que requer determinados recursos materiais e culturais que reforcem pertenças socioculturais.

No âmbito destas práticas familiares de aceder aos livros, já sabemos que a sua compra pelos pais também se socorre das sugestões das crianças (cf. Capítulo 3). Esta auscultação das crianças é por elas confirmada quando a maioria participa efetivamente nas compras de livros ou diz expressamente o que deseja para ler, estimulando as suas disposições para a leitura com as suas próprias escolhas, como acontece com as possibilidades de darem continuidade à compra de livros para fazerem coleções:

“quando gosto, eu peço para continuar a coleção” (Francisca, 13 a).

“vou pedir para a minha mãe para me comprar, para fazer a coleção” (João, 12 a).

“eu andava a ler muito e como era uma coleção de doze livros li-os todos (...) comecei a ler muito daí” (Margarida, 14 a).

“costumo ler a coleção toda” (António, 12 a).

“acabei agora uma coleção (...) e gostei muito” (Lourenço, 11 a).

Fazer coleções de livros e ler as coleções todas, constituem-se assim como duas faces de uma mesma moeda que alimenta um interesse pela posse do objeto e pela construção de um gosto que o grupo de crianças leitoras não estará, facilmente, ao alcance de todas/os – relembre-se o caso da Raquel que, não tendo possibilidades económicas para adquirir ou fazer coleções de livros as procura ler mediante a sua requisição na biblioteca escolar. Daí que, a obtenção de livros herdados de avós/avôs, primas/os e irmãos/ãos pareça ser uma prática menos habitual quando comparada à aquisição intencional dos pais (cf. Capítulo 3) e/ou à escolha e compra realizada na companhia dos pais e/ou das/os irmãs/irmãos.

#### ● Sentimentos e sensações vividos ao ler um livro

Através dos livros, as crianças têm reações emocionais fundamentais para o seu desenvolvimento (Zen et al, 2020), gerando-se e sendo envolvidas por gestos, sentidos, lugares e memórias que desencadeiam sentidos subjetivos que trazem ainda mais significações do que as impressas nas histórias (Paliarini, 2014). Por isso mesmo, o que as

crianças leitoras mais referem a propósito das suas experiências ao lerem um livro são um misto de sensações, sentimentos e emoções que indo da alegria à curiosidade/expectativa à tristeza são reveladores da sua empatia com a apropriação de sentido(s) que fazem do livro (cf. Apêndice VII e):

“Eu não sei, posso ficar feliz, posso ficar triste, depende do que a personagem [sente]...” (Margarida, 14 a).

“Depende da situação do livro... Euforia, também já senti tristeza, felicidade, muitas coisas, depende da situação que o personagem vive” (Gabriel, 11 a).

Esta sua “entrada” no “mundo experiencial” através da emoção e imaginação vividas e sentidas durante a leitura são essenciais não apenas para que ocorram os processos de intersubjetividade entre si e os textos que tornam a leitura significativa, mas igualmente para a construção da sua própria consciência e da consciência que constroem sobre outros sujeitos (Burns & Dallos, 2008). Através das histórias que despertam inspiração/motivação e/ou curiosidade/expectativa, mas que também geram o suspense e a incerteza e o alívio, ganham “iluminações pessoais” (Saracho & Spodek, 2010), facilmente traduzidas em sorrisos, risos, apreços e/ou foco, engajamento (Robinson et al., 2019), a ponto de se projetarem para uma outra realidade permitida pela leitura:

“quando estou a ler, parece que estou mesmo num *transe*, mesmo se falem comigo, enquanto eu não acabar, por exemplo, aquela página ou capítulo, eu não oiço as outras pessoas, porque estou praticamente dentro do livro (Gunnar, 13 a).

“sinto que estou sentada na primeira fila, na primeira bancada para ver um jogo de futebol, só que com guerra (...) é muito giro” (Sara, 11 a).

Melhor se compreende assim porque ler estimula a sua curiosidade de ler:

“Sinto-me curiosa, com mais vontade de ler” (Violeta, 11 a).

“é a base da curiosidade, porque o que me faz manter-me no livro é a curiosidade (...) dá-me felicidade e motivação, até, para não desistir das coisas” (António, 12 a).

De modo similar, as sensações de surpresa e de alívio vividos com a leitura instigam ao desejo de prosseguir esta prática porque colocam a/o leitora/or perante o inesperado, o inusitado:

“Muitas vezes, eu não estou à espera que o que vem a acontecer, aconteça, então, muitas vezes fico pasmada” (Gunnar, 13 a).

“Fico, fico, por exemplo, assim, como é que isto aconteceu?! Que giro! Se isto me acontecesse ficava tão contente!” (Lourenço, 11 a).

Estas tensões de elevada emotividade, tal como os “riscos” antecipados são, no entanto, vividos de uma forma segura porque:

“No fim do livro nós temos sempre aquele alívio” (Isabela, 14 a).

“Às vezes, também gosto, quando, uma coisa que nós queremos muito que vá acontecer e depois, finalmente, acontece” (Margarida, 14 a).

Todas estas emoções e sentimentos, nos quais se inclui, por vezes, a tristeza e a deceção/frustração não anulam, no entanto, nem o gosto de ler nem a possibilidade de desencadear processos de autoreflexividade das crianças leitoras que lhes permite compreender o mundo de um modo mais realista:

“a tristeza, em princípio, não irei ter, mesmo sendo um livro triste, posso ficar um bocado (pausa), mas tristeza em princípio, não irei ter, felicidade talvez” (António, 12 a).

“[Raramente] há outras vezes, que queremos muito que aconteça uma coisa e não acontece, e às vezes pensamos [que] poderia ter sido muito melhor se isso tivesse acontecido e ficamos um bocado do género, porque é que isso não aconteceu, deveria ter, mas não aconteceu” (Margarida, 14 a).

### **1.3. Impedimentos à leitura na família**

Previsivelmente, as crianças leitoras afirmam gozar de liberdade para ler no espaço-tempo familiar “*não há nada que me impeça*” (Lourenço, 11 a; Sofia, 14 a), “*leio o tempo que me apetece, sem interrupções*” (João, 12 a), desde logo porque “*os meus pais gostam e deixam-me que leia*” (Lourenço, 11 a).

Neste contexto, alguns constrangimentos menores e/ou pontuais à leitura são os incômodos provocados por ruídos, o ter de dormir cedo a pedido dos pais, ter outros compromissos, como ir a uma consulta médica e realizar tarefas domésticas, como arrumar a roupa (cf. Apêndice VII f).

Impedimentos maiores à liberdade de ler são associados ao cumprimento das obrigações escolares (9 referências, cf. Apêndice VII f), que se agravam nos últimos anos do 3º CEB:

“impedir-me de ler é mesmo ter que fazer outras coisas, como estudar” (Margarida, 14 a).

“as exigências [escolares] começam a ser maiores” (Gunnar, 13 a).

Assim sendo, considera-se que o tempo de lazer que despendem para o estudo e exigências escolares, como os trabalhos de casa, resumem as suas experiências de leitura por prazer durante o período letivo em momentos de curta duração, o que corroboram as críticas de pesquisa em educação nas quais salienta-se a exaustividade e a semelhança do compromisso escolar comparadas às do mundo do trabalho (Magalhães & Stoer, 2002; Charlot, 2004; Araújo, 2004; Melo et al., 2014), bem como a consequente redução da criança enquanto aluna/o (Sacristán, 1998).

## **2. A experiência das crianças leitoras na escola**

A condição de infância contemporânea implica, em Portugal, necessariamente, o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos e, por consequência uma longa permanência na escola onde as crianças, incluindo as crianças leitoras, devem comprimir o seu ofício de alunas (cf. Capítulo 1). Nessa qualidade, quais são as experiências das crianças leitoras na escola?

### **2.1. Espaços-tempos escolares e modos diversos de ler**

- **Nas aulas**

Não escapando à lógica escolar, as escolhas das crianças leitoras na escola parecem ser mais instrumentais ou, pelo menos, menos passionais das que realizam em casa (cf. Apêndice VIII a), lendo *“aqueles livros que estão no manual”* (Gabriel, 11 a) e/ou antecipando leituras ao *“pegar nos livros que eu já sei que são de autores (...) que eu gosto”* (Inês, 11 a). Isso não significa, no entanto, que em contexto escolar, e mesmo em sala de aula, as crianças leitoras não tenham oportunidades para viver outras experiências com os livros e a leitura que quebram o seu pendor escolarizante – esse é o caso do projeto *“Dez minutos a ler”*<sup>4</sup> (5 referências), cuja concordância, apreço e importância são sintetizadas pela Inês (11 a) quando afirma: *“é mesmo um tipo de projeto de louvar!”*, ou da construção de portfólios de leitura na disciplina de português:

“Além dos livros que temos de ler para a escola, eu costumo ler muito, às vezes num tipo de portfólio em português [disciplina] em que nós temos de pôr ali os livros que nós lemos

---

<sup>4</sup> *“Dez minutos a ler”* é um projeto de promoção à leitura da escola que começou por ser implementado nas aulas de português, estendendo-se atualmente a outras unidades curriculares da instituição.

(...) não interessa de que tipo ou quê, só temos mesmo que ler o que nós gostamos, e do que gostamos, pusemos. Então tenho lido esses. Acho que também acabo por ler mais livros só para pôr no portfólio, isso é bom!” (Isabela, 14 a).

- **Frequentar e ir à biblioteca**

Outro espaço de leitura na escola é a biblioteca escolar: visitá-la para ler ou para requisitar livros é um hábito recorrente das crianças leitoras, especialmente as mais novas: *“Todos os dias! (...) Porque gosto muito, acho que a biblioteca é um local muito sossegado e que se pode ler aqui muitas vezes”* (Raquel, 10 a). Este hábito de ir à biblioteca, muito popular no 1º CEB, parece sofrer oscilações similares a um estudo francês em que a assiduidade às bibliotecas cai pela metade quando se comparam as frequências de visitação de menores de 14 anos com jovens entre os 15-24 anos (Bertrand, 2003):

“Já requisitei mais, (...) agora eu não requesito muito. (...) sinto-me um bocado perdida, porque nesta idade não há um livro que me desperte muito interesse” (Francisca, 13 a).

“no 5º ano eu não vinha muito e depois não me habituei, mas no 7º e no 8º que nós tivemos que vir continuamente, eu vim, mas agora este ano nós temos muito o que fazer.” (Isabela, 14 a).

Exigências escolares e mudanças de interesses e gostos pessoais relativamente às leituras também se devem às influências entre pares, com suas sugestões e trocas de informações acerca de livros e leituras:

“um amigo meu disse-me para ler e eu vim aqui à biblioteca, para ler (...) vi e gostei e, então, vim aqui, requisitar e daí nunca mais perdi o vício de ler” (João, 12 a).

“os meus colegas apresentam os livros que eles gostam, [e] às vezes, eu fico cativada para os ler” (Violeta, 11 a).

Tal como os familiares na família, a partilha de leituras na escola realiza-se com as/os amigas/os e colegas. Assim sendo, quanto maiores e mais diversificados os estímulos de leitura pessoal nas atividades escolares, maiores as probabilidades das crianças alunos/as adquirirem hábitos regulares de leitura, interiorizando a leitura como um interesse e um objetivo desejável (Bertrand, 2003; Chu et al., 2020).

Além das leituras inerentes às aprendizagens das diversas disciplinas, realizadas na sala de aula e que ocupam a maior parte do tempo que passam na escola, ou na biblioteca escolar, algumas crianças leitoras referem outras temporalidades como *“quando há, às vezes, furos*

(...) *eu leio para não ‘tar’ à seca*” (João, 12 a), levando livros de casa para a escola ou recorrendo aos que ali existem.

- **Participar em concursos escolares de leitura**

A participação em “*diversos eventos de leitura*” (Francisca, 13 a), como é o caso dos concursos escolares e nacionais de leitura, constitui outro dos modos de ler na/a partir da escola. Estas experiências, vividas intensamente e sob elevada tensão emocional, quando as venceram são sentidas e lembradas como satisfação e felicidade (6 referências, Margarida e Isabela 14 a, Gabriel, Inês e Sara 11 a, e António, 12 a):

“[o professor] não estava a acreditar em mim [e] estava sempre a dizer (...) para eu não ficar triste e não sei quê e eu provei-lhe que ele estava errado (...) eu fui um dos vinte a ser [aprovado] e desses vinte, fui um dos dez e, depois dos cinco, (...) só depois dos cinco é que iam ser só três. Ou seja, dos duzentos e tal, só iam três, à final, e eu passei. Acabei (...) a ter um diploma a dizer que fui qualificado (...) os outros ganharam um diploma de participação e eu ainda ganhei um chocolate (...) ou uma coisa assim, já não me lembro... Foi uma tarde muito bem passada” (António, 12 a).

Quando não são premiados, geralmente conseguem distanciar-se da naturalização dos processos de legitimação e dominação dos grupos bem colocados de que fazem parte, isentando-se da sujeição à violência simbólica, nuclear nas relações de distinção social e de assentimento da superioridade dos outros (Bourdieu, 1988 *In* Duarte, 2020), por via da reinterpretação positiva e, até, gratificante da sua participação ativa:

“por acaso não ganhei, mas deram-me um diploma e um livro para incentivo, para continuar (...) senti que me valorizavam, porque, por ter perdido, não queria dizer que eu não valesse nada” (Lourenço, 11 a).

“acho que só a experiência [em si já] é divertida, porque, lá está, como sempre tive essa fixação por ler, acho que dá mais gosto fazer” (Gunnar, 13 a).

“Achei interessante, podemos ver o quão diferente as pessoas reagem a certos livros e a opinião de todos ser tão diversificada e no fundo nós também aprendemos mais e adquirimos mais conhecimento sobre, mesmo até de outros livros que não conhecíamos” (Sofia, 14 a).

## **2.2. Entre a leitura recreativa e as recomendações docentes**

Crianças que gostam de ler, e encontram-se motivadas para tal, aumentam a sua proficiência em leitura e, ao aumentarem a sua proficiência, gostam e motivam-se ainda mais para ler, como expressa Isabela (14 a): “*nós pensamos na história e vemos que nós gostamos*

*mesmo de ler o livro e que, se calhar, daqui a uns tempos, vamos voltar a ler o livro, porque quando nós voltamos a ler, nós [geralmente] gostamos ainda mais*". Neste sentido, alguns estudos alertam para a importância de equilibrar a leitura realizada por razões afetivas, lúdicas, recreativas e a leitura por razões cognitivas e associadas aos objetivos de aprendizagem escolares, uma vez que a sua discrepância pode causar problemas aos hábitos de leitura de crianças e jovens a longo prazo (Hempel-Jorgensen et al., 2018; Chu et al., 2020). Algumas/ns professoras/es da escola, principalmente a de português (João, 12 a), parecem preocupar-se com essa gestão, pois parecem optar ou por não fazer recomendações de leituras recreativas explicitamente, ou por fazê-lo de modo discreto:

"os professores nunca deram esta especificidade, só disseram, olha, se quiseres, vê esse livro, mas nunca disseram, lê este livro porque é muito bom. Dizem, olha, este livro é interessante e assim assim assim, mas raramente, raramente, fica normalmente mais à minha escolha e à escolha dos meus colegas" (António, 12 a).

"a professora [de português] não costuma recomendar um livro certo, a professora diz, vão buscar um livro ao vosso gosto, porque ela acha que nós é que temos de saber quando nós gostamos dos livros, para sabermos escolher" (Sara, 11 a).

Isso não invalida, como explica a Francisca (13 a) que *"se nós pedirmos ao professor para ele dar-nos uma opinião de um livro que pudéssemos ler, eu acho que sim, acho que ele nos daria uma opinião"*, e que, como criança leitora – e, presume-se, boa aluna –, prefira ler o que, cedo ou tarde, deverá ler obrigatoriamente criando, assim, estratégias próprias de aprendizagem autorregulada, contribuindo no mantimento de seus hábitos de leitura e vice-versa (Chu et al., 2020):

"eles [professores] não dizem para nós lermos um livro durante as férias, mas, por exemplo, eu durante as férias, leio o livro que nós íamos dar nas aulas. Essa "Saga" da Sophia de Mello Breyner, eu li que era pra já ir interiorizando a história e depois quando chegasse, já sabia um pouco do enredo" (Francisca, 13 a).

Em todo o caso, havendo recomendações explícitas de leituras para os tempos livres, sobretudo, nas férias escolares (4 referências), isso não significa que as crianças leitoras as sigam, dado seu caráter facultativo, e por preferirem outras opções - *"Durante as férias, às vezes, mas normalmente, [contento-me] com os livros que tenho em casa"* (João, 12 a), lendo outros (Lourenço, 11 a) sugeridos por amigas/os e colegas da escola ou por familiares (cf. pt 1 deste capítulo).

Por outras palavras, apesar da influência que as/os professores possam ter na escola acerca da leitura e da leitura recreativa, e das preocupações que também possam ter em

promover a leitura significativa, seja ela focada nas aprendizagens escolares seja ela para incentivar o gosto e o prazer pela própria leitura, as crianças leitoras dispõem de grandes margens de autonomia e liberdade de decisão no que se refere às suas escolhas e opções de leituras recreativas (cf. pt 1 deste capítulo). No entanto, já sabemos que esta sua liberdade para lerem por prazer se confronta e é disputada com a importância de lerem por dever e obrigação ao bom desempenho de si no ofício de alunos (Perrenoud, 1995), como referem em vários momentos a Francisca, a Margarida, a Gunnar ou o Lourenço (cf. pt 1 deste capítulo).

### **2.3. Ser e não ser criança leitora na escola: concepções, explicações e recomendações das crianças leitoras**

- **O livro ideal**

As práticas das crianças leitoras permitiram-lhes desenvolver não só um gosto e uma experiência pela leitura como também um conjunto de critérios acerca do livro ideal, elucidando o que consideram desejável e indesejável. Isso significa que os livros escolhidos e os seus conteúdos podem ser determinantes para estimular o gosto e o hábito de leitura em crianças e jovens (Wirth et al, 2020). Assim, as características mais desejáveis que mais apreciam e esperam num livro é que este seja sucinto, acessível e chamativo (cf. Apêndice IX a):

“acho que para a sociedade agora o livro tem que ser o mais direto possível para tentar abranger todas as pessoas, até mesmo aquelas que não gostam de ler” (Francisca, 13 a).

“palavras simples, para nós crianças percebermos, (...) acho que teria de ser o mais explícito possível” (Raquel, 10 a).

“Eu sei que eu posso ter bastantes interesses diferentes das outras pessoas, mas, pelo menos para mim, o livro tem que ser claro, objetivo, com detalhes, dependendo da situação, há situações em que tem que ter poucos detalhes, tem que ser direto ao assunto, outras tem que ser bastante detalhado e outras que só tem que estar o suficiente, mais nada (...) parece que estamos a ver um filme dentro de um livro, então as imagens também dão mais interesse” (António, 12 a).

Um outro sentido para o aspeto chamativo do livro prende-se com a sua estética formal, nomeadamente imagens, mas sem descurar o seu conteúdo:

“uma boa capa (...) e acho que também tem que ter imagens, porque para mim, as imagens eu consigo ler, às vezes entender e ler melhor as imagens do que pelas próprias palavras” (João, 12 a).

“aquele livro que, logo pelos sentidos visuais te puxa a atenção e depois, tu compras, vais ler e continua a captar a atenção a história... Acho que isso é um bom livro, porque te faz mesmo ficar ali presa e perdes a noção do tempo” (Gunnar, 13 a).

Livros/histórias que trazem algum realismo e que conseguem transmitir as emoções dos personagens, proporcionando experiências mentais muito próprias, pois têm a possibilidade de envolverem-se, incontáveis vezes, em questões existenciais de maneira imaginária (Lahire, 2010), são outras características que também fazem parte do seu ideal de livro:

“um bom livro seria então o que foca mais no personagem e nos seus sentimentos e também no passado, o que é que transformou a pessoa no que ela é hoje e não um livro sobre ação ou ficção científica ou isso” (Margarida, 14 a).

“um livro que eu consigo me envolver na história, que eu consigo sentir a emoção que todos os personagens sentem, quase consigo visualizar o que está a acontecer mesmo na minha mente” (Sofia, 14 a).

Com menor ênfase, um bom livro é ainda aquele que é imprevisível e surpreendente porque *“não conseguimos prever logo o fim, mas que também não seja um fim tão imprevisível”* (Isabela, 14 a), e que, concluída a sua leitura, dá vontade de ser lido novamente, podendo romper os seus horizontes de expectativas (Cintra, 2015), e atribuir mais significados e compreensões a um novo mundo, recém-descoberto (Coelho, 2000 *In* Martinho, 2016). Ser sucinto, acessível e chamativo, atrativo esteticamente, com histórias realistas, imprevisíveis e surpreendentes é o rol de características chave do bom livro, aquele que *“quando estamos cansados e então lemos uma página, sentimo-nos bem”* (Inês, 11 a), e que se opõem ao que consideram livros desinteressantes, com demasiadas informações, cansativos e massudos:

“pesado, que só fala de um cientista ou não sei quê (...) como é que ele é, o que é que ele gosta, o que é que ele fez, quando nasceu e não sei o quê e não sei o quê mais” (Rui, 12 a).

“começamos a ler e, a certo ponto, só estamos a ler para acabar o livro e não porque queremos saber da história” (Isabela, 14 a).

- **Colegas que não gostam de ler**

Apesar da cultura escrita ser parte integrante de nossas vidas, nem todas as pessoas consideram a leitura como um hábito prazeroso. Segundo as crianças leitoras, os principais motivos de haver colegas da escola que não gostam de ler são: a falta de oportunidades de

contacto com o livro ideal e a dificuldade que estes têm em leitura. Trata-se de um problema derivado do acaso ou da sorte de encontrar ou não encontrar o livro “certo”:

“Eu acho que (...) muitas vezes eles só leem os livros que, por exemplo, são obrigatórios e eu, por exemplo, muitas vezes, não gosto desses livros. Então eu imagino que quando eles liam, percebiam que também não gostavam e pensam que todas as histórias não são as melhores (...) na minha opinião, os melhores livros que eu tenho lido, às vezes são tipo maiores e eles podem não querer ler tanto, porque é mais depressa ver um filme e eles ficam logo a saber a história toda e assim. Então, eu acho que eles não sabem que é tão bom” (Margarida, 14 a).

“Eu acho que cada pessoa tem que encontrar o género de livros ou mesmo o autor que gosta e penso que essas pessoas, se calhar, ainda não encontraram aquele livro ideal para elas ou aquele autor ou aquela coleção, porque acho um bocado difícil alguém não gostar de ler, porque é quase como uma série, tem uma história, tem um enredo, e nós conseguimos nos envolver nele, por isso, acho que é apenas uma questão de se encontrar o livro certo” (Sofia, 14 a).

Outra explicação é a falta de incentivos a essas/es colegas, atribuindo ao escasso envolvimento parental o precursor do seu pouco interesse e desempenho em leitura (Wilkins & Terlitsky, 2015; Kim & Byington, 2016; Salvador & Martins, 2017):

“Se calhar, não tinha influência certa, em casa... Se calhar, os pais também não lhe diziam muita coisa ou não gostava de ler porque não era interessado, não sei...” (Gabriel, 11 a).

“há mesmo aqueles que não gostam, porque ninguém os incentivou e pronto” (Lourenço, 11 a).

Igualmente explicam que as/os colegas que não gostarem de ler podem ter dificuldades na leitura, usando argumentos mais compreensivos ou mais deterministas e culpabilizantes:

“por vezes a dificuldade a ler pode fazer com que o gosto pela leitura não seja tanto” (Francisca, 13 a).

“Muitos na minha turma, porque não gostam, não apreciam muito a leitura e mesmo que sejam obrigados a ler, não... [leem]. Imagina que isto é o livro, não estão, nem sequer a entender a história (...). Estão mais interessados em conversar do que ler” (Raquel, 10 a).

“Não há propriamente crianças que não gostam de ler, há crianças que não conseguem ler, que não sabem ler, sem ofensa com as crianças, e torna-se uma tarefa muito difícil e como elas acham que não é obrigação, eles metem aquilo ao lado e a coisa mais fácil a fazer, é o quê, é pegar no telefone e já é [mais] fácil mexer na tecnologia do que ler um livro” (Inês, 11 a).

“havia alguns que não, porque era por preguiça, o professor tentava de tudo, mas não, eles não gostavam (...) os alunos realmente não queriam de forma nenhuma ler e não tinham interesse” (António, 12 a).

Por outro lado, alguns/umas relativizam o desgosto pela leitura considerando que pode isso apenas significar que apreciam outras atividades - há colegas que podendo ser consideradas/os ruins em leitura podem ser boas/bons em matemática e até mesmo em português (Lahire, 2002), ou *“gostam mais de estar com tecnologias, gostam mais de jogar, eu também gosto, mas, às vezes, quando não me apetece jogar, leio”* (João, 12 a).

Apesar da diversidade de explicações para as/os colegas não gostarem de ler, uma boa parte das crianças leitoras acaba por reproduzir a literatura que afirma que uma criança com más habilidades em leitura tem dificuldades de alcançar os seus pares em sala de aula (Dexter & Stacks, 2014), sendo a relação com os livros, algo primordial para alcançar o sucesso académico (Kim & Byington, 2016).

- **Conselhos que dariam às/aos colegas que não gostam de ler**

Quando questionados/as sobre que conselhos dariam às/aos colegas que não gostam de ler para que pudessem gostar mais de ler, as crianças leitoras são unânimes em que:

“Para não desistirem de ler, porque vão encontrar o livro, O LIVRO (risos), e vão entender o quão bem os livros fazem e quão bem eles podem [se] sentir” (Rita, 13 a).

“Acho que também, experimentarem um bocadinho de tudo, porque podes ler um livro de uma série, de um certo género, não gostar e só por isso dizer que não gostas de ler, porque o livro não te cativou, mas ao mesmo tempo, se leres um bocadinho de tudo e encontrares um género que te puxa para ler mais e se, ao leres este género, eu acho que vais acabar por gostar mais da leitura, mesmo só gostando de ler um género, sempre, ao menos lês alguma coisa, e acho que experimentar um bocadinho de tudo, encontrar um livro certo ou um género certo de livros para ti acho que é muito bom” (Gunnar, 13 a).

“Basta que leiam um livro que gostem, um tema que gostem e, depois, se aquilo tiver sequência, ler em sequência, se tiver vários volumes, ler os volumes todos, e aí podem começar a gostar” (Rui, 12 a).

*“Encontrar o género de livro certo”* (Francisca, 13 a), parece ser então a solução necessária e suficiente para gostar de ler, o que exigiria manterem-se a ler em busca do esperado “livro ideal”. Subjaz a esta recomendação a ideia de que os hábitos se aprendem ao fazerem-se e, com isso, sustentam uma certa disposição que, internalizada através dessas experiências, lhes permite perceber e assumirem-se enquanto fazedoras/es destes hábitos (Lahire, 2019). Mas isso requer uma conformidade construída entre o passado e o futuro que projetam (Lahire, 2019). Talvez por isso enfatizam a importância da construção do hábito de ler em contexto familiar:

“os pais fazem meio que uma sessão, um diário [uma rotina] de leitura, pegam no filho, vão para a cama os dois a ler, (...) porque a criança vai [ler] se o pai ou a mãe estiver a fazer, e o pai só vai se a criança estiver a fazer, um é igual ao outro, portanto, se os dois estiverem a fazer, ninguém vai embora antes do tempo” (Inês, 11 a).

“também que tem que haver um certo método da família, dos pais, tentarem puxar o assunto e misturarem com a leitura é mesmo importante (...) para aquela criança” (Francisca, 13 a).

Apesar da ideia de que “o *interesse em ler deve-se muito aos familiares, (...) em princípio*” (António, 12 a), um ambiente familiar rodeado, ou não, de objetos culturais e de pessoas com disposições culturais específicas pode não garantir, no entanto, que as transferências de capital cultural, mesmo havendo condições para que tal, sejam possíveis (Lahire, 1996). Muitas/os mães/pais acreditam ou sentem-se incapazes de promover o hábito de leitura com as/os filhas/os (Wilkins & Terlitsky, 2015) e, tendo essa base de incentivos enfraquecida, crianças com a chamada “*reading disorders*” têm maiores chances de desenvolverem baixa auto-estima, depressão, rejeição dos pares, podendo entrar em um ciclo vicioso onde as emoções negativas limitam as suas capacidades de leitura, sustentando as suas falhas e, conseqüentemente, o seu evitamento (Haft et al., 2016; Reynolds, 2019). Nesse sentido, as crianças leitoras avançam novos conselhos, uns mais centrados no indivíduo, outros mais relacionais, para ampliarem a sua rede de incentivos:

“Eles deviam ler mais e estar só concentrados na sua leitura, porque às vezes não gostam de ler porque está ali um que está a fazer muito barulho e a leitura não sabe bem ou porque está ali outro que está sempre a martelá-lo a cabeça porque ele tem de ir tomar banho (...) não é agradável pra ninguém porque ele tá ali, é o seu momento zen, é o seu momento de estar concentrado, nele e na sua leitura, e ao eles estarem concentrados numa coisa só eles fazem-a bem e (...) entendem a história bem e dessa forma a leitura vai ser mais saborosa, digamos assim” (Sara, 11 a).

“Ter alguém que também goste muito de ler, porque acho que é sempre um incentivo bastante bom e ajuda-nos sempre a não desistir” (Rita, 13 a).

“Seria que tivesse o incentivo de alguém, nem que fosse uma criança de 3 anos, (...) para continuar a ler ou até começar, porque eu tive um incentivo de algumas pessoas e por isso é que agora sou leitora. (...) Acho que as pessoas sábias que trabalham, por exemplo, a professora Joana, é bibliotecária, os duendes leitores... são pessoas que leem livros e que entendem e que gostam, e que podem ajudar outra pessoa também” (Raquel, 10 a).

Além disso também sugerem estratégias específicas para a iniciação da leitura, começando por livros com conteúdo mais simples, associando filmes e livros:

“Primeiro, começava com os livros assim pequeninos, com palavras muito simples, com muitas imagens e depois, ia-se evoluindo, até chegar a um livro com pés e cabeça” (Lourenço, 11 a).

“livros fáceis, com poucas palavras, e sim, aí as crianças entendem, têm uma boa percepção das palavras e da história e ficam muito felizes por já saberem ler, mostram aos adultos, aos pais, [e dizem] eu já sou crescido, já sei ler!” (Inês, 11 a).

“Para eles experimentarem um bom livro que, por exemplo, muitas vezes não gostam de ler, mas vão ver o filme do livro e se gostarem que vão ver o livro, tem sempre mais detalhes, é uma forma incrível de passar o tempo, passa-se muito rápido” (Gabriel, 11 a).

No limite, recuam à infância e especificam os tipos de livros que acreditam despertar o gosto pela leitura:

“Às crianças, como são mais pequenas, elas não conseguem muito ler, então eu aconselhava os livros do “*Wally*” que eles vêm com cartinhas (...) e então as crianças ficavam ansiosas, para numa carta rápida, tentar achar o “*Wally*” (...) com texturas [porque] são maravilhosos para eles (...) pop-ups, em 3D, também é muito bonito” (Inês, 11 a).

“recomendar alguns livros com imagens, sim, por exemplo, acho que até há uns livros que há mesmo só imagens que nós é que construímos as histórias, que tem lá imagens e nós decidimos o que fazemos” (Lourenço 11 a).

Há ainda quem recomende cuidados contra a monotonia e a favor da persistência:

“é um bocado cansativo estar ali [de forma] repetitiva, e ia-se variando a cada semana ou a cada dia, fazer quando temos os tempos livres, basicamente, intervalos. Quando tiverem a ler, fazer um intervalo para descontrair mais, para, quando têm uma tarde mais livre, lerem pelo menos mais dez minutos e é isso” (Violeta, 11 a).

“não desista logo nas primeiras páginas ou nos primeiros capítulos, porque às vezes os primeiros capítulos são o pior do livro, então, às vezes tem de se esperar um bocadinho mais. Então, não desistas logo no início quando vires que não está a dar em nada” (Margarida, 14 a).

Descobrir o género preferido de leitura, ler para criar hábitos de leitura, conviver com pessoas que já gostem de ler, começar por escolher livros fáceis e de livros cujas histórias já conheçam através de filmes são algumas das principais recomendações para que colegas não leitoras/es se iniciem nesta prática. Uma prática que, sendo também individual, está na base de recomendações para estar concentrada/o, manter o interesse e ser persistente. Se em muitos destes conselhos e recomendações as suas próprias experiências, vividas em primeira mão, são a referência e prova confirmada para que colegas que não gostam de ler e que encontram na escola venham a gostar e a tornarem-se leitoras/es como elas/eles próprias/os, não deixa de ser igualmente anotar as relações que estabelecem com os contextos familiares e a importância que atribuem aos *habitus* que ali não terão sido adquiridos.

### 3. A construção social das crianças leitoras na família e na escola

Para compreender a construção social das crianças como leitoras torna-se relevante recuar aos primeiros contactos com os livros e a leitura, e isso apela à lembrança de memórias de uma infância muito recente que se ancora em relações significativas com mães, pais, avós/ôs, irmãs/ãos vividas em contexto familiar, bem como com cuidadoras, educadoras, professoras/es e professoras bibliotecárias em contexto escolar.

#### 2.1. Memórias da leitura na infância, na família

- Pais e avós como mediadores socioafetivos privilegiados com os livros e a leitura

As memórias afetivas relacionadas com a leitura parecem estar mais diretamente relacionadas com o ambiente familiar (Petit, 2009) e as experiências vividas naquelas práticas em condições favoráveis que, internalizadas desde tenra idade, longe de parecerem exigências impostas pelas/os mães/pais, tornam os hábitos de ler socialmente gratificantes para serem reproduzidos e mantidos (Lahire, 2003). Assim, as crianças leitoras recordam o envolvimento dos pais, conjunta ou individualmente, quando lhes liam ao deitar:

“quando era pequena deitava-me no berço (...) e eles pegavam o livro” (Inês, 11 a).

“todas as noites, quando eu ia para a cama” (Francisca, 13 a).

“às vezes, à noite, a minha mãe, o meu pai, vinham-me ler” (Sofia, 14 a).

Reafirmando o momento de ler como rotina/ritual das suas famílias com crianças (cf. Capítulo 3), vários são os seus propósitos práticos como uma estratégia ora para fazê-las adormecer (Costa, 2017), “*Eles liam histórias pra eu dormir*” (Violeta, 11 a), ora para fazê-las comer, enquanto estas, distraidamente, estavam entretidas com as histórias:

“Eu acho que foi desde menina mesmo, antes de eu ir para a primária, quando andava ainda no infantário, a minha mãe lia-me histórias, ela sempre lia-me histórias, mesmo para comer, eu tava a comer e enquanto eu tava a comer ela contava-me histórias” (Isabela, 14 a).

Outros motivos e funções, aparentemente menos frequentes e perceptíveis, revestem a prática da leitura de propósitos pedagógicos corretivos e terapêuticos, “*quando era mais pequena e ainda não sabia ler bem e até gaguejava um bocado, normalmente os meus pais*

*liam-me sempre uma história*” (Sara, 11 a). Neste caso, a intervenção parental para criar e proporcionar um “*home literacy environment*” pode ter efeitos significativos para provocar a prontidão escolar e o hábito de leitura correspondentes e compatíveis com a posição socioeconómica da família (Dexter & Stacks, 2014). Ao mesmo tempo, estas práticas de leitura precoces no ambiente familiar promovem aprendizagens relevantes para a escola como acontece com o conhecimento das letras, importante variável que antecede a aquisição da leitura (Salvador & Martins, 2017), havendo quem recordasse tentativas de decifração e decodificação de letras e palavras: “*Ao invés de eu tentar imaginar à noite, o que eles estavam a ler, eu tentava era ler, eu tava a tentar ver, mas o que é aquilo?!*” (Inês, 11 a). Já a compreensão de si e da realidade implicava constantes pedidos seus de releitura de um mesmo livro (Saracho & Spodek, 2010), como recordam:

“por vezes, eu gostava tanto de uma história que eu acho que pedia ao meu pai para me contar várias noites seguidas e, por vezes, tornava-se um pouco, chato, não é? porque as pessoas já estavam fartas de contar aquela história (rs)” (Francisca, 13 a).

“Quando eu era pequena, a minha mãe, sempre um pouco antes de eu adormecer, lia histórias à mim e à minha irmã mais velha (...) às vezes a minha mãe tava cansada e também queria ir dormir, e eu lembro-me, às vezes, da minha mãe passar um bocado à frente a história e a minha irmã é que me dizia que ela passou x parte à frente, que era para lermos a história completa antes de irmos dormir (rs)” (Gunnar, 13 a).

Menos frequentes, as memórias mais antigas de contacto com os livros, aparecem em companhia de irmãs e avós:

“desde pequeninas, mesmo quando ainda não sabíamos ler, nós pegávamos nos livros e nas imagens e nós “inventávamos” a história toda sem nunca ter lido nada, fazíamos a historinha toda” (Margarida, 14 a).

“[A avó] dizia vem cá que eu tenho que lhe contar uma história, não sei o quê, e falava comigo, contava-me a história e, pronto, depois eu ficava à espera da próxima história” (António, 12 a).

Pode-se então dizer-se que as influências para ler por prazer, como qualquer hábito, são tão diversas que tornam a sua compreensão uma tarefa dificilmente acabada. Contudo, ao relatarem as suas experiências de contacto com os livros e com o hábito da leitura, as crianças leitoras conseguem identificar as suas principais influências, podendo estas ser de origem familiar – apontam mães, avós, pais (pai e mãe em conjunto), irmãs/irmãos e finalmente, pai (de modo singular) e outros familiares (cf. Apêndice X a) –, escolar e/ou entre pares. Mas são as mães que aparecem enquanto principais influentes “*porque como foi ela a ler-me mais histórias antes de ir dormir, acho que apanhei aí o gosto de agora ser eu a ler histórias*”

(Gunnar, 13 a), porque “*gosto de olhar pra ela, ela olha pra mim e a troca de olhares é uma sensação muito boa (...) porque é um momento só nosso*” (Sara, 11 a), ao permearem de afeto as mediações iniciáticas com os livros e a leitura e, no presente, ao alimentarem cumplicidades. Em segundo lugar, aparecem as/os avós, enquanto nucleares ou complementares. De modo peculiar, atribuem-lhes maior destaque em razão de sua sapiência e assertividade:

“os meus avós é que me ensinaram mais isso, porque são mais velhos e têm outros conceitos, e a leitura na altura era muito, como hei de explicar, procurada e lia-se muito, não havia essas coisas dos telemóveis, nem nada disso, pelo menos para mim e para os meus avós, na altura. Na altura, para os meus avós é que não havia mesmo, era tudo muito simples e as pessoas, acho eu, dedicavam-se à leitura e tinham hábitos de leitura, pelo menos os meus avós mostram ter, porque me contaram contos e histórias” (António, 12 a).

“Posso dizer que foi o meu avô, porque ele incentivou-me mesmo a ler. Ele por vezes diz, eu não tô a ler, mas podias ir buscar algum cá à casa e ler, e dá-me, às vezes, títulos de livros e às vezes até diz quando eu pego em algum livro (...) que não é muito para a minha altura e, se calhar, eu devia escolher outro, porque até ele próprio não tem coragem para ler aquele livro... E, então, eu acho que sim, acho que foi o meu avô que deu-me este gosto pela leitura” (Francisca, 13 a).

Há, portanto, uma relação positiva entre as disposições para a leitura e a influência dos pais, de modo geral (Msengi, 2007; Lahire, 2019), seguidos de irmãs/ãos e avós, embora suas significações e sentidos se distingam de acordo com as experiências de leitura que tiveram e têm (Paliarini, 2014), especialmente na família. Assim, para além da influência parental e fraternal, outras/os familiares tornam-se influentes, como aconteceu com a Inês: “*Inclusive, eu tenho uma tia escritora, também foi isso que puxou-me um bocadinho mais para a [cultura] escrita*” (Inês, 11 a).

#### ● Livros memoráveis

“A minha mãe reclama muito com o meu pai, porque o meu pai compra muitos livros. Temos duas paredes cheias de livros. Nós estivemos a contar e deram mais de 1000! São muitos e a minha mãe fica chateada por causa do meu pai ter tantos livros e gastar muito dinheiro em livros” (Gabriel, 11 a).

As famílias das crianças leitoras são, genericamente, grandes consumidoras de livros, como mostra o Gabriel (cf. Capítulo 3) pelo que a presença, acesso e usos desse artefacto cultural no seu dia a dia também participam do processo de produção social de disposições para a leitura (Lahire, 2019). Neste sentido, experiências significativas de leitura associam-se a memórias de livros particulares que, desse modo, também intervieram na sua socialização

como crianças leitoras e na fabricação deste seu gosto e interesse. Os títulos dos livros lembrados, alguns deles por escolha própria, e seus favoritos, sublinham que gostam deveras de ler e estão correlacionados com elevadas habilidades e competências linguísticas (Anderson et al., 2018).

Posto isto, nos 30 livros recordados (cf. Apêndice X b e c), a maioria (17) é lembrada nos contextos familiares, destacam-se os pertencentes a coletâneas (11) – o que corrobora as preferências das crianças leitoras (cf. pt 1). Assim, num contexto de elevada oferta/procura para os grupos infanto-juvenis, permanecem vivos nas suas memórias os contos tradicionais (“Pedro”, “365 Histórias para Adormecer”, “Capuchinho Vermelho”, “Cinderela”, “365 Contos - Um Para Cada Noite” e “Os Três Porquinhos”), a literatura juvenil (“Harry Potter”, “O rapaz do rio”, “As gémeas”, “Diário de um Banana” e Percy Jackson”), a ficção (“A menina do mar”, “Estranhão”, “Princesa Poppy”, “Ruca”), a aventura (“Princesas do Reino da Fantasia”) e banda desenhada (“As Aventuras de Tintin”) (cf Apêndice X b e c). Contrariamente a estudos que notam que as práticas de leitura são mais frequentes como treino do que enquanto entretenimento (Msengi, 2007; Kim, 2009; Salvador & Martins, 2017; Wirth et al., 2020), as recordações mais longínquas das crianças leitoras parecem apontar mais leituras por prazer/diversão do que treinamento/estímulo para a sua proficiência, sendo habitual recordarem-se de estarem sempre mais sozinhas/os. Gabriel (11 a), por exemplo, corrobora o que seu pai afirma quando diz ter sido raro ler em conjunto com o filho (cf Apêndice VI b, c), pois: “*com frequência era eu que lia*” (Gabriel, 11 a), salientando a sua autonomia desde muito tenra idade. Por outro lado, há quem recorde ter passado a ler mais durante o *lockdown*, sendo, portanto, mais recentemente:

“eu não costumava muito ler, só que há dois anos, com a pandemia e tudo mais é que eu comecei a ler mais” (Rita, 13 a).

Tal como ocorreu com a Raquel (10 a), o Rui (12 a) – não dispondo de muitos exemplares em casa (até 20 livros) e contando raramente com o hábito de leitura em conjunto com seus pais quando mais novo (cf. Apêndice V a, b) – surpreende suas/seus familiares, as/os quais aparentemente com muito gosto, passam a apreciar os seus primários hábitos de leitura, uma vez afirmar que:

“Como a minha mãe dizia, eu aterrava-me a ler” (Rui, 12 a).

Podendo assim tratar-se de mais um caso de transfuga reprodutiva em que hábitos de leitura são adquiridos através de outros intervenientes que não os familiares (Petit, 2009), subsidiando assim disposições antes pouco prováveis (Lahire, 2012).

### **3.2. Memórias da infância na escola e outros espaços**

A variedade de situações e contextos onde é possível mostrar disposições sociais parece reforçar ainda mais os hábitos e as habilidades (Lahire, 2003) de cada criança/jovem. Para além do ambiente familiar, os lugares revelados pelas recordações infantis são, incontornavelmente, a escola, seguida da creche e biblioteca municipal (cf. Apêndice XI a). Nesta sequência, as principais circunstâncias para a promoção da leitura parecem dever-se ao carácter festivo e central dado ao contacto com livros/histórias por educadoras e professoras bibliotecárias:

“acho que todos os meses havia um dia específico em que vinha uma professora a ler-nos, a dramatizar, uma história que estava no livro” (Gunnar, 13 a).

“a professora Joana que ia lá e lia as historinhas e fazia tipo um teatrinho com as histórias”. (Margarida, 14 a).

“as educadoras liam-nos livros e mesmo os pais iam ler os livros para as turminhas” (Sofia, 14 a).

No entanto, essas memórias dizimam-se à medida que as crianças ganham mais autonomia e, em contrapartida, mais compromissos à entrada do 2º CEB:

“[lembro-me de] quando contavam-me histórias, depois, na primária, a ler textos no 1º ano e assim, e depois no 5º ano, eu acho que nós começamos mesmo a ler livros [por]que nós tínhamos que ler livros na aula para depois poder analisá-los e íamos buscar livros aqui na biblioteca também, para nós lermos... (ruídos)” (Isabela, 14 a).

Às/aos que frequentaram creche, as lembranças parecem vir à memória em razão da acessibilidade que tinham para/com os livros e da intervenção das educadoras:

“na creche (...) tinha lá livros e eu, ainda me lembro bem que cheguei lá e peguei num livro (...) e gostei muito” (João, 12 a);

“tinha um momento em que ela também nos contava alguma história e que fazíamos jogos, sentávamos todos numa roda e ela contava-nos histórias” (Francisca, 13 a),

“contavam-nos sempre uma história [na hora da sesta] (...) e era bom, porque eu ficava ali, assim, toda enroladinha, à espera da história (risos), antes de dormir, depois caía no sono com aquela história, tava, ficava a pensar na história e depois... caía no sono (Sara, 11 a).

Os demais contextos referidos são a biblioteca municipal da cidade por dois motivos distintos: por o acervo ser mais apelativo comparado ao acervo das bibliotecas escolares: “*a biblioteca do Porto tem uma coleção maior e, às vezes, eu vou*” (Gabriel, 11 a), e no segundo caso para a realização dos trabalhos de casa:

“Eu desde pequena, do 1º ao 4º ano, existia uma biblioteca, a biblioteca municipal, não sei se já ouviu falar, que sempre a minha mãe levava-me para lá, ficávamos lá das 17:30h. até às 19:00h. (...) eu fazia os TPCs e depois requisitava um milhão de livros” (Inês, 11 a).

- **Livros memoráveis**

Dos 30 livros mais recordados pelas crianças, 13 foram conhecidos através da escola, destacando-se os contos (“*A Fada Oriana*”, “*As mais belas coisas do mundo*”, “*Sofia, a menina da terra e do mar*” e “*Os Três Porquinhos*”), a literatura juvenil (“*As Crónicas de Spiderwick*”, “*Avozinha Gângster*”, “*Príncipezinho*” e “*Saga*”), a ficção (“*O Boneco de Neve Sorridente*” e “*O coelhinho Afonso e outras histórias*”), a banda desenhada (“*Ana dos Cabelos Ruivos*” e “*Mafalda*”), e, finalmente, de aventura (“*As aventuras de Pinóquio*”) (cf. Apêndice XI b e c).

Em última análise, algo transversal a ambos os contextos, tanto familiar quanto escolar, é o registo, por repetidas vezes, de obras da autoria da escritora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen, nomeadamente: “*A menina do mar*”, “*A Fada Oriana*” e “*Saga*”, que acreditamos ficar a dever-se às recomendações do PNL de Portugal.

Em suma: as memórias de infância das crianças leitoras reafirmam afirmações de suas/seus mães/pais acerca da relação com os livros e a leitura no contexto familiar (cf. Capítulo 2) e mostram também como essa relação coexistiu com os espaços educativos que paralelamente frequentavam. Neste sentido, a precocidade desta familiaridade com os livros e a leitura não é exclusiva do espaço familiar já que também é uma rotina importante e intencional das/os profissionais da educação nos vários espaços educativos como lembram as crianças, aí sendo ainda de destacar a importância da biblioteca municipal como porta de acesso gratuito a uma grande diversidade de livros.

## 4. Consciência de si como crianças leitoras

Embora cientes de que as pessoas são seres multi-socializados e bastante multi-determinados para compreendermos a gênese de seus gostos e preferências (Lahire, 2003), as crianças dão inúmeras pistas acerca do desenvolvimento de suas disposições para a leitura revelando, principalmente, a ligação direta que têm mediante as características dos contextos sociais, culturais e históricos que habitam (Hamston & Love, 2005). Ao refletirem sobre as suas práticas, emoções e concepções de leitura, elas/es evocam com clareza recordações sobre as suas experiências singulares de leitura, tornando possível, posteriormente expressarem os aspetos mais marcantes, que as/os fizeram, em um passado não tão distante, construírem-se enquanto crianças leitoras e fomentarem a consciência que têm de si como leitoras/es.

### 4.1. Relações e experiências marcantes

- **Reconhecimento das influências familiares**

De modo similar aos estudos que revelam a correlação positiva entre a qualidade de leitura de crianças e o envolvimento parental (Msengi, 2007; Borgonovi & Montt, 2012; Dexter & Stacks, 2014; Anderson et al., 2018), as crianças leitoras relacionam os pontos mais marcantes de sua construção enquanto tal com a viabilização desempenhada pela sua família, de modo geral (8 referências) e, em particular, a mãe:

“eu até me tornei um bom leitor por mim, mas quem me criou interesse em ler foram os meus familiares, ou seja, eu não nasci com, a querer ler, não é?, (...) ninguém nasce ensinado, nem com interesse, há certas pessoas que têm talento e nascem com aquele talento para fazer certas coisas, mas tiveram que trabalhar para isto, não é simplesmente chegar e fazer, não é?, mas deve-se aos familiares, em princípio, deve-se aos meus familiares e depois, à mim, não é? (...) digamos: eu tinha interesse, mas não era eu a ler, eu a contar histórias, nem nada, a fazer isso tudo. Depois eu fui passando dessa fase para a fase em que era eu a contar histórias, era eu e, foi isso que tornou-me um bom leitor. Foi devido aos meus familiares, desde há bastante tempo” (António, 12 a).

“Eu acho que foi porque a minha mãe me introduziu a leitura, senão eu, provavelmente, poderia nunca ter lido algum livro que eu gostasse, porque, pronto, então se ela não tivesse lido coisas que eu gostasse, então, eu não tinha começado a gostar de ler. Então eu acho que foi a minha mãe” (Margarida, 14 a).

“Eu acho que, é porque a minha mãe tava a contar histórias e depois pedia-me, ai lê tu, e nós líamos, e ‘escolhíamos’ as histórias e não sei o quê, e eu lembro-me que depois eu pensei, ah, foi por isso que eu comecei a ler” (Isabela, 14 a).

O Gabriel (11 a), referiu a influência do pai que, a partir de um filme do *Harry Potter*, desencadeou a aquisição e leitura de todos os livros da série e outras crianças leitoras a influência e *background* aproveitados de irmãs/irmãos:

“acho que, por a minha irmã ter lido o primeiro livro e ter acabado em uma semana. Eu lembro-me (risos) que tinha 300 e tal páginas e acho que a partir daí, como vi que a minha irmã (...) acho que aprendi mais com a minha irmã” (Gunnar, 13 a).

Se a formação de disposições para a leitura é iniciada e fomentada nas experiências familiares, paralelamente às da creche, Jardim de Infância e do 1º CEB, à medida que vão alcançando proficiência e autonomia de leitura, conseguem desfrutar com maior proveito as histórias lidas. Nesse sentido, a socialização familiar das crianças leitoras é reconhecida, por algumas delas, como essencial, também, para a sua formação como crianças alunas, tendo estas crianças consciência dos ganhos substanciais e diferenciados na escola:

“quando a leitura nos é oferecida, quando nos mostram a leitura - e isso foi o que aconteceu comigo desde que meus pais liam comigo antes de me deitar, eu acho que sempre senti essa vontade de ler, porque eu queria sempre aquela história, sempre queria repetir, fazia parte da minha rotina e então, acho que agora a leitura tornou-se muito mais fácil porque sempre tive um incentivo e acho que isso é muito importante, porque quem não lê, depois não tem um discurso muito [bem] formado ou não conseguem falar de uma certa forma ou escrever e eu acho que a leitura influencia muito nisso, porque se nós estamos a ver isso num livro, se os nossos pais nos demonstram esse gosto, nós depois também vamos ter muito mais facilidade em falar com as pessoas, em escrever, do que se nós não tivéssemos tido essa abertura pela parte dos nossos pais ou da nossa família” (Francisca, 13 a).

Por outras palavras, a Francisca, uma rapariga oriunda da classe média alta (cf. Apêndice V f e g) mostra ter alguma noção de como o capital cultural da família e a sua cultura familiar estão alinhadas com a cultura escolar e como isso constitui uma “facilidade” em relação às aprendizagens a fazer e em relação a outros colegas.

- **Dar continuidade a coleções**

A leitura continuada através dos livros de coleções mostra reforçar as disposições para a leitura (cf. Apêndice X b e XI b) e isso é também identificado como experiência marcante na construção enquanto leitoras/es porque se confrontaram, nestas circunstâncias, com decisões/investimentos pessoais:

“foi quando eu comecei a ler a tal saga dos treze livros que eu comecei a gostar mais de ler” (Gunnar, 13 a).

“Quando eu cheguei à altura, pelo quarto ou quinto livro, eu não fui requisitar, porque eu vi os livros, estavam no Supermercado, porque estava às compras com a minha mãe, e vi lá os livros, e gastei a minha... o dinheiro todo que recebi no Natal com os livros... foram uns 70 euros. (...) E sim, gastei e foi a partir daí que eu comecei a ler” (Gabriel, 11 a).

“Lembro-me que, pra aí nas férias de verão, do 4º ou 5º ou assim, eu passei muito tempo a ler, então, foi nessa altura que eu percebi que eu gostava mesmo muito de ler, porque todos os dias eu ia para o terraço e eu começava a ler um livro e às vezes lia um livro todo num dia, pronto, isso foi na altura que eu estava a ler a coleção de doze livros, então eu estava a ler a coleção toda, então nessa altura eu tive mesma a noção que eu gostava muito de ler” (Margarida, 14 a).

“Eu tive consciência disso foi, acho que mais ou menos, aos onze, à volta dessa idade que eu encontrei uma coleção de livros que eu simplesmente adorei e então, a partir daí eu reparei que comecei a ler muito muito mais, todos os dias, foi aí que eu notei que tinha começado a gostar mesmo de ler, que tinha se tornado um hábito” (Sofia, 14 a).

- **Reconhecimento das influências escolares e reconhecimento público**

As crianças leitoras também atribuem relevância para o reconhecimento de si como leitoras a outras relações influentes na escola ou mesmo contextos socioeducativos mais precoces, como sejam as/os profissionais “*quando a nossa educadora lia-nos o "Príncipezinho", quando a professora Joana nos incentivava*” (Inês, 11 a) e amigas/os:

“como os meus amigos, a maior parte dos meus amigos leem muito, eu também comecei a gostar e, principalmente, os livros que eles liam, e leem ainda. E foi aí que eu comecei a ganhar o hábito, a pedir aos meus familiares livros, a vir aqui comprar [requisitar]” (João, 12 a).

No quotidiano escolar o uso de recursos escolares como a biblioteca é também marcante para algumas crianças “*acho que o que me incentivou [foi] ter uma biblioteca na escola, porque eu nunca tive [antes], portanto, acho que foi um incentivo*” (Raquel, 10 a), sendo que, para outras, depois se estendeu à biblioteca municipal: “*Na escola, eu ia requisitar o livro, mas acabaram as aulas e então eu fui requisitar à biblioteca. Li os livros [todos]*” (Gabriel, 11 a). De igual modo, a participação em concursos de leitura e de escrita que implicam uma maior exposição pública, é também reconhecida como uma experiência marcante na tomada de consciência de si como bons/boas leitores/as:

“depois quando eu ganhei o primeiro concurso, aquilo me motivou e eu continuei a ir mais e mais e mais e mais e mais” (Inês, 11 a).

“Sinceramente, já não me lembro. Eu sempre gostei de livros, sempre gostei de ler, sou bom a escrever, tenho uma boa inclinação para escrever redações. Acho que foi mesmo no 2º ano, que na nossa turma estava a falar uma senhora, mas que era para fazer connosco um projeto de yoga e depois (...) tínhamos de escrever o que é que tínhamos ouvido, o que é

que tínhamos sentido e depois o meu texto foi selecionado com mais um para fazer um só texto. Ficou muito giro” (Lourenço, 11 a).

O reconhecimento de si como leitores associa-se, então, a diversas relações e eventos positivos ancorados em experiências de leitura precoces (Anderson et al., 2018) em que os outros, mais direta ou indiretamente, foram fundamentais para a vivência de sentimentos de plenitude alcançados através de um determinado livro em um determinado dia, e o encanto despertado pelo conhecimento e possibilidade de refúgio (cf. Apêndice IX a e b).

#### **4.2. Chegar a uma certa idade**

Além de relações e experiências marcantes, a descoberta do prazer encontrado nos livros parece ter sido consciencializado a partir de uma determinada idade - para tornarem-se leitoras/es, as crianças caminham em direção a uma jornada composta pela aquisição de habilidades limitadas e não limitadas, sendo as primeiras dominadas a curtos e determinados prazos, como o processo de alfabetização (Anderson et al., 2018). Neste sentido, a chegada a uma determinada faixa etária que, por sua vez, significa a chegada a períodos escolares específicos, aparece como um momento também significativo na construção de crianças leitoras e na consciência que ganham de si.

Embora com variações, as idades mais destacadas são os 10 anos, que traduzem a entrada para um novo ciclo escolar, do 1º CEB para o 2º CEB:

“Eu acho que comecei mesmo a gostar de ler no 3º ano, porque a partir daí, a minha capacidade de leitura foi maior, então, eu comecei a entender melhor as histórias, tive uma interpretação delas melhor e, a partir daí, eu só fui gostando ainda mais de ler, (...) ou seja, quando eu tinha mais ou menos 7 anos, porque aí eu consegui ter uma capacidade maior de leitura” (Sara, 11 a).

“Acho que a partir de quando eu fiz 10 anos. A partir dessa idade eu comecei a gostar muito mais de ler e li muito mais livros, li muito mais” (Sofia, 14 a).

“Eu passei a gostar muito de ler quando entrei para o 5º ano, porque antes eram livros que não lia frequentemente, e era como algumas pessoas, lia só por ler, não entendia” (Raquel, 10 a).

Ou, ainda, durante a passagem do 2º CEB para o 3º CEB:

“Passar mesmo, mesmo, a gostar de ler, acho que foi no 7º ano, eu já gostava antes, mas no 7º ano, eu acho que percebi melhor a coisa” (Isabela, 14 a).

Uma maior consciência de si como leitoras/es parece acontecer nas transições de ciclos de ensino, quando são colocadas/os perante novos desafios e os abraçam com sucesso, com gosto e com compreensão mais profunda dos livros.

#### 4.3. Ler por prazer e para (me) entender

Com menor frequência, a consciência de si como leitoras/as é atribuída a características mais centradas em si mesmas/os para manterem o interesse pela leitura em razão do seu prazer, conhecimento e refúgio encontrados, trazendo discernimento em situações difíceis (Petit, 2009):

“nesse dia comecei a ler um livro e esse livro começou mesmo a ficar interessante, comecei a gostar imenso, então, para além de ser a partir daí que comecei a ler muito mais, foi aí em que, nesse livro, o mundo pareceu que, só foi para o livro, então, a minha atenção também foi e foi aí [que vi] que eu me sentia bem” (Rita, 13 a).

“Eu tornei-me leitora porque os livros, além de me trazerem mais conhecimento, ajudam-me a entender, [como] por exemplo, as autobiografias, ajudam-me a entender o que uma pessoa é ou como é que naquela altura o mundo já foi (...) é uma forma de me abster de tudo que está à minha volta e só me concentrar numa dada realidade, uma forma de eu esquecer tudo que está à minha volta (...) eu sei que não é a realidade, mas não tem mal eu ficar com isto ou com medo porque aquilo não é realidade, aquilo não vai acontecer, aquilo nem sequer existe (...) quando acontece alguma coisa ali ou uma situação muito grave, então, eu só quero ir para o meu quarto, ler, e fica tudo bem para mim, sinto-me mais calma e com mais paciência para tratar de tudo aquilo que acabou de acontecer” (Sara, 11 a).

Os sentidos dados aos livros e à leitura por aquelas/es que leem com assiduidade, trazem um importante alerta quando, tal como na crítica à instrumentalização pedagógica da leitura, reconhecem que boas/bons leitoras/es são quem lê por gosto e prazer e não por obrigação, mas sem que com isso desconsiderem aquelas/es que leem “bem”, com fluência e com frequência. Outras/os, embora mais raramente sugeriram ser aquelas/es que leem de tudo e as/os que leem para ampliar as suas visões de mundo (cf. Apêndice IX b). Assim sendo, as **crianças leitoras que leem por prazer** caracterizam-se por serem aquelas que:

“gosta de ler, tem paixão por ler!” (Inês, 11 a),

“olha para os livros como um companheiro” (Francisca, 13 a),

“Eu acho que uma boa leitora é termos prazer enquanto lemos, não lermos por obrigação, mas por iniciativa, acho que isso faz muita diferença e lermos por gosto e não lermos simplesmente um livro porque fomos obrigados, acho que é o ter a própria iniciativa” (Sofia, 14 a).

A leitura por prazer está associada ao desenvolvimento pessoal, à compreensão dos outros e à experiência subjetiva de inclusão social (Robinson et al., 2019). É assim sublinhada a autonomia, contrariamente às prescrições escolares e familiares sobre o que devem ler, quando e de que modo (Bertrand, 2003), assumindo um papel ativo nas suas próprias escolhas que é relevante para a manutenção de hábitos de leitura ao longo da vida (Chu et al., 2020).

A consciência de si associada às/aos que leem bem e com frequência dá conta do confronto dos seus ofícios como crianças e alunas/os (cf. Capítulo 1) com as várias funções da leitura, os seus aspetos mais tecnicistas e instrumentais jogam com aspetos expressivos e interpretativos:

“Ler pra aí três ou quatro vezes por semana, ler bem, ler com expressividade, ler com calma, não ler a pressa, e pronto” (João, 12 a).

“dramatiza as falas, os cenários, faz os gestos, lê cada palavra como se fosse um livro, e lê até o final, com acentuação” (Inês, 11 a).

“Significa entender a história e, ao entender, conseguir explicá-la, porque ao nós lermos temos de entender o que está lá escrito, e pensarmos um bocadinho sobre isso. Ou seja, para nós sermos uns bons leitores não é só ler e ler bem, é ler, entender e exemplificar que entendemos, como por exemplo, usando entoação a ler, mostrar mesmo que estamos a ler, não é estar a ler “psychupsichpschu” estás a [perceber], e depois ali, aí ele gritou ALTO, tua cabeça dá nos “xuchzxu”, é dar entonação à coisa” (Sara, 11 a).

A frequência do hábito e a capacidade de interpretação do texto escrito, apoiando diretamente as habilidades linguísticas (Wirth et al., 2020), podem transmutar a leitura de uma competência mecânica e impessoal a uma experiência subjetiva e complexa (Larrosa, 2003).

Finalmente, a consciência de si como alguém que lê de tudo e assim amplia a sua visão de mundo, caracteriza-se pelo ecletismo e abertura para a multiplicidade de visões de mundo através dos contextos imaginários possivelmente alcançados (Freire, 1991; Burns & Dallos, 2008; Lahire, 2019):

“Eu acho que ser uma boa leitora é ler um bocadinho de tudo, experimentar novos géneros, (...) eu acho que definiram-me como uma boa leitora, mesmo por causa disso, porque tu experimentas várias obras e depois decides qual é o género em que tu mais te identificas” (Gunnar, 13 a).

“Ser uma boa leitora... Provavelmente, [altera] a maneira como nós vemos o mundo, parece que vivemos muitas vidas do que a que temos agora e conseguimos ver vários pontos de vista e conseguimos dar assim mais opiniões” (Rita, 13 a).

Mais ou menos presentes nas vidas das crianças, e apresentando frequentemente diversas combinações entre si, estes são os modos de crianças reconhecidas e que se reconhecem como leitoras significarem as suas relações com os livros e a leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da leitura é, muitas vezes, reduzida a objetivos técnicos e instrumentais, o que faz com que a sua prática se desvaneça da saída da escolaridade obrigatória à entrada para a vida adulta – daí que, em Portugal, haja estudos que dão conta dos crescentes e elevados índices de proficiência em leitura de crianças e jovens (PISA) e miseráveis resultados quando analisados hábitos de leitura em adultos (INE). Em hipótese, sugerimos que esta mudança esteja relacionada com a instrumentalização pedagógica da leitura e consequente distanciamento da sua realização por prazer e entretenimento (Anaya, 2020), o que convida ao seu abandono quando deixa de ser exclusivamente obrigatória e um compromisso escolar.

Aparentemente, se a experiência de leitura comporta responsabilidades das mais notáveis da (trans)formação holística nas pessoas e sociedades (Larrosa, 2003; Nussbaum, 2014), a fragmentação dos textos e os assépticos momentos de contacto com os livros durante a escolaridade obrigatória (e até mesmo no ensino superior), são responsáveis pela nossa incompletude emocional e intelectual, esvaziando-nos e deixando-nos carentes de uma formação mais abrangente e capacitadora, sustentada através de um contacto (mais) íntimo e introspectivo com os livros e com a experiência (em si) de uma leitura prazerosa, gratificante, lúdica, e não como um trabalho e uma obrigação penosa.

Ora, o acesso e usufruto a essa experiência com os livros e a leitura parece não estar, à partida, ao dispor de todas/os e isso torna-se particularmente visível no contexto da escola, quando crianças oriundas de diversos grupos sociais ali se encontram. Neste sentido, a identificação de um grupo de crianças leitoras na escola permitiu aproximações para conhecer as raízes e formas de socialização que contornam determinadas disposições na família e na escola, a fim de despertar olhares àquelas escolhas que parecem óbvias e naturais. Neste alinhamento, a pesquisa com crianças leitoras confirma a sua intensidade variável mediante as experiências e os contextos (escolares, religiosos, políticos e entre outros) que contribuem para a sua consolidação, em maior ou menor grau (Lahire, 2003).

Assim sendo, a pesquisa qualitativa com 15 crianças leitoras, estudantes do 2º e 3º ciclo de escolaridade na sua escuta e abarcando ainda as opiniões de mães/pais/encarregadas/os de educação, permite afirmar que: i) o grupo de crianças leitoras é sobretudo constituído por crianças mais velhas e raparigas; ii) o grupo de suas/seus mães/pais/encarregadas/os de educação tem, em sua maioria, 12 ou mais anos de habilitações literárias, pertencendo a classes socioeconómicas média e média alta; iii) nestas famílias, há uma elevada frequência de leitura

em conjunto com tais crianças quando estas eram ainda pequenas, o que contribui para as suas disposições sociais para a leitura, antes mesmo da sua entrada à escolaridade obrigatória, além de haver uma grande disponibilidade no oferecimento de livros consoante aos géneros e às sugestões proferidas pelas próprias crianças; iv) à luz delas, os pontos mais marcantes nas suas construções como leitoras relacionam-se com a viabilização familiar de contacto com os livros e a leitura, a chegada à uma faixa etária específica, sobretudo resumida às transições de ciclos de ensino, a continuidade de leitura através dos livros sequenciados por coleções, a frequência à biblioteca e o reconhecimento público através de concursos de leitura, sendo por último lembradas a motivação e a manutenção do interesse pela leitura em razão do seu prazer, variedade, conhecimento e refúgio encontrados na experiência de ler. Tais exposições demonstram-se facilitadoras à construção das disposições sociais para a leitura destas crianças.

A pesquisa corrobora então os inúmeros estudos nacionais e internacionais que apontam uma relação bastante produtiva de disposições para a leitura quando associadas às influências parentais e à sua classe social. Todavia chama a atenção para os casos de crianças leitoras edificados quase exclusivamente com a contribuição de agentes educativas/os e de colegas, quando identificadas ausentes ou mínimas as influências na esfera familiar, mostrando como a escola e a biblioteca escolar podem, portanto, despertar e abastecer gostos e hábitos de leitura àquelas/es que dificilmente os fariam sem o seu empenho. Em outras palavras, para quem não tem condições favoráveis à leitura meio à família, o contexto escolar pode fazer toda a diferença neste cultivo, construído através de um processo de socialização, alimentado por vínculos entre pares e com adultos, através dos quais constrói-se a sua interminável identidade (de Almeida, 2009), neste caso, leitora.

As “influências” firmadas através de tais vínculos começam a fazer-se sentir precocemente, ao potenciarem-se mutuamente umas sobre as outras, tornando a proveniência das suas disposições pouco compreensível, o que faz-nos acreditar que os nossos desejos são oriundos de vontades pessoais e não das múltiplas experiências interdependentes que, enquanto seres sociais, somos confrontadas/os (Lahire, 1996; 2019). Consequentemente, pode-se afirmar que o que nos leva a gostar de ler – ou gostar de qualquer outra atividade – como se fosse um desejo pessoal é, na realidade, um sistema de disposições sociais sustentadas por inúmeras experiências dadas ao longo do tempo, tendo em conta as pessoas e os contextos os quais (con)vivemos (Lahire, 2019). Deste modo, as disposições sociais para a leitura, apresentam-se enquanto chances, hipóteses, de complexificação das histórias das nossas vidas, uma vez que amplificam o conhecimento (subjeto) das palavras e das coisas que nos rodeiam (Foucault, 2000).

Finalmente, ao refletirem sobre seus livros e seus momentos de leitura, crianças refletem, inclusive, sobre as construções sociais, ou parte delas, que as fizeram leitoras tão vivazes e concluem sobre as múltiplas influências a que foram sujeitas e que dão sustentação para produzirem, de modo bastante singular, as suas práticas, emoções e concepções de leitura, realizando experiências muito próprias que as constroem enquanto crianças leitoras. Ao reverberar a consideração e inclusão dos direitos de participação das crianças neste estudo – direito de opinião e direito de audição –, para superar perspectivas tradicionalmente contrárias à sua centralidade, visibilidade e autonomia relativa face aos adultos e romper com relações adultocêntricas e etnocentristas, trata-se de reconhecer o valor social dos seus contributos para a obtenção de um entendimento mais aproximado das suas concepções e dos sentidos os quais atribuem às suas experiências de leitura, abrindo possibilidades de formulação de práticas e políticas educativas de promoção à leitura gradativamente mais condizentes ao que dizem, pensam e aconselham as crianças leitoras.

## BIBLIOGRAFIA

- Agamben, Giorgio (2012). *Infância e História: Destruição da experiência e origem da história*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Amado, João (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  
<http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0879-2>
- Anaya, Juan Mata (2020). Mediação, leitura e literatura. *Revista da Fundarte* 20(42), 01-21. <https://doi.org/10.19179/2319-0868/769.787>
- Anderson, Kimberly L.; Atkinson, Terry S.; Swaggerty, Elizabeth A. & O'Brien, Kevin (2019). Examining Relationships between Home-Based Shared Book Reading Practices and Children's Language/Literacy Skills at Kindergarten Entry. *Early Child Development and Care*, 189(13), 2167–2182.
- Araújo, Maria José (2004). *ATL: actividades de tempo livre sem tempo nem liberdade*. [Dissertação de Mestrado] Repositório Aberto da Universidade do Porto: <https://hdl.handle.net/10216/20769>
- Ariès, Philippe (2014). *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC.
- Bardin, Laurence (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Barthes, Roland (1988). A Morte do Autor. In: *O Rumor da Língua*. São Paulo: Brasiliense.
- Bertrand, Anne-Marie (2003). «Émile Zola, il écrit trop»: Les jeunes et la lecture. *Bulletin Des Bibliothèques de France*, 48(3), 22–28.
- Bogdan, Robert & Biklen, Sari (1994). Investigação qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas. In: *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto Editora, 15–80.
- Boni, Valdete & Quaresma, Jurema (2005). Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Revista Eletrônica dos Pós Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, 21(3), 68–80.

- Booth, Andrew (2018). State of the art, state of the science? *Research Synthesis Methods*, 9(4), 615–618. <https://doi.org/10.1002/jrsm.1324>
- Borgonovi, Francesca & Montt, Guillermo (2012). Parental Involvement in Selected PISA Countries and Economies. *OECD Education Working Papers*, 73, OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/5k990rk0jsjj-en>
- Bourdieu, Pierre (1991). *Language and Symbolic Power*. Cambridge: Polity Press.
- Bourdieu, Pierre (2008). *A Miséria do mundo* (7ª Ed.). Petrópolis: Editora Vozes.
- Bourdieu, Pierre & Chartier, Roger (2015). *The sociologist and the historian*. Cambridge: Polity Press.
- Burns, Liz & Dallos, Rudi (2008). A different world? Literary reading in family therapists' personal and professional development. *Journal of Family Therapy*, 30(3):222–246. doi:10.1111/j.1467-6427.2008.00428.x
- Calvino, Ítalo (2010). *Sobre o Conto de Fadas*. Lisboa: Teorema.
- Cameira, Emanuel (2021). Leitura e Bibliotecas. In Pais, José Machado; Magalhães, Pedro & Antunes, Miguel Lobo (Orgs.) *Inquérito às Práticas Culturais dos Portugueses 2020: Síntese dos Resultados*, ICS, Estudos e Relatórios.
- Canário, Rui (2005). *O que é a escola? Um olhar sociológico*. Porto: Porto Editora, 13–39.
- Carvalho, Ana M. A.; Beraldo, Katharina E. A.; Pedrosa, Maria Isabel, & Coelho, Maria Teresa (2004). O uso de entrevistas em estudos com crianças. *Psicologia Em Estudo*, 9(2), 291–300. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722004000200015>
- Carvalho, Luís Miguel (2009). Governando a educação pelo espelho do perito: uma análise do PISA como instrumento de regulação. *Educação & Sociedade*, 30(109), 1009–1036.
- Charlot, Bernard (2004). Educação, Trabalho: Problemáticas Contemporâneas Convergentes. *Revista Educação, Sociedade & Culturas*, 22.

- Charlot, Bernard (2006). A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação* 11(31), 07–18.
- Christensen, Pia & James, Allison (2017). *Research with Children: Perspectives and Practices*. London: Routledge.
- Chu, Linghui; Li, Pei.-Hsin & Yu, Min-Ning. (2020). The longitudinal effect of children's self-regulated learning on reading habits and well-being. *International Journal of Educational Research*, 104, N.PAG. <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2020.101673>
- Cintra, Elizabeth Dias de Souza (2015). *Leitura literária: uma proposta de trabalho envolvendo o direito da criança e do adolescente* [Dissertação de Mestrado] Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/6456>
- Clark, Christina; Picton, Irene, & National Literacy Trust (United Kingdom). (2020). “It Makes Me Feel Like I’m in a Different Place, Not Stuck Inside.” Children and Young People’s Reading in 2020 before and during the COVID-19 Lockdown. National Literacy Trust Research Report. In *National Literacy Trust*. National Literacy Trust.
- Cordoba, Luiz César; Andrade Silva, Joaquim Alberto & Gomes, Marcelo Carboni (2021). Gamification na Educação: o lúdico como instrumento de engajamento no processo de ensino-aprendizagem. *ECCOM: Educação, Cultura e Comunicação*, 12(23), 107–120.
- Corsaro, William A. (2015). *The sociology of childhood*. London: SAGE.
- Correia, José Alberto de Azevedo e Vasconcelos (1997). *Análise Crítica das Teorias em Educação* (Relatório da Disciplina de Análise Crítica das Teorias em Educação). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Costa, Rosalina Pisco (2012). Choreographies of Emotion: Sociological Stories behind Bedtime, Fairy Tales and Children's Books. *Global Studies of Childhood*, 2(2), 117–128. doi: <http://dx.doi.org/10.2304/gsch.2012.2.2.117>

- Costa, Rosalina Pisco (2017). Literatura para a infância e rituais familiares: pontos, fios e nós em perspectiva sociológica.
- Cunha, Vanessa (2007). *O lugar dos filhos: Ideais, práticas e significados*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Cyrino, Lucas (2020). Cartografia da Leitura no Brasil. *Revista Trama*, 16(39), 9–27.
- da Silva, Pierre Normando Gomes (2017). Educação para liberdade, solidariedade e ludicidade: Reforma Protestante e corporeidade humana. *Horizonte*, 15(46), 595–614. doi: 10.5752/P.2175-5841.2017v15n46p595
- David, Alison. (2020). Helping Children Find the Pleasure in Reading. *School Librarian*, 68(4), 202–204.
- Davis. Pauline (2007). Storytelling as a democratic approach to data collection: interviewing children about reading. *Educational Research*, (49)2, 169–184, <https://doi.org/10.1080/00131880701369693>
- de Almeida, Ana Nunes (2009). *Para uma sociologia da infância: Jogos de olhares, pistas para a investigação*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais (ICS).
- de Queiroz e Melo, Maria de Fátima Aranha & Moraes, Márcia Oliveira (2016). Ludicidade, Tecnologias E Teoria Ator-Rede: Agregando Contribuições. *Athenea Digital (Revista de Pensamiento e Investigación Social)*, 16(3), 189–205. <https://doi.org/10.5565/rev/athenea.1665>
- Delalande, Julie (2014). Le concept d'enfant acteur est-il déjà périmé ? Réflexions sur des ouvertures possibles pour un concept toujours à questionner. *AntropoChildren*, 4, 1–8. <https://popups.uliege.be/2034-8517/index.php?id=1927>.
- Dexter Casey A. & Stacks Ann M. (2014). A Preliminary Investigation of the Relationship Between Parenting, Parent-Child Shared Reading Practices, and Child Development in Low-Income Families. *Journal of Research in Childhood Education*, 28(3), 394–410. doi:10.1080/02568543.2014.913278
- Dionísio, Pedro (2012). (Coord.). *Estudo do Setor de Edição e Livrarias e Dimensão do Mercado da Cópia Ilegal*. APEL.

- Dorfman, Ariel & Mattelart, Armand (2010). *Para ler o Pato Donald: Comunicação de massa e colonialismo*. São Paulo: Paz e Terra.
- Duarte Acquistapace Deborah (2020). *Lectura y habitus: Un acercamiento a la sociología de la lectura. Literatura: Teoría, Historia, Crítica*, 22(1), 321–338.
- Ferreira, Manuela (2002a). “– *A gente aqui o que gosta mais é de brincar com os outros meninos!*” – *as crianças como actores sociais e a (re)organização social do grupo de pares no quotidiano de um Jardim de Infância* – [Tese de Doutoramento] Repositório Aberto da Universidade do Porto: <https://hdl.handle.net/10216/19509>
- Ferreira, Manuela (2006). “– Tá na hora d’ir pr’à escola!”; “– Eu não sei fazer esta, senhor professor!” ou... Brincar às escolas na escola (JI) como um modo das crianças darem sentido e negociarem as relações entre a família e a escola. *Interacções*, 2, 27–58.
- Ferreira, Manuela & Sarmiento, Manuel J. (2008). Subjetividade e bem-estar das crianças: (in) visibilidade e voz. *Revista Eletrônica de Educação*, 2(2), 61–91. <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/19/19>.
- Ferreira, Manuela (2010). “Ela é nossa prisioneira!” – Questões teóricas, epistemológicas e ético-metodológicas a propósito dos processos de obtenção da permissão das crianças pequenas numa análise etnográfica. *Reflexão & Ação, Santa Cruz do Sul*, 18(2), 151–182.
- Ferreira, Manuela & Nunes, Ângela (2014). Estudos da infância, antropologia e etnografia: potencialidades, limites e desafios. *Linhas Críticas*, 20(41), 103–123.
- Ferreira, Manuela & Rocha, Cristina. (2020). “Não há sol sem sombras”: virtudes, impasses e limitações na pesquisa documental sobre a infância e sua educação em Portugal. *Educação*, 43(3), 1–17. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37489>
- Ferreira, Manuela & Tomás, Catarina (2018). “O pré-escolar faz a diferença?” Políticas educativas na educação de infância e práticas pedagógicas: “Does preschool make a difference?” Educational policies in early childhood education and pedagogical practices. *Revista Portuguesa De Educação*, 31(2), 68–84. <https://doi.org/10.21814/rpe.14142>

- Ferreira, Norma S. de A. (2002b). As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, 79(13), 257–272.
- Ferreira, Vítor Sérgio (2014). Arts and tricks of comprehensive interview. *Saúde e Sociedade*, 23(3), 118–130. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000300020>
- Foddy, William (1996). *Como Perguntar: Teoria e Prática da Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários*. Oeiras: Celta Editora.
- Fonseca, Arnaldo (2020). Investigação em Educação: A problemática dos Paradigmas. doi: 10.13140/RG.2.2.18802.79047
- Foucault, Michel (2000). *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes.
- Foucault, Michel (2006). *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes.
- Freire, Paulo (1991). *A Importância do Ato de Ler – em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez Editora.
- Freire, Paulo (2002). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Ghiglione, Rodolphe & Matalon, Benjamin (1992). *O Inquérito: Teoria e Prática*. Oeiras: Celta Editora.
- Gibbs, Lisa, MacDougall, Colin, & Harden, Jeni (2013). Development of an ethical methodology for post-bushfire research with children. *Health Sociology Review*, 22(2), 114–123. <https://doi.org/10.5172/hesr.2013.22.2.114>
- Giroux, Henri (1986). *Teoria Crítica e Resistência em Educação: Para Além das Teorias de Reprodução*. Petrópolis: Vozes, 15–64.
- Gonçalves, Maria de Lourdes B. (2013). Sociologia Da Leitura – Uma Abordagem Teórica Em Busca Do Público Leitor. *Revista UNIFAMMA*, 13(2), 52–64.
- Graue, M. Elizabeth; Walsh, Daniel J.; Ceglowski, Deborah; Dyson, Aline Hass; Fernie, David E.; Kantor, Rebecca; Leavitt, Robin Lynn; Miller, Peggy J & Ting, Hsueh-Yin (1998). *Studying Children in Context: Theories, Methods, and Ethics*.

London: SAGE.

- Haft, Stephanie L.; Myers, Chelsea A. & Hoeft, Fumiko (2016). Socio-emotional and cognitive resilience in children with reading disabilities. *Current Opinion in Behavioral Sciences*, 10, 133–141. <https://doi.org/10.1016/j.cobeha.2016.06.005>
- Hamston, Julie & Love, Kristina (2005). Voicing Resistance: Adolescent boys and the cultural practice of leisure reading. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 26(2), 183–202. <https://doi.org/10.1080/01596300500143161>
- Hempel-Jorgensen. Amelia; Cremin, Teresa; Harris, Diane & Chamberlain, Liz (2018). Pedagogy for reading for pleasure in low socio-economic primary schools: beyond ‘pedagogy of poverty’? *Literacy*, 52(2), 86–94. <https://doi.org/10.1111/lit.12157>
- Huizinga, Johan (2019). *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva.
- INE (2021). <https://www.pordata.pt>
- Junior, Álvaro Francisco de Britto & Júnior, Nazir Feres (2011). A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. *Evidência: Araxá*, 7(7), 237-250.
- Kim, Young-Suk. (2009). The Relationship between Home Literacy Practices and Developmental Trajectories of Emergent Literacy and Conventional Literacy Skills for Korean Children. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, 22(1), 57–84. <https://doi.org/10.1007/s11145-007-9103-9>
- Kim YaeBin & Byington Teresa (2016). Community-Based Family Literacy Program: Comparing Different Durations and Family Characteristics. *Child Development Research*. September, 1–10. doi:10.1155/2016/4593167
- Lahire, Bernard (1993). Lectures populaires : les modes d'appropriation des textes. *Revue française de pédagogie*, 104, 17–26. <http://www.jstor.org/stable/41200385>
- Lahire, Bernard (2002). Formes de la lecture étudiante et catégories scolaires de l’entendement lectoral. *Sociétés Contemporaines*, 48, 87–107.
- Lahire, Bernard (2003). From the *habitus* to an individual heritage of dispositions. Towards a sociology at the level of the individual. *Poetics*, 31, 329–355.

- Lahire, Bernard (2008a). Diferenças ou desigualdades: que condições sociohistóricas para a produção de capital cultural? *Forum Sociológico*, 18, 01–10. doi: <https://doi.org/10.4000/sociologico.287>
- Lahire, Bernard (2008b). Indivíduo e Misturas de Géneros: Dissonâncias culturais e distinção de si. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 56, 11–36.
- Lahire, Bernard (2010). Publicisation de la littérature et frontières invisibles du jeu littéraire. *Littérature*, 160, 20–29. doi: 10.3917/litt.160.0020.
- Lahire, Bernard (2012). Specificity and Independence of the Literary Game. *Nationalities Papers: The Journal of Nationalism and Ethnicity*, 40(3), 411–429. <https://doi.org/10.1080/00905992.2012.674017>
- Lahire, Bernard (2019). Sociology at the individual level, psychologies and neurosciences. *European Journal of Social Theory*, 23(1), 52–71.
- Larrosa, Jorge (2000). *Pedagogía Profana: Estudios sobre lenguaje, subjetividad, formación*. Buenos Aires: Ediciones Novedades Educativas.
- Larrosa, Jorge (2003). *La experiencia de la lectura: Estudios sobre literatura y formación. Nueva edición revisada y aumentada*. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica (FCE).
- L’Ecuyer, Catherine (2018). *Educar na realidade*. São Paulo: Fons Sapientiae.
- Lomax, Helen (2012). Contested voices? Methodological tensions in creative visual research with children. *International Journal of Social Research Methodology*, 15(2), 105–117. <https://doi.org/10.1080/13645579.2012.649408>
- Love, Kristina, & Hamston, Julie (2003). Teenage Boys’ Leisure Reading Dispositions: juggling male youth culture and family cultural capital. *Educational Review*, 55(2), 161. <https://doi.org/10.1080/00131910303255>
- Lopes, Miguel Ângelo; Neves, José Soares & Ávila, Patrícia (2021). Leitores de livros em Portugal. Uma prática cultural em transformação. In Calçada, Teresa (Dir.); Marques, Carlos Vaz; Ávila, Patrícia & Conde, Elsa (2021). *Entreler*, 1, Plano Nacional de Leitura 2027. <http://pnl2027.gov.pt/np4/entreler>

- Lourenço, Vanda (*Coord.*); Duarte, Alexandra; Nunes, Alexandra; Amaral, Ana; Gonçalves, Conceição; Mota, Madalena & Mendes, Rosário. (2019). PISA 2018 - PORTUGAL. *Relatório Nacional*. Lisboa: Instituto de Avaliação Educativa. [https://www.cnedu.pt/content/noticias/internacional/RELATORIO\\_NACIONAL\\_PISA2018\\_IAVE.pdf](https://www.cnedu.pt/content/noticias/internacional/RELATORIO_NACIONAL_PISA2018_IAVE.pdf)
- Luck, Esther Hermes & Bergamini, Claudia Vanessa (2020). A Leitura e a Leitura de Clássicos Literários: reflexões em tempos de pandemia. *REBECIN*, São Paulo, 7, número especial, 54-71. doi: 10.24208/rebecin.v 7 special.186
- Macedo, Roberto Sidnei; Galef, Dante & Pimentel, Álamo (2009). *Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências antropológicas*. Salvador: Edufba. Disponível em: <http://books.scielo.org>
- Magalhães, António & Stoer, Stephen (2002). *A Escola para Todos e a Excelência Académica*. Porto: Editora Profedições.
- Manguel, Alberto (2017). *O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo.
- Manke, Lisiane Sias (2013). Rural Practices of Reading: From Collections to Modes of Reading. *Cadernos de Pesquisa*, 43(150), 1055–1076.
- Marchi, Rita de Cássia (2010). O "ofício de aluno" e o "ofício de criança": articulações entre a sociologia da educação e a sociologia da infância. *Revista Portuguesa de Educação*, 23(1), 183–202. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37417089009>
- Marchi, Rita de Cássia (2017). A criança como ator social - críticas, réplicas e desafios teóricos e empíricos. *Revista Práxis Educativa*, 12(2), 617–637. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.12i2.0019>
- Martinho, Cristina da Ressureição (2016). *Interação da criança com livro literário infantil: Estratégia para potenciar a leitura na 3ª e 4ª séries nas escolas moçambicanas do distrito de Kamubukwane* [Dissertação de Mestrado] Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: <http://hdl.handle.net/10183/141962>
- Melo, Benedita Portugal; Diogo, Ana Matias; Ferreira, Manuela; Lopes, João Teixeira & Gomes, Elias Evangelista (2014) (Orgs.) *Entre crise e euforia: práticas e políticas*

*educativas no Brasil e em Portugal*. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação: <http://hdl.handle.net/10400.3/4357>

Msengi, Shadrack Gabriel (2007). Family, Child, and Teacher Perceptions of African American Adult Assistance to Young Readers. *School Community Journal*, 17(1), 33–60.

Nascimento da Silva, Anne P. P.; Teixeira de Souza, Roberta & Ramos de Vasconcellos, Vera M. (2020). O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. *Educação*, 43(3), 1–12. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>

Nogueira, Paulo José Vieira (2012). *A Escrita e os Escritores. Instâncias e tensões na «relação com a escrita» – Questões para a Educação* [Tese de Doutorado] Repositório Aberto da Universidade do Porto: <https://hdl.handle.net/10216/65970>

Nussbaum, Martha (2014). *Educação e Justiça Social*. Ramada: Edições Pedagogo.

ONU (1989). *Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança*. Nova Iorque: ONU. <https://www.ohchr.org/en/professionalinterest/pages/crc.aspx>

Paliarini, Viviane (2014). Leituras sem muros: práticas de leitura de crianças para além do espaço escolar. *X Anped Sul*, 01–19.

Passeggi, Maria; Nascimento, Glicilene & de Oliveira, Roberta (2016). As narrativas autobiográficas como fonte e método de pesquisa qualitativa em Educação. *Revista Lusófona de Educação*, 33, 111–125.

Perrenoud, Philippe (1995). *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto: Porto Editora.

Perotto, Jhonatan Thiago Beniquio & Azevedo, Lucy Ferreira (2021). Negrinha de Monteiro Lobato: Uma Proposta de Leitura para as Escolas. *Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 22(1), 109–116.

Petit, Michele (2009). *A arte de ler, ou como resistir à adversidade*. São Paulo: Editora 34.

Postolea, Sorina. (2014). State-of-the-art Text Linguistics: Corpus-Analysis Tools. A Practical Demonstration. *Philologica Jassyensia*, 10, 51–59.

- Reynolds, Kimberley (2019). "I Write to Frighten Myself": Catherine Storr and the Development of Children's Literature Studies in Britain. *Children's Literature in Education*, 50(4), 449–463.
- Roberts, Helen (2017). Listening to children: And hearing them (in) Christensen, Pia & James, Allison (2017). *Research with Children: Perspectives and Practices*. London: Routledge.
- Robinson, Deborah; Moore, Nicki & Harris, Catherine (2019). The impact of books on social inclusion and development and well-being among children and young people with severe and profound learning disabilities: Recognising the unrecognised cohort. *British Journal of Learning Disabilities*, 47(2), 91–104. <https://doi.org/10.1111/bld.12262>
- Sacristán, J. Gimeno (1998). O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? In Sacristán, J. Gimeno & Gómez, A. I. Pérez (1998). *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Editora Artmed.
- Saint-Exupéry, Antoine de (1998). *O Pequeno Príncipe* (47ª ed.). Rio de Janeiro: Agir Editora.
- Salvador Liliana & Alves Martins Margarida (2017). Práticas de literacia familiar, competências linguísticas e desempenho em leitura no primeiro ano de escolaridade. *Análise Psicológica*. 35(1):1–12. doi:10.14417/ap.1172
- Sanhces, Eduardo Oliveira, & Silva, Divino José (2016). Eu vo lá ontem, papai! – Experiência e Culturas Infantis: Reflexões sobre infância e temporalidade recursiva. *Educação & Sociedade*, 37(135), 497–516. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016138082>
- Saracho Olivia & Spodek Bernard (2010). Families' Selection of Children's Literature Books. *Early Childhood Education Journal*, 37(5), 401–409. doi:10.1007/s10643-009-0365-5
- Sarmiento, Manuel (2002). Imaginário e Culturas da Infância. In Projecto POCTI/CED/49186/2002 (Conferência). *As Marcas dos Tempos: a Interculturalidade nas Culturas da infância*, 01–18.

- Sarmento, Manuel Jacinto & Tomás, Catarina (2020). “A infância é um direito?”. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Número Temático – Direitos das crianças: abordagens críticas a partir das ciências sociais*, 15–30. doi: <https://doi.org/10.21747/08723419/soctem2020a1>
- Saraiva, Karla & Veiga-Neto, Alfredo (2009). Modernidade líquida, capitalismo cognitivo e educação contemporânea. *Educação & Realidade*, 34(2), 187-201. <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/8300>
- Schöpfel, Joachim & Prost, Hélène (2009). Usage of grey literature in open archives: state of the art and empirical results. *Conference Papers: International Conference on Grey Literature*, 11, 74–81.
- Schulze, Ralf. (2007). The state and the art of meta-analysis. *Zeitschrift Für Psychologie / Journal of Psychology*, 215(2), 87–89. <https://doi.org/10.1027/0044-3409.215.2.87>
- Sirota, Regine (1993). *Le métier d’élève*. Revue Française de Pédagogie, 104.
- Soares, Natália Fernandes (2006). A investigação participativa no grupo social da infância. *Currículo Sem Fronteiras*, 6(1), 25–40.
- Sudbrack, Edite Maria & Fonseca, Dora Maria Ramos (2021). Políticas educativas e a avaliação: inflexões do exame PISA. *Jornal de Políticas Educacionais*, 15, 01–23. <https://www.researchgate.net/publication/360514764>
- Taylor, Peter Charles & Medina, Milton Norman Dejadena (2013). Educational research paradigms: From positivism to multiparadigmatic. *Journal for MeaningCentered Education*, <http://www.meaningcentered.org/journal/volume-01/educational-research-paradigms-from-positivism-to-multiparadigmatic/>
- Thomas, Nigel (2017). Turning the tables: Children as researchers In Christensen, Pia & James, Allison (2017). *Research with Children: Perspectives and Practices*. London: Routledge.
- Torppa, Minna; Vasalampi, Kati; Eklund, Kenneth; Sulkunen, Sari & Niemi, Pekka (2020). Reading comprehension difficulty is often distinct from difficulty in reading fluency and accompanied with problems in motivation and school

well-being. *Educational Psychology*, 40(1), 62–81.  
<https://doi.org/10.1080/01443410.2019.1670334>

Townsend, Sabrine Amaral Martins (2020). Múltiplos olhares e perspectivas na linguagem e cognição. *Revista da Abralín*, 19(2), 1–15.

Trindade, Rui (2012). A Ação Educativa como um Empreendimento Ético: Uma reflexão que se quer mais urgente do que apressada. In Garcia, Joe & Trindade, Rui (Orgs.) *Ética e Educação: Questões e Reflexões*, 23–84. Rio de Janeiro: Wak Editora.

Trindade, Rui (2019). *Poder e autoridade nas escolas: Contributo para uma reflexão curricular e pedagógica*. (Relatório para Obtenção de Título Académico de Agregado). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Wilkins, Julia & Terlitsky, Amy B. (2016). Strategies for Developing Literacy-Focused Family-School Partnerships. *Intervention in School and Clinic*, 51(4), 203–211.

Wirth, Astrid; Ehmig, Simone C.; Drescher, Nadja; Guffler, Sabrina & Niklas, Frank. (2020). Facets of the Early Home Literacy Environment and Children’s Linguistic and Socioemotional Competencies. *Early Education & Development*, 31(6), 892–909. <https://doi.org/10.1080/10409289.2019.1706826>

Zen, Giovana Cristina; Molinari, María Claudia & Nascimento, Aline Carvalho (2020). As práticas cotidianas de leitura e escrita na escola como um direito da infância. *Práxis Educacional* 16(41), 255-277.  
[https://memoria.fahce.unlp.edu.ar/art\\_revistas/pr.11971.pdf](https://memoria.fahce.unlp.edu.ar/art_revistas/pr.11971.pdf)

## LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Portaria nº 756/2009. Desde o fim de 2008 todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, escolas básicas integradas e sedes de agrupamento dispõem de biblioteca integrada na rede de bibliotecas escolares. – N.º 134/2009, Série I, de 14 de julho. Disponível em <https://data.dre.pt/eli/port/756/2009/07/14/p/dre/pt/html>

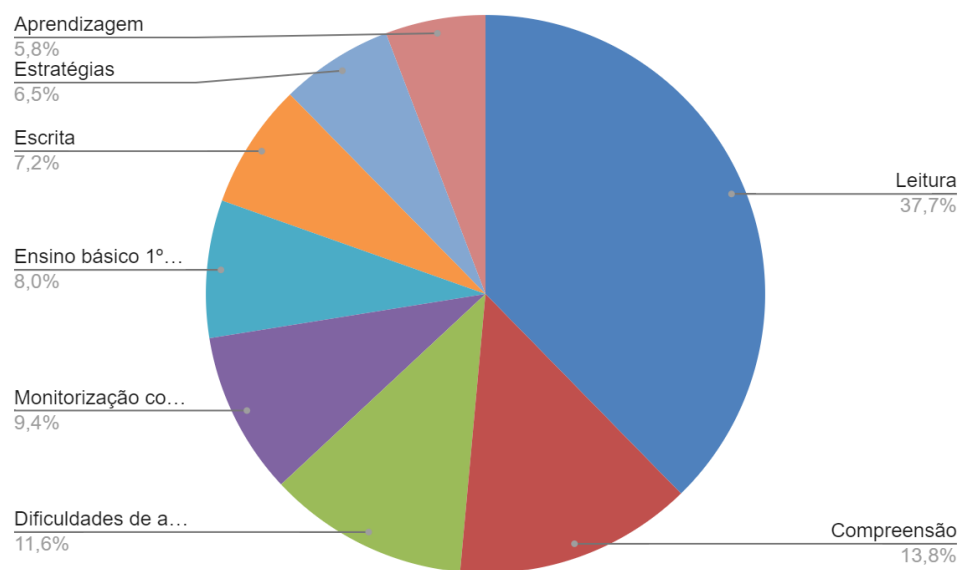
Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2006. Aprova o Plano Nacional de Leitura e cria a respectiva comissão. *Diário da República* – N.º 133, Série I, de 12 de julho. Disponível em <https://data.dre.pt/eli/resolconsmin/86/2006/07/12/p/dre/pt/html>

## **APÊNDICES**

## Apêndice I – Estado da Arte

### a) Palavras-Chave

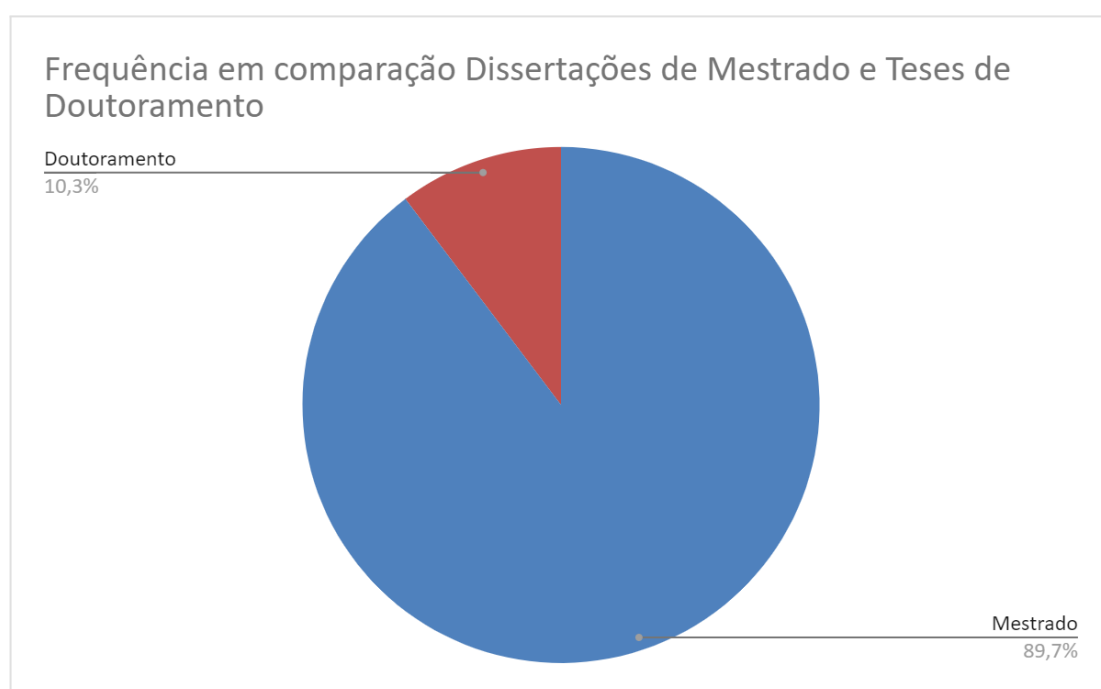
| Palavras-chave mais referenciadas        |    |
|------------------------------------------|----|
| Leitura                                  | 52 |
| Compreensão                              | 19 |
| Dificuldades de aprendizagem específicas | 16 |
| Monitorização com base no currículo      | 13 |
| Ensino básico 1º ciclo                   | 11 |
| Escrita                                  | 10 |
| Estratégias                              | 9  |
| Aprendizagem                             | 8  |



## Apêndice I – Estado da Arte

### b) Tipos de Trabalhos

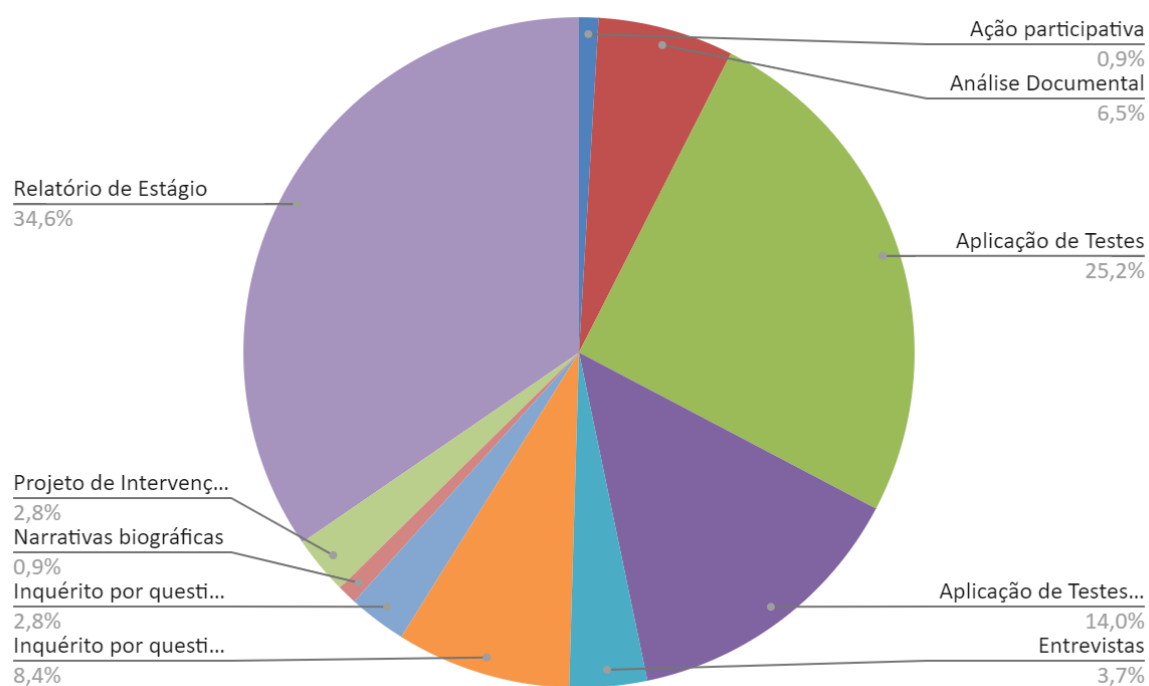
| Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado? |              |            |       |          |               |
|-----------------------------------------------|--------------|------------|-------|----------|---------------|
|                                               |              | Frequência | %     | % válida | % acumulativa |
| Válido                                        | Mestrado     | 96         | 89,7  | 89,7     | 89,7          |
|                                               | Doutoramento | 11         | 10,3  | 10,3     | 100,0         |
|                                               | Total        | 107        | 100,0 | 100,0    |               |



## Apêndice I – Estado da Arte

### c) Metodologias

|                                                  |     |       |
|--------------------------------------------------|-----|-------|
| Ação participativa                               | 1   | 0,9%  |
| Análise Documental                               | 7   | 6,5%  |
| Aplicação de Testes                              | 27  | 25,2% |
| Aplicação de Testes e Inquérito por questionário | 15  | 14,0% |
| Entrevistas                                      | 4   | 3,7%  |
| Inquérito por questionário                       | 9   | 8,4%  |
| Inquérito por questionário e entrevistas         | 3   | 2,8%  |
| Narrativas biográficas                           | 1   | 0,9%  |
| Projeto de Intervenção                           | 3   | 2,8%  |
| Relatório de Estágio                             | 37  | 34,6% |
|                                                  | 107 |       |



## Apêndice I – Estado da Arte

### d) Levantamento de Estudos acerca da Leitura com seus resumos

| ANO  | LIN<br>K                                                                            | TP                                                | TÍTULO / RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2006 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/17504">http://hdl.handle.net/10773/17504</a>   | Doutoramento em Didáctica / Univesidade de Aveiro | <p><b>O impacto da leitura extensiva na aquisição da distinção "simple past/simple present perfect"</b></p> <p>O presente trabalho propõe-se divulgar o impacto da leitura extensiva como estratégia facilitadora da aquisição dum aspecto gramatical muito específico e complexo – o contraste Simple Past/Simple Present Perfect, que analisa por oposição à expressão da noção de passado em Português através da distinção Pretérito Perfeito Simples/Pretérito Perfeito Composto/Pretérito Imperfeito. Considera o papel reservado ao estudo da gramática ao longo do tempo, através de sucessivas metodologias de ensino de línguas estrangeiras, com particular destaque para as abordagens humanistas e para a distinção que, no geral, estabelecem entre aquisição e aprendizagem. <b>Enfatiza o poder da leitura no âmbito da aquisição de qualquer língua, muito em particular quando se trata de leitura extensiva, individual e voluntária, realizada essencialmente por prazer, através de graded readers. Releva os benefícios decorrentes da prática da leitura extensiva no âmbito da disciplina de língua inglesa, uma vez que a sua implementação em contexto extra-escolar, como complemento ao usual input linguístico das aulas de Inglês de alunos do 9.º ano de escolaridade (3.º Ciclo), se mostrou mais vantajosa em termos dos resultados obtidos com base na experiência didáctica realizada ao longo dum ano lectivo, do que o mero ensino formal dessa língua numa perspectiva de escola, tanto no que respeita à correcta utilização do Simple Present Perfect em particular, como no caso do contraste que este, por norma, estabelece com os contextos adequados ao emprego do Simple Past, contribuindo assim, de forma significativa, para a diminuição das dificuldades sentidas pelos alunos neste âmbito específico. Menciona o facto dos actuais programas de Inglês (língua estrangeira) já contemplarem este tipo de leitura como uma das diversas áreas de conteúdos a implementar a partir do 6.º ano de escolaridade, em contexto intra ou extra-escolar, pelo que apela à necessidade de a pôr em prática, de forma efectiva e eficaz, como um importante recurso, promotor de sucesso aos mais diversos níveis, nomeadamente no que respeita à aquisição e consolidação duma questão gramatical tão problemática, como seja a distinção entre as correctas situações de utilização dos dois tempos verbais ingleses em causa.</b></p> <p><b>**Relatório de Projeto**</b></p> |
| 2007 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/18121">https://hdl.handle.net/10216/18121</a> | Dissertação de mestrado FLUP                      | <p><b>Textverstehen-Textverständlichkeit : Erstellung und praktische Anwendung eines Instrumentariums zur Beurteilung des Schwierigkeitsgrades eines Sachtextes für eine bestimmte Zielgruppe (am Beispiel der Textsorte „Zeitungsnachrichtentext")</b></p> <p>A leitura de textos diversificados enquanto género e categoria afigura-se fundamental no processo de aprendizagem duma língua estrangeira. É por via da leitura que o aluno adquire, para além da competência linguística e textual, a competência cultural necessária para identificar e entender significados implícitos nos mais diversos enunciados discursivos. Tentou-se, por isso, neste trabalho, dar resposta a uma questão central na análise da compreensibilidade de textos (neste caso artigos de jornal): Quais os aspectos que contribuem decisivamente para a compreensibilidade/legibilidade de um determinado texto? <b>Após apresentar o ponto de situação do estado da arte no âmbito da investigação nesta área de conhecimento, é proposto um modelo de análise textual que, por um lado, deve permitir ao leitor/aluno identificar os aspectos relevantes para a legibilidade dum texto e, por outro, contribuir para a avaliação adequada e rigorosa por parte do professor do grau de dificuldade dum texto a apresentar a um grupo tão específico como o aprendente duma língua estrangeira. A aplicação prática do modelo</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|      |                                                                                     |                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                     |                                                                    | apresentado compreende a 2ª parte deste trabalho onde as hipóteses daí decorrentes são confrontadas com as respostas a um inquérito, elaborado para este efeito, a 40 alunos (alunos de Alemão II da FLUP) que, por sua vez, permitirá tirar algumas conclusões relativamente aos aspectos relevantes na metodologia do ensino da leitura desta categoria textual.<br><b>Aplicação de Teste</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 2008 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/18033">https://hdl.handle.net/10216/18033</a> | Dissertação de mestrado do FLUP                                    | <b>Palavramundo : a leitura como experiência de formação</b><br>Partindo da ideia freireana de Palavramundo pretende-se pensar a leitura como experiência de formação do ser humano. A leitura é pensada do ponto de vista experiencial (experiri, erfahrung, peirô), uma vez que, expressão de condicionantes contemporâneos, ela não tem sido necessariamente tomada como experiência de formação, mas pelo contrário, como o lado mais nítido da sua pobreza. O que significa então, pensar a leitura como experiência de formação? Significa pensar a leitura como experiência única, aberta e insubstituível. É uma experiência histórica, estética e linguística. A formação é a forma como (re)construímos a nossa subjectividade através da leitura.<br><b>Análise Documental</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2008 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/7749">https://hdl.handle.net/10216/7749</a>   | Dissertação de mestrado do FLUP                                    | <b>Programa metropolitano de leitura para públicos desfavorecidos</b><br>O programa metropolitano de Leitura para públicos desfavorecidos foi desenvolvido no âmbito da promoção do Livro e da Leitura para populações desfavorecidas do Norte de Portugal. Esta medida tem por fim o desenvolvimento sócio económico do Norte do País, estando bem ciente da importância da leitura como base de qualificação enquanto factor decisivo da competitividade de uma economia aberta. <b>Aumentar o nível médio das qualificações é, necessariamente, aumentar o nível médio da nossa competência na leitura, base de outros conhecimentos, que encontra no livro o seu sustentáculo principal.</b> Este estudo contempla dois momentos cruciais: por um lado, a criação de uma rede de bibliotecas responsáveis pelos serviços de leitura, que permita fortalecer esta área cultural na Área Metropolitana do Porto e manter uma atenção permanente a um projecto comum, e, por outro, a realização de oficinas de leitura que têm como <b>público-alvo a imigração dos países de leste e o público infanto-juvenil de meios desfavorecidos.</b><br><b>**Relatório de Projeto**</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2008 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/1323">http://hdl.handle.net/10773/1323</a>     | Mestrado em Educação em Línguas no 1º CEB / Universidade de Aveiro | <b>Contos de fadas como uma estratégia para a aprendizagem da leitura</b><br>Este trabalho de investigação intitula-se Os contos de Fadas como uma estratégia para a aprendizagem da leitura, pois surgiu a necessidade em analisar as diversas fases desse mágico encontro entre a criança, o conto de fadas e a leitura. <b>O objectivo principal é verificar qual a importância dos contos de fadas no desenvolvimento da leitura, ao mesmo tempo que se tenta compreender o seu impacto para uma comunicação emotiva, a sua revelação como elemento constitutivo do património cultural, pois sendo os contos de fadas um veículo de sonhos vão, consequentemente, ajudar na compreensão de mensagens orais relacionadas com diversas situações do quotidiano.</b> O Universo estudado é extraído dos alunos da Escola do Primeiro Ciclo de Mira, a amostra escolhida foram os alunos do segundo ano desta escola. Para a análise de dados, optou-se pela utilização de técnicas qualitativas simples, tais como: percentagens, tabelas e gráficos, etc. Com este trabalho, usando os contos de fadas como motivação para a leitura, segundo diferentes estratégias utilizadas, verificou-se que é possível despertar os alunos para o mundo fascinante da leitura. Os dados revelaram que os contos de fadas são extremamente importantes na aprendizagem da leitura, pois conseguem motivar as crianças para as aprendizagens a testar. Eles proporcionam às crianças prazer e entretenimento. E mesmo as cores, letras, imagens dos mais diversos contos de fadas parecem apelar aos principais sentidos que importa estimular na infância o mundo mágico dos contos de fadas onde a criança pode ir buscar conceitos e vivências, úteis para a sua integração, sem descuidar as suas capacidades cognitivas.<br><b>**Relatório de Estágio**</b> |

|      |                                                                                     |                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2009 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/20097">https://hdl.handle.net/10216/20097</a> | Dissertação de mestra do FLUP | <p><b>A compreensão leitora : estudo realizado durante a iniciação à prática profissional de Português e Espanhol</b></p> <p>Considerando que, à medida que o aluno cresce, a sua motivação para a leitura diminui, devido, na maioria das vezes, a problemas de compreensão leitora, o objectivo deste estudo exploratório de uma experiência na <b>disciplina de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira - Espanhol</b>, é <b>tentar perceber as causas da pouca compreensão que os alunos têm dos textos que lêem</b>, propondo algumas estratégias e materiais para ultrapassar as falhas detectadas. Faz-se uma primeira abordagem ao acto de ler, para de seguida se decompor todo o complexo processo da compreensão leitora, constituindo toda esta matéria o primeiro capítulo. Na segunda parte, apresentamos o trabalho realizado numa escola secundária, guiando-nos pelo objectivo proposto. Conclui-se com uma apreciação global dos resultados obtidos.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2009 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/20422">https://hdl.handle.net/10216/20422</a> | Dissertação de mestra do FLUP | <p><b>Para a promoção da leitura em voz alta : o concurso de leitura em voz alta na aula de português e de alemão</b></p> <p>A competência da leitura é importante para o desenvolvimento cognitivo, ao nível do pensamento e do espírito crítico do indivíduo, e na aquisição de outras competências, como a escrita e a oralidade. Deste modo, surge, neste trabalho, a problemática em torno do tipo de leituras realizadas em contexto de sala de aula: o predomínio da leitura silenciosa sobre a leitura em voz alta. A presente investigação foi fruto do período de <b>**Relatório de Estágio**</b> pedagógico realizado na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto, durante o ano lectivo de 2008/2009. De forma a <b>promover a prática mais frequente da leitura em voz alta</b> em contexto de sala de aula e de <b>verificar quais os parâmetros de maior dificuldade evidenciados pelos alunos neste tipo de leitura</b>, procuramos observar qual o papel que a competência da leitura tem na sala de aula, fazendo uma breve análise dos Programas da disciplina de Português e da disciplina de Alemão e dos estudos de vários autores da área em questão. Pretendemos apresentar alguns dados relativos ao nível de literacia no nosso país, através de dois estudos recentes realizados pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) e pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL), com o intuito de proceder a uma breve reflexão sobre o grau de literacia dos portugueses. Procuramos ainda exercitar e incentivar a leitura em voz alta através de um Concurso de Leitura e dar algumas sugestões sobre actividades de promoção de leitura, de maneira a ajudar outros professores ou profissionais de ensino na elaboração e execução das mesmas. Por fim, procuramos fazer uma breve reflexão sobre como avaliar a leitura e em que parâmetros situar essa avaliação, tendo sempre em conta as dificuldades que tal acto pode acarretar. Assim, neste relatório final de <b>**Relatório de Estágio**</b> focaremos a promoção da leitura em voz alta em contexto de sala de aula (...)</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                     |
| 2009 | <a href="http://hdl.handle.net/10216/1134">http://hdl.handle.net/10216/1134</a>     | Dissertação de mestra do FLUP | <p><b>Os professores: percursos, práticas e concepções de literacia</b></p> <p><b>Os discursos sobre as baixas competências de literacia dos alunos levou-nos a realizar o presente estudo, no intuito de compreender a forma como um grupo de professores se posiciona face à prática da leitura e da escrita, uma vez que é a eles (e às suas características não só pedagógicas como pessoais) que muitas vezes se atribuem os desempenhos negativos dos jovens escolares.</b> Concebendo-se a literacia como uma prática socialmente construída e culturalmente situada, partimos do pressuposto de que, do envolvimento dos professores em práticas e eventos de literacia ao longo das suas trajetórias de vida, podem ter resultado práticas e concepções particulares de leitura e escrita e da sua promoção. Assim, neste estudo, procura-se conhecer os percursos de leitura e escrita de cinquenta e dois professores desde a infância e juventude até ao presente, comparar os hábitos de leitura e escrita nestas fases das suas vidas, identificar os factores que determinaram a sua relação actual com a leitura e a escrita, caracterizar as suas práticas actuais, bem como articular práticas e concepções de promoção da leitura e de construção de leitores. Da análise sai reforçada a valorização da leitura, quer no contexto escolar, quer na vida pessoal dos professores. Essa valorização emerge do estatuto privilegiado que a leitura tem no quadro de ocupação dos tempos livres, tanto na infância e juventude como na fase actual das suas vidas, na sua auto-avaliação de leitor e da prática da leitura no presente. Os factores que mais determinaram a relação actual dos professores com a leitura são os gostos pessoais, as exigências da profissão, a escola e a família. Aliás, os familiares parecem ter sido as pessoas que mais influenciaram os professores na sua relação actual com a leitura. No presente, a prática da leitura, fortemente condicionada por finalidades profissionais, parece sofrer um ligeiro decréscimo relativamente ao passado devido a razões como a falta de tempo, a vida familiar, o cansaço e as exigências da profissão. A escrita parece</p> |

|      |                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | isão Pedagógica em Ensino do Português) / UMINHO                                                                                                   | ser, como na infância e juventude, uma prática presente no quotidiano dos professores, embora naquele momento fosse mais “recreativa” e de carácter intimista e, no presente, mais marcada por finalidades profissionais (correção de escritos pedagógicos, relatórios, actas). Ainda assim, os professores parecem possuir concepções redutoras de leitura e escrita, valorizando quase exclusivamente o suporte livro, o que os leva a não considerar como práticas de leitura e escrita as de natureza digital e funcional. A maior parte dos professores considera a escola determinante na construção de leitores e parece assumir-se como protagonista na promoção da leitura em contexto escolar.<br><b>Narrativas Biográficas</b>                                                                                                                                                                                                 |
| 2009 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/1397">http://hdl.handle.net/10773/1397</a> Mestrado em Educação em Língua Portuguesa / Universidade de Aveiro | <b>Palavras que voam: leituras da obra literária de João Pedro Mésseder</b><br>O presente trabalho constitui uma abordagem da produção literária para a infância de João Pedro Mésseder, nome com que José António Gomes assina os seus textos literários. São estudadas as obras do autor e analisados os projectos de escrita colaborativa em que está envolvido. É feita uma pesquisa, em manuais escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico, de textos do autor. É igualmente realizada uma reflexão acerca da pertinência da leitura da obra de João Pedro Mésseder neste ciclo de ensino.<br><b>Análise Documental</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 2010 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/54910">https://hdl.handle.net/10216/54910</a> Dissertação de mestrado do FLUP                                | <b>Produção de materiais didácticos para orientar a compreensão leitora em textos breves</b><br>Este trabalho aborda a questão da compreensão leitora em textos breves. A primeira parte, a introdução teórica, percorre as linhas principais da investigação nesta área e sublinha a importância da leitura como uma destreza fundamental para a completa formação do indivíduo, dando ênfase ao conceito de leitura como sinónimo de compreensão e destacando a importância do leitor em todo este processo. São analisados alguns factores que intervêm na compreensão leitora e propostas algumas estratégias e actividades que se podem levar a cabo em contexto de sala de aula. A segunda parte deste estudo centra-se nas intervenções de cariz mais prático levadas a cabo aquando da iniciação à prática pedagógica com alunos do ensino secundário nas disciplinas de Português e Espanhol.<br><b>**Relatório de Estágio**</b> |
| 2010 | <a href="https://hdl.handle.net/">https://hdl.handle.net/</a> Dissertação de mestrado                                                              | <b>O desenvolvimento da compreensão leitora através do conto</b><br>Este relatório final de **Relatório de Estágio** parte da ideia de que é possível desenvolver a compreensão leitora através do recurso ao texto narrativo e, em particular, ao conto. Considerando que a capacidade de compreender o texto escrito é cada vez mais um requisito para o sucesso numa sociedade profundamente alfabetizada, defendemos que as aulas de língua deverão proporcionar ao aluno o contacto com o material escrito e o conhecimento de métodos de leitura e de interpretação desse mesmo material. <b>Fundamentando-nos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|      |                                                      |                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | <a href="#">1021/6/556/73</a>                        | do FLUP                                                | teoricamente na importância do acto de ler, nos diferentes tipos de leitura e em várias teorias científicas sobre o processo de compreensão leitora, acreditamos que o uso de contos poderá ser um recurso importante nas aulas de língua. Deste modo, além de defendermos, ao longo do relatório, vários argumentos favoráveis à utilização de contos, também apresentamos propostas de actividades práticas, realizadas, em diversas turmas, ao longo da nossa prática docente, que comprovam a importância da utilização deste género narrativo nas aulas de língua.<br><b><u>**Relatório de Estágio**</u></b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2010 | <a href="#">https://hdl.handle.net/1021/6/560/02</a> | Dissertação de Mestrado do FLUP                        | <b>O Diário do Leitor/Journal du Lecteur : dispositivo pedagógico ao serviço de uma pedagogia da leitura e da escrita nas disciplinas de Português e de Francês</b><br>O Diário do Leitor/ Journal du Lecteur é um dispositivo pedagógico que colocámos ao serviço de uma pedagogia da leitura e da escrita nas disciplinas de Português e de Francês. Com a implementação deste dispositivo nas nossas turmas, procurámos numa primeira intervenção <a href="#">desenvolver nos alunos o gosto pela leitura e pela escrita</a> . Numa segunda intervenção, fizemos adaptações que se basearam em valores tais como a liberdade, a confiança, a responsabilidade, o compromisso e a cooperação. Estas adaptações consistiram na criação de uma comunidade de leitores/escreventes, na formulação de várias instruções de escrita dadas a escolher aos alunos e na aplicação de grelhas de auto-regulação e de metacognição. Os resultados alcançados nas duas disciplinas relativamente à escrita no DL/JDL foram, de uma forma geral e no seu contexto próprio, globalmente positivos.<br><b><u>**Relatório de Projeto**</u></b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2010 | <a href="#">http://hdl.handle.net/1822/13920</a>     | Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação UMINHO | <b>Avaliação da leitura : do PISA 2000 às provas de aferição do 2º ciclo do Ensino Básico</b><br>Nos últimos anos, entre nós, os desempenhos modestos dos jovens de 15 anos apresentados pelo estudo internacional PISA (2000; 2003; 2006), <a href="#">em contexto de literacia em leitura, têm suscitado preocupação em relação às (in)competências literácitas manifestadas na compreensão leitora, pelo que procuramos com este estudo conhecer se subjaz algum impacto da avaliação internacional no domínio da leitura na avaliação externa aferida</a> . Este trabalho tem como objecto de estudo a avaliação da leitura nas Provas de Aferição de 2º ciclo de Língua Portuguesa segundo o referencial PISA 2000. Procura estruturar o quadro conceptual e análise da avaliação em leitura, caracterizando diferentes perspectivas de literacia, incluindo a do PISA; o modelo interactivo e construtivista de leitura, bem assim como os processos cognitivos nele implicados; consideram-se algumas propostas do modelo explícito e estratégias de leitura em contexto pedagógico; revisita-se as competências consagradas nos textos oficiais e enquadram-se os instrumentos da avaliação externa. A metodologia adoptada incide na Análise de Conteúdo, pelo que foram construídas categorias analíticas para posterior aplicação ao objecto de investigação – Provas de Aferição (2001 a 2009), em termos de: textos contínuos; textos não-contínuos; tarefas de leitura; situação de uso e formato de respostas. <a href="#">A análise dos dados obtidos aponta, apesar da irregularidade constatada, algumas continuidades entre a avaliação da leitura internacional e a nacional nas dimensões analíticas analisadas, havendo convergência, em algumas Provas, no modo de se perspectivar a leitura como uma construção de sentidos.</a><br><b>Análise Documental</b> |
| 2010 | <a href="#">http://hdl.handle.net/1822/10976</a>     | Dissertação de Mestrado em Educação Especial           | <b>Dificuldades de aprendizagem específicas centradas na leitura e práticas eficazes de intervenção</b><br>Este estudo tem por finalidade uma investigação que permita a implementação de práticas eficazes com estratégias devidamente fundamentadas. O que se propõe é olhar sobre os resultados práticos da investigação nas Dificuldades de Aprendizagem Específicas quando aplicados em tempo oportuno, revelando porventura parâmetros excelentes na sua objectividade. A amostra é constituída por quatro alunos sujeitos a uma retenção e com um Plano de Acompanhamento ao abrigo do Despacho Normativo nº50/2005, de 20 de Outubro. Inicialmente foram avaliados em termos educativos com a Escala de Comportamento Escolar, de Correia (1983), e a aplicação da Avaliação Informal da Pragmática adaptada e traduzida por Santos (2007) de Delmar Learning (2004). Para a intervenção apliquei uma estratégia do PALS adaptada por Linan-Thomson e Vaughn (2007) (citados por Martins, 2008): Ler com um par. Esta aplicação produz ganhos a nível da leitura (Martins, 2008). Dois alunos sofreram intervenção especializada ao nível do desenvolvimento da consciência fonológica, leitura de palavras com casos de leitura, os outros dois apenas serviram de controlo. Após a análise e interpretação dos resultados, com base na aplicação da estratégia do PALS: Ler com um Par,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|      |                                                                                 |                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | UMINHO                                                | <p>verifiquei que os alunos experimentaram sucesso na leitura de palavras polissílabas com encontros consonânticos. <b>Este estudo culminou com a análise comparativa registada graficamente entre os dois grupos de alunos: os que foram expostos à intervenção especializada com a implementação da estratégia e os que não tiveram este tipo de intervenção (grupo de controlo).</b> A forma como esta investigação foi desenvolvida em dois dos alunos com dificuldades de aprendizagem específicas centradas na leitura, é um contributo na comprovação de que as decisões para a intervenção educativa de sucesso devem ser tomadas com rigor e profissionalismo, sempre levando em consideração o que a investigação põe ao nosso alcance. <b>Assim, este estudo tem como conclusão que a implementação de estratégias, comprovadas pela investigação científica, contribui para melhorar significativamente a fluência na leitura de pequenas frases, que estava altamente comprometida e que levou os alunos à retenção.</b></p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 2010 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/13733">http://hdl.handle.net/1822/13733</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO | <p><b>Monitorização com base no currículo: um estudo quantitativo sobre a utilização de provas MAZE no contexto do nível I do modelo de atendimento à diversidade</b></p> <p>Este estudo teve por finalidade descrever a utilização da monitorização com base no currículo, para a identificação de alunos em risco de desenvolverem dificuldades de aprendizagem específicas na leitura. A amostra utilizada é composta por <b>214 alunos que frequentam o 3º ano de dois agrupamentos de escolas</b> do distrito de Viana do Castelo. Tendo como referência o paradigma positivista de investigação, os dados deste estudo foram recolhidos com a utilização de uma prova de Monitorização com Base no Currículo - Maze, construída para esse efeito. Os resultados foram analisados e apresentados sob uma forma descritiva e inferencial. Os <b>resultados deste estudo permitem concluir: 1) As provas Maze foram provas económicas, rápidas e fáceis de aplicar, com boa aceitação e bons níveis de satisfação entre professores e alunos. 2) Independentemente do método de cotação utilizado as raparigas têm sempre médias superiores as dos rapazes. 3) A escola G obteve os melhores resultados independentemente do método de cotação utilizado. 4) Existem diferenças estatisticamente significativas entre alguns dos cinco métodos de cotação. 5) Com o método 3 são detectadas diferenças estatisticamente significativas entre os géneros. 6) O método 1 é o único método com o qual não se encontra diferenças estatisticamente significativas entre escolas. 7) O método 5 é o que identifica mais diferenças estatisticamente significativas entre as escolas. 8) O método 4 é o que identifica um maior número de alunos em risco. As provas Maze são efectivamente um método de avaliação com o qual facilmente se consegue identificar alunos em risco de desenvolverem dificuldades de aprendizagem específicas na leitura, através da determinação dos 20% com resultados inferiores em relação ao resto da turma, tal como defendido por Deno (2003), Fuchs e Stecker (2003) e Fuchs e Oxaal (2007).</b></p> <p>Aplicação de Teste</p> |
| 2011 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/18770">http://hdl.handle.net/1822/18770</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO | <p><b>Leitura vs auto-conceito de alunos com dificuldades de aprendizagem específicas (DAE)</b></p> <p>Esta investigação teve como principal objectivo implementar um programa de intervenção na área da leitura, que potencializasse o desenvolvimento das competências em leitura e promovesse o auto-conceito dos alunos que nele participassem. O Programa de Intervenção nas Dificuldades de Leitura (PIDL), adaptado de Linan-Thomson &amp; Vaughn (2007) e PALS, foi desenvolvido em cinco escolas de primeiro Ciclo, com base na leitura da obra “O Aquário” de João Pedro Méseder. <b>Os 30 alunos, do terceiro ano de escolaridade, envolvidos no estudo, foram identificados com um perfil de dificuldades na leitura, sendo mais tarde subdivididos em dois grupos (Grupo Experimental e Grupo de Controlo). Os alunos do Grupo Experimental desenvolveram um programa de estimulação da leitura, três vezes por semana, durante dois meses.</b> A recolha de dados fundamentou-se na aplicação de dois instrumentos: Escala de Auto-conceito “Piers-Harris 2 – Piers - Harris Self-Concept Scale” (Piers &amp; Herzberg, 2002) e Aplicação de Teste de Avaliação das Competências em Leitura - Escala de Comportamento Escolar. Porto: Porto Editora (Correia,1983). Ambos os instrumentos foram aplicados em dois momentos (timing): pré e pós Programa de Intervenção nas Dificuldades na Leitura e <b>pretendia-se verificar se os alunos evoluíram ou não nas suas competências em leitura, de um primeiro momento (situação de pré-Aplicação de Teste), para um segundo momento (situação de pós-Aplicação de Teste), traduzindo-se em alterações significativas nos níveis de auto-conceito dos mesmos alunos.</b> Na apresentação dos resultados deste estudo quantitativo privilegiou-se uma abordagem estatística do tipo descritivo e inferencial. Os dados obtidos na presente investigação demonstraram que o <b>Programa de Intervenção nas</b></p>                                                                                                                                                                                    |

|      |                                                                                 |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 |                                                               | <p>Dificuldades de Leitura trouxe benefícios em termos de aprendizagem da leitura e teve um impacto positivo no auto-conceito dos alunos, tendo-se verificado diferenças significativas, em termos estatísticos, entre os dois grupos em estudo.</p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2011 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/17021">http://hdl.handle.net/1822/17021</a> | <p>Dissertação de Mestrado em Gestão UMINHO</p>               | <p><b>Hábitos de compra e de leitura de livros : uma análise estratégica</b></p> <p>Esta dissertação tem como principal objectivo identificar e compreender os hábitos de compra e de leitura de livros nos adultos em Portugal, procurando apreender quais os factores internos e externos que directa ou indirectamente influem no comportamento dos adultos face aos livros nos espaços de venda. Em Portugal, deparamo-nos com a quase inexistência de estudos nesta área, onde exista um confronto directo entre a leitura e o consumo de livros. Os estudos existentes são na sua grande maioria da competência do Estado Português, onde o que se procura analisar são os hábitos de leitura e de compra dos portugueses numa vertente sociocultural e não numa vertente da gestão, na qual este estudo procura aprofundar. Para realizar esta investigação, após uma cuidada revisão de literatura, procedeu-se ao desenvolvimento de uma pesquisa de natureza quantitativa, através de <b>Questionários por questionário ao público-alvo que se desloca a livrarias de rua e/ou a livrarias presentes em superfícies comerciais</b>. Neste estudo, <b>podemos destacar como principais conclusões a influência que determinados factores internos e externos exercem sobre os hábitos de compra e de leitura de livros nos adultos</b>. A existência de hábitos de leitura na infância revelam fortes hábitos de leitura e de compra de livros na fase adulta, todavia, mesmo com poucos hábitos de leitura na infância, na fase adulta podemos deparar com fortes hábitos de leitura e de compra de livros. Factores internos como o género, a situação profissional e o grau de escolaridade influem nos hábitos de leitura e consequentemente de compra de livros pelos adultos. Analogamente, factores externos como o local de venda de livros, a sua localização e o preço dos livros influenciam directamente os hábitos de compra de livros.</p> <p>Questionários</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2011 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/15825">http://hdl.handle.net/1822/15825</a> | <p>Dissertação de Mestrado Integrado em Psicologia UMINHO</p> | <p><b>Inventário de compreensão de textos na modalidade de leitura: construção e validação</b></p> <p>Na sociedade atual, o sucesso nos diferentes aspetos da vida depende, em larga medida, da competência de leitura, visto que a comunicação e transmissão do conhecimento é predominantemente efetuada através de fontes impressas (Ribeiro, 2005). O estudo da compreensão leitora é fundamental para a prevenção e o diagnóstico de dificuldades de leitura, bem como para a avaliação dos efeitos de programas de intervenção. No entanto, os instrumentos de avaliação existentes no nosso país encontram-se ainda em fase de elaboração ou não apresentam estudos de validade para que possam ser utilizados em avaliações fiáveis de níveis de desempenho (Sim-Sim &amp; Viana, 2007). É neste contexto que se inscreve esta dissertação cujo <b>objetivo é descrever a construção e validação do Inventário de Compreensão de Textos na Modalidade de Leitura (ICTML)</b>. A prova inclui um texto narrativo e outro informativo. Os itens compreendem perguntas que requerem respostas de escolha múltipla. Para cada item são propostas 3 alternativas das quais apenas uma está correta. Os itens avaliam a compreensão literal (12), a compreensão inferencial (10), a reorganização de informação (3) e a compreensão crítica (2). A prova pode ser aplicada de modo coletivo ou individual e é realizada sem tempo limite. O ICTML foi administrado a <b>81 crianças do 3.º ano do 1.º Ciclo de um agrupamento de escolas da zona norte do país</b>. Para avaliar a validade da prova foram aplicadas outras medidas: PRP – Prova de Reconhecimento de Palavras; TCL – Aplicação de Teste de Compreensão Leitora; TIL – Aplicação de Teste de Idade de Leitura, a prova Memória de Dígitos em sentido inverso; e a avaliação do desempenho em leitura (compreensão) efetuada pelos professores. <b>Os resultados da análise estatística dos itens apontaram valores de índice de dificuldade elevados indicando que se trata de uma prova fácil. Em estudos posteriores será necessário incluir itens com índice de dificuldade mais baixo de modo a aumentar a sensibilidade da prova</b>. O valor médio do índice de discriminação é de 0.70, variando entre 0.20 e 0.95. O valor do coeficiente de consistência interna é elevado (0.84). Os coeficientes de correlação do ICTML foram positivos e estatisticamente significativos com os resultados obtidos pelos alunos no TCL, no TIL e com a avaliação dos professores. Os coeficientes de correlação do ICTML com a Memória de Dígitos em sentido inverso e a PRP não são estatisticamente significativos. Tendo em conta a relevância deste instrumento e a exploração das suas características psicométricas, sugere-se a continuidade da investigação na área, nomeadamente a realização de um estudo com uma amostra mais alargada e superando as limitações enumeradas relativamente ao índice de dificuldade dos itens.</p> |

|      |                                                                                 |                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 |                                                | Aplicação de Teste                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2011 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/17942">http://hdl.handle.net/1822/17942</a> | Dissertação de mestrado em Psicologia / UMINHO | <p><b>Mudança nos hábitos e práticas de leitura nos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico</b></p> <p>Enquadrado num projecto de promoção da literacia, Ribeiro e colaboradores (2009) avaliaram em Outubro de 2007, os hábitos e práticas de leitura de alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico. Este estudo teve como objectivo comparar os hábitos e práticas de leitura de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico em dois momentos de avaliação. Nos dois momentos foram avaliados 1804 alunos. Na primeira avaliação 294 alunos frequentavam o 2.º ciclo e 546 alunos o 3.º ciclo. Na segunda avaliação responderam 449 alunos do 2.º e 514 alunos do 3.º ciclo. Os alunos avaliados nos dois momentos frequentavam a mesma escola. Foi usado o mesmo questionário nos dois estudos. <b>Este questionário incluiu cinco dimensões:</b></p> <p><b>Atitudes face à leitura, Incentivos à leitura, Acessibilidade a livros e Percepção de competência na compreensão de textos.</b> Para todos os itens do questionário foram comparadas as respostas dadas pelos alunos nos dois momentos de avaliação, comparando as diferenças entre sexos e momentos. <b>Os resultados encontrados indicam diferenças estatisticamente significativas nos itens da dimensão “Atitudes face à leitura”.</b> Na variável “gosto pela leitura”, o número de leitores aumentou no segundo momento de avaliação, embora tenham sido registadas diferenças nos alunos e nas alunas, nestas as diferenças foram superiores. Na dimensão “Incentivos à leitura”, não se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois momentos de avaliação no número de livros recebidos. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas na relação entre o gosto pela leitura e a escola, constatando-se diferenças estatisticamente significativas, no grupo de alunas que referem o papel do professor no gosto pela leitura. Na dimensão “Acessibilidade a livros” verificaram-se diferenças significativas entre grupos nos itens, “número de livros existentes em casa”, “n.º de livros comprados”, “livros recebidos” e “consulta de livros em bibliotecas municipais”. Na dimensão práticas de leitura constataram-se diferenças estatisticamente significativas nas variáveis, “leitura de livros/revistas/jornais”. Verificou-se aumento percentual entre momentos no item “escola” e aumento percentual no sexo feminino no item “casa” e no “tipo de livros”. Na dimensão percepção de competência na compreensão de textos, verificou-se diferenças estatisticamente significativas na variável “dificuldades na compreensão de textos de estudo”, observando-se um aumento percentual entre grupos no segundo momento de avaliação.</p> <p>Questionários</p> |
| 2011 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/17862">http://hdl.handle.net/1822/17862</a> | Dissertação de mestrado em Psicologia / UMINHO | <p><b>Práticas e hábitos de leitura dos alunos com necessidades educativas especiais e acesso ao livro</b></p> <p>A família e, posteriormente, a escola desempenham um papel fundamental na criação e manutenção de práticas e hábitos de leitura de uma criança. Este papel é também desempenhado pela biblioteca, um contexto determinante no desenvolvimento das práticas de leitura, uma vez que constitui um espaço privilegiado de contacto com o material escrito, dirigido a todas as faixas etárias. A exploração, utilização e manuseamento do livro são aspectos facilitadores do desenvolvimento da literacia. Dada a relevância que o livro apresenta, é fulcral que este esteja acessível a todos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Esta acessibilidade passa pela adaptação deste material às necessidades específicas de cada indivíduo contribuindo para a sua integração social. Este trabalho visou caracterizar as práticas e hábitos de leitura dos alunos com necessidades especiais e as dificuldades que estes encontram no acesso ao livro. Deste modo, foram realizados dois estudos. No Estudo 1 procurou-se caracterizar as práticas e hábitos de leitura dos alunos como necessidades especiais, bem como as dificuldades de acesso ao livro. Integraram a amostra deste estudo 56 alunos portadores de necessidades educativas especiais, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos. No Estudo 2 pretendeu-se caracterizar o acesso ao livro por parte dos alunos com necessidades especiais, os materiais adaptados existentes nestas bibliotecas e as iniciativas de promoção de leitura dirigidas aos alunos com necessidades especiais, seus Pais e seus professores. Participaram 14 coordenadoras das bibliotecas escolares do município de Matosinhos. Os resultados dos dois estudos apontam para uma baixa frequência de bibliotecas, sendo as escolares aquelas em que se regista mais assiduidade. Os Pais dos alunos assumem a importância que a escola tem no incentivo da leitura. No que respeita às adaptações do material de leitura, é ressaltada a necessidade da sua existência, em maior número, nas bibliotecas escolares. É notável a escassez de iniciativas de promoção da leitura dirigidas aos alunos com alunos com necessidades especiais, aos seus pais e professores, pelo que apesar de existir uma tentativa de integração, esta só será verdadeira quando forem consideradas as especificidades e necessidades de cada indivíduo.</p> <p>Entrevistas</p>                                                                                                                                                                                                                                                   |

|      |                                                                                     |                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2011 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/13664">http://hdl.handle.net/1822/13664</a>     | Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO     | <p><b>Dificuldades de aprendizagem específicas na leitura: um estudo quantitativo sobre a monitorização com base no currículo</b></p> <p>Este estudo teve como finalidade explorar a utilização da Monitorização com Base no Currículo (MBC), no contexto da primeira fase do Modelo de Atendimento à Diversidade (Correia, 1995, citado por Correia, 2008a). A abordagem metodológica que utilizei foi a <b>quantitativa, tendo usado como instrumento de recolha de dados uma prova Maze-MBC. Apliquei esta prova a alunos do terceiro ano do primeiro ciclo do Ensino Básico de dois Agrupamentos da cidade do Porto, abrangendo um total de 149 crianças.</b> Posteriormente, analisei os dados através de estatística descritiva, inferencial e correlacional. Os resultados obtidos mostram que a) um aluno do terceiro ano de escolaridade desta amostra realiza, em média, doze seleções, nesta prova Maze-MBC, num intervalo de tempo de dois minutos e meio; b) em média, os alunos que constituem esta amostra fizeram 12 seleções, durante os dois minutos e meio; c) os alunos que constituem esta amostra obtiveram, em média, uma pontuação de 11,58 quando a cotação foi obtida pelo método 1 - Número total de marcações correctas; d) em média, os alunos que constituem esta amostra obtiveram uma pontuação de 11,38 quando utilizei o método 2 - Número de marcações correctas com cotação interrompida após dois erros consecutivos –, para a cotação das provas; e) em média, os alunos que constituem esta amostra obtiveram a pontuação de 11,49 quando a cotação foi obtida pelo método 3 - Número de marcações correctas com cotação interrompida após três erros consecutivos; f) <b>existem diferenças estatisticamente significativas entre escolas e entre turmas, mas o mesmo não se verifica quanto ao género;</b> g) não existem diferenças significativas entre os três métodos de cotação; h) tendo como referência o valor do percentil 25 em média, 32% dos alunos de cada turma, quando utilizo os métodos 1 e 3 e 33% dos alunos de cada turma, quando utilizo o método 3 encontram-se em risco de desenvolver dificuldades de aprendizagem específicas na área da leitura. <b>A fiabilidade dos resultados é considerada alta.</b></p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2012 | <a href="https://hdl.handle.net/10216/71780">https://hdl.handle.net/10216/71780</a> | Dissertação de mestrado em inglês FLUP                    | <p><b>Pre-reading activities: what effects do they have on heterogeneous classes?</b></p> <p>Este estudo pretende investigar os efeitos de dois tipos distintos de atividades pré-leitura (o pré-questionamento e o pré-ensino de vocabulário) e uma condição controlada sobre a compreensão de leitura concernente a 45 alunos, atualmente frequentando o 8º ano no International Baccalaurete Middle Years Programme, na Holanda. Apesar dos grupos envolvidos neste estudo terem um nível avançado de Inglês, será sensato considerá-los como heterogêneos, uma vez que são de nacionalidades extremamente diversas e subsequentemente de meios culturais multilíngues variadíssimos. De maneira a medir os efeitos de ambas as atividades de pré-leitura, os participantes tiveram acesso ao mesmo texto, sob três diferentes condicionalismos. Imediatamente depois de ler o texto, os participantes responderam um Aplicação de Teste aberto de 8 itens e um Aplicação de Teste de escolha múltipla também de 8 itens. A análise de variância indicou que ambas as atividades de pré-leitura foram consideravelmente mais eficazes do que a condição de controle. Para além disso, investigações através de Tukey's HSD revelaram que as atividades envolvendo <b>o pré-ensino de vocabulário</b> produziram muito <b>melhores resultados</b> do que os resultados obtidos com a condição de controle.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 2012 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/5224">http://hdl.handle.net/1822/5224</a>       | Relatório de Estágio de mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB | <p><b>Ler e escrever para aprender</b></p> <p>O presente documento constitui um relatório de cariz investigativo e reflexivo, que traduz as práticas pedagógicas desenvolvidas na fase da implementação do <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção pedagógica. Este <b>**Relatório de Projeto**</b> surge, assim, no âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada, do mestrado profissionalizante em Ensino do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico, do Instituto de Educação, da Universidade do Minho. A sua implementação ocorreu no Agrupamento de Escolas André Soares, em Braga, ao nível do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico. A intervenção neste contexto concretizou-se em diversas fases. No entanto, ao nível da ação pedagógica, importa salientar os momentos de construção e implementação do <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção que foi definido com o título “Ler e Escrever para Aprender”. Por conseguinte, este <b>**Relatório de Projeto**</b> surgiu, sobretudo, com o intuito de atender às necessidades demonstradas pelos alunos deste contexto escolar. Deste modo, pretendia-se, com a implementação do <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção pedagógica, conceber, implementar e avaliar unidades de ensino-aprendizagem. Assim sendo, na concretização deste objetivo, focado na prática pedagógica propriamente dita, pretendia-se: desenvolver competências de aprendizagem dos alunos pelo envolvimento de práticas de leitura e escrita; ler textos do domínio de diferentes áreas disciplinares e</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|      |                                                                                 |                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | / UMINHO                                                 | <p>escrever textos para explicitação de conhecimento adquirido em diferentes áreas disciplinares. O presente relatório é, então, formado por três capítulos, sendo que o primeiro corresponde ao contexto de intervenção, apresentando-se a caracterização do contexto e a identificação do problema que levou à criação do <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção. No segundo capítulo é feito um enquadramento teórico que sustenta e fundamenta a construção do <b>**Relatório de Projeto**</b>. O terceiro e último capítulo apresenta o <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção pedagógica, descrevendo as atividades desenvolvidas e realizando uma apresentação, análise e avaliação dos dados recolhidos. No final do terceiro capítulo existe um espaço destinado às conclusões e considerações finais.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2012 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/23942">http://hdl.handle.net/1822/23942</a> | Dissertação de mestrado em Ciências da Educação / UMINHO | <p><b>Conceções e práticas dos professores do Ensino Básico sobre o ensino da leitura : um estudo na província do Niassa, Moçambique</b></p> <p>Decorrente do estudo relacionado com as Conceções e práticas sobre o ensino da leitura, discutimos a necessidade de se perceber que as competências em literacias de leitura do aluno constituem a base para a aprendizagem escolar e para a leitura do mundo. Tais capacidades levam-no a comportar-se como um verdadeiro leitor, que questiona, formula hipóteses, antecipa os acontecimentos e faz inferências, o que implica um conhecimento sobre os processos envolvidos no ato de ler por parte do professor. Por isso, <b>procuramos compreender o que é, para os professores moçambicanos, ensinar a ler e tentamos apresentar enfaticamente a conciliação dessas conceções com as atividades que eles desenvolvem na sua prática pedagógica. A principal técnica de recolha de dados que usamos foi a entrevista semidiretiva e orientada de forma semiestruturada aplicada a dezasseis professores do Ensino Básico de seis escolas de três distritos da província do Niassa, em Moçambique.</b> Os resultados obtidos sugerem que os professores sabem que ensinar a ler é uma atividade que consiste em fornecer ferramentas que visem o desenvolvimento intelectual do aluno e, para tal, é preciso recorrer-se a procedimentos metodológicos adequados, com vista a tornar a aprendizagem efetiva. No entanto, há um desfazamento entre o que dizem e o que praticam, pois desconhecem os caminhos a seguir para que, realmente, o aluno aprenda a ler. Por isso, <b>estão mais preocupados em ajudar os alunos a interpretar as palavras do texto, a ensinar o alfabeto e a divisão silábica e não em desenvolver atividades que possam levar o aluno a compreender o texto no seu todo. O elevado número de alunos que terminam o Ensino Básico sem sabe ler pode estar ligado com o fraco conhecimento metodológico dos professores sobre os processos envolvidos no ato de ler.</b></p> <p>Apontamos como proposta a criação de centros de formação contínua dos professores e uma supervisão cíclica, com vista a evitar a rotina metodológica.</p> <p>Entrevistas</p>                                                                                                                                             |
| 2012 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/20318">http://hdl.handle.net/1822/20318</a> |                                                          | <p><b>Tese de doutoramento em Estudos da Criança (especialidade de Literatura para a Infância) / UMINHO 2012</b></p> <p>Tendo por base os resultados de diversos estudos nacionais e europeus sobre os níveis de literacia dos portugueses, o desenvolvimento da proficiência na leitura foi assumido como um desígnio educativo nacional. Na sequência desta actual preocupação, <b>este estudo procura demonstrar que a poesia, dadas as suas particularidades linguísticas, literárias e estéticas, constitui um género literário privilegiado no aperfeiçoamento da competência literária.</b> No entanto, vários indicadores apontam para a forma equivocada com que a poesia tem vindo a ser trabalhada nas nossas escolas, principalmente nos primeiros níveis de escolaridade. Por conseguinte, defende-se nesta dissertação uma configuração apelativa da prática pedagógico-didática relativamente à abordagem da poesia em sala de aula, que passa, antes de mais, pela <b>sensibilização dos professores para a necessidade de conhecerem as características do texto poético e as suas potencialidades na formação de leitores competentes, críticos e reflexivos.</b> Assim, na <b>primeira parte, apresenta-se um quadro teórico, alicerçado por estudos literários recentes sobre poesia, competência literária e fruição estética.</b> Neste enquadramento, apresenta-se uma reflexão sobre o leitor, mais concretamente sobre as <b>necessidades e especificidades da criança leitora,</b> e definem-se as principais particularidades da linguagem poética nos textos de potencial receção infantil. Seguidamente, procede-se ao estudo do tratamento metodológico da poesia na realidade educativa portuguesa. Analisam-se os documentos oficiais que regulam o sistema de ensino português, bem como as mais recentes medidas educativas no âmbito da Língua Portuguesa, procurando saber-se de que forma estas ações normativas contemplam a aprendizagem da poesia na promoção da competência literária. Para melhor se conhecer a prática docente, relativamente à abordagem da poesia em sala de aula, aplicou-se um <b>Inquérito por Questionário nas escolas de 1.º e de 2.º Ciclos de um dos concelhos do distrito do Porto.</b> Os resultados, associados aos outros instrumentos analisados, confirmam os pressupostos iniciais deste estudo sobre o</p> |

|      |                                                                                 |                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 |                                                                           | <p>desaproveitamento deste género literário, em contexto escolar, na promoção do leitor cooperativo e reconstrutor de sentidos. Na terceira parte desta investigação, recorrendo a textos poéticos de autores contemporâneos portugueses, são apresentadas estratégias e propostas de atividades pedagógico-didáticas para a abordagem da poesia nos 1.º e 2.º Ciclos. <a href="#">Este estudo, ao subscrever um programa de leitura fundamentado na literatura, procura contribuir para a afirmação da transversalidade dos saberes no âmbito do Ensino Básico, atendendo ao facto de que não é possível isolar a leitura, e a leitura da poesia em particular, do desenvolvimento das outras competências em língua materna nem dos conhecimentos correspondentes aos domínios de outras áreas disciplinares.</a> Por outro lado, decorrente do anterior pressuposto, pretende-se promover a melhoria das práticas de ensinoaprendizagem da poesia no contexto do 1.º e do 2.º Ciclos.</p> <p>Questionários</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2012 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/23925">http://hdl.handle.net/1822/23925</a> | <p>Dissertação de mestrado em Ciências da Educação / UMINHO</p>           | <p><b>O contributo do manual escolar para a clarificação dos processos de leitura do texto literário</b></p> <p>O trabalho com a leitura deve ser uma prática constante. Sendo a leitura o objeto privilegiado da disciplina de Língua Portuguesa, <b>importa perceber como, na Escola, se ensina a ler e com que instrumentos.</b> Neste âmbito, os manuais escolares constituem um dos materiais de apoio pedagógico mais apadrinhados na sala de aula, visto que reúnem uma série de características que os tornam objeto central do processo ensino-aprendizagem. Segundo o Novo Programa de Português do Ensino Básico, (NPPEB) a escola deve formar leitores competentes, que, por iniciativa própria, escolham o que ler, segundo as suas necessidades e interesses, e que consigam estabelecer relações entre textos, lendo o que está implícito, e que, por fim, consigam emitir juízos de valor sobre a que leem. Para que isto se efetue, a escola deve promover uma prática constante de leitura de qualidade. <b>Neste estudo, procuramos compreender até que ponto os manuais escolares de Português de 5º ano, em vigor, pela primeira vez no ano letivo de 2011/2012, adotando as diretrizes do NPPEB, integram, de facto, uma atitude de interpretação textual que vá ao encontro da construção do “leitor crítico”.</b> Para tal, foram analisados os processos dos movimentos da compreensão da leitura com base nas atividades propostas sobre os textos literários, para avaliar a existência ou não de “progressão” no desenvolvimento da leitura. O estudo teve como objeto de análise os principais modos literários: texto narrativo (TN), texto poético (TP) e texto dramático (TD). Da análise por nós efetuada, ao invés do que diz Umberto Eco, “o texto constitui uma máquina de gerar interpretações” (Eco, 1979:15), <b>os manuais escolares continuam a condicionar, pelos questionários de interpretação que medeiam a relação texto-aluno, leituras mais livres,</b> transformando-as meramente em leituras legitimamente válidas.</p> <p>Análise Documental</p> |
| 2012 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/23250">http://hdl.handle.net/1822/23250</a> | <p>Relatório de Estágio de mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB / UMINHO</p> | <p><b>Ler e escrever para aprender ciências da natureza</b></p> <p>O seguinte documento foi elaborado com o objetivo de relatar o <b>**Relatório de Estágio** pedagógico</b> no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada. Esta fase académica representou um enorme momento de aprendizagem como futuro professor no 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico. De forma gradual, foi promovida a observação, implementação, avaliação e reflexão de inúmeras estratégias de investigação pedagógica que sustentaram a melhoria do processo ensino e aprendizagem dos alunos e do professor estagiário. Proporcionou, simultaneamente, a compreensão do funcionamento e da organização escolar. Depois de conhecer as dificuldades dos alunos e as prioridades da professora orientadora, foi desenvolvido um <b>**Relatório de Projeto**</b> que pretende levar os alunos a recorrer à leitura e à escrita como ferramenta de aprendizagem para construir e exprimir conhecimento no domínio das Ciências da Natureza. Na perspectiva do professor estagiário, <b>pretendeu-se desenvolver competências profissionais que envolvam conhecimento e problematização dos contextos de prática, assim como, desenvolver estratégias pedagógicas que sustentam a compreensão e melhoria do processo de ensino e aprendizagem no 1º e 2ºCiclo do Ensino Básico.</b> Depois de fundamentar os benefícios que este <b>**Relatório de Projeto**</b> acarreta, é aqui, relatado e refletido o desenvolvimento do plano geral de intervenção e feita uma análise de vários materiais produzidos pelos alunos.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|      |                                                                                 |                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2013 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/29000">http://hdl.handle.net/1822/29000</a> | Relatório de mestra do Ensino do 1.º e 2.º CEB / UMINHO   | <p><b>A importância da leitura na compreensão de problemas : um estudo com alunos do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)</b></p> <p>Ao longo deste Relatório, é apresentado todo o trabalho focado na leitura para a resolução de problemas e de outros textos de carácter informativo e instrucional que realizei no decorrer do da Prática de Ensino Supervisionada, no 1º e no 2º Ciclo do Ensino Básico. O objetivo central deste <b>**Relatório de Projeto**</b> de investigação foi o de promover competências implicadas na compreensão desses géneros textuais. Este <b>**Relatório de Projeto**</b> foi desenvolvido seguindo os parâmetros da metodologia de investigaçãoação, havendo desta forma uma pesquisa e um estudo constantes acerca desta temática, e a reflexão informada sobre a ação realizada, com o intuito de promover um melhor processo de ensino-aprendizagem. Desde sempre, na sociedade em geral ou na escola em particular, a leitura teve e tem um papel crucial na construção da aprendizagem de cada indivíduo. A variedade na leitura, as estratégias adequadas, os processos de leitura utilizados são fundamentais para uma melhor leitura e, por conseguinte, melhor aprendizagem. A resolução de problemas implica, além dos métodos matemáticos, formas ajustadas de leitura, de compreensão de textos. Todo o processo realizado permitiu tirar algumas conclusões e promover a construção de novas aprendizagens, enquanto professora do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 2013 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/28898">http://hdl.handle.net/1822/28898</a> | Dissertação de mestra do Ensino do 1.º e 2.º CEB / UMINHO | <p><b>Identificação de alunos em risco de apresentarem dificuldades de aprendizagem específicas: um estudo quantitativo sobre a utilização da monitorização da fluência de leitura num contexto escolar</b></p> <p>Este estudo teve como finalidade descrever o uso da monitorização com base no currículo (MBC) - leitura oral de textos (Deno, 1985), na identificação de alunos em risco de apresentarem Dificuldades de Aprendizagem Específicas (DAE) na leitura. Os participantes do estudo foram 146 alunos do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico dum agrupamento de escolas do concelho de Braga, que foram monitorizados em dois momentos ao longo do ano letivo. Foram considerados alunos em risco, aqueles cujo resultado se encontrava abaixo ou no percentil 20, tal como proposto por Deno (2003). Os resultados permitiram concluir que: 1) As provas de MBC-leitura oral de textos mostraram ser provas económicas, fáceis e rápidas de aplicar, de cotar e bem aceites pelos professores e alunos; 2) Em média, a prestação dos alunos na primeira aplicação foi de 85,21 (DP = 28,41) palavras corretas por minuto (pcpm), na segunda aplicação foi de 97,46 (DP = 30,07) pcpm, a diferença entre as duas aplicações foi de 12,25 (DP=9,57) pcpm e o crescimento semanal foi de 0,49 (DP=0,38) pcpm; 3) De acordo com as normas para a fluência oral de Hasbrouck e Tindal (2006) metade dos alunos alcançou o objetivo para o final do 3º ano; 4) A taxa de crescimento semanal relativa ao número de palavras corretas por minuto (0,49 pcpm) foi inferior às apresentadas pela investigação internacional; 5) Dos 146 alunos da amostra, encontram-se em risco de apresentarem DAE na leitura, após a segunda aplicação, 29 alunos (11 rapazes e 18 raparigas); 6) Os alunos que deixaram de estar em risco na segunda aplicação tiveram um crescimento semanal superior à média do obtido pela amostra; 7) Não existem diferenças estatisticamente significativas entre rapazes e raparigas no que respeita à média dos resultados obtidos nas duas aplicações assim como no crescimento semanal; 8) Mais raparigas estão em risco de apresentarem DAE na leitura, tendo em conta o valor do risco do total da amostra; 9) <b>A diferença de resultados entre turmas é estatisticamente significativa</b>; 10) <b>Em duas turmas mais de 30% dos alunos estão em risco de apresentarem DAE na leitura</b>, tendo em conta o valor do risco da amostra; 11) Dos 146 participantes no estudo, 103 (70,55%) não atingiram o objetivo das 110 pcpm; 12) O valor do Alfa de Cronbach para a primeira aplicação foi de 0,981 e para a segunda aplicação foi de 0,978.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2013 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/29000">http://hdl.handle.net/1822/29000</a> | Dissertação de mestra do Ensino do 1.º e 2.º CEB / UMINHO | <p><b>Competência social académica e rendimento na matemática e na leitura : um estudo longitudinal do 2.º ao 4.º ano de escolaridade</b></p> <p>A Competência Social é um constructo avaliativo, uma vez que define um juízo de valor de comportamentos sociais específicos a determinados contextos por parte dos agentes sociais significativos (e.g., família, pares e comunidade). Neste estudo longitudinal com três medidas repetidas no tempo e 32 participantes, <b>pretende-se conhecer a evolução da Competência Social Académica (CSA - competência social em contexto escolar) bem como a sua relação com o rendimento na leitura (velocidade leitora e compreensão leitora) e na matemática. Os resultados apontam para uma estabilidade da CSA entre o 2.º e o 4.º ano de escolaridade, com diferenças interindividuais, na linha de base, e diferenças intraindividuais significativas, o</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|      |                                                  |                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | <a href="#">822/27200</a>                        | do em Psico-<br>logia /<br>UMIN<br>HO                                       | que sugere que a CSA no 2.º ano não condiciona o desenvolvimento da mesma nos anos subsequentes. Regressões lineares simples realizadas entre a CSA e os rendimentos na leitura e na matemática revelaram que a CSA prediz significativamente os desempenhos académicos reais dos alunos, no 4.º ano. A CSA no 3.º ano apresenta-se como o melhor preditor desses mesmos desempenhos académicos reais. Os resultados sugerem que a CSA é um forte indicador do rendimento académico dos alunos. Implicações para a prática e limitações do estudo serão discutidas.<br><b>Aplicação de Teste</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2013 | <a href="#">http://hdl.handle.net/1822/25504</a> | Dissertação de<br>mestra do em<br>Psico-<br>logia /<br>UMIN<br>HO           | <b>Evolução da prosódia e compreensão leitora : um estudo longitudinal com alunos do 1º ciclo do Ensino Básico</b><br>Neste estudo longitudinal, com quatro medidas repetidas no tempo e uma amostra de 98 participantes, estuda-se a evolução da leitura prosódica ao longo do segundo e terceiro ano de escolaridade, o papel da prosódia na compreensão leitora e a ponderação relativa da prosódia e da velocidade leitora na compreensão leitora. Os resultados de um modelo de crescimento multinível evidenciam uma evolução gradual da leitura prosódica, com uma aceleração notória do segundo para o terceiro momento de avaliação, seguida de uma desaceleração do terceiro para o quarto momento. Nestes sujeitos as diferenças inter-individuais na linha de base da prosódia nem sempre condicionam o desempenho dos participantes. Regressões lineares simples revelam que nos quatro momentos de avaliação a dimensão construção frásica/expressividade prediz significativamente a compreensão leitora. Análises de correlação parcial mostram que uma vez controlada a velocidade de leitura, a contribuição única da prosódia se torna residual. Os resultados sugerem que a prosódia emerge da automatização do processo de decodificação, parecendo não se justificar, pelo menos até ao 3.º ano de escolaridade, o ensino direto desta competência.<br><b>Aplicação de Teste</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 2013 | <a href="#">http://hdl.handle.net/1822/25971</a> | Dissertação de<br>mestra do em<br>Educação<br>Especi-<br>al /<br>UMIN<br>HO | <b>Dificuldades de aprendizagem específicas na leitura : um estudo de Single-subject design sobre práticas eficazes</b><br>No âmbito da compreensão da leitura, a estratégia denominada de “mapeamento de histórias”, examinada ao longo de vários estudos, mostrou consistentemente a sua eficácia junto de alunos com dificuldades de aprendizagem específicas (Gardill &, Jitendra 1999). Tendo por base esta evidência, desenvolvemos um estudo que teve por finalidade, analisar a eficácia de uma intervenção substanciada na utilização da estratégia “mapeamento de histórias” (Boulineau, Fore, Hagan-Burke, & Burke, 2004), como forma de melhorar a compreensão leitora, junto de dois alunos com dificuldades de aprendizagem específicas na leitura, a frequentarem o terceiro ano do 1º Ciclo do Ensino Básico. Nesse sentido, optamos pelo uso da metodologia Single- Subject Design, do tipo A-B-C (A- linha de base, B- intervenção, C- manutenção). Na fase A foram realizadas medições do comportamento-alvo e definida a linha de base. Na fase B, intervenção, a variável independente foi manipulada para modificar o comportamento medido na condição de linha de base, ou seja, foi realizada uma intervenção através da implementação da estratégia “mapeamento de histórias”. Na fase C, manutenção, após interrupção da intervenção, foram realizadas medições do comportamento alvo para se observar se este se mantinha. Perante a análise dos resultados, podemos concluir que a) Os participantes melhoraram os seus conhecimentos sobre os elementos da narrativa quando se utilizou a estratégia “mapeamento de histórias”; b) A intervenção foi eficaz para o ensino de todos os elementos da narrativa; e c) O desempenho dos alunos na fase da intervenção manteve-se na fase da manutenção, indicando que a melhora na compreensão da leitura foi continuada após o ensino da estratégia, ou seja, os alunos usaram a estratégia de forma independente. Procurando responder à finalidade deste estudo, podemos concluir que a estratégia “mapeamento de histórias” se revelou eficaz para o desenvolvimento das competências na compreensão da leitura junto destes dois alunos com dificuldades de aprendizagem específicas. Esta conclusão é consistente com o que diz a literatura sobre a estratégia anteriormente mencionada (Boulineau, Fore, Hagan, Burke, & Burke, 2004; Gardill & Jitendra, 1999; Li, 2007; Onachukwu, Boon, Fore, & Bender, 2007; Taylor, Alber, & Walker, 2002).<br><b>Aplicação de Teste</b> |

|      |                                                                                                                       |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2013 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/13777">http://hdl.handle.net/10773/13777</a><br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro | Mestra<br>do em<br>Promo<br>ção da<br>Leitura<br>e<br>Bibliot<br>ecas<br>Escolar<br>es /<br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro | <b>Dinâmicas de leitura recreativa pelos alunos do ensino secundário</b><br>A leitura é parte integrante da vida do indivíduo. Ler é o resultado de uma aprendizagem contínua que se inicia muito antes da aprendizagem dos caracteres de leitura, e que se vai aperfeiçoando à medida que se adquire a capacidade de descodificar as mensagens, de interpretar e compreender o seu conteúdo. A formação do indivíduo passa necessariamente pela leitura. É importante que os jovens se envolvam nas práticas de leitura, quer estas sejam de carácter obrigatório - a nível escolar - quer sejam de leitura por prazer. O gosto e o desejo de ler leva a uma leitura prazerosa no indivíduo que a pratica. Neste trabalho, estudo de caso, pretende-se <b>averiguar se os alunos do ensino secundário têm hábitos de leitura, se leem com gosto e qual o tempo que despendem na leitura diária.</b> A metodologia de trabalho foi <b>a aplicação de um inquérito por questionário a todos os alunos da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga do ensino regular e a análise dos dados das requisições domiciliárias correspondentes aos anos escolares 2011-2012 e 2012-2013.</b> Da análise dos resultados obtidos <b>foi possível concluir que os alunos do ensino secundário leem menos do que os alunos que frequentam o ensino básico, que ocupam o seu tempo livre no computador na internet a divertirem-se ou a fazerem trabalhos escolares e a ver televisão. O tempo utilizado por estes alunos para a leitura de livros não escolares ou seja leitura recreativa é muito pouco, porquanto referem não terem tempo para o fazerem pois as exigências académicas não o permitem.</b><br><b>Questionários</b> |
| 2013 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/13955">http://hdl.handle.net/10773/13955</a><br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro | Mestra<br>do em<br>Promo<br>ção da<br>Leitura<br>e<br>Bibliot<br>ecas<br>Escolar<br>es /<br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro | <b>A Web 2.0 como catalisadora da leitura recreativa pelas crianças</b><br>Vivemos numa sociedade rodeada e movida pelas novas tecnologias em que a atração pelo digital é uma constante. A revolução tecnológica mudou os hábitos de vida dos cidadãos, em particular, dos jovens e crianças que gostam de estar sempre conectados. A presente investigação pretende averiguar em que medida as ferramentas da Web 2.0 são um meio de motivar os alunos do 1.º ciclo do ensino básico para a leitura recreativa. Nesse intuito, utilizámos a metodologia de um Estudo de Caso, que se realizou com uma turma do 4.º ano do primeiro ciclo do Ensino Básico, da Escola Básica do Agrupamento de Escolas de Mortágua. <b>Foram realizadas doze sessões onde apresentamos e exploramos sites de promoção da leitura, bem como algumas ferramentas da Web 2.0.</b> A recolha de dados foi efetuada através da aplicação de dois <b>Questionários por questionário e pela observação direta ao longo das sessões.</b> A primeira aplicação dos Questionários por questionário realizou-se antes das sessões desenvolvidas e, o segundo, após a dinamização das doze sessões. No grupo estudado há alunos que gostam de ler. Na sua maioria são motivados por fatores intrínsecos apesar de no seio familiar, ainda, existir uma grande percentagem de progenitores que não têm o hábito de os levar às feiras de livros, livrarias, biblioteca municipal, bem como abordar a temática da importância da leitura. Os alunos consideram que as ferramentas Web 2.0 são um meio para a motivação da leitura recreativa.<br><b>Questionários</b>                                                                                     |

|      |                                                                                 |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/31353">http://hdl.handle.net/1822/31353</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO                                   | <p><b>A monitorização com base no currículo para identificar alunos em risco de apresentarem dificuldades de aprendizagem específicas e para conhecer as suas experiências de leitura em contextos familiares e comunitários</b></p> <p>Este estudo teve como finalidade conhecer a perceção dos alunos sobre as suas experiências de leitura em contextos familiares e comunitários, no âmbito da primeira fase do modelo de resposta à intervenção. Estudamos a população de 1432 alunos do 3.º ano de escolaridade de 12 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Braga, num total de 85 turmas. Para este estudo foi utilizado um questionário denominado “Ler: A voz dos alunos”. Para a seleção de alunos em risco e alunos não em risco foram utilizados os dados recolhidos através uma prova de Monitorização com Base no Currículo (MBC) - compreensão (MBC-MAZE). Os resultados permitiram concluir que: a) as experiências de leitura em contextos familiares e comunitários não são diferentes entre rapazes ou raparigas, no que respeita ao gosto pela leitura, ao conhecimento das letras do alfabeto aquando da entrada para a escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e à consciência sobre a sua prestação na leitura; b) as experiências de leitura em contextos familiares e comunitários são diferentes entre rapazes ou raparigas, no que respeita à visita a bibliotecas ou livrarias, à realização de jogos de rimas, ao diálogo com um adulto sobre palavras desconhecidas, ao hábito de ler sozinho, ao hábito de ler acompanhado por um adulto, à correção, por parte de um adulto, das palavras que o aluno não lê bem, ao diálogo com um adulto sobre o que leram e ao hábito de ver adultos a ler; c) o gosto pela leitura é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco de apresentarem dificuldades de aprendizagem específica na leitura; d) o número de vezes que visitam bibliotecas e livrarias é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco; e) o hábito de fazer jogos de rimas é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco; f) o conhecimento das letras do alfabeto aquando da entrada na escola do 1.º ciclo do Ensino Básico é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco; g) o hábito de ler sozinho é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco; h) o hábito de ler acompanhado por um adulto é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco; i) a correção, por parte de um adulto, das palavras que o aluno não lê bem apresenta diferenças entre os alunos em risco e os alunos não em risco; j) o hábito de ver adultos a ler apresenta diferenças entre os alunos em risco e os alunos não em risco; k) a consciência sobre a sua prestação na leitura é diferente nos alunos em risco e nos alunos não em risco; l) o valor do Alfa de Cronbach para o inquérito foi de 0,585.</p> <p>Questionários</p> |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/40987">http://hdl.handle.net/1822/40987</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial (área de especialização em Dificuldades de | <p><b>Identificação e caracterização de alunos em risco de desenvolverem dislexia: um estudo sobre o uso da Monitorização com base no currículo no terceiro ano de escolaridade</b></p> <p>Este estudo teve como finalidade descrever o uso da Monitorização com Base no Currículo (MBC) – prova Maze, na identificação de alunos em risco de apresentarem Dificuldades de Aprendizagem Específicas (DAE) na leitura – dislexia (Deno, 1985, 1989, citado por Shin, Deno, &amp; Espin, 2000). Os participantes do estudo foram 1366 alunos do terceiro ano de escolaridade, das escolas, dos doze agrupamentos do concelho de Braga que foram monitorizados em dois momentos, ao longo do ano letivo, com uma prova de MBC- Maze. Foram considerados alunos em risco, aqueles cujo resultado se encontrava abaixo ou no percentil 20 (Deno, 2003; Fuchs &amp; Oxaal, 2007; Hallahan, Kauffman, &amp; Lloyd, 1999; Shinn, 2007). Os resultados permitiram concluir: 1) Os valores do percentil situam-se no valor sete para a primeira aplicação (janeiro) e nove para a segunda (junho); 2) Existem diferenças estatisticamente significativas entre os resultados obtidos pelos alunos de cada agrupamento; 3) Em ambos os momentos de recolha de dados, os doze agrupamentos têm diferentes valores de risco; 4) Nos dois momentos de recolha de dados não houve diferenças estatisticamente significativas entre os resultados dos alunos do género feminino e do género masculino; 5) Em janeiro são os rapazes em risco que apresentam melhores resultados do que as raparigas em risco, enquanto em junho se verifica o contrário; 6) Existe um aumento estatisticamente significativo dos resultados dos alunos da primeira aplicação para a segunda, com melhores prestações, o que denota uma evolução positiva na competência leitora e mostra que as atividades na sala de aula tiveram impacto positivo nos alunos; 7) A taxa de crescimento semanal entre aplicações foi maior para os alunos que são considerados não em risco; 8) Existem diferenças estatisticamente significativas entre métodos de cotação.</p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|      |                                                                                 |                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | Aprendizagem Específicas) / UMIN HO                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/35788">http://hdl.handle.net/1822/35788</a> | Tese de doutoramento em Ciências da Educação / UMIN HO    | <p><b>Educação e literacia: concepções, orientações e práticas em contextos de educação de adultos</b></p> <p>Com este estudo pretendemos descrever e interpretar concepções, orientações e práticas presentes em cursos de educação e formação de adultos que têm a literacia como objeto. A investigação procurou articular o estudo das concepções, orientações e práticas dos sujeitos envolvidos naquelas ações educativas, das características das próprias ações e das organizações que as promovem, visando esclarecer as formas como nos contextos selecionados são produzidas, reinterpretadas ou reproduzidas formas de entender a literacia na educação dos adultos.</p> <p>Na primeira parte do trabalho buscamos uma clarificação concetual relativa à literacia na educação, realizamos uma revisão de alguns estudos marcantes neste domínio e abordamos questões relacionadas com as transformações gerais ocorridas na educação de adultos, sobretudo em Portugal, designadamente a emergência de novas práticas educativas e a promoção da literacia nesses contextos. Na segunda parte do estudo começamos por dar conta das opções metodológicas que tomámos e que valorizaram métodos <b>dominantemente qualitativos</b>. De seguida, apresentamos e analisamos os dados empíricos que obtivemos em cinco instituições do distrito de Braga, promotoras de cursos EFA; para o efeito procedemos a: (i) análise de documentação nacional e internacional sobre a educação de adultos e a literacia, designadamente ao nível das práticas e das orientações; (ii) <b>análise de dados de entrevistas a responsáveis e participantes nos processos formativos</b>; (iii) análise de documentos localmente produzidos, designadamente enquanto elementos enquadradores das iniciativas estudadas; (iv) <b>observação dos contextos de educação e formação</b>. A conclusão da análise revelou-nos realidades, em alguns aspetos, próximas, porém também distintas, designadamente no que concerne às práticas adotadas nas ações educativas que tomam a literacia como objeto, assim como as orientações que delas derivam ou lhes subjazem. O estudo permitiu-nos concluir que, se o discurso produzido pelos diversos atores mobiliza referenciais característicos da EA, as práticas analisadas evidenciam significativos lugares de proximidade com aquelas que são reconhecíveis na educação escolar “regular”.</p> <p>Entrevistas</p> |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/30515">http://hdl.handle.net/1822/30515</a> | Dissertação de mestrado integrada em Psicologia / UMIN HO | <p><b>Influence of fluency, vocabulary, and reasoning on reading comprehension</b></p> <p>The present study aims to investigate the effect of fluency, vocabulary and reasoning on reading comprehension in students of the second (n = 76), and fourth (n = 83) grades. It were administered: the Reading Comprehension Test (TCL – Aplicação de Teste de Compreensão da Leitura; Cadime et al., 2013), the Reading Fluency Test (TLF – Aplicação de Teste de Fluência de Leitura; Ribeiro, et al., in press), the Vocabulary subtest from the Wechsler Intelligence Scale for Children (WISC – III; Wechsler, 2003), and the Incomplete Sentences Test (Frases Incompletas – Brito &amp; Almeida, 2009). Results indicated that the three variables are correlated with reading comprehension and that the effect size varies according to the school grade, decreasing for higher grades. Multiple linear regression analyses revealed that, in second grade, all three variables were statically significant predictors and that the model explained 52.3% of the variance in reading comprehension. In the fourth grade, the model explained 20.3% of the variance in reading comprehension, but verbal reasoning was the only significant predictor. The results are discussed and limitations and guidelines for future research are presented.</p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|      |                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/822/30469">http://hdl.handle.net/822/30469</a> | <p>Dissertação de Mestrado em Psicologia / UMINHO</p> <p><b>Test of reading fluency: validation studies</b></p> <p>Research on reading fluency highlights the importance of this skill in the assessment of children with reading disabilities. The number of words correctly read per minute is the index mostly frequently used. Recently, some criticism have been made to this procedure considering that it can lead to an under identification of children with reading difficulties, suggesting that assessment for more than one minute periods is required. The aim of this study was to gather evidence of the reliability, validity and diagnostic accuracy of the <b>Test of Reading Fluency</b> (TFL – Aplicação de Teste de Fluência de Leitura) for Portuguese elementary students. The students are asked to read aloud during one, two and three minutes. Two studies were conducted. In the first (n=349) concurrent and predictive validity was investigated using correlations between the TFL with other reading tests and teachers assessment. Results were compared by gender and grade. To examine the predictive validity and diagnostic accuracy of TFL a logistic regression and the ROC curve were calculated. In the second (n=175) was examine the test-retest reliability. <b>Results suggest that TFL as an adequate validity and reliability properties, allowing the identification of children at-risk for reading disabilities.</b></p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/822/30210">http://hdl.handle.net/822/30210</a> | <p>Dissertação de Mestrado em Educação Especial / UMINHO</p> <p><b>Monitorização da compreensão da leitura: resultados de alunos em risco de apresentar dificuldades de aprendizagem específicas</b></p> <p>A finalidade do presente estudo consistiu em descrever e explorar a utilização da Monitorização com Base no Currículo, para a identificação de alunos em risco de apresentar Dificuldades de Aprendizagem Específicas na leitura. Desenvolvi um estudo quantitativo, tendo, para a recolha de dados, aplicado a Prova Maze a 1394 alunos do segundo ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pertencentes aos doze agrupamentos de escolas do concelho de Braga. Consideraram-se em risco os alunos cujo resultado se encontrava no percentil 20 ou abaixo deste (Deno, 2003). Os dados foram analisados e apresentados descritiva e inferencialmente. <b>A partir dos resultados deste estudo, concluiu-se que: 1) A prova MBC – Maze se revelou económica, rápida e de fácil aplicação e cotação, tendo sido bem aceite por professores e alunos; 2) Apesar de o crescimento semanal dos alunos em risco e dos não em risco não ter sido muito dispar, 0,100 e 0,123, respetivamente, em ambas as aplicações a média dos alunos em risco é inferior à dos demais alunos; 3) Nos dois momentos de recolha de dados existiram diferenças estatisticamente significativas entre as pontuações obtidas nos doze agrupamentos, não se tendo registado, no entanto, diferenças estatisticamente significativas entre os resultados dos rapazes e os das raparigas; 4) O método 3 (número total de marcações corretas) foi aquele em que se verificou a média superior, enquanto pelo método 2 (número de marcações corretas até duas marcações incorretas consecutivas) se obteve a menor média, em ambas as aplicações.</b> De referir que o método de cotação utilizado condicionou o valor de risco.</p> <p>Aplicação de Teste</p> |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/822/37947">http://hdl.handle.net/822/37947</a> | <p>Relatório de Estágio de Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º ciclo e no Ensino Secundário e de Mestrado em Inglês de Inglês</p> <p><b>A Banda Desenhada como recurso facilitador do processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita em Língua Estrangeira</b></p> <p>O presente relatório encontra-se integrado no âmbito do <b>**Relatório de Estágio** Profissional</b> do Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º ciclo e no Ensino Secundário e de Mestrado em Inglês de Inglês. O documento documenta o desenvolvimento e análise de um <b>**Relatório de Projeto**</b> de investigação-ação levado a cabo em duas turmas de 10º ano. O <b>**Relatório de Projeto**</b> tinha como tema a utilização da Banda Desenhada como recurso didático e pretendia contribuir para o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita dos alunos das turmas em estudo. Estabeleceram-se como <b>objetivos pedagógicos e de investigação: i) determinar as necessidades e interesses dos alunos relativamente às competências de leitura e de escrita; ii) desenvolver e avaliar atividades de leitura e de escrita através da Banda Desenhada que promovam a autonomia dos alunos; iii) desenvolver e avaliar atividades de leitura e de escrita através da Banda Desenhada que promovam a aprendizagem de saberes socioculturais, linguísticos e pragmáticos; e, iv) aferir os resultados obtidos e refletir sobre as estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas.</b> De modo a dar cumprimento a estes objetivos foram delineadas estratégias e instrumentos didáticos e de investigação que permitiram a recolha de dados: questionários, observação de aulas, fichas de autorregulação, elaboração de tarefas e criação de materiais didáticos relacionados com a Banda Desenhada que culminaram na realização de</p>                                                                                 |

|      |                                                                                 |                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | Espanh<br>ol no 3º<br>CEB e<br>no<br>Ensino<br>Secund<br>ário /<br>UMIN<br>HO | textos criativos, que foram analisados de modo a constatar o impacto da implementação do <b>**Relatório de Projeto**</b> . <b>Os resultados recolhidos permitem avaliar positivamente a utilização da Banda Desenhada como recurso didático mas sinalizam também algumas limitações que surgiram durante a implementação do projeto.</b><br><b>**Relatório de Estágio**</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/34655">http://hdl.handle.net/1822/34655</a> | Dissertação de mestra do em Optometria Avançada / UMIN HO                     | <b>Análise da influência da concentração na velocidade de leitura</b><br>Uma das ferramentas básicas essenciais ao desenvolvimento humano é a leitura que inevitavelmente condiciona o sucesso da aprendizagem. A sociedade atual é cada vez mais exigente, o que aumenta também as exigências visuais. Nas atividades escolares 90% da informação recebida é visual, chegando a ser uns 100% em tarefas de leitura. Nas crianças, os problemas de aprendizagem alcançam valores de 11%, destes 80% são devido a problemas de processamento visual (Álvarez et al., 2004). O processamento visual não implica apenas uma normal acuidade visual, requer também outras habilidades que durante o desenvolvimento do sistema visual afetam a aprendizagem. São elas: a motilidade ocular, a coordenação olho-mão, a percepção, a concentração e a memória visual. Todas elas influenciam a leitura e neste sentido qualquer disfunção ou anomalia numa destas habilidades vai repercutir-se na leitura. Assim pretende-se averiguar a relação entre o nível de concentração e a velocidade de leitura em crianças do primeiro ciclo, nomeadamente do 2º, 3º e 4º ano. A amostra é constituída por 97 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e 10 anos ( $8,6 \pm 1,0$ ). Para avaliar a velocidade de leitura foi utilizado o <b>Aplicação de Teste de Wilkins</b> e para avaliar a concentração foi utilizado o <b>Aplicação de Teste de Toulouse-Piéron</b> . Paralelamente foram também avaliados alguns parâmetros optométricos, com a intencionalidade de os relacionar com as variáveis concentração e velocidade de leitura. Dos principais resultados salienta-se que a concentração e a velocidade de leitura estão relacionadas e que quanto maior a concentração, maior a velocidade de leitura. A velocidade de leitura aumenta tendencialmente com o aumento da idade e por volta dos 9 anos surge uma mudança estatisticamente significativa no número de palavras lidas corretamente por minuto. A velocidade de leitura é influenciada pela acuidade visual de visão de longe e de visão de perto do sujeito.<br><b>Aplicação de Teste</b> |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/35807">http://hdl.handle.net/1822/35807</a> | Relatório de Estágio de mestra do em Educação Pré-Escolar e                   | <b>De mãos dadas com o livro: da literatura para a infância à educação literária</b><br>Hoje em dia, as crianças começam a ter contato com as obras de literatura infantil sem ainda se terem apropriado do código escrito. A valorização do livro surge, desde cedo, associada ao desenvolvimento da comunicação oral, da compreensão da língua e do conhecimento do mundo. O presente relatório <b>pretende analisar o impacto que o mundo de fantasia e da imaginação presentes nos textos de preferencial receção infantil tem no desenvolvimento da competência e educação literária nas crianças. Assim, este **Relatório de Projeto** foi desenvolvido numa sala de 4ºano do 1ºciclo do Ensino Básico, em volta do potencial educativo da Literatura para a infância, no desenvolvimento de uma interpretação e compreensão literária. No entanto, não podemos abordar a questão da competência literária sem aliar a esta o prazer pela leitura. A opção por este aspeto da motivação para a leitura deve-se ao facto de ser através desta que as crianças descobrem o prazer da leitura e desenvolvem a sensibilidade estética. Pretendi, assim, motivar as crianças para a leitura de obras de literatura infantil, favorecendo a construção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e, consequentemente, da educação literária.</b> Deste modo, inicialmente, será apresentada uma breve fundamentação teórica, expondo algumas das questões relativas à Literatura para a Infância, designadamente notas sobre a sua contextualização histórica, a relação entre ilustrações e texto verbal, a formação de leitores e a relevância da literatura para a infância neste aspeto e a importância da aplicação de estratégias de promoção de leitura. Posteriormente, serão apresentadas as                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|      |                                                                                   |                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                   | do Ensino do 1.º CEB / UMIN HO                                                | atividades realizadas ao longo do <b>**Relatório de Projeto**</b> , sempre, de uma forma refletida e teoricamente fundamentada. É de salientar que este trabalho foi sustentado pela metodologia de investigação-ação, e, para tal, alicerçou-se numa pesquisa constante, através de uma reflexão precisa sobre a prática.<br><b>**Relatório de Estágio**</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|      | <a href="http://hdl.handle.net/10773/14362">http://hdl.handle.net/10773/14362</a> | Mestrado em Ciências da Educação - Educação Especial / Universidade de Aveiro | <b>Os contos de fadas como promotores do desenvolvimento da comunicação e linguagem na primeira infância</b><br>Com este trabalho, desenvolvido no âmbito de um <b>**Relatório de Estágio**</b> em contexto de creche com 12 crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 3 anos, pretendíamos estudar a influência dos contos-de-fadas no desenvolvimento da comunicação e linguagem das crianças deste grupo. <b>Realizou-se uma avaliação inicial, recorrendo à Schedule of Growing Sills II, onde se verificou que o desenvolvimento evidenciado por quatro crianças encontrava-se num intervalo abaixo da respetiva idade cronológica, relativamente à área de “Audição e linguagem”. Na área da “Fala e linguagem”, uma destas crianças apresentava também um desenvolvimento que se encontrava dois intervalos abaixo da respetiva idade cronológica.</b> A intervenção consistiu na apresentação ao grupo de crianças de dois contos-de-fadas: “O Capuchinho Vermelho” e “Os Três Porquinhos”. Numa primeira abordagem, as histórias foram contadas oralmente. De seguida, foram utilizados diferentes recursos: o livro, o avental das histórias, fantoches, dramatização, apresentação em powerpoint, canções,... Na avaliação final, <b>sete meses após a primeira avaliação, registou-se uma melhoria geral das competências linguísticas, não ficando nenhuma das crianças abaixo do esperado para as crianças da sua idade, em nenhuma das áreas de competências avaliadas.</b><br><b>Aplicação de Teste</b>                                                                                                                            |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/14760">http://hdl.handle.net/10773/14760</a> | Mestrado em Ciências da Educação - Educação Social e Intervenção              | <b>“Ver para além de um chapéu”: inclusão e diferença pela voz das crianças</b><br>Reconhecendo-se a importância dos valores da Inclusão e Participação na sociedade contemporânea, parte-se para o <b>**Relatório de Projeto**</b> de investigação com os objetivos de conhecer as perceções de crianças sobre a Diferença, compreender a forma como se relacionam com aquela e empoderar um grupo de crianças, tornando-os agentes ativos de inclusão. Tendo como premissa os ideais do Pequeno Príncipe de Saint-Exupéry, quem “tinha, sobre as coisas sérias, ideias muito diferentes do que pensavam as pessoas grandes”, optou-se pela <b>metodologia qualitativa e por um desenho de investigação ação participativa que privilegiou o recurso a photo voice, desenhos, walking tours e outras técnicas participativas, com o grupo de crianças parceiras:</b> uma turma inclusiva do nível de ensino pré-escolar. Ao longo do processo investigativo as técnicas participativas e os desafios éticos apresentaram-se como essenciais às dinâmicas de ação partilhadas para co-construção de conhecimento transformador. Como o Pequeno Príncipe, capaz de ver uma jibóia e um elefante para além de um chapéu, concluiu-se do <b>**Relatório de Projeto**</b> desenvolvido que as crianças podem ser, e devem ser perspectivadas como, agentes de mudança e advocacia em temas relevantes como o da diferença e da inclusão. <b>Assistiu-se a um movimento de Educação e Cidadania, no qual as crianças assumiram protagonismo, que coloca, aos adultos-investigadores, questões a aprofundar em estudos futuros.</b><br><b>Ação participativa</b> |

|      |                                                                                   |                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                   | Comun<br>itária /<br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/12961">http://hdl.handle.net/10773/12961</a> | Mestra<br>do em<br>Ciência<br>s da<br>Fala e<br>da<br>Audição /<br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro        | <p><b>Consciência morfológica em crianças com dificuldades de leitura e escrita</b></p> <p>O domínio da metalinguagem tem grande impacto na aprendizagem de leitura e escrita das crianças, sobretudo nas crianças com dificuldades. Contudo, o desenvolvimento da consciência morfológica carece de um maior número de investigações que permitam concluir com exatidão o efeito da estimulação desta competência na leitura e escrita. Deste modo, o presente estudo <b>pretende investigar o tipo e a natureza da correlação entre a consciência morfológica e leitura e escrita</b>. De maneira a cumprir este objetivo, <b>aplicou-se numa amostra de 38 crianças, divididas em grupo experimental (n=19) e grupo de controlo (n=19), dois instrumentos de avaliação: o “Aplicação de Teste de idade de Leitura” (TIL) e uma Prova de Consciência Morfológica, criada especificamente para a presente investigação</b>. O grupo experimental inclui crianças que frequentam terapia da fala devido a diagnóstico de dificuldades ou perturbação de leitura e escrita. Por outro lado, o grupo de controlo abrange crianças que não apresentam qualquer dificuldade nestes domínios. Após a devida análise dos dados recolhidos, conclui-se que existe uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos de crianças em estudo, uma vez que o grupo de controlo revela um desempenho superior ao grupo experimental, em ambas as provas aplicadas. Para além do referido, os resultados obtidos demonstram uma correlação estatisticamente significativa entre o desempenho das crianças no domínio de leitura e o desempenho das crianças ao nível da consciência morfológica. Salienta-se que a correlação se mostra consideravelmente mais forte no grupo experimental do que no grupo de controlo. Deste modo, conclui-se que a estimulação da consciência morfológica pode efetivamente facilitar e auxiliar o desenvolvimento da aprendizagem leitora em crianças, sobretudo em crianças com dificuldades nestes domínios.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2014 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/13693">http://hdl.handle.net/10773/13693</a> | Mestra<br>do em<br>Língua<br>s,<br>Literat<br>uras e<br>Cultura<br>s /<br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro | <p><b>Duas adaptações juvenis da Odisseia de Homero: a reescrita para a juventude</b></p> <p>O presente trabalho <b>analisa duas adaptações da Odisseia, de Homero</b>, atendendo ao contexto de publicação, assim como às suas características, tendo como alvo o público infantojuvenil. <b>Reflete sobre a importância e pertinência atuais da revisitação do texto homérico e a relevância que deve dar-se à sua leitura, no mundo atual, em particular no contexto educativo, tendo em conta a formação de leitores e a promoção da educação literária.</b></p> <p><b>Análise Documental</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|      |                                                                                 |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/38571">http://hdl.handle.net/1822/38571</a> | Dissertação de mestrado em Psicologia Aplicada / UMINHO | <p><b>O efeito das condições de leitura no reconhecimento de palavras</b></p> <p>Este estudo teve como objetivo (a) <b>avaliar o efeito do modo de apresentação das palavras (texto, lista de palavras e palavras isoladas) na acuidade de leitura em leitores competentes e leitores pouco competentes</b> e (b) avaliar a acuidade de diagnóstico das condições de leitura na identificação de alunos com dificuldades de aprendizagem de leitura. Sessenta e dois leitores competentes e 59 leitores pouco competentes do 3.º ano de escolaridade efetuaram a leitura de palavras em três condições: palavras isoladas, lista de palavras e em texto. A ordem foi contrabalanceada e não se registou sobreposição das palavras nas três condições. <b>Os resultados do estudo mostraram que a competência na leitura teve um efeito significativo, sendo que os leitores competentes leram palavras com maior acuidade que os pouco competentes, em todas as condições.</b> As condições de leitura não tiveram um efeito significativo na acuidade dos leitores. Por último, as condições foram preditoras da competência de leitura e não foram encontradas diferenças entre elas. <b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                        |
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/37545">http://hdl.handle.net/1822/37545</a> | Dissertação de mestrado em Psicologia / UMINHO          | <p><b>Effects of listening comprehension, word recognition, and oral reading fluency on reading comprehension in second-grade students</b></p> <p><b>Empirical research has provided evidence about the importance of listening comprehension, word recognition and oral reading fluency on reading comprehension.</b> This study aims to examine the direct effects of these three variables on reading comprehension and the indirect effects of word recognition and listening comprehension on reading comprehension via oral reading fluency. <b>A sample of 325 second-grade students of elementary education completed a battery of tests that assessed listening comprehension, word recognition, oral reading fluency and reading comprehension.</b> Path analysis showed that the direct effects of listening comprehension, word recognition and oral reading fluency on reading comprehension were statistically significant as well as the indirect effect of word recognition on reading comprehension via oral reading fluency. Oral reading fluency was not a mediator variable of the relationship between listening comprehension and reading comprehension. The results are discussed and limitations of the study as well as guidelines for future research are presented. <b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/37587">http://hdl.handle.net/1822/37587</a> | Dissertação de mestrado em Psicologia / UMINHO          | <p><b>Impacto da fluência de leitura e da metacompreensão na compreensão da leitura</b></p> <p>O objectivo deste estudo é o de analisar o efeito da fluência de leitura e de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura na compreensão da leitura. Constituiu-se, para o efeito, uma <b>amostra de 171 alunos do 6.º ano de escolaridade do ensino básico.</b> A fluência de leitura foi avaliada a partir do número de palavras lidas corretamente por minuto e as estratégias cognitivas e metacognitivas com a escala “Reading Strategy Use”. A compreensão da leitura foi avaliada a partir dos resultados obtidos pelos alunos no Exame Nacional de Português. <b>Verificou-se que a correlação entre a fluência de leitura e a compreensão da leitura foi estatisticamente significativa. Já as estratégias cognitivas e metacognitivas apresentaram correlações baixas com a compreensão da leitura. A análise de regressão linear usando como preditor a fluência de leitura confirmou que esta variável é preditora da compreensão da leitura.</b> São discutidos os resultados obtidos e analisadas algumas das suas implicações práticas. <b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                   |

|      |                                                                                 |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/38696">http://hdl.handle.net/1822/38696</a> | Doutoramento em Estudos da Criança / UMINHO         | <p><b>Triagem universal de alunos em risco de apresentarem dificuldades de aprendizagem específicas na leitura: um estudo quantitativo no 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico</b></p> <p>Este estudo tem por finalidade <b>analisar o uso da monitorização do progresso na aprendizagem da leitura como sistema escolar de triagem universal de alunos em risco de desenvolverem Dificuldades de Aprendizagem Específicas</b>, para o 3º ano do 1º ciclo do Ensino Básico no contexto da fase preventiva de um modelo educativo com base no grau de resposta à intervenção. Assim, realizou-se uma <b>investigação quantitativa, em que participaram 82 alunos de um agrupamento de escolas do norte de Portugal. O tratamento de dados foi feito com recurso à estatística descritiva e inferencial</b>. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que: a) As provas Maze são provas económicas, de implementação fácil, de rápida realização e cotação, e tiveram muito boa aceitação por parte dos professores e dos alunos envolvidos; b) É com os procedimentos de cotação “Número de respostas corretas menos as incorretas” e “Número de respostas corretas menos metade das incorretas” que se identificam mais alunos considerados verdadeiros positivos; c) Os resultados obtidos na prova Maze são fiáveis e válidos independentemente do procedimento de cotação usado; d) No final do 3º ano de escolaridade, a média de resultados da população é de 15.99 (DP=5.889) e a taxa de crescimento durante o ano letivo de .27 (DP=.16); e) No final do 3º ano de escolaridade, a média de resultados das raparigas é superior à dos rapazes (M=16.23 e M=15.66, respetivamente), bem como a taxa de crescimento durante o ano letivo (.28 e .26, respetivamente), embora as diferenças não sejam estatisticamente significativas; f) Dez alunos estão em risco na leitura durante todo o ano letivo; g) No final do 3º ano de escolaridade, a média de resultados dos alunos que nunca estiveram em risco é superior ao dobro da média de resultados dos alunos que estiveram em risco todo o ano letivo (M=18.91 e M=8.30, respetivamente); h) No 3º ano de escolaridade, a taxa de crescimento durante o ano letivo dos alunos que nunca estiveram em risco é aproximadamente o dobro da taxa de crescimento durante o ano letivo dos alunos que estiveram em risco durante todo o ano letivo; i) Os problemas na articulação, <b>o atraso no desenvolvimento da linguagem e a ausência de experiências de leitura a pares com os progenitores, destacam-se como fatores de risco na leitura</b>.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/38551">http://hdl.handle.net/1822/38551</a> | Tese de Doutoramento em Estudos da Criança / UMINHO | <p><b>A implementação do modelo de atendimento à diversidade como resposta eficaz ao apoio a alunos com necessidades especiais na região norte de Portugal</b></p> <p>Esta investigação teve a finalidade de analisar os procedimentos do Modelo de Atendimento à Diversidade (MAD) e de estudar o desempenho académico dos alunos com, e sem, Necessidades Educativas Especiais (NEE), após a sua implementação numa escola do Norte de Portugal. Foram realizados dois estudos, designadamente: o <b>estudo 1, “Perceção dos professores quanto à educação de alunos com NEE”</b>, que nos permitiu compreender, genericamente, a perceção dos professores, no que se refere às atitudes, aos recursos e à colaboração, na educação de alunos com NEE. Neste estudo, foi utilizado um questionário, distribuído por todos os Agrupamentos de Escolas do Distrito de Braga, e que teve a participação de <b>249 professores do ensino regular do 1.º CEB. No estudo 2, “Implementação e estudo do MAD numa escola do 1.º CEB, de um Agrupamento de Escolas de Braga”, o MAD foi implementado e analisado nas suas quatro componentes: identificação, planificação, intervenção e verificação</b>; e nos seus três níveis de intervenção: inicial, intermédia e remediativa. No estudo 2, foram desenvolvidos três momentos de investigação: o momento 1 – Formação em contexto; o momento 2 – Intervenção multinível; e o momento 3 – Verificação. No momento 1, foi ministrada uma ação de formação em contexto intitulada: “A implementação do MAD: Conceitos e procedimentos”, promovida pelo investigador e autor do MAD. Os profissionais envolvidos na investigação participaram nesta formação, para conhecerem os pressupostos da educação especial e os procedimentos para a implementação do MAD. No momento 2, foi implementada uma intervenção direcionada aos 23 alunos da turma experimental, do 2.º ano do 1.º CEB. Os resultados do desempenho académico destes alunos foram comparados aos dados obtidos junto de 21 alunos da turma de controlo, do 2.º ano, da mesma escola. O momento 2 foi organizado em dois grupos de alunos, nomeadamente: o grupo 1 – Os alunos da turma experimental e da turma de controlo; e o grupo 2 – Os alunos com problemas de aprendizagem. No grupo 1, foram colocados os alunos que conseguiram um nível de leitura acima de 95% do texto (nível de independência), e os que conseguiram ler entre 85% e 95% do texto (nível de instrução). Com estes alunos, utilizámos uma metodologia quantitativa, para se verificar a evolução académica no domínio da leitura, comparando os resultados do pré e do pós-Aplicação de Teste, entre os 19 alunos da turma experimental e os 21 alunos da turma de controlo. Com a utilização do texto 1, “Uma Ida à Praia” (Correia, 1983), correspondente ao nível do 1.º semestre do 2.º ano, os alunos da turma de controlo obtiveram uma média de 63.38 palavras corretas, por minuto, no pré-Aplicação de Teste, e de 78.24, no pós-Aplicação de Teste. Por sua vez, os alunos da turma experimental obtiveram uma média de 71.53 palavras</p> |

|      |                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                                                                                     | <p>lidas corretamente, por minuto e, no pós-Aplicação de Teste, uma média de 87.63 palavras, por minuto. Com a utilização do texto 2, “A Galinha Verde” (Alberty &amp; Gil, 1978), correspondente ao nível do 2.º semestre do 2.º ano, os alunos da turma de controlo obtiveram uma média de 61.43 palavras corretas, por minuto, no pré-Aplicação de Teste, e de 64.47, no pós-Aplicação de Teste. Por sua vez, os alunos da turma experimental obtiveram uma média de 75.00 palavras lidas corretamente, por minuto, e, no pós-Aplicação de Teste, uma média de 82.68 palavras, por minuto. No grupo 2, foram colocados os 4 alunos que apresentaram um desempenho na leitura abaixo de 85% (nível de frustração), tendo sido caracterizados como alunos com problemas de aprendizagem, com quem utilizámos a Investigação Centrada no Sujeito (ICS) para verificarmos, individualmente, os seus desempenhos académicos no domínio da leitura. A estes alunos foi aplicado o pré, o pós e o re-Aplicação de Teste, com a utilização do texto 1. O aluno 1 conseguiu ler uma média de 5 palavras, por minuto, no pré-Aplicação de Teste, 22, no pós-Aplicação de Teste, e 30 palavras, por minuto, no re-Aplicação de Teste. O aluno 2 conseguiu ler uma média de 5 palavras, por minuto, no pré-Aplicação de Teste, 30, no pós-Aplicação de Teste, e 31 palavras, por minuto, no re-Aplicação de Teste. O aluno 3 conseguiu ler uma média de 6 palavras, por minuto, no pré-Aplicação de Teste, 46, no pós-Aplicação de Teste, e 46 palavras, por minuto, no re-Aplicação de Teste. Por fim, o aluno 4 conseguiu ler uma média de 5 palavras, por minuto, no pré-Aplicação de Teste, 29, no pós-Aplicação de Teste, e 29 palavras, por minuto, no re-Aplicação de Teste. No momento 3 da investigação, analisámos o processo e os resultados da implementação do MAD, em que organizámos um grupo de discussão, com a participação dos profissionais e dos encarregados de educação envolvidos na implementação do modelo. Em termos de conclusão, constatámos que todos os profissionais, e os encarregados de educação, reconheceram os benefícios e a eficácia da implementação do MAD, e expressaram a ideia de que a escola deveria dar continuidade ao modelo nos anos letivos seguintes. Como produto resultante desta investigação, foi elaborado o Guião para a Implementação do MAD, constituindo-se, igualmente, como um instrumento a utilizar em futuras ações de formação ministradas por especialistas da área, uma vez que descreve todos os procedimentos do MAD com precisão.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 2015 | <p><a href="http://hdl.handle.net/1822/41886">http://hdl.handle.net/1822/41886</a></p> <p>Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO</p> | <p><b>Identificação de alunos em risco de dificuldades de aprendizagem específicas na leitura: um estudo longitudinal sobre monitorização com base no currículo no contexto de um modelo de resposta à intervenção</b></p> <p>O presente estudo teve por finalidade acrescentar uma nova etapa de pesquisa à no <b>**Relatório de Projeto**</b> FCT- “Monitorização do risco de Dificuldades de Aprendizagem Específicas na leitura de alunos do 4.º ano e comparação com resultados destes mesmos alunos quando no 2.º e 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico”, ao a) analisar a fiabilidade dos resultados da prova de monitorização com base no currículo (MBC); b) ao dar a conhecer a trajetória do nível e da taxa de crescimento da compreensão da leitura entre o 2.º ano e o 4.º ano de escolaridade; c) ao mostrar o impacto das variáveis género e risco na trajetória do nível e da taxa de crescimento da compreensão da leitura entre o 2.º ano e o 4.º ano de escolaridade d) ao correlacionar os resultados dos níveis de compreensão, de fluência e da nota da prova nacional de Português - 4.º ano de escolaridade. Assim, foi desenvolvido um estudo quantitativo que utilizou dados recolhidos junto de três grupos de alunos que frequentam escolas públicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de um distrito da zona norte de Portugal. Os dados relacionados com a compreensão e fluência da leitura foram recolhidos com base em provas MBC e os dados relativos às notas da prova nacional de Português com base em documentos de avaliação escolar. <b>Os dados foram analisados com recurso a estatística descritiva, inferencial e de correlação e concluiu-se que: a) a fiabilidade dos resultados da prova MBC-Maze para o 3.º ano é considerada elevada; b) existe uma trajetória constante e crescente do nível de compreensão da leitura, o que mostra que as atividades na sala de aula tiveram impacto positivo nos alunos; c) foi no segundo ano que se observou a maior taxa de crescimento ao nível da compreensão da leitura; d) não existiram diferenças estatisticamente significativas entre os resultados dos alunos do género masculino e do género feminino ao longo dos três anos de escolaridade; e) a média dos resultados dos alunos em risco é inferior, em quase o dobro, à média dos restantes alunos ao longo dos três anos de escolaridade; f) a diferença entre os alunos em risco e os que não estão em risco aumenta ao longo dos três anos, ou seja, os grupos distanciam-se com o tempo; g) existem correlações fortes e positivas entre fluência e compreensão leitoras; h) a correlação entre fluência e compreensão diminuem ao longo dos três anos; i) a correlação entre a nota da prova nacional de Português – 4.º ano e a compreensão e fluência na leitura encontra-se entre o fraco e o moderado.</b></p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |

|      |                                                                                 |                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/41388">http://hdl.handle.net/1822/41388</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO            | <p><b>Monitorização do risco de dificuldades de aprendizagem específicas na leitura de alunos do 2.º ao 4.º ano no contexto do modelo de resposta à intervenção</b></p> <p>Este estudo teve por objetivos analisar longitudinalmente o desenvolvimento do nível de compreensão da leitura e a taxa de crescimento do 2.º ao 4.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como a fiabilidade dos resultados. Participaram os alunos que constituíram a população de um distrito do norte de Portugal durante os anos letivos 2011-2012, 2012-2013 e 2013-2014. Os dados foram recolhidos com provas de Monitorização com Base no Currículo-Maze que foram realizadas em seis momentos, dois por ano letivo. O resultado de cada aluno (número total de marcações corretas) foi obtido pela mediana das classificações obtidas nos três textos que constituem a prova. Foram considerados alunos em risco, aqueles cujo resultado se encontrava abaixo ou no percentil 20, tal como sugerido pela literatura. Para tratamento, análise e interpretação dos dados recolhidos utilizou-se a estatística descritiva e inferencial. Os resultados obtidos permitiram concluir que: 1) A trajetória do nível da compreensão da leitura ao longo dos três anos letivos mostra a existência de aprendizagem; 2) Os valores da taxa de crescimento para a população foram inconsistentes ao longo dos três anos. De facto, durante o 2.º ano, observa-se uma taxa de crescimento semanal superior (0.20) à do 3.º ano (0.13) e do 4.º ano (0.16) de escolaridade; 3) A diferença do nível de compreensão entre os alunos em risco e os restantes tende a aumentar ao longo dos anos; 4) As taxas de crescimento diferem entre os alunos em risco e aqueles que não são considerados em risco. Os alunos em risco tiveram uma taxa de crescimento decrescente ao longo dos anos. Os alunos não em risco, apesar de terem baixado a taxa de crescimento semanal durante o 3.º ano de escolaridade, para 0.14, tiveram uma taxa de crescimento semanal de 0.17 no 4.º ano de escolaridade; 5) A variável género tem impacto nos resultados do 4.º ano de escolaridade; 6) A consistência interna dos itens que constituem as provas Maze é elevada, variando o coeficiente entre 0.895 e 0.943. Estas conclusões mostram a pertinência da identificação de alunos em risco, preconizado pelo modelo de Resposta à Intervenção e a utilização das provas de Monitorização com Base no Currículo-Maze, como sendo uma alternativa fiável.</p> <p>Aplicação de Teste</p> |
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/41520">http://hdl.handle.net/1822/41520</a> | Dissertação de mestrado em Português Língua Não Materna / UMINHO | <p><b>Contributos da leitura recreativa e da escrita criativa para o processo de ensino-aprendizagem de Português Língua Estrangeira</b></p> <p>No âmbito do ensino-aprendizagem de português língua estrangeira, a didática da literatura assume uma relevância considerável, já que se apresenta como uma forma de associar «arte» e «técnica», permitindo, por isso, ler e escrever melhor. Neste contexto, a literatura oral, entendida como um conjunto de narrativas orais transmitidas de geração em geração por um povo, englobando um conjunto diversificado de subgéneros, de entre os quais se destaca o conto popular, entretém os momentos de lazer, transmitindo ao mesmo tempo os valores e os costumes de um povo. Tornam-se, por isso, evidentes os benefícios decorrentes da exploração de contos populares portugueses nas aulas de português língua estrangeira, como forma de desenvolver as competências comunicativas dos aprendentes. Sendo a leitura e a escrita destrezas interdependentes, as atividades lúdico-didáticas de exploração dos contos populares portugueses propostas nesta dissertação exploram as potencialidades da leitura recreativa e da escrita criativa, enquanto atividades de fomento da imaginação e da criatividade, conceitos correlacionados com a motivação para a aprendizagem.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|      |                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/16412">http://hdl.handle.net/10773/16412</a> | <p>Mestra do em Educação Pré-Escolar e do 1º CEB / Universidade de Aveiro</p> <p><b>Animação de leitura e diversidade linguística e cultural na Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1º Ciclo</b></p> <p>Ultimamente tem-se assistido a uma maior contacto entre as pessoas, devido ao fenómeno da globalização. Este contacto tem tornado os indivíduos mais conhecedores da diversidade existente no mundo e mais conscientes das suas diferenças. A diversidade e a diferença devem ser observadas como um fator de enriquecimento, sendo urgente educar desde cedo as crianças para esta realidade. Neste contexto, pressupondo que a literatura infantil contribui para o desenvolvimento global da criança, esta apresenta-se como uma possibilidade na educação para a diversidade linguística e para a diferença. Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo compreender as potencialidades educativas da animação de leitura na educação para a diversidade linguística e para a diferença de crianças em idade pré-escolar. Seguindo este estudo uma perspectiva do tipo investigação-ação, foi concretizado um <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção com um grupo de crianças em idade pré-escolar num jardim de infância, onde foram desenvolvidas maioritariamente atividades de pós-leitura com o objetivo de educar para a diversidade linguística e para a diferença. O presente estudo analisou as interações verbais e não verbais, os registos escritos e as imagens das situações educativas de todas as sessões do <b>**Relatório de Projeto**</b>, <b>concluindo que a animação de leitura permite à criança mobilizar conhecimentos de si, do outro e das línguas e mobilizar capacidades de observação e de comparação das línguas e da diferença e, por sua, desenvolver atitudes de respeito e valorização pelas línguas e pela diferença. Torna-se, assim, relevante educar para a diversidade linguística e para a diferença desde cedo e ao longo de todo o processo educativo. Neste sentido, é essencial que os atores educativos encontrem estratégias pedagógicas para que as crianças respeitem e valorizem a diferença e o outro.</b> Neste relatório de <b>prática pedagógica</b> apresenta-se apenas uma das muitas possibilidades de educar para a diversidade linguística e para a diferença.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/17007">http://hdl.handle.net/10773/17007</a> | <p>Mestra do em Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo e do 2º Ciclo do Ensino Básico /</p> <p><b>Contributos da diversidade linguística e cultural na promoção da leitura no 1º CEB</b></p> <p>O presente Relatório de <b>**Relatório de Estágio**</b> foi desenvolvido no âmbito das unidades curriculares <b>Prática Pedagógica</b> Supervisionada B2 e Seminário de Investigação Educacional B2, do Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, tendo como questão de investigação: De que forma é que a Diversidade Linguística e Cultural (DLC), presente em sala de aula, pode ser potenciada para a promoção da leitura?. Para além disso, foram delineados os seguintes objetivos de investigação: i) caracterizar a DLC na sala de aula e ii) desenvolver propostas de rentabilização da DLC para a promoção da leitura. Posto isto, foram também delineados alguns objetivos pedagógico-didáticos, nomeadamente: i) promover conhecimentos, capacidades e atitudes de respeito pela DLC, com recurso à literatura infantil e ii) promover a leitura. De forma a dar resposta aos objetivos e à questão de investigação, foi desenvolvido um <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção didática, com a duração de cinco sessões, implementado entre abril e maio de 2015, numa turma do 1.º ano de escolaridade, de um agrupamento de escolas da periferia de Aveiro, onde decorreu a Prática Pedagógica Supervisionada B2. O <b>**Relatório de Projeto**</b> desenvolvido tem características de investigação-ação sendo que as técnicas e instrumentos de recolha de dados utilizados foram, a observação, as notas de campo e os Questionários por questionário. <b>Os resultados obtidos permitem-nos concluir que a DLC pode ser potenciada para a promoção da leitura, recorrendo a atividades como: i) a leitura e audição de histórias; ii) o reconto, recorrendo (ou não) às ilustrações; iii) a leitura expressiva de excertos, explorando diferentes entoações vocais; iv) a observação, identificação e exploração de palavras escritas em diferentes línguas; v) a visualização e discussão de PowerPoints, explorando, a título de exemplo, os costumes, a forma de vestir, a forma de comer, a gastronomia e/ou a música característicos de uma cultura e vi) as dramatizações. Para além disso, os dados analisados revelam que a exploração da DLC, com recurso à leitura, pode ser integrada noutras atividades, nomeadamente, e a título de exemplo, nas áreas do Português, do Estudo do Meio e da Educação para a Cidadania. Ainda foi possível verificar que o recurso a atividades de exploração da DLC, bem como de promoção da leitura, podem desencadear o desenvolvimento de competências transversais, como a capacidade de observar, analisar e refletir.</b></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |

|      |                                                                                   |                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                   | Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 2015 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/15857">http://hdl.handle.net/10773/15857</a> | Mestra<br>do em<br>Educaç<br>ão<br>Pré-Es<br>colar e<br>do<br>Ensino<br>do 1. <sup>o</sup><br>CEB /<br>Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro | <p><b>A pontuação no 1º Ciclo do Ensino Básico</b></p> <p>O presente estudo pretendia <b>caracterizar o desempenho de crianças a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico no que dizia respeito ao uso da pontuação</b> e contribuir para a consolidação desse conhecimento, reforçando os pontos fortes e ajudando a ultrapassar as lacunas. Assim, concebemos, implementamos e avaliamos uma intervenção didática que incidiu sobre as funções de vários sinais de pontuação e o seu uso em contexto. Recolhemos dados relativos ao desempenho dos alunos, a partir das atividades em que estes participaram. A análise de conteúdo dos dados recolhidos revelou que tinham aperfeiçoado o seu conhecimento sobre as funções de certos sinais de pontuação e desenvolvido competências relacionadas com o seu uso em contexto, embora subsistissem dificuldades.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/3845">http://hdl.handle.net/10773/3845</a>   | Tese de<br>Doutor<br>amento<br>em<br>Psicolo<br>gia<br>Aplica<br>da /<br>UMIN<br>HO                                                     | <p><b>Leitura de palavras: Avaliação e trajetórias de aprendizagem em alunos do 1.º ciclo do ensino básico</b></p> <p>A leitura de palavras é umas das principais aquisições realizadas pelos alunos do 1.º Ciclo de Ensino Básico (CEB), que influencia o desenvolvimento de outras competências da leitura, tais como a fluência da leitura e a compreensão da leitura. No entanto, <b>uma percentagem significativa de alunos apresenta dificuldades ao nível da leitura de palavras</b>. Em Portugal, a avaliação da leitura de palavras tem sido efetuada com base em instrumentos que apresentam algumas limitações, nomeadamente: i) propriedades psicométricas não adequadas; ii) a ausência de estudos relativamente à precisão de diagnóstico destes instrumentos na identificação de alunos em risco de apresentarem dificuldades na aprendizagem da leitura; e iii) efeitos de teto. A escassez de investigação relativa ao estudo das trajetórias de aprendizagem da leitura de palavras em alunos portugueses ao longo do 1.º CEB poderá ser ultrapassada através do recurso a medidas que não apresentem efeitos de teto e que permitam comparar os seus scores ao longo do tempo. A organização da investigação deu lugar à realização de quatro estudos, apresentados em três capítulos, com os seguintes objetivos: i) desenvolver quatro versões do Aplicação de Teste de Leitura de Palavras (TLP), verticalmente equalizadas, dirigidas a alunos do 1.º ao 4.º anos de escolaridade; ii) definir pontos de corte e examinar a precisão de diagnóstico do TLP na identificação de alunos em risco de apresentarem dificuldades na aprendizagem da leitura; iii) examinar a validade das versões do TLP com recurso ao seu estudo da estrutura fatorial e à relação com outras variáveis; e iv) estudar as trajetórias de aprendizagem da leitura de palavras em alunos do 1.º ao 4.º anos de escolaridade em termos de crescimento, estabilidade e influência de preditores socioeconómicos. No primeiro capítulo apresentam-se dois estudos que visam responder aos primeiros dois objetivos desta tese. No primeiro estudo descreveu-se o processo de desenvolvimento das quatro versões do TLP (TLP-1, TLP-2, TLP-3, e TLP-4) que avaliam a precisão da leitura de palavras nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, com recurso ao modelo Rasch. Os itens de cada versão foram selecionados a partir de uma pool inicial de 142 itens e testados junto de 905 alunos portugueses do 1.º CEB. As análises Rasch possibilitaram o desenvolvimento de uma versão reduzida</p> |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | <p>do Aplicação de Teste para cada ano de escolaridade com valores adequados nos coeficientes de fidelidade e na independência local de itens assim como a equalização vertical das quatro versões do Aplicação de Teste. O segundo estudo visou examinar a precisão de diagnóstico de cada versão do TLP na identificação de alunos que estejam em risco de desenvolver dificuldades na aprendizagem da leitura, através do cálculo de regressões logísticas e de curvas ROC, junto de uma amostra constituída por 325 alunos do 1.º CEB. Os resultados obtidos sugerem uma adequada precisão de diagnóstico da medida na identificação de leitores em risco de apresentarem dificuldades na aprendizagem da leitura. No segundo capítulo apresentam-se os dados relativos aos estudos de validade das versões do TLP. No estudo da sua estrutura fatorial, a análise fatorial confirmatória comprovou a unidimensionalidade do TLP, junto de uma amostra de alunos do 1.º CEB. No estudo da validade com recurso à relação com outras variáveis (n = 280), correlações estatisticamente significativas foram obtidas entre as versões do TLP e as medidas externas (compreensão da leitura, fluência da leitura, vocabulário, memória a curto prazo e a avaliação da descodificação e compreensão da leitura efetuadas pelos professores). Os resultados obtidos apontam para uma adequada validade da prova. No capítulo 3, as trajetórias de aprendizagem de leitura de palavras dos alunos portugueses ao longo do 1.º CEB foram analisadas de acordo com três parâmetros: crescimento, estabilidade e influência de variáveis socioeconómicas dos alunos (i.e., sexo, nível socioeconómico, e habilitações literárias da mãe). Cada versão do TLP foi administrada junto de uma amostra de 269 alunos no final de cada ano de escolaridade recorrendo a um delineamento longitudinal. Os resultados obtidos sugerem que as trajetórias de aprendizagem da leitura de palavras seguem uma tendência cúbica assim como pouca estabilidade no desempenho da leitura de palavras ao longo do 1.º CEB. Finalmente, <b>verificou-se que as variáveis socioeconómicas influenciaram o desempenho dos alunos</b>. No final do capítulo, implicações para a investigação na área da leitura de palavras são apresentadas. Por fim, na Conclusão da presente tese tecem-se considerações relativas à contribuição do TLP para a avaliação das dificuldades na leitura de palavras e aos resultados do estudo centrado na análise das trajetórias de aprendizagem da leitura de palavras em alunos portugueses. São também analisadas as limitações dos estudos realizados, apontando-se direções para investigações futuras.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/43529">http://hdl.handle.net/1822/43529</a> | <p>Relatório de estágio de mestra</p> <p><b>Ler para aprender nas aulas de língua</b></p> <p>O presente relatório tem como finalidade documentar o trabalho desenvolvido no âmbito de um <b>**Relatório de Projeto** de intervenção</b> sobre o desenvolvimento da competência leitora, numa turma do 10º ano de escolaridade, nas disciplinas de Espanhol e Português. Ao longo do ano letivo, a ação pedagógica levada a cabo no âmbito deste estudo teve como principal objetivo contribuir para que os alunos se tornassem leitores especializados e independentes, numa perspetiva mais direcionada para a leitura e interpretação de textos informativos e para o uso de estratégias de leitura. Em termos de intervenção, procedeu-se num primeiro momento à observação das competências de leitura dos alunos e <b>verificou-se que estes demonstravam dificuldades na interpretação de textos informativos</b>. Esta conclusão é coerente com dados internacionais sobre as competências de leitura dos estudantes portugueses. Posteriormente, foi delineado um conjunto de estratégias de intervenção com vista a motivar os alunos para a leitura e ajudá-los a progredir no sentido de se tornarem leitores competentes. No final da intervenção, foram avaliados o impacto e a eficácia desta investigação-ação, que tiveram um efeito positivo. O presente relatório é constituído por três capítulos, sendo que o primeiro corresponde à fundamentação teórica e programática que sustenta e fundamenta a construção do <b>**Relatório de Projeto**</b>. No segundo capítulo apresenta-se a caracterização do contexto e o <b>**Relatório de Projeto** de intervenção pedagógica</b>, descrevendo as fases em que se desenvolveu: diagnóstico, intervenção e avaliação. No terceiro capítulo, lança-se um olhar crítico sobre todo o processo apresentando as conclusões do <b>**Relatório de Projeto**</b>, mas também refletindo sobre as limitações e dificuldades sentidas ao longo do percurso.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/41337">http://hdl.handle.net/1822/41337</a> | <p>Relatório de estágio de mestrado em Ensino de Português e Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário, tendo como objetivo verificar e compreender a eficácia da implementação de metodologias e estratégias de compreensão leitora junto de <b>alunos do 7º e do 9º anos de escolaridade</b>. Partiu-se do princípio de que importa promover a reflexão dos alunos sobre as estratégias de compreensão leitora que já utilizavam, e exercitar com eles o uso de estratégias metacognitivas de compreensão na leitura, assim como fazer compreender a relevância da realização de atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura. Em termos da Intervenção, foi realizada, antes de mais, uma fase de diagnóstico, que permitiu verificar que alguns <b>alunos não se interessavam pela leitura</b> e que apresentavam carências gerais ao nível da compreensão leitora; posteriormente, foi delineada uma ação pedagógica que visou motivá-los para a leitura e auxiliá-los a progredir no sentido de se tornarem leitores mais capazes e mais críticos; por último, foi avaliado o impacto desta ação, em que se verificou que os materiais utilizados e <b>as atividades elaboradas com os alunos surtiram um efeito positivo no desenvolvimento da sua motivação e das suas competências de leitura</b>. Os resultados obtidos nesta Intervenção levaram à conclusão de que a aplicação de metodologias e estratégias contribuem para desenvolver e aperfeiçoar a compreensão leitora dos alunos, tanto na Língua Materna, quanto em Língua Estrangeira.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/44246">http://hdl.handle.net/1822/44246</a> | <p><b>A leitura literária em contexto escolar: um estudo com alunos do 3º ciclo do ensino básico</b></p> <p>Os documentos oficiais reguladores do ensino do Português – Metas Curriculares de Português do Ensino Básico, 2012 e Programa de Português do Ensino Básico, 2009 – transferem a leitura literária para um campo especial de abordagem – o domínio da Educação Literária – onde sobressai o inegável valor do texto literário não só na promoção e desenvolvimento da intelectualidade do aluno, como também na <b>formação da sua identidade e integridade</b>. A preocupação em trazer o tema à discussão justifica-se por observarmos uma resistência clara dos nossos alunos a uma experiência de leitura que acreditamos ser essencial à sua formação. Deste modo, a compreensão das circunstâncias que explicam a relação dos <b>alunos do 3.º ciclo do ensino básico com a leitura literária</b>, na tentativa de perceber o que dificulta/facilita a formação de leitores literários, em contexto escolar, é o propósito que subjaz a esta investigação. Assim, o estudo que aqui se materializa teve como objetivos norteadores: (i) <b>problematizar o papel da escola na formação do leitor literário</b>; (ii) <b>caracterizar os aspetos da didática da leitura valorizados pelos alunos</b>; (iii) <b>caracterizar contextos críticos de socialização para a leitura literária experienciados pelos alunos, nomeadamente, a família, a escola e o grupo de pares</b>; (iv) <b>Identificar algumas dimensões das práticas de leitura literária dos alunos, nomeadamente no que diz respeito aos seus objetivos, objetos, frequência e contextos privilegiados</b>. As principais conclusões alcançadas são as seguintes: a) os alunos não gostam de ler na escola, porque os textos literários não são do seu interesse; b) os estudantes reconhecem os <b>contributos da leitura literária para o seu desenvolvimento pessoal</b>; c) no momento de estudar um texto literário, a maioria dos alunos está muito dependente dos comentários e apontamentos dos professores sobre os textos; d) as atividades de leitura não são práticas comuns nas vivências interpares dos inquiridos.</p> <p><b>Questionários e Entrevistas</b></p> |

|      |                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2016 | Relatório de estágio de mestrado em Educação Pré-Escolar e 1.º CEB / UMINHO | <p><b>A iniciação à leitura e à escrita no 1.º ciclo do ensino básico: contributos da música para o seu desenvolvimento</b></p> <p>O presente <b>**Relatório de Projeto**</b> foi desenvolvido no âmbito de uma intervenção pedagógica (PES II), do mestrado em Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1.º Ciclo e ensino do 1.º ciclo do ensino básico. O tema deste <b>**Relatório de Projeto**</b> é “A iniciação à leitura e à escrita no 1.º ciclo do ensino básico: contributos da música para o seu desenvolvimento”. <a href="http://hdl.handle.net/1822/45492">A leitura e a escrita influenciam todo o percurso escolar, e de vida, dos alunos, sendo por isso importante ter em conta o seu processo e desenvolvimento.</a> Chegando ao 1.º ciclo do ensino básico, as crianças são confrontadas com esta nova aprendizagem, tendo o professor um importante papel nesta fase crítica que vivenciam. É por isso importante que se estude, reflita e perceba o processo de iniciação à leitura e à escrita e quais os métodos e estratégias que podemos adotar. <a href="#">A música pode tornar-se um elo de ligação com a aprendizagem da leitura e da escrita, motivando os alunos pelas suas características apelativas: o traço do lúdico, a presença do ritmo, das rimas, etc.</a> A música tem uma presença constante ao longo do desenvolvimento do indivíduo. Para que os alunos aprendam a ler e a escrever e, a partir desse estágio, se tornem leitores cada vez mais dedicados e competentes, será necessário adequar e transformar as práticas letivas, de modo que seja possível aplicá-las, com proveito, às mais diversas situações de ensino da leitura. Por estes motivos, recorri à música como recurso didático na iniciação à leitura e à escrita. Selecionei esta temática sobre o contributo da música na iniciação da escrita e da leitura, procurando desenvolver aprendizagens significativas. Achei interessante desenvolver este <b>**Relatório de Projeto**</b> de investigação e, como futuro professor, contribuir para a minha formação em âmbito educacional. Penso que obtive resultados muito positivos desta intervenção, observando progresso nos alunos na aprendizagem da leitura e da escrita. Ao longo do tempo, os alunos <a href="#">mostraram que adquiriam conhecimentos e evolução nesta área, mostrando-se motivados pelas diversas atividades.</a></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |
| 2016 | Relatório de estágio de mestrado em Educação Pré-Escolar e 1.º CEB / UMINHO | <p><b>Iniciação das crianças em processos colaborativos da leitura de narrativas com recursos digitais</b></p> <p>O presente relatório de <b>**Relatório de Estágio**</b> tem por finalidade de mostrar o trabalho desenvolvido durante uma de intervenção de tipo investigação-ação intitulada “Iniciação das crianças em processos colaborativos da leitura de narrativas com recursos digitais” no contexto de 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este <b>**Relatório de Projeto**</b> teve como objetivos centrais a promoção das <a href="#">práticas de leitura de narrativas e o desenvolvimento de capacidades de compreensão de texto narrativo, que foram sendo articulados com a promoção do trabalho colaborativo e a utilização de softwares digitais como suporte e dinamização da partilha e consolidação de aprendizagens.</a> Ao longo de todo o processo, os alunos foram desenvolvendo <a href="#">processos de leitura que lhes permitiram construir conhecimento e desenvolver a sua capacidade de compreender e interpretar um texto narrativo.</a> É importante ainda referir que este percurso também permitiu a iniciação e desenvolvimento do trabalho em grupo que até então não tinha sido realizado com estas crianças. Neste trabalho encontra-se o relato reflexivo resultante do desenho e implementação de estratégias pedagógicas destinadas a atingir os objetivos acima citados e a descrição das aprendizagens construídas durante esta caminhada. As conclusões basearam-se na observação, reflexão e avaliação de todo o processo pedagógico de ensino e aprendizagem.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|      |                                                                                   |                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/18465">http://hdl.handle.net/10773/18465</a> | Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico / Universidade de Aveiro | <p><b>A influência dos contextos socioeconómico e cultural na compreensão da leitura</b></p> <p>A leitura é uma atividade indiscutivelmente relevante quer a nível pessoal quer no plano social. A finalidade do presente estudo assenta na questão das desvantagens social, económica e cultural pretendendo, assim, perceber qual a influência dos contextos socioeconómico e cultural na compreensão da leitura em alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O estudo foi realizado, mais precisamente em duas escolas do concelho de Aveiro: uma localizada no centro da cidade de Aveiro e outra na periferia. Em primeiro, procedeu-se à implementação de questionários aos encarregados de educação, com o objetivo de compreender em que contextos socioeconómico e cultural se encontram inseridos estes alunos. Seguidamente, passou-se à aplicação de provas de compreensão de leitura aos alunos alvo do estudo. Com o recurso a estes dois instrumentos, pretendemos responder à seguinte questão investigativa: <b>Em que medida as variáveis socioeconómicas e culturais podem interferir nas habilidades cognitivas dos alunos, a nível da compreensão da leitura?</b> Esta investigação desenvolveu-se segundo uma <b>perspetiva quantitativa e com base num plano Ex-Post-Facto</b>. Os resultados obtidos, a partir da aplicação dos instrumentos anteriores, <b>confirmam a existência da influência dos contextos socioeconómico e cultural nos resultados obtidos pelos alunos</b>, nas provas de compreensão de leitura. E, assim, foi possível concluir que: i) as crianças provenientes de meios socioeconómicos e culturais baixos apresentam um menor desenvolvimento da compreensão da leitura; ii) as crianças provenientes de meios socioeconómicos e culturais médio-altos apresentam um maior desenvolvimento da compreensão da leitura; deste modo, a questão investigativa é fundamentada pois os resultados dos alunos oriundos de meios socioeconómicos e culturais mais favorecidos atingem melhores resultados em relação aos provenientes de meios socioeconómicos e culturais menos favorecidos. Neste sentido, o presente relatório pretende mostrar uma parte desta realidade, alertando para este fenómeno, e assim pretende contribuir para que tal realidade seja combatida.</p> <p><b>Aplicação de Teste e Questionário</b></p> |
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/17147">http://hdl.handle.net/10773/17147</a> | Mestrado em Ciências da Educação / Universidade de Aveiro                     | <p><b>Os papéis da família, da escola e da comunidade na formação da criança leitora no século XXI</b></p> <p>A presente dissertação propõe um estudo sobre a leitura e a sua prática com crianças, em contexto escolar. Procurar encontrar formas de despertar o entusiasmo pelo ato de ler, criando condições para que as crianças atuem como atores sociais são os principais objetivos deste estudo. Na intenção de promover uma maior participação delas nesta busca pela leitura prazerosa, e em coerência com a sua realidade, defendo que é fundamental uma parceria ativa entre as famílias, as escolas e as comunidades. A investigação-ação, o paradigma sócio-crítico e uma prática reflexiva nortearam todo o processo de investigação, a fim de colocar as crianças como protagonistas das atividades realizadas. <b>O projeto foi realizado a partir da coparticipação das crianças e buscou fomentar, cultivar ou manter o gosto pela leitura. Esta pesquisa foi elaborada a partir de encontros com uma turma de 4º ano, com 26 crianças de 9-10 anos de idade, em uma escola do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Aveiro, onde foi possível ouvi-las e dar-lhes maior visibilidade, na intenção de apresentar o que pensam as crianças do século XXI sobre o ato de ler.</b></p> <p><b>Entrevistas</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 2016 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/17209">http://hdl.handle.net/10773/17209</a> | Mestrado em Educação Pré-Escolar e 1º CEB /                                   | <p><b>Rimas e desenvolvimento da consciência fonológica no 1º ciclo</b></p> <p>O presente estudo <b>pretendia desenvolver a consciência fonológica em alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que apresentavam dificuldades em leitura e escrita</b>. Assim, <b>concebemos, implementamos e avaliamos uma intervenção didática, que incidiu sobre a manipulação de sílabas, constituintes silábicos e fonemas, a correspondência grafema-fonema e a abordagem da rima</b>. Recolhemos dados relativos ao seu desempenho em atividades envolvendo a consciência fonológica e a sua competência para fazer uso dos conhecimentos adquiridos sobre a rima em diversas situações de leitura e escrita. A análise de conteúdo dos dados recolhidos revelou que os alunos tinham efetivamente adquirido conhecimentos sobre a rima e desenvolvimento competências relacionadas com a consciência fonológica, que atenuaram as suas dificuldades em leitura e escrita.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|      |                                                                                 |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | Univer<br>sidade<br>de<br>Aveiro                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/45935">http://hdl.handle.net/1822/45935</a> | Dissertação mestrado em literatura UMINHO         | <p><b>Estratégias de leitura na sala de aula: relatório de atividade profissional</b></p> <p>Este trabalho pretende sintetizar o meu percurso profissional relacionado com a docência da língua materna, refletindo sobre algumas das atividades mais relevantes por mim desenvolvidas ao longo de vinte e um anos de prática docente. O relatório centrou-se no trabalho realizado relativamente às estratégias de leitura implementadas em sala de aula, como <b>formas de desenvolver de forma abrangente a competência da leitura do texto literário</b>. Destaca-se também o papel fundamental do professor na tomada de decisões, na seleção de estratégias, e na avaliação das aprendizagens. Assim, foram analisados materiais, por mim construídos, de apoio à leitura de textos literários, assim como materiais de avaliação em formato de <b>Aplicação de Teste, usados como instrumentos de avaliação formativa</b>.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/48627">http://hdl.handle.net/1822/48627</a> | Tese de doutoramento em Estudos da Criança UMINHO | <p><b>Consciência fonológica. Do constructo à avaliação</b></p> <p>Problemas ao nível da consciência fonológica são apontados como preditores de dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita em línguas de escrita alfabética. Em Portugal assiste-se a um crescente interesse relativamente ao contributo da consciência fonológica para a aprendizagem da leitura, mas registam-se ainda dificuldades na sua avaliação, dado não existir ainda, no nosso país, uma prova suficientemente abrangente em relação a níveis, dimensões (e tarefas) desta importante competência. Nesse sentido, <b>foi desenvolvida a PACOF – Prova de Avaliação de Consciência Fonológica, destinada a crianças de idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos</b>, cujo racional teórico e processo de construção constituirão o núcleo central desta tese. A PACOF é uma prova informatizada e que, através de aplicação especialmente desenvolvida, gera, automaticamente, uma folha de resultados. A PACOF inclui 141 itens distribuídos por <b>7 tipos de tarefas (síntese, segmentação, identificação, associação, nomeação, reconhecimento e localização) e por três subescalas – consciência silábica, intrassilábica e fonémica</b>. Num primeiro subestudo (estudo 3.1) procuraram-se evidências de validade por referência à estrutura interna/dimensionalidade. Os resultados permitiram perceber que a estrutura interna da PACOF pode ser explicada por uma estrutura multifatorial constituída por três dimensões fortemente correlacionadas – Silábica, Intrassilábica e Fonémica –. Num segundo subestudo (estudo 3.2) recolheu-se evidência de validade preditiva através de um estudo longitudinal. Neste subestudo verificou-se que as pontuações no total da prova e em cada uma das três subescalas <b>predizem o desempenho em leitura e em escrita, avaliado pelos professores titulares de turma, no final do 1º ano de escolaridade</b>. ...</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/48715">http://hdl.handle.net/1822/48715</a> | Tese de Doutoramento em Ciências da Educação /    | <p><b>O ensino de literatura e sua relação com as práticas da leitura: um estudo do contexto da Educação Básica em três cidades da Bahia – Brasil</b></p> <p>Esta pesquisa tem a leitura como sua temática central. Essa é uma atividade de grande importância no mundo contemporâneo, sendo imprescindível para a convivência em sociedade e para a formação humana e profissional. Considerando que a escola é o espaço onde, naturalmente, se deve estimular o ato de ler, o ensino de literatura também precisa promover a leitura, através de práticas que propiciem a formação de leitores críticos e capazes de relacionar diferentes gêneros textuais e linguagens, refletindo sobre o que leem e sobre suas associações com a realidade. O ensino de literatura no Brasil, ainda centrado na periodização literária, necessita ser revisto, para permitir que a leitura e a análise de textos sejam procedimentos centrais em sua organização. O letramento literário representa um processo pelo qual essa mudança pode acontecer, pois, por meio dele, o indivíduo não apenas lê literatura, mas o faz por prazer e a partir disso ensina outras leituras, sendo capaz de compreender o contexto sociocultural no qual está inserido e de interagir de forma mais consciente com ele. E, para que o letramento literário seja possível, a utilização de recursos como as <b>bibliotecas escolares nas atividades pedagógicas é fundamental, pois são espaços privilegiados de difusão da cultura através do</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|      |                                                                                 |                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | UMINHO            | <p><a href="#">contato direto com os livros</a>. Assim, esta investigação propõe-se analisar a maneira como se desenvolve o ensino de literatura na Educação Básica nas cidades de Amargosa, Elísio Medrado e São Miguel das Matas, na Bahia, e sua relação com as práticas de leitura dos discentes. Para essa análise, tomaram-se por base concepções teóricas acerca da leitura, da literatura, do ensino de literatura e do seu contexto no Brasil, sobre as estratégias e recursos desse ensino, como o letramento literário, a motivação para a leitura, as bibliotecas escolares e a utilização do livro didático em sala de aula. A metodologia usada privilegiou o método qualitativo, com o qual se buscou adentrar e analisar as complexidades inerentes ao contexto educacional. Primeiro, foi realizada a investigação bibliográfica, por meio da qual se obtiveram informações e concepções teóricas que foram delimitadas para dar sustentação à análise dos resultados colhidos. Posteriormente, foi realizada a pesquisa de campo, por intermédio da aplicação de <a href="#">entrevistas e questionários a professores, estudantes e bibliotecários das três escolas investigadas</a>, com o intuito de conhecer a sua realidade e as ideias dos indivíduos sobre os temas aqui estudados. Os resultados foram apresentados e analisados, contemplando os objetivos estabelecidos para esta pesquisa. A partir dos dados obtidos, foi possível concluir que, embora bem avaliadas pelos estudantes, as aulas de literatura não promovem o estímulo à leitura na mesma medida, e os fatores que concorrem para que isso aconteça são as más condições do trabalho docente, a falta de melhores infraestruturas nas escolas, e o ensino de literatura realizado com ênfase na periodização literária. Também se verificou que as bibliotecas escolares carecem de melhores estruturas físicas e acervos, de profissionais com formação específica e de maior inclusão nas atividades pedagógicas. Para transformar essa realidade a partir do ensino de literatura, é necessário implantar um conjunto de práticas voltadas para formar uma cultura de leitura, onde o ato de ler esteja presente nas atividades demandadas pela escola, dentro e fora da sala de aula, envolvendo estudantes e toda a comunidade escolar com o mundo da leitura, valorizando a cultura, a diversidade e a criatividade que advêm de um contato mais constante e aprofundado com os textos e os livros.</p> <p><a href="#">Entrevistas e Questionários</a></p>                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/54198">http://hdl.handle.net/1822/54198</a> | Tese de Doutorado | <p><b>Políticas públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal</b></p> <p>A leitura é essencial para se alcançar as competências mínimas necessárias para atender as demandas do mundo atual, sendo ela, uma atividade fundamental que assegura o desenvolvimento da imaginação e da criatividade humana. A leitura tornou-se preocupação para os países se desenvolverem economicamente, e dessa forma, passa a fazer parte de políticas públicas, sejam no bojo da educação formal através de sistemas educativos, sendo periodicamente avaliados, tanto através de instrumentos nacionais quanto internacionais, bem como na educação não formal por meio de ações voltadas para estimular a leitura em leitores potenciais. Este estudo teve como objetivo identificar as semelhanças e diferenças entre os planos nacionais de leitura do Brasil e de Portugal, nomeadamente ao nível da formulação política, governação e implementação. A fim de atender aos objetivos da investigação, foi desenvolvido um <a href="#">estudo de casos múltiplos cujo levantamento dos dados se deu através de pesquisa Análise Documental e de entrevistas semiestruturadas</a>, realizadas a coordenadores dos Planos, <a href="#">bibliotecários municipais e professores responsáveis por bibliotecas escolares</a> dos dois países. De acordo com os dados recolhidos é possível afirmar que existe a influência de organismos internacionais para o desenvolvimento de políticas públicas de leitura nos dois países. No caso do Brasil, destaca-se a influência do Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina – CERLALC, e no caso de Portugal a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico – OCDE, através do Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA. O Plano Nacional do Livro e da Leitura brasileiro é orientado pelo princípio de que a leitura é um fator determinante para o desenvolvimento social, cultural e profissional e as suas atividades dirigem-se principalmente, às pessoas que são alvo de exclusão social devido à sua classe, gênero, raça, idade. O Plano Nacional de Leitura português objetiva criar e consolidar hábitos de leitura, com especial atenção para o público infanto-juvenil, através de <a href="#">**Relatório de Projeto**s</a> e ações de difusão do livro e promoção da leitura, que cobrem todo o território nacional. A <a href="#">investigação concluiu que os Planos apresentam algumas semelhanças quanto a sua formulação política e à governação, contudo os resultados apontaram também dessemelhanças entre eles, em especial aos níveis dos seus destinatários, das práticas implementadas e da influência dos interesses do mercado livreiro.</a></p> <p><a href="#">Entrevistas e Questionários</a></p> |

|      |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2017 | <p>Relatório de estágio de mestrado em Ensino do 1º CEB e de 2º CEB e de 3º CEB, Portugal, História e Geografia / UMINHO</p> | <p><b>Literatura infantojuvenil e conhecimento histórico com alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico</b></p> <p>O presente relatório de <b>**Relatório de Estágio**</b> documenta o caminho percorrido durante a concretização do <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção pedagógica, desenvolvido ao nível do 1º CEB, numa turma de 4º ano de escolaridade, e ao nível do 2º CEB, numa turma de 5º ano de escolaridade, tendo como objetivo a leitura e exploração de obras literárias para a construção do conhecimento histórico. Quatro questões orientaram a investigação: a) Quais as potencialidades da leitura e análise de obras literárias para o desenvolvimento da compreensão histórica? b) De que forma é que a leitura contribui para a construção da identidade do aluno e para o seu crescimento? c) Como é que os clubes de leitura contribuem para a formação de leitores autónomos, responsáveis, críticos e fluentes? d) Que papel deverá o professor desempenhar nessa prática de ensino? E os alunos? A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e quantitativa, seguindo características do modelo investigação-ação. As estratégias de intervenção pedagógica patentes assentam numa perspectiva construtivista da aprendizagem, uma vez que o aluno teve o papel central durante todo o processo de ensino-aprendizagem, valorizando-se a interação aluno-professor. <i>As conclusões revelam que os alunos desejam alterar os seus hábitos de leitura e percebem que a leitura é imprescindível à aprendizagem de outras áreas como a História, bem como, ao conhecimento do Mundo. Foi ainda perceptível o sucesso dos clubes de leitura, na medida em que demonstraram saber ouvir, respeitar e aprender com as ideias dos colegas, utilizando um vocabulário mais rico e cuidado.</i></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2017 | <p>Dissertação de mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB / UMINHO</p>                                                             | <p><b>Ecoliteracia : a influência das narrativas no desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos</b></p> <p>O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido no âmbito da <b>Prática de Ensino Supervisionada</b>, cujo objetivo era promover o desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos através das narrativas, procurando também desenvolver a escrita e a leitura. O desenvolvimento do domínio da língua foi o ponto fulcral deste <b>**Relatório de Projeto**</b>, com a respetiva ação de progressão na leitura e na escrita de textos, que permitiram aos alunos a consequente evolução dos seus conhecimentos, das suas aptidões e das suas atitudes perante o uso da língua portuguesa. Para esse efeito promovemos o contato dos alunos com diferentes tipologias textuais, através da sua leitura e escrita. Neste quadro, e tendo em conta que o ambiente em que vivemos é cada vez mais uma preocupação da nossa sociedade, procurámos, através deste <b>**Relatório de Projeto**</b>, compreender qual a influência do Homem no meio ambiente, mais especificamente na extinção das espécies animais. Para que isso fosse possível, promoveram-se diversas leituras e escritas, com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, reflexivos e críticos acerca da influência que o Homem tem no nosso meio ambiente. Através de diversas atividades propostas a alunos de uma turma de 2º ano, constituída por vinte e cinco alunos, e de uma turma de 6º ano, constituída por dezassete alunos, procurámos alcançar os seguintes objetivos gerais: fomentar o gosto pela leitura, desenvolver a capacidade de pesquisa, seleção e registo de informação, promover o trabalho de grupo e a ajuda mútua, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo e promover a interdisciplinaridade. A metodologia selecionada para este <b>**Relatório de Projeto**</b> foi a construtivista e os dados foram obtidos através dos trabalhos realizados pelos alunos, das fotografias e das observações e reflexões das aulas. Após a realização deste <b>**Relatório de Projeto**</b> considerámos que fomos capazes de atingir os objetivos propostos e contribuimos para que os alunos ficassem mais informados e desenvolvessem competências e ferramentas que lhes permitam ter uma opinião e intervir no meio ambiente que os rodeia.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |

|      |                                                                                 |                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/57377">http://hdl.handle.net/1822/57377</a> | Relatório de estágio de mestrado em Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico UMINHO     | <p><b>As narrativas como precursoras do desenvolvimento do domínio do corpo e o prazer do movimento da criança</b></p> <p>O presente relatório expõe o <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção pedagógica desenvolvido em contexto de jardim de infância no âmbito do <b>**Relatório de Estágio** curricular</b>, inserido no plano de estudos do Mestrado em Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1º Ciclo da Universidade do Minho. O principal desafio deste <b>**Relatório de Projeto**</b> foi conseguir relacionar, de forma profícua, dois domínios da aprendizagem – a leitura e o movimento – que, à primeira vista, parecem dissociáveis. O <b>**Relatório de Projeto**</b> enquadrou-se, de forma eficiente, no grupo da sala dos três anos, pois os dois domínios de trabalho, essenciais para esta faixa etária, possibilitaram: por um lado, momentos mais calmos, onde importava desenvolver a linguagem oral, a memória auditiva e visual, a valorização do livro e da leitura como um caminho que leva a criança a fortalecer a imaginação, vocabulário, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, por outro, momentos que implicavam o prazer do movimento da criança através das mais diversas formas (jogos, circuitos, dramatizações), que proporcionaram o desenvolvimento de habilidades e destrezas como correr, saltar e rebolar, adquirir comportamentos de cooperação e respeito pelos outros, explorar e tomar consciência das possibilidades e limitações do seu corpo e da relação do mesmo com diferentes materiais e espaços. A diferença do <b>**Relatório de Projeto**</b> permitiu que as propostas pedagógicas, desenvolvidas ao longo do <b>**Relatório de Projeto**</b>, e os seus resultados, confirmassem a ideia de um currículo articulado que deve integrar várias áreas e domínios da aprendizagem. <b>Consequentemente, possibilitaram à criança aprendizagens díspares em aspetos essenciais do seu desenvolvimento.</b></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                           |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/59037">http://hdl.handle.net/1822/59037</a> | Dissertação de mestrado em Ensino do 1.º CEB de Portugal, História e Geografia do 2.º CEB Básico / | <p><b>A interpretação de textos articulada com o ensino da gramática: o uso do laboratório gramatical</b></p> <p>A partir do título deste relatório, verifica-se que o ensino da gramática, associado aos diferentes contextos de uso, acarreta efeitos positivos para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. No entanto, é necessário adequar as metodologias de ensino de forma a motivá-los para o estudo deste domínio. Neste sentido, com este relatório pretende-se refletir sobre como a metodologia do laboratório gramatical pode promover a melhoria da interpretação de textos e do ensino da gramática. Nesta metodologia, os alunos descobrem, através de um trabalho de análise e de reflexão linguística, as regras gramaticais que utilizam diariamente na sua comunicação oral e escrita. Além disso, ressalva-se o desenvolvimento das capacidades científicas e investigativas por meio da observação e experimentação das regularidades existentes no domínio da gramática. De forma a fomentar esse aperfeiçoamento, foram elaboradas várias atividades gramaticais, associadas à metodologia do laboratório gramatical, ao longo da implementação do <b>**Relatório de Projeto**</b>. Assim sendo, a partir da análise da obra Os Músicos de Brémen (Costa, 1992) foram construídas atividades gramaticais concernentes à classe dos nomes, na turma do 3.º ano. Relativamente à turma do 5.º ano, analisou-se a obra O Príncipe Nabo (Losa, 2000), a fim de desenvolver o conteúdo gramatical das funções sintáticas, mais especificamente do sujeito. Com tais atividades pretendeu-se promover os domínios da leitura e da gramática; desenvolver capacidades de interpretação e reflexão; e contribuir para o pensamento científico dos alunos. <b>Com a realização deste estudo, comprovou-se, efetivamente, que o uso do laboratório gramatical desenvolve algumas capacidades essenciais, muitas das quais contribuem para que os alunos tenham uma maior facilidade de interpretar os textos e de melhorar os seus conhecimentos gramaticais.</b></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |

|      |                                                                                   |                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                   | UMIN<br>HO                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/46257">http://hdl.handle.net/1822/46257</a>   | Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação / UMIN HO  | <p><b>A corrente (in)visível: do PISA às práticas docentes, no ensino da língua materna e na promoção da leitura</b></p> <p>O desempenho dos alunos portugueses no PISA foi despertando em Portugal debates mediáticos e político-partidários acesos sobre o estado da educação nacional que foram crescendo em intensidade, a partir do primeiro ciclo de avaliações, em 2000. Para compreendermos como ideias sobre educação de uma organização global (OCDE) se transformam em políticas de Educação nacionais, adotámos a abordagem do ciclo de políticas de Bowe, Ball, &amp; Gold (1992) para estudarmos duas políticas nacionais: o Plano Nacional de Leitura (PNL) e o Programa Nacional de Ensino do Português para professores do 1º ciclo do ensino básico (PNEP). A nossa escolha destas duas políticas prendeu-se com o facto de um dos três domínios avaliados pelo PISA ser a literacia em leitura. Mostramos, no capítulo um, como esta organização supranacional, de cariz predominantemente económico, ascende a “guru” mundial das avaliações dos sistemas educativos nacionais e como, através dos relatórios que produz, divulga as suas ideias e faz recomendações de política educativa aos governos dos Estados-Nação. No capítulo dois, damos conta do contexto de influência nacional e no capítulo três, através de entrevistas a docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos, compreendemos como foram recontextualizados, em contextos da prática específicos, o PNL e o PNEP. Com a análise do contexto de influência supranacional, relacionado com o PISA, verificámos que a avaliação comparada que ele promove tem funcionado, para Portugal, como um regulador do seu sistema educativo. Com a análise do contexto de influência nacional evidenciamos que o desempenho de Portugal no PISA foi/é catalisador de debates políticos, partidários e mediáticos, cujos agentes, munidos do léxico veiculado pelo PISA, pressionam os governos nacionais para a produção de outras políticas de Educação. Com a análise dos textos das políticas, vemos expressa a influência dos resultados dos alunos portugueses no PISA, na criação dessas políticas. Com a análise do contexto de prática verificámos a recontextualização das políticas e os seus efeitos junto de alunos, professores e escolas.</p> <p>Entrevistas</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/23313">http://hdl.handle.net/10773/23313</a> | Mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB / Universidade de Aveiro | <p><b>Hábitos de leitura no 2º CEB: discursos de alunos</b></p> <p>O foco do presente estudo é a relação entre os sujeitos e os hábitos de leitura numa lógica de compreender se a família, a escola e a sociedade são capazes de motivar suficientemente crianças do segundo ciclo do Ensino Básico para o desenvolvimento de hábitos de leitura como forma de prazer ou de distração e como fonte de conhecimento. Assim, o presente estudo pretende precisamente identificar as representações dos alunos face à leitura, bem como identificar os hábitos de leitura das crianças do estudo e, por último, identificar as práticas familiares e escolares em relação à leitura, refletir sobre as mesmas e apresentar possíveis caminhos de melhoria. Partindo destas finalidades, chegou-se à seguinte questão de investigação: “Quais as representações e práticas dos alunos face à leitura?” seguida de uma questão subsidiária de teor reflexivo: “Como é que a família e a escola podem contribuir para a mudança de atitude e de comportamento dos alunos face ao livro e à leitura e, consequentemente, à aquisição de competências de leitura?” Tendo em consideração os principais objetivos apresentados, o presente estudo enquadrou-se numa metodologia de estudo de caso e foi realizado numa turma do 6.º ano, constituída por 20 alunos, pertencente a um Agrupamento de Escolas onde se desenvolveu a Prática Pedagógica Supervisionada. Com o intuito de responder às questões de investigação foram recolhidos dados através de biografias leitoras e de um inquérito por questionário aos alunos da turma acima referida, que era o grupo com que se trabalhou na disciplina de Português. Com base nos dados recolhidos e analisados, verificou-se que a maioria dos alunos demonstra representações positivas face à leitura, sendo que a maioria dos alunos considera a leitura importante porque permite aprender e a maioria afirma gostar de ler. Ainda assim, existem alunos que entendem a leitura como um aborrecimento e afirmam não gostar de ler. Ora, estes resultados, bem como outros levaram-me como professora estagiária em processo de formação, a implementar cinco atividades que pretendessem consciencializar os alunos para os hábitos de leitura bem como para os benefícios da mesma. Através dos dados e análise inseridos no presente relatório, poder-se-ão, no futuro, desenvolver investigações que contemplem, não só as representações e práticas dos alunos face à leitura, mas também a realização de instrumentos e sessões adequadas ao desenvolvimento e melhoria dos hábitos de leitura do público escolar, envolvendo outros atores, como a família.</p> |

|      |                                                                                         |                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                         |                                                                | <b>**Relatório de Estágio**</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/23408">http://hdl.handle.net/10773/23408</a>       | Mestra do em Comunicação e Multimédia / Universidade de Aveiro | <p><b>Manuais digitais: que variáveis influenciam a leitura contínua?</b></p> <p>A introdução das novas tecnologias no contexto educativo e o constante desenvolvimento tecnológico pressiona a mudança dos manuais impressos. Exemplo disto foi o aparecimento de um novo formato, com a possibilidade de incorporação de elementos multimédia – o ebook. Esta dissertação apresenta um modelo de estudo com o <b>objetivo de avaliar as variáveis que influenciam leitura, a nível da legibilidade e da leiturabilidade do conteúdo para o utilizador</b>. Apresenta-se o modelo e os resultados de um estudo de uma avaliação quaseexperimental com estudantes do Ensino Superior Público. No desenrolar desta investigação, espera-se identificar as diferentes variáveis que influenciam — tais como o tamanho (corpo) e o tipo de letra, as margens, ou as quebras erradas no conteúdo — o processo de leitura. Para a criação do modelo de avaliação desenvolveu-se um software Open Source personalizável para correr estudos de eye tracking. A principal vantagem deste modelo é utilizar equipamento de baixo custo, fácil e acessível de implementar em contextos variados, onde não é possível usar soluções profissionais. Os resultados obtidos verificaram que as quebras no conteúdo, assim como o tamanho da letra, afectam a leitura do conteúdo. Os gaze plots obtidos da recolha do eye tracking comprovam que os movimentos sacádicos dos utilizadores são bastante distintos quando comparado o tamanho da letra e o número de quebras erradas no conteúdo.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/82258968">http://hdl.handle.net/10773/82258968</a> | Tese de Doutoramento em Estudos da Criança / UMINHO            | <p><b>Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica</b></p> <p>A seleção do tema desta tese e do estudo empírico nela incluído nasceram da necessidade de dar uma atenção especial à fluência de leitura no 1.º Ciclo do Ensino Básico, colmatando a lacuna que se considera (ainda) existir no panorama nacional. Assim, constituem objetivos nucleares desta tese a construção de um programa visando a promoção da fluência em leitura no 2.º ano de escolaridade – o PPFL-2 – e a análise do impacto da sua implementação junto de uma amostra deste público-alvo. Dado que as preocupações didáticas estiveram sempre presentes, pretendia-se também com este <b>**Relatório de Projeto**</b> identificar a exequibilidade da integração de um programa como o PPFL-2 na dinâmica das salas de aula e avaliar a adesão dos alunos, dos professores e dos pais ao mesmo. Em termos conceptuais, esta tese está ancorada no Modelo Simples de Leitura, que é analisado em detalhe. Após uma revisão bibliográfica relativamente às estratégias mais eficazes para promover a fluência em leitura, foi elaborado o PPFL-2 (Programa de promoção da fluência em leitura para o 2º ano de escolaridade). Este programa é constituído por 22 sequências didáticas, cada uma das quais operacionalizada em ciclos de 5 dias, com sessões diárias de 10 a 15 minutos de duração. O programa foi implementado, pelos professores titulares de turma, num agrupamento de escolas do norte de Portugal, tendo sido adotado um design quase experimental, com grupo experimental (4 turmas naturais, n = 74 ) e grupo de controlo (4 turmas naturais, n = 78) e com pré Aplicação de Teste, pós Aplicação de Teste e estudo de follow-up. <b>Os sujeitos foram avaliados através de um Aplicação de Teste de fluência de leitura – O TFL-Aplicação de Teste de Fluência em Leitura –, considerando as variáveis velocidade e precisão. Os resultados do pósAplicação de Teste evidenciam diferenças significativas a favor do grupo experimental, que superou as diferenças iniciais que se registavam no pré Aplicação de Teste.</b> O estudo de follow-up, realizado no final do 3.º ano de escolaridade, mostra que os efeitos de PPFL-2 se mantêm no grupo experimental, não se encontrando, todavia, diferenças significativas em relação ao grupo de controlo. A análise qualitativa do impacto do PPFL-2 <b>aponta para um incremento na motivação para ler, no envolvimento das famílias e para a mudança de práticas por parte dos professores envolvidos.</b></p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/56403">http://hdl.handle.net/1822/56403</a> | <p><b>Para uma avaliação abrangente de leitura no 1.º ciclo do Ensino Básico: relações entre decodificação e compreensão</b></p> <p>Avaliar leitura e compreender como mudam, ao longo do tempo, as relações entre a compreensão da leitura, a compreensão da linguagem oral e a decodificação, é um tema que, apesar da vasta investigação que tem sido produzida nas últimas décadas, se mantém atual no panorama nacional. A importância da leitura para o desenvolvimento integral dos indivíduos nos mais variados contextos e ao longo da vida, chama a atenção para duas questões: (i) a necessidade de se avaliar a leitura, e as competências a ela associadas, desde o início da escolaridade, de forma a monitorizar a evolução dos alunos e intervir atempadamente para colmatar as dificuldades encontradas ou promover as competências de leitura; (ii) a pertinência de se explorar de que modo o desempenho na compreensão da leitura está associado ao desempenho em outras competências fundamentais, como a compreensão da linguagem oral, a leitura de palavras e a fluência de leitura de textos. Estas questões orientaram esta investigação que procurou atingir os seguintes objetivos: (a) a construção de dois Aplicações de Testes de avaliação da compreensão de textos na modalidade de leitura, um com recurso a textos narrativos (TCTML-n) e outro com recurso a textos informativos (TCTMLi), cada um com três versões equalizadas, para alunos do 2.º ao 4.º ano de escolaridade; (b) a validação de cada uma das versões equalizadas do TCTML-n e do TCTML-i; (c) a construção de dois Aplicações de Testes de avaliação da compreensão de textos na modalidade oral, um com recurso a textos narrativos (TCTMO-n) e outro com recurso a textos informativos (TCTMO-i), cada um com quatro versões equalizadas, destinadas a alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade; (d) a validação de cada uma das versões equalizadas do TCTMO-n e do TCTMO-i; e (e) a análise da inter-relação entre a compreensão de textos na modalidade de leitura e na modalidade oral, a leitura de palavras e a fluência de leitura de textos junto de alunos do 2.º ao 4.º ano de escolaridade. Cada um dos objetivos deu lugar à organização de um capítulo. No primeiro capítulo descreve-se o processo de construção dos dois Aplicações de Testes de compreensão de textos na modalidade de leitura. Foi adotado um design de grupos não equivalentes com itens de ancoragem e os dados foram analisados com recurso ao modelo Rasch, o que permitiu o desenvolvimento de três versões equalizadas de cada Aplicação de Teste com adequados coeficientes de fidelidade, independência local dos itens e unidimensionalidade. No segundo capítulo apresentam-se os dados de dois estudos de validade das versões equalizadas do TCTML-n e do TCTML-i. Através da análise fatorial confirmatória, comprovou-se a unidimensionalidade dos Aplicações de Testes. No estudo da validade referenciada a critério foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre as versões do TCTML-n e do TCTML-i e as medidas externas de compreensão da leitura, fluência de leitura, vocabulário e memória de trabalho. No terceiro capítulo descreve-se o desenvolvimento dos Aplicações de Testes de compreensão de textos na modalidade oral. A análise de dados, realizada no quadro do modelo Rasch, possibilitou o desenvolvimento de quatro versões equalizadas de cada Aplicação de Teste, com adequados coeficientes de fidelidade, independência local dos itens e unidimensionalidade. No capítulo quatro apresentam-se os dados do estudo de validade das versões equalizadas do TCTMO-n e do TCTMO-i. Testou-se a validade de constructo com recurso à análise fatorial confirmatória, a qual comprovou a unidimensionalidade dos Aplicações de Testes. No estudo da validade referenciada a critério, foram encontradas correlações estatisticamente significativas das versões do TCTMO-n e do TCTMO-i com critérios externos de avaliação da leitura (compreensão de textos lidos e ouvidos, fluência de leitura, vocabulário e memória de trabalho). No último capítulo analisa-se a relação desenvolvimental entre a compreensão de textos na modalidade de leitura, a compreensão de textos na modalidade oral, a fluência de leitura de textos e a decodificação do 2.º ao 4.º ano do Ensino Básico. Foi adotado um longitudinal crosslagged design. <b>Os resultados obtidos permitiram verificar que: (i) a fluência de leitura tem um papel mais preponderante do que a leitura de palavras na explicação do desempenho em compreensão da leitura; (ii) a leitura de palavras e a fluência de leitura de textos assumem uma relação bidirecional mas apenas nos anos iniciais de escolaridade, à semelhança do que se verifica na relação entre a fluência de leitura de textos e a compreensão da leitura; (iii) existe uma relação recíproca entre a compreensão de textos na modalidade de leitura e a compreensão de textos na modalidade oral em todos os anos de escolaridade. Por fim, na conclusão, são apresentadas algumas considerações relativamente à construção dos Aplicações de Testes e à relação entre as variáveis implicadas no desempenho em leitura que foram objeto de análise.</b> São, ainda, discutidos os resultados atingidos e é feita uma reflexão acerca das limitações encontradas, das linhas de investigação futura e do impacto dos estudos realizados nesta tese.</p> <p>Aplicação de Teste</p> |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|      |                                                                                 |                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/57904">http://hdl.handle.net/1822/57904</a> | Dissertação de mestrado / UMIN HO | <p><b>A motivação é a chave: estratégias para a sua promoção nas aulas de línguas</b></p> <p>O presente relatório é fruto do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo transato, relativo ao <b>**Relatório de Estágio**</b> Profissional, do Mestrado em Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário – Área de Especialização de Espanhol. Seguindo características que vão ao encontro da metodologia de investigação-ação, este documento patenteia a teoria que sustenta e fundamenta toda a investigação realizada ao longo do ano letivo em questão. Assim, no referente à motivação para a leitura dos alunos era objetivo deste relatório "Desenvolver nos alunos a competência estratégica, autónoma e, consequentemente, a motivação para a leitura". Por outro lado, esta investigação teve em conta outra variável relevante que foi a motivação do professor, cujo objetivo era "Monitorizar os níveis de motivação docente ao longo do <b>**Relatório de Projeto**</b>, através da reflexividade". Esta investigação dividiu-se em três fases. Na fase de diagnóstico verificou-se, através do registo de observação das aulas e do questionário, que os alunos não possuíam o nível de motivação necessário para se tornarem leitores competentes, nem possuíam consciência das estratégias de leitura a utilizar com vista a otimizar o processo de leitura. Na fase da intervenção, a delineação do plano de ação pretendia a conceção de atividades de leitura que seguissem uma metodologia processual. Para obter dados relativos ao desenvolvimento destas estratégias ao longo da intervenção foram utilizados vários instrumentos de investigação: o diário do professor e uma grelha de observação. Por fim, a fase de avaliação apresenta os resultados obtidos nos diferentes instrumentos de recolha de dados, com o intuito de verificar se a escolha das estratégias contribuiu para o desenvolvimento de leitores mais motivados relativamente ao domínio da leitura.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                        |
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/57901">http://hdl.handle.net/1822/57901</a> | Dissertação de mestrado / UMIN HO | <p><b>Ler é fácil: estratégias para a compreensão de textos nas aulas de línguas</b></p> <p>Este relatório tem como principal propósito evidenciar o trabalho levado a cabo no <b>**Relatório de Estágio**</b> Profissional, ao longo do ano letivo 2016/2017, no qual se implementou um projeto de Intervenção Pedagógica Supervisionada, nas disciplinas de Português e de Espanhol, tendo como objetivo a promoção de estratégias de leitura para a compreensão de textos predominantemente informativos: na disciplina de Português, numa turma de 9.º ano, e, no caso de Espanhol, numa turma de 10.º ano. A implementação de <b>**Relatório de Projeto**</b> foi levada a cabo em duas escolas da cidade de Braga. Sabe-se que a leitura é uma prática social de destaque, não se circunscrevendo à importância que tem no contexto escolar, pois é uma competência transversal no currículo e é também um fator determinante não apenas no sucesso escolar, mas sobretudo na formação dos alunos. As exigências de literacia da nossa sociedade são cada vez maiores e, nesse sentido, espera-se da escola um maior contributo para o desenvolvimento dessa competência. Foi com base nestes princípios que foi pensado este <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção, seguindo procedimentos próximos de uma metodologia de investigação-ação, que englobam estas três componentes: o diagnóstico, a intervenção e a avaliação, a fim de verificar se as estratégias propostas contribuíram para a concretização do objetivo inicialmente proposto, o de converter a leitura num instrumento de aprendizagem e de desenvolvimento de competências para os alunos e cujo impacto ultrapassa-se o âmbito escolar e constituísse uma mais valia para a vida ativa. Para a concretização dos objetivos inicialmente propostos adotou-se uma pedagogia de leitura assente na realização de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Com o desenvolvimento de estratégias pedagógicas e de leitura levado a cabo, foi possível constatar que os textos e materiais selecionados, bem como as atividades realizadas com os alunos aportaram melhorias significativas na sua capacidade de compreensão dos textos.</p> <p><b>**Relatório de Projeto**</b></p> |

|      |                                                                                 |                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/59500">http://hdl.handle.net/1822/59500</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial / UMINHO                          | <p><b>A relação entre a fluência e a compreensão na leitura em alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico em risco de dislexia</b></p> <p>O estudo teve como finalidade caracterizar os níveis de fluência e de compreensão da leitura, na população e em <b>alunos em risco de dislexia do 4º ano do 1º CEB</b>, de um agrupamento de escolas do distrito do Porto. <b>Participaram 126 alunos. Os dados foram recolhidos através de duas provas de avaliação das competências da leitura:</b> MBC-Leitura Oral e MBC-Maze. Foram considerados em risco os alunos cujos resultados se situavam no percentil 20 ou abaixo dele. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, inferencial, correlacional e de regressão. Os resultados permitiram concluir que: 1) As provas MBC-Leitura Oral e MBC-Maze são económicas, rápidas e fáceis de aplicar; 2) Os alunos do 4º ano, em média, leram corretamente 102,25 palavras por minuto, sendo que 81% não atingiu as metas curriculares definidas para o ano de escolaridade; 3) Os alunos do 4º ano, em média, escolheram cerca de seis respostas corretas na prova de compreensão da leitura; 4) Não há diferenças estatisticamente significativas entre rapazes e raparigas nos resultados obtidos na fluência e na compreensão da leitura; 5) Não há diferenças estatisticamente significativas entre turmas nos resultados obtidos na fluência e na compreensão da leitura; 6) Na fluência e na compreensão da leitura, a média dos resultados dos alunos em risco é muito inferior à média dos restantes alunos, ao mesmo tempo que o seu desempenho é mais homogêneo; 7) Cerca de 20% dos alunos estão em risco na fluência da leitura, enquanto que cerca de 30% dos alunos estão em risco na compreensão leitora; 8) A percentagem de rapazes e de raparigas em risco na fluência da leitura é similar, enquanto que a percentagem de rapazes em risco na compreensão leitora é superior à das raparigas; 9) Existe uma correlação significativa positiva entre os resultados obtidos nas provas de fluência e de compreensão da leitura; 10) Foi determinado um valor mínimo de fluência necessário para que a compreensão ocorra de 83 pcpm; 11) A utilização do valor de 83 pcpm identifica com rigor cerca de 60% dos alunos que não demonstraram adequada compreensão e cerca de 96% dos alunos que compreenderam aquilo que leram; 14) A fluência da leitura explica cerca de 50% da variação dos resultados obtidos na compreensão leitora; 15) Os resultados das duas provas elaboradas revelaram-se fiáveis, apresentando os itens das provas boa consistência interna; 16) A diferença de resultados obtidos na prova MBC-Maze, de acordo com os diferentes métodos de cotação, não é estatisticamente significativa.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/58089">http://hdl.handle.net/1822/58089</a> | Relatório de estágio de mestrado em Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1º CEB | <p><b>Textos de divulgação científica mediática para crianças: uma experiência de intervenção pedagógica no 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico</b></p> <p>O presente relatório insere-se numa <b>investigação e intervenção de ordem pedagógica em torno do **Relatório de Projeto** de textos de divulgação científica mediática, realizado numa turma de 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, constituída por vinte e seis alunos com idades compreendidas entre 7 e os 8 anos.</b> Sabendo que vivemos numa sociedade cada vez mais exigente e rigorosa, onde o caráter científico está cada vez mais presente no quotidiano dos alunos, procurámos predominantemente, através deste <b>**Relatório de Projeto**</b>, compreender como alunos de uma turma de 2.º ano de escolaridade lidam com o texto de divulgação científica. O desenvolvimento do domínio da escrita foi o ponto crucial deste <b>**Relatório de Projeto**</b>, que envolveu três tipos de texto – o narrativo, o instrucional e o expositivo/informativo, que se materializa, nomeadamente, no género de divulgação científica, tendo sido dada maior relevância ao último mencionado. Neste sentido, foram desenvolvidas algumas propostas de atividades com intuito de atingir os seguintes objetivos: <b>proporcionar aos alunos o contacto com textos de divulgação científica através de suporte informático ou revistas científicas infantojuvenis; promover nos alunos o gosto por textos de divulgação científica; desenvolver competências de leitura e de escrita de textos de divulgação científica; promover competências de identificação das características de textos de divulgação científica com ou sem estrutura hipertextual; desenvolver atitudes de investigação, reflexão crítica e a troca de aprendizagens e experiências significativas através dos textos de divulgação científica; desenvolver competências de trabalho colaborativo, nomeadamente o de escrita; e desenvolver uma postura de autoavaliação relativamente ao seu desempenho durante todo o processo de ensino e aprendizagem.</b> A metodologia designada para este <b>**Relatório de Projeto**</b> foi a de Investigação-Ação e os dados foram recolhidos através das observações participantes nas aulas, dos questionários (inicial e final); dos trabalhos produzidos pelos alunos ao longo do <b>**Relatório de Projeto**</b>; da grelha de observação e avaliação; do diário de aula reflexivo e dos registos fotográficos e áudio.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|      |                                                                                 |                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | UMIN<br>HO                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/54761">http://hdl.handle.net/1822/54761</a> | Dissertação de mestrado em Ciências da Educação / UMIN HO                 | <p><b>Leitura lúdica na adolescência</b></p> <p>Numa realidade tecnológica e social muito diversa da das gerações anteriores, deparamo-nos frequentemente com várias questões relativas aos hábitos de leitura dos adolescentes pré-universitários atuais, bem como acerca das relações de importância relativa que a leitura lúdica e a leitura canónica e escolarizada têm para eles. <a href="#">Propusemo-nos a abordar este tema por considerarmos que é importante a leitura canónica e escolar, mas também a leitura lúdica dos adolescentes, que a escola não se valoriza em não articular as diversas leituras e que o conhecimento mútuo favorece o diálogo e o espírito crítico.</a> Este estudo teve como objetivos norteadores: (i) <a href="#">conhecer as práticas de leitura da adolescência;</a> (ii) <a href="#">conhecer as opiniões dos estudantes sobre os textos e as práticas escolares de leitura;</a> (iii) <a href="#">relacionar práticas de leitura de adolescentes e práticas escolares de leitura.</a> <a href="#">É um estudo empírico, com um desenho de estudo de caso de indução analítica, onde se procedeu à aplicação de um inquérito por questionário que abrangeu um universo de 125 alunos do 12º ano de uma escola secundária de Lamego.</a> Constatou-se que a maior parte dos alunos lê todos os dias livros não escolares, com um tempo muito reduzido dedicado a jornais e revistas e mais em suporte digital do que em papel, que os livros de leitura obrigatória estão pouco presentes na leitura voluntária dos jovens préuniversitários e que, na generalidade, apenas uma reduzida percentagem dos adolescentes afirma não gostar de ler. Concluiu-se que os adolescentes leem géneros e tipos textuais muito variados e têm uma visão muito mais positiva da leitura voluntária do que da leitura obrigatória, estando esta desfasada dos seus interesses, gostos e mundividências, pelo que deverá haver maior aproximação da leitura escolarizada à leitura lúdica dos adolescentes.</p> <p><a href="#">Questionários</a></p>                                                                                                                                                                   |
| 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/58208">http://hdl.handle.net/1822/58208</a> | Relatório de estágio de mestrado em Ensino do Inglês no 1.º CEB / UMIN HO | <p><b>A leitura expressiva de histórias infantis em língua inglesa</b></p> <p>O presente relatório de <b>**Relatório de Estágio** pedagógico supervisionado</b>, elaborado no âmbito do Mestrado de Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico da Universidade do Minho, apresenta um <b>**Relatório de Projeto**</b> sobre o tema da leitura expressiva de histórias infantis em língua Inglesa, desenvolvido numa turma do 4ºano de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico de uma escola do distrito de Vila Real, durante o ano letivo de 2017/2018. O <b>**Relatório de Projeto**</b> tinha os seguintes objetivos: <a href="#">identificar perceções iniciais das crianças sobre a aprendizagem da língua inglesa, analisar a receptividade das crianças a atividades de leitura expressiva e dramatização de histórias em língua inglesa, e compreender efeitos da leitura expressiva e dramatização de histórias na aprendizagem da língua inglesa.</a> O <b>**Relatório de Projeto**</b> dividiu-se em 3 fases. A primeira fase coincidiu com <a href="#">a análise do contexto</a>, a partir da qual foi possível conhecer os alunos e obter dados sobre os seus gostos e preferências relativamente ao tema abordado. Na segunda fase realizaram-se <a href="#">quatro sequências didáticas em torno de quatro histórias infantis em língua inglesa</a>, embora com incidência principal numa das histórias, que foi objeto de dramatização e apresentação pública. Finalmente, a terceira fase do <b>**Relatório de Projeto**</b> assentou na avaliação do <b>**Relatório de Projeto**</b> pedagógico com base nos dados recolhidos através de questionários e da observação de desempenhos. <a href="#">Os resultados permitiram concluir que a experiência pedagógica em causa foi bem-sucedida na turma. Os alunos responderam bem aos desafios lançados ao longo das sequências didáticas dedicadas à leitura expressiva. Possibilitou-se o efetivo contacto com histórias infantis de língua inglesa, promoveu-se o gosto pela leitura expressiva e dramatização de histórias, e criaram-se condições de desenvolvimento de competências linguístico-comunicativas das crianças.</a></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |

|      |                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2018 | Relatório de estágio de mestrado em Educação Pré-Escolar e do 1º CEB / UMINHO | <p><b>Descobrir as potencialidades do(s) diálogo(s) entre a leitura de histórias e a abordagem às ciências no jardim de infância</b></p> <p>O presente relatório, constitui-se como resultado de um <b>**Relatório de Estágio** curricular</b> do Mestrado em Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1º Ciclo, no qual é apresentado o enquadramento, o desenvolvimento e a avaliação e reflexão de um <b>**Relatório de Projeto**</b> de intervenção pedagógica de natureza investigativa. A intervenção pedagógica desenvolveu-se depois de algumas semanas de observação, registo e reflexão no contexto de jardim de infância. Dessa forma, o <b>**Relatório de Projeto**</b> intitulado “Descobrir as potencialidades do(s) diálogo(s) entre a leitura de histórias e a abordagem às ciências no jardim de infância” <b>desencadeou-se com a emergência observada pelo interesse das crianças nas atividades decorridas na área das ciências e experiências e o envolvimento constante na leitura de histórias.</b> Numa conversa com a educadora cooperante, concluiu-se que ambas as dimensões se tornavam interessantes para o grupo de crianças, de acordo com o observado e as suas características. Tendo como base os interesses, emergências e necessidades identificadas na observação das crianças, os objetivos que sustentam a intervenção pedagógica são: a criação de um ambiente e espaço rico, autêntico e estimulante, por forma a permitir explorações significativas; apoiar o grupo de crianças nas suas explorações, de modo a promover o questionamento e reflexão e o pensamento científico; estimular o desenvolvimento da linguagem oral, associando relações pessoais para as crianças sobre a leitura e conhecer as potencialidades entre o diálogo de ambas as dimensões, leitura de histórias e abordagem às ciências. No que se refere às estratégias pedagógicas utilizadas, estas foram-se estruturando de acordo com as repostas do grupo, bem como as suas características. Realço a documentação como forma de acompanhar e refletir a minha ação e estabelecer um percurso de conquistas e aprendizagens das crianças ao longo do <b>**Relatório de Projeto**</b>, através de registos e consequente diálogo reflexivo. A exploração e os momentos de reflexão, são outras estratégias que alicerçaram a reestruturação das ideias das crianças. E ainda a organização da área das ciências e experiências ao longo do <b>**Relatório de Projeto**</b>, respondendo aos interesses demonstrados pelos grupos e as suas sugestões. Assim sendo, a <b>elaboração deste **Relatório de Projeto** de intervenção no jardim de infância, possibilitou responder às emergências e interesses identificados, que ao longo do percurso, se reajustaram através da curiosidade por outros fenómenos. Logo, o estímulo da curiosidade presente em cada criança, permitiu que novas descobertas fossem alcançadas em sintonia com as histórias.</b></p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |
| 2019 | Dissertação de mestrado em Português Língua Não Materna (PLN) / UMINHO        | <p><b>Desenvolvimento das competências de leitura na aula de português no ensino básico em Timor-Leste: um estudo aplicado ao 3º ciclo do ensino básico</b></p> <p>Tendo em conta a importância da leitura na aprendizagem de uma língua, este trabalho pretende descrever o funcionamento da atividade de leitura na aprendizagem do português dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, em Díli, Timor-Leste. Além disso, este trabalho também pretende saber <b>qual ou quais são as dificuldades enfrentadas pelos professores e pelos alunos no ato de realização da atividade de leitura na sala de aula</b> e dar algum contributo para consciencializar os professores e os alunos sobre a importância da leitura. A metodologia utilizada na realização desta pesquisa incluiu o método qualitativo e quantitativo e análises estatísticas descritivas. Os elementos que participam nesta pesquisa são os <b>professores e alunos do 3º ciclo do ensino básico em Díli, Timor-Leste.</b> Os professores que participam são os de Língua Portuguesa. O trabalho baseia-se nas respostas dadas pelos inquiridos, pretendendo sugerir alguns procedimentos que servem para o melhoramento do sistema educativo em Timor-Leste, principalmente no processo de ensino e aprendizagem dos processos de leitura do português. Através dos dados obtidos a partir desta pesquisa, tiramos algumas conclusões, as quais podem ser estudadas e analisadas de forma mais aprofundada por futuros investigadores.</p> <p><b>Questionários</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|      |                                                                                 |                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/61461">http://hdl.handle.net/1822/61461</a> | Dissertação de mestrado em Psicologia / UMINHO | <p><b>Precisão vs tempo: qual o melhor preditor de dificuldades da leitura?</b></p> <p>As dificuldades na aprendizagem da leitura têm importantes repercussões nas trajetórias de vida dos indivíduos. As dificuldades na descodificação têm sido um dos critérios usados na identificação dos alunos em risco na leitura e a sua avaliação é, usualmente, efetuada com recurso à leitura de palavras isoladas, em lista, e pseudopalavras, <b>contemplando-se quer a precisão quer os tempos de latência e de leitura</b>. O objetivo principal deste estudo foi o de <b>determinar qual destes indicadores permite identificar com maior precisão os alunos em risco</b>. A amostra é composta por 72 alunos do 2.º ano de escolaridade, dos quais 14 pertencem ao grupo de alunos “em risco” de dificuldades na aprendizagem da leitura e 58 ao grupo “sem risco”. Foram administrados o Aplicação de Teste de Compreensão de Textos na Modalidade de Leitura- Narrativo e o Aplicação de Teste de Leitura de Palavras. Os resultados indicaram que apenas a precisão e o tempo de latência são preditores de dificuldades na aprendizagem da leitura. Ambos identificam com precisão os alunos em risco. São discutidos os resultados analisando-se as implicações dos mesmos para a identificação dos alunos em risco.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/60365">http://hdl.handle.net/1822/60365</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial   | <p><b>Um estudo sobre fluência e compreensão na leitura em salas inclusivas do 2º ano do 1º ciclo do ensino básico</b></p> <p>Esta investigação teve por finalidade caracterizar os níveis de fluência e de compreensão da leitura, na população e em <b>alunos em risco de dislexia do 2º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB)</b>, de um agrupamento de escolas do concelho de Braga. Os dados foram recolhidos através de duas provas de avaliação das competências da leitura: MBC-Leitura Oral e MBC-Maze. <b>Foi desenvolvido um estudo quantitativo junto de 126 alunos do 2º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico</b>, pertencentes a um agrupamento de escolas do concelho de Braga. Consideraram-se em risco os alunos cujo resultado se encontrava no percentil 20 ou abaixo deste, tal como sugerido pela literatura. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva, inferencial e correlacional. A partir dos resultados deste estudo, concluiu-se que: 1) As provas MBC revelaram-se económicas, rápidas e de fácil aplicação e cotação; 2) Os resultados das duas provas elaboradas revelaram-se fiáveis, apresentando os itens das provas boa consistência interna. 3) A média dos resultados obtidos pela população no âmbito da fluência da leitura encontra-se bastante afastada das metas curriculares definidas para os alunos do 2º ano, do 1º CEB. 4) A variável género não teve impacto nos resultados da fluência e da compreensão leitoras. Ou seja, rapazes e raparigas têm o mesmo comportamento nestas duas áreas da leitura, embora os rapazes tenham tido resultados ligeiramente superiores aos resultados obtido pelas raparigas. 5) A variável risco teve impacto nos resultados da fluência e da compreensão leitoras. Os alunos abaixo do percentil 20 (em risco) obtiveram resultados significativamente inferiores aos dos colegas que não estão em risco. 6) A variável escola teve impacto nos resultados da fluência e da compreensão leitoras. 7) Os resultados da fluência e da compreensão apresentam correlações positivas e fortes para a população. 8) A diferença de resultados obtidos na prova MBC-Maze, de acordo com os diferentes métodos de cotação, não é estatisticamente significativa. Com este estudo, contribuímos para uma escola inclusiva de qualidade, que forma cidadãos, ao longo da vida, e que está munida com estratégias e recursos de avaliação e monitorização do ensino e das aprendizagens que são promovidas.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/63758">http://hdl.handle.net/1822/63758</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial   | <p><b>Um estudo sobre fluência e compreensão leitora em alunos em risco de dislexia no 3.º ano do 1.º ciclo do ensino básico</b></p> <p>O estudo teve como finalidade descrever a utilização da Monitorização com Base no Currículo (MBC) como sistema de triagem universal de <b>alunos do 3.º ano no âmbito da fluência e da compreensão da leitura</b>. <b>Participaram neste estudo 72 alunos, dos oito aos dez anos de idade</b>, de um agrupamento de escolas do distrito de Viana do Castelo. Os dados foram recolhidos através de duas provas MBC-MAZE e MBC-ORAL. Foram considerados em risco os alunos cujos resultados se situaram no percentil 20 ou abaixo dele. Os dados descritivos, inferenciais, correlacionais e de regressão permitiram concluir que: 1) os alunos do 3.º ano, em média, selecionaram cerca de cinco respostas corretas na prova de compreensão da leitura; 2) os alunos em risco, em média, selecionaram cerca de duas palavras corretas na prova de compreensão da leitura; 3) os alunos do 3.º ano, em média, leram corretamente cerca de 86 palavras corretas por minuto (ppm); 4) os alunos em risco, em média, leram corretamente cerca de 50 ppm; 5) cerca de 86% dos alunos não atingiu as metas curriculares definidas pelo</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|      |                                                                                 |                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | al / UMIN HO                                                                      | <p>Ministério da Educação; 6) a média dos resultados obtidos pelos alunos em risco simultâneo nas provas MBC-MAZE e MBC-ORAL, foi muito inferior à média dos restantes alunos, enquanto que o desempenho dos mesmos foi mais homogéneo, no que respeita à fluência e à compreensão da leitura; 7) o valor mínimo de fluência necessário para que a compreensão ocorra foi de 87 pcpm; 8) a utilização do valor de 87 pcpm identificou com rigor cerca de 72% a 85% dos alunos que não demonstraram adequada compreensão e cerca de 91% a 100% dos alunos que compreenderam aquilo que leram; 9) existiram diferenças estatisticamente significativas entre rapazes e raparigas nos resultados obtidos na fluência e na compreensão da leitura; 10) não existiram diferenças estatisticamente significativas entre turmas nos resultados obtidos na compreensão da leitura, mas existiram diferenças estatisticamente significativas nos resultados obtidos na fluência da leitura; 11) existiu uma correlação significativa positiva entre os resultados obtidos nas provas de compreensão e de fluência da leitura; 12) a fluência da leitura explicou cerca de 55% a 69% da variância dos resultados obtidos na compreensão da leitura; 13) os resultados das duas provas elaboradas revelaram-se fiáveis, apresentando os itens das provas boa consistência interna; 14) a diferença de resultados obtidos na prova MBC-MAZE, de acordo com os diferentes métodos de cotação, foi estatisticamente significativa. Neste sentido, pretendeu-se que este estudo tivesse impacto social nas nossas comunidades escolares, no que diz respeito à análise e à identificação de casos em risco de insucesso na leitura.</p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/57925">http://hdl.handle.net/1822/57925</a> | Relatório de estágio de mestra do em Ensino de Português no 3º CEB e Secundário / | <p><b>A pré-leitura e a compreensão textual nas aulas de Português e de Espanhol</b></p> <p>O presente relatório tem como principal objetivo apresentar o método de implementação e respetivas conclusões do <b>**Relatório de Projeto** de intervenção pedagógica</b> supervisionado denominado “A pré-leitura e a compreensão textual nas aulas de Português e de Espanhol”. Centrado na competência de leitura, mais concretamente na compreensão leitora, este <b>**Relatório de Projeto**</b> de investigação-ação decorreu no contexto específico de uma turma do 11º ano de escolaridade para a disciplina de Espanhol (ELE) e de uma turma do 12º ano de escolaridade para a disciplina de Português (LM), ambas pertencentes ao Curso de Línguas e Humanidades da Escola Secundária de Alberto Sampaio. Partindo do princípio de que ler representa compreensão e de que essa mesma compreensão da leitura é resultante do processamento interativo entre o texto (aquilo que se lê), o leitor (aquele que lê) e o contexto (enquadramento de quem lê com aquilo que é lido), o processo de leitura deverá ser acompanhado de estratégias que resultaram na referida compreensão. Ora, ensinar leitura é também ensinar estratégias que permitam ao leitor compreender aquilo que lê. Tais estratégias deverão ocorrer durante os três momentos: antes da leitura (pré-leitura), durante a leitura (leitura) e após a leitura (pós-leitura). Sendo a pré-leitura o instante inicial do processo de ler, cabe às estratégias deste momento motivar e ativar conhecimentos propícios para a boa compreensão leitora. Será, pois, sobre as estratégias que podem ser aplicadas no momento da pré-leitura que este relatório se debruçará. Em suma, das reflexões resultantes da intervenção conclui-se que, se devidamente ativadas, as vivências e conhecimentos que cada aluno leva para a sala de aula influenciam substancialmente a sua aprendizagem.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |

|      |                                                                                 |                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | UMIN<br>HO                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/60306">http://hdl.handle.net/1822/60306</a> | Dissertação de mestrado em Estudos da Criança / UMIN HO                           | <p><b>A leitura como fator de inclusão social: desenvolvimento de um instrumento de avaliação para o 1.º ano de escolaridade</b></p> <p>Em Portugal, uma percentagem superior a 10% dos alunos termina o 2.º ano com competências leitoras frágeis, encontrando-se as crianças de nível socioeconómico baixo em risco acrescido de ter dificuldades ao nível da leitura. Para contrariar esta tendência é necessário intervir e identificar precocemente as dificuldades na aprendizagem da leitura e é neste sentido que o presente trabalho pretende atuar. <b>Propõe-se o desenvolvimento de um Aplicação de Teste - TRL - Aplicação de Teste de Rastreo de Leitura - que sinalize precocemente e de forma rápida os alunos com competências leitoras frágeis no final do 1.º ano escolaridade. Este</b> Aplicação de Teste é composto por 30 frases incompletas, cada uma seguida de quatro alternativas - duas palavras e duas pseudopalavras - de entre as quais apenas uma está correta. A construção e validação do TRL contemplou quatro etapas: i) a elaboração de um banco de itens; ii) a construção da versão piloto; iii) a realização de um estudo de usabilidade; iv) a realização de um estudo piloto. O estudo piloto, por sua vez, subdividiu-se em quatro subestudos. O primeiro subestudo consistiu na administração do TRL a 232 crianças do 1.º ano do 1.º ciclo, com o objetivo de avaliar o funcionamento do TRL e obter indicadores psicométricos. No segundo subestudo o foco foi a análise estatística dos resultados em relação à influência do sexo, do nível socioeconómico e das variáveis psicolinguísticas manipuladas. No terceiro subestudo foi avaliada a validade concorrente, comparando os resultados de 94 crianças no TRL com duas tarefas de leitura da Bateria de Avaliação da Leitura em Português Europeu – ALEPE. O quarto subestudo visou a análise preditiva do TRL para a sinalização de alunos com competências leitoras frágeis. Para tal, o TRL foi readministrado a um subconjunto de 118 crianças no 2º ano de escolaridade. Os resultados revelam que o TRL reúne condições para ser um instrumento de rastreio da competência leitura, assim podendo ser utilizado no âmbito do nível 1 das medidas universais, preconizadas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. <b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/61108">http://hdl.handle.net/1822/61108</a> | Relatório de Projeto de mestrado em Temáticas de Psicologia da Educação / UMIN HO | <p><b>Dificuldades na aprendizagem da leitura: avaliação dos efeitos de um programa</b></p> <p>As dificuldades na aprendizagem da leitura (DAL) constituem uma das principais causas de sinalização dos alunos para apoio educativo. Dificuldades nesta área tem repercussões não apenas na aprendizagem do Português, mas também nas outras áreas académicas. Por esta razão a intervenção nas dificuldades na aprendizagem da leitura tem dado lugar a inúmeros estudos que procuram validar a eficácia de programas de intervenção. A investigação realizada nas últimas décadas permitiu identificar as condições chave para a eficácia da intervenção: necessidade de um ensino mais objetivo (da consciência fonológica, da leitura de palavras e da compreensão); intervenção precoce e sistemática e o apoio direcionado e individualizado. A heterogeneidade do grupo de alunos com DAL requer uma avaliação que permita identificar os diferentes perfis e desenhar uma intervenção individualizada. Este <b>**Relatório de Projeto**</b> tem como objetivos <b>avaliar a eficácia de um programa de intervenção implementado com recurso à plataforma educativa Ainda Estou a Aprender (AEA) e dirigido a alunos que apresentam dificuldades na fluência e na compreensão da leitura.</b> Pretende-se igualmente refletir sobre o modo como as novas tecnologias de informação podem apoiar quer a avaliação, quer a intervenção, neste tipo de problemáticas.</p> <p><b>Projeto</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/60475">http://hdl.handle.net/1822/60475</a> | <p>Relatório de Projeto de mestrado em <b>Ensino da leitura: conhecimento, formação e práticas profissionais dos professores</b></p> <p>Temas A aprendizagem inicial da leitura e da escrita, dado o seu carácter instrumental, constitui um fundamento indispensável para todas as aprendizagens escolares posteriores. Esta aprendizagem, por seu turno, depende, em larga medida, da qualidade e da disponibilidade do ensino. Existe, porém, uma controvérsia significativa na literatura especializada quanto aos modelos de aprendizagem da leitura e quanto aos métodos de ensino mais adequados, reflectida quer nos modelos de formação de professores, quer na forma como os professores organizam o ensino da leitura e da escrita. O presente trabalho constitui um projecto de (1) caracterização da formação inicial de professores, nas áreas da leitura e da escrita, oferecida em Instituições de Ensino Superior do Estado de Pernambuco - Brasil e, (2) de identificação de crenças, conhecimentos e práticas profissionais dos professores alfabetizadores do Estado de Pernambuco. Dado que, até o presente momento, não existem trabalhos sistemáticos realizados nesta área, no Estado de Pernambuco, espera-se com este projecto, obter conhecimento relevante para o desenvolvimento de modalidades mais eficazes de formação e de ensino da leitura e da escrita.</p> <p>UMINHO <b>Projeto</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/63424">http://hdl.handle.net/1822/63424</a> | <p>Dissertação de mestrado em <b>Literacia e inclusão social: um estudo de caso com recurso à plataforma «Ainda estou a aprender»</b></p> <p>Em Portugal, as dificuldades de aprendizagem da leitura afetam um número elevado de alunos e influenciam fortemente o seu desempenho, porque as competências de leitura são essenciais para a literacia das crianças (Ribeiro et al., 2016). Quando as dificuldades não são ultrapassadas, por norma, procede-se à retenção do aluno, o que pode levar ao abandono escolar precoce (Gonçalves, Viana &amp; Dionísio, 2007; Rodrigues et al., 2017). Estas dificuldades tendem a manter-se ao longo da vida e, por sua vez, irão influenciar a vida profissional dos indivíduos e a sua inclusão e participação na sociedade (Ribeiro et al., 2016; World Literacy Foundation, 2015). As instituições de ensino têm um papel fulcral na promoção das práticas de literacia (Sim-Sim, 2001; Viana, Cruz &amp; Cadime, 2017), devendo adaptar o seu funcionamento à sua realidade, através da promoção do acesso a recursos inovadores, como as TIC (Pereira, 2017; Sarmiento, 2003; Viana, 2005). Na dissertação foi realizado um estudo de caso cujo <b>objetivo é analisar o impacto da intervenção dinamizada junto de um aluno do 2º ano com dificuldades na aprendizagem da leitura</b>. Antes da intervenção foram aplicados o ACL-1, o TLP-1 e o TCTMO-n-1. A intervenção foi planificada de acordo com os resultados da avaliação elaborada através da plataforma online «Ainda estou a aprender». Para além dos exercícios disponíveis na plataforma para o treino das competências de leitura, foi necessário a inclusão de exercícios complementares. As competências foram trabalhadas de modo articulado. Após a intervenção foram aplicados o TLP-2, o TCTMON- 2, o TCTML-n-2, e o TFL. Os resultados na análise do pré-Aplicação de Teste e do pós-Aplicação de Teste indicaram evoluções na leitura de palavras e na fluência de leitura de textos, sendo necessário continuar a estimulação da compreensão. A avaliação da intervenção indicou progressos nas várias competências, à exceção do reconto oral. Através da intervenção e dos registos do diário de bordo foi possível perceber a influência de fatores emocionais, afetivos e motivacionais ao longo do processo.</p> <p>UMINHO <b>Aplicação de Teste</b></p> |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/61768">http://hdl.handle.net/1822/61768</a> | <p>Relatório de estágio de mestrado em Português Língua Estrangeira / UMINHO</p> <p><b>O uso de guiões de leitura como elemento de avaliação não convencional no desenvolvimento de competências em Português como Língua Estrangeira de alunos de nível B1.2</b></p> <p>Este relatório, elaborado como requisito para a conclusão do Mestrado em PLNM – PLE/PL2, da Universidade de Minho (UM), dá conta do trabalho desenvolvido em colaboração com o Centro de Línguas Modernas (CLM) da Universidade de Santiago de Compostela (USC), aquando da realização de um <b>**Relatório de Estágio**</b> curricular, em Santiago de Compostela, Galiza, Espanha. O relatório encontra-se estruturado em duas partes principais, a que se juntam uma introdução, a conclusão e diversos anexos correspondentes às atividades desenvolvidas no âmbito da <b>prática pedagógica</b>. Assim, num primeiro capítulo, procede-se à fundamentação teórica centrada na relação entre a cultura, a língua e a literatura, e ainda no papel que a avaliação desempenha no percurso de ensino e aprendizagem, nomeadamente de Português Língua Estrangeira, dando particular ênfase ao impacto dos <b>guiões de leitura como sistema de avaliação não convencional no desenvolvimento de competências em Português Língua Estrangeira de alunos de nível B1.2</b>. Já no segundo capítulo, procede-se ao enquadramento do <b>**Relatório de Estágio**</b>, à caracterização do local e do público-alvo, à apresentação do programa dos três níveis e respetivo cronograma, assim como é exposta a planificação e descrição das atividades de <b>**Relatório de Estágio**</b>, os materiais autênticos utilizados e uma visão geral de avaliação que passa pela avaliação final dos alunos e a avaliação das aulas e da docente pelos mesmos. Foram os principais objetivos desta dissertação estimular a introdução de textos literários nos cursos de Português Língua Estrangeira da Universidade de Santiago de Compostela; <b>avaliar o potencial destes textos em termos motivacionais e de desenvolvimento de competências linguístico-culturais por parte de estudantes universitários; contribuir para a educação literária dos estudantes, nomeadamente no que concerne ao cânone lusófono; construir e avaliar o impacto dos guiões de leitura como ferramentas de orientação e consolidação de aprendizagens, quer autónomas, quer mediadas pelo professor; e avaliar as potencialidades deste instrumento</b> como elemento de avaliação no contexto de ensino-aprendizagem de Português Língua Estrangeira.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/62741">http://hdl.handle.net/1822/62741</a> | <p>Relatório de estágio de mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino</p> <p><b>As enciclopédias infanto-juvenis: contributos para a promoção do livro e da leitura</b></p> <p>Desenvolvido no âmbito da <b>Prática de Ensino Supervisionada</b>, o presente relatório apresenta o trabalho concretizado em contexto de Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1º Ciclo e no 1º Ciclo do Ensino Básico, perspetivando o desenvolvimento de competências ao nível do entendimento e da utilização dos textos informativos. No quadro desta tipologia textual, <b>optou-se por centrar a intervenção na abordagem ao género textual das enciclopédias para a infância e a juventude, com especial incidência empírica no pré-escolar</b>. A constatação de um acervo significativo de referenciais teóricos, referindo as vantagens de se proporem atividades pedagógicas a pré-leitores e leitores iniciais com base nestes textos, esteve, em certa medida, na origem da escolha do tema. Em ambos os cenários educativos, foi possível identificar dificuldades no reconhecimento das funcionalidades, bem como dos aspetos característicos dos livros informativos, em particular, das enciclopédias, que permitem diferenciá-los dos demais géneros textuais. Deste modo, ainda que restritas, foram realizadas no 1º Ciclo algumas atividades, no sentido de explorar, explicitamente, a estrutura das enciclopédias e o modo como podem e/ou devem ser utilizadas pelo leitor. No jardim-de-infância, o aparente desinteresse das crianças pela área da leitura ditou que, para além de um conjunto de atividades em torno dos livros informativos, a ação envolvesse, igualmente, a exploração de textos literários. A metodologia utilizada na recolha de dados teve em conta os instrumentos e os princípios da Investigação-Ação.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|      |                                                                                 |                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |                                                                                 | do 1º<br>CEB /<br>UMIN<br>HO                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/63801">http://hdl.handle.net/1822/63801</a> | Dissertação de mestrado em Ciências da Educação / UMIN HO                | <p><b>Presença e tratamento da literatura para a infância nos manuais de português do 1.º ciclo: um estudo de caso</b></p> <p>A literatura para a infância afigura-se significativa no desenvolvimento emocional e afetivo da criança. As vantagens e potencialidades no contacto com textos literários são consensualmente reconhecidos, favorecendo estes, ainda, a interação discursiva e o enriquecimento da comunicação. Com a inclusão do domínio da Educação Literária nos referenciais oficiais, designadamente nas Metas Curriculares de Português, o contacto com esta literatura passa a acontecer, maioritariamente e obrigatoriamente, através do manual escolar. Este recurso pedagógico contempla as orientações curriculares e, dada a sua centralidade no processo ensinoaprendizagem, revela-se orientador das práticas de ensino, influenciando a natureza das aprendizagens e a construção dos conhecimentos. Sabendo que a exploração da literatura para infância deverá permitir o envolvimento do aluno com o texto, seja através de opiniões ou juízos, do levantamento de hipóteses ou da “transposição” para o lugar da personagem, importa que esta interação seja instigada através do questionário de exploração, promovendo a mobilização das Metas Curriculares no domínio da Educação Literária, assim como a ativação dos processos de leitura. Neste estudo, procuramos compreender de que forma a Educação Literária está presente nos manuais de Português do 2.º ano, que género de literatura para a infância é aí congregada ou mobilizada e qual o tratamento dado na exploração de um texto literário. Analisamos até que ponto os questionários que acompanham os textos literários de leitura obrigatória correspondem ao que está estipulado no documento oficial Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. Para tal, foram recolhidos os autores e as obras presentes em cada um dos objetos de estudo, assim como as metas que se propunham alcançadas e os processos de leitura mobilizados pelas perguntas. Esta análise permitiu-nos concluir que os manuais escolares ainda não contribuem significativamente para alcançar as metas definidas e para a ativação dos processos de leitura essenciais na infância e nas experiências dos leitores. É redutor circunscrever a exploração desta relevante literatura à extração de informação explícita e procura de informação, sem nunca fomentar a interação do leitor com a obra.</p> <p>Análise Documental</p> |
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/60518">http://hdl.handle.net/1822/60518</a> | Dissertação de mestrado em Temáticas de Psicologia da Educação / UMIN HO | <p><b>Perfis de dificuldades e preditores do desempenho da leitura em jovens</b></p> <p>As dificuldades de aprendizagem da leitura (DAL), é uma das lacunas mais presentes em crianças e jovens adolescentes, sendo uma das causas do insucesso escolar. Estas dificuldades começam por se manifestar nas fases iniciais de aprendizagem da leitura verificando que quando não são ultrapassadas condicionam percursos de insucesso que podem conduzir ao abandono escolar precoce. Este **Relatório de Projeto** tem como propósito contribuir para o aprofundamento desta problemática. Especificamente, e tomando como referencial o Modelo Simples de Leitura, pretende-se caracterizar os perfis de desempenho em leitura dos alunos que frequentam turmas PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) mistas de 1º e 2º ciclo. Na amostra prevê-se a inclusão de alunos integrados em turmas PIEF de 2.º ciclo da zona Norte. Serão administradas as seguintes medidas: Questionário de Caracterização Sociodemográfica; Bateria de Provas de Raciocínio; Aplicação de Teste de Avaliação de Fluência; Textos na Modalidade de Leitura - narrativo e Textos na Modalidade Oral - narrativo. Pretende-se que os resultados do **Relatório de Projeto** possam contribuir para a construção de respostas educativas adequadas a estes alunos bem como identificar as variáveis que melhor podem prever o insucesso escolar, de jovens alunos integrados em turmas PIEF.</p> <p>Aplicação de Teste</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2019 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/61962">http://hdl.handle.net/1822/61962</a> | <p><b>Monitorização com base no currículo na identificação de alunos em risco de dificuldades de aprendizagem na leitura: um estudo quantitativo no quinto ano do ensino fundamental de escolas estaduais dum município de Santa Catarina, Brasil</b></p> <p>A finalidade deste estudo é caracterizar os níveis de compreensão da leitura, na população e em alunos em risco de dificuldades de aprendizagem específicas do quinto ano do Ensino Fundamental Básico de cinco escolas, em diferentes regiões de um dos municípios do Estado de Santa Catarina situado na região Sul do Brasil. Tratou-se de um estudo quantitativo, cuja recolha de dados foi realizada através de uma <b>prova de monitorização com base no currículo (MBC) -Maze-</b> para a compreensão da leitura junto de 89 alunos do quinto ano do Ensino Fundamental Básico. Neste estudo foram considerados alunos em risco de apresentar dificuldades de aprendizagem específicas na leitura aqueles cujos resultados se encontravam no percentil 20 ou abaixo deste tal como recomendado na literatura da especialidade. Os dados foram tratados e analisados através de estatística descritiva e inferencial, e <b>foram tiradas as seguintes conclusões:</b> 1) A prova de compreensão da leitura MBC–Maze é económica, foi rápida, de fácil aplicação e correção; 2) A prova Maze de compreensão da leitura, a média do número de questões de compreensão respondidas corretamente foi de 9.26 (DP=7.54) no MC3E, de 8.30 (DP=6.83), para MC2E, e de 9.08 (DP=7.46) para MCTC; 3) <b>Para todos os métodos de cotação utilizados, os resultados da análise inferencial permitiram concluir que a variável gênero não teve impacto nos resultados;</b> 4) <b>A variável região teve impacto nos resultados obtidos na compreensão da leitura;</b> 5) Os diferentes métodos de cotação da prova MBC-Maze, apresentaram diferenças estatisticamente significativas; 6) <b>O Alpha de Cronbach foi de 0.94 para o método de cotação MC3E; de 0.89 para o método MC2E; e 0.93 para o MCT, revelando valores de consistência interna adequados Este estudo pode ter impacto nas escolas estaduais de Santa Catarina, na medida em que chama a atenção para a importância da identificação de alunos em risco de insucesso na leitura.</b> Apresenta resultados relativos ao valor indicador de risco de insucesso que podem ser utilizados na identificação do risco e dissemina um sistema de triagem que faz uso de provas de monitorização com base no currículo, sendo esta uma alternativa fiável e, por fim promove um modelo pedagógico de Resposta à Intervenção que preconiza que todos os alunos tenham uma educação de qualidade para desenvolverem a aprendizagem da leitura.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2020 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/6580">http://hdl.handle.net/1822/6580</a>   | <p><b>Método Ensinar é Investigar para o ensino da leitura no 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico</b></p> <p>Esta dissertação de mestrado analisa os fundamentos, princípios e procedimentos do método de iniciação à leitura e à escrita Ensinar é Investigar. Este estudo visa contribuir para a construção de conhecimento científico sobre as metodologias de iniciação à leitura e à escrita, assim como enriquecer o conhecimento da investigadora enquanto professora reflexiva, uma vez que ensino e investigação estão intimamente associados no reforço das dimensões técnico-metodológicas e reflexivas da profissão docente. O enquadramento teórico do tema em estudo discute os aspetos mais relevantes sobre a iniciação à leitura e à escrita, tais como, os processos cognitivos e linguísticos que lhes são subjacentes, o desenvolvimento da compreensão leitora e o reconhecimento dos pré-requisitos necessários para a sua aprendizagem, os métodos de aprendizagem e o currículo do Ensino Básico. A metodologia de investigação é de cariz qualitativo, recorrendo à <b>análise Análise Documental</b> e análise de conteúdo incidente na identificação dos princípios gerais e específicos que sustentam o método. O resultado da análise revelou que o método se sustenta explicitamente em princípios psicológicos, pedagógicos, epistemológicos e científicos gerais e nos seguintes princípios específicos: o lúdico, a descoberta, o construtivismo, a multimodalidade e a interdisciplinaridade. Mostrou também que este é um método de base analítica, um método global, inserindo-se assim nos modelos descendentes de aprendizagem da leitura. A dissertação termina com a discussão das conclusões da análise, enfatizando as limitações e implicações dos resultados deste estudo no atual enquadramento curricular.</p> <p><b>Análise Documental</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|      |                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2020 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/68694">http://hdl.handle.net/1822/68694</a> | <p>Relatório de estágio de mestra do em Educação Pré-Escolar e 1º CEB / UMINHO</p> <p><b>Era uma vez... a importância da literatura para a infância</b></p> <p>O presente relatório foi realizado no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada II, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico. A prática foi desenvolvida em duas escolas no distrito de Braga. O <b>**Relatório de Projeto**</b> de investigação desenvolvido centrou-se na Literatura para a Infância devido aos interesses detetados no grupo quando exploravam histórias e livros. Este estudo <b>envolveu 48 crianças</b> e teve como objetivo perceber como explorar histórias e livros de literatura para infância, <b>de modo a despertar nas crianças o gosto pela escuta e leitura de histórias</b>. Para tal foram definidas as seguintes questões de investigação: 1) “Que estratégias desenvolver para despertar o interesse da criança em ouvir contar histórias?”; 2) “Que recursos pedagógicos convocar para despertar o interesse da criança em explorar livros de Literatura para a Infância?”; 3) “A que estratégias e recursos pedagógicos recorrer para despertar o interesse da criança em ler livros de Literatura para a Infância?”; 4) “Quais os benefícios do contacto com obras de literatura para infância, para a criança?”. Tendo em conta o problema e as questões do estudo optou-se por uma metodologia de investigação-ação. A recolha de dados foi feita através de <b>observação</b> direta e participante, de registos audiovisuais e de documentos das crianças. Os resultados deste estudo revelaram que as histórias parecem favorecer o desenvolvimento de competências criativas, imaginativas e reflexivas, bem como a aquisição e domínio de convenções de linguagem literária e icónica. Para além do trabalho de investigação está aqui também retratado todo o processo de intervenção que permitiu desenvolver inúmeras competências didáticas, cruciais na formação de professores.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p> |
| 2020 | <a href="http://hdl.handle.net/1822/69681">http://hdl.handle.net/1822/69681</a> | <p>Relatório de estágio de mestra do em Educação Pré-Escolar e 1º CEB / UMINHO</p> <p><b>Os numerários e o desenvolvimento de competências sociais de crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico</b></p> <p>O presente estudo expõe o trabalho desenvolvido em dois contextos, Educação Pré-Escolar e do Ensino do 1º Ciclo e 1º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da <b>Prática de Ensino Supervisionada</b>. A intervenção nestes dois contextos perspetivou a aquisição de conhecimentos, por parte das crianças, relacionados com uma tipologia textual específica, o numerário, bem como com o desenvolvimento das suas competências sociais. A escolha destas temáticas nucleares do <b>**Relatório de Projeto**</b> surgiu, primeiramente, a partir da observação efetuada das necessidades do grupo do primeiro contexto de intervenção. Estas incidiam no desenvolvimento das competências sociais das crianças, de forma a melhorar as suas relações interpessoais. A reduzida investigação existente relativa aos numerários despertou simultaneamente o meu interesse sobre esta tipologia de livro, sendo que os números, na verdade, representavam explicitamente um dos maiores interesses das crianças. Quando iniciada a prática pedagógica no contexto do 1º Ciclo, mostrou-se pertinente dar continuidade ao <b>**Relatório de Projeto**</b>, adequando o mesmo às necessidades e interesses da turma. Para tal, <b>focou-se a atenção no numerário, na sua exploração e na elaboração de um numerário da turma, aliando este à temática das competências sociais, tópico que acabou por se expandir até às questões da cidadania e da convivência em grupo</b>. Todo o trabalho realizado teve por base a Metodologia de Investigação-Ação, em específico na recolha de dados e na ação reflexiva.</p> <p><b>**Relatório de Estágio**</b></p>                                                                                                                                                                                                    |

|      |                                                                                   |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2020 | <a href="http://hdl.handle.net/10773/29074">http://hdl.handle.net/10773/29074</a> | Dissertação de mestrado em Terapia da Fala da Universidade de Aveiro                    | <p><b>Preditores precoces do (in)sucesso na aprendizagem da leitura em crianças do 1.º ano de escolaridade</b></p> <p>Enquadramento: A aprendizagem da leitura é um processo complexo que envolve o domínio de várias componentes, entre as quais a descodificação e a compreensão leitoras. O sucesso na aquisição da leitura depende do desenvolvimento destas componentes. Percursos de insucesso devem ser identificados o mais precocemente possível. Para tal, são necessários estudos que determinem quais as variáveis que melhor predizem o desempenho na leitura. Objetivos: O presente estudo, com desenho longitudinal, tem como objetivo a exploração dos preditores precoces do (in)sucesso na aprendizagem da leitura entre crianças falantes do Português Europeu a frequentar o 1.º ano de escolaridade. Métodos: Foram avaliadas 74 crianças com recurso a tarefas de relações letra-som, consciência fonémica, nomeação rápida automatizada, vocabulário e memória, no início do 1.º ano de escolaridade. <b>Estes dados foram correlacionados com as classificações finais das crianças no 2.º período, na disciplina de Português. Foi realizada uma análise de previsão das classificações através das tarefas avaliadas.</b></p> <p>Resultados: Tarefas de relações letra-som são aquelas que mais se correlacionam com as classificações de Português. A tarefa de escrita de letras foi identificada como preditor significativo do (in)sucesso na aprendizagem da leitura, medido através das classificações de Português. Conclusão: A definição de tarefas de avaliação simples e específicas que predizem o (in)sucesso na aprendizagem da leitura é fundamental. Assim, é importante que sejam aplicadas logo à entrada do 1.º ano de escolaridade, mesmo antes de experienciarem caminhos de insucesso.</p> <p><b>Aplicação de Teste</b></p> |
| 2021 | <a href="http://hdl.handle.net/10822/74529">http://hdl.handle.net/10822/74529</a> | Dissertação de mestrado em Português Língua Não Materna (PLNM) da Universidade de Minho | <p><b>Constituição de um corpus literário luso-brasileiro: uma proposta para o ensino de PLNM</b></p> <p>Muitas são as dúvidas que surgem ao pensarmos em quais materiais adotar para o ensino de língua não materna. Geralmente, o professor recorre a livros didáticos próprios para esse fim e usa textos complementares retirados de revistas e jornais como base para suas aulas. Os textos literários figuram nas aulas de língua estrangeira (LE) com pouca frequência, e sua principal função, na maioria dos casos, é servir de apoio no ensino de um determinado conteúdo gramatical, dando-se pouca ou nenhuma atenção à exploração das suas potencialidades específicas. Partindo dessas constatações, e pensando no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM) e em como a literatura poderia exercer um papel mais presente nesse contexto, nesta dissertação refletimos sobre a possibilidade de constituição de um corpus literário luso-brasileiro. Os nossos objetivos foram: expor as crenças e práticas de professores de PLNM sobre essa questão, por meio da realização de questionários; apresentar um corpus literário com autores e obras brasileiros e portugueses que foram considerados representativos de ambas as culturas, a partir das sugestões feitas pelos docentes; e, por fim, propor a criação de um clube de leitura voltado para o aprendiz de PLNM, onde as potencialidades dos textos literários poderão ser mais bem exploradas. Esperamos, com a conjugação das descobertas motivadas pelos objetivos supracitados, contribuir para que os professores de PLNM tenham mais recursos para ajudar os estudantes a aprimorarem as suas competências de comunicação em língua portuguesa.</p> <p><b>Questionários</b></p>                                                                                                        |
| 2021 | <a href="http://hdl.handle.net/10822/74327">http://hdl.handle.net/10822/74327</a> | Dissertação de mestrado em Educação Especial                                            | <p><b>Uso de provas de monitorização com base no currículo num contexto de triagem universal de alunos-as em risco de dificuldades de aprendizagem específicas na leitura no ensino básico</b></p> <p>A finalidade deste estudo foi caracterizar a realização na leitura no contexto de um sistema de triagem universal de alunos/as em risco de Dificuldades de Aprendizagem Específicas (DAE) no Ciclo do Ensino Básico. Insere-se num **Relatório de Projeto** de investigação longitudinal denominado "Monitorização com Base no Currículo", que decorre no concelho de Bragança e participam 191 crianças. Os dados aqui apresentados referem-se aos 2.º e 3.º anos de escolaridade e foram recolhidos recorrendo a provas de MBC-Oral e MBC-Maze e analisados a estatística descritiva, inferencial e correlacional. <b>Concluiu-se que: 1) as provas de MBC-Oral e MBC-Maze mostraram ser instrumentos de triagem simples, rápidos e económicos para avaliar a leitura, os/as alunos/as no início do 2.º ano de escolaridade leram corretamente, em média 40,70 PPM e no início do 3.º ano de escolaridade leram corretamente, em média 71,13 PPM; 3) para a compra de livros de leitura, os/as alunos/as no final do 2.º ano de escolaridade escolheram corretamente em média duas respostas e no início do 3.º ano de escolaridade três respostas corretas; 4) a variável tu teve impacto nos resultados obtidos na fluência e na compreensão da leitura para os dois anos de escolaridade, enquanto as variáveis sexo e risco tiveram 5) quase metade dos/as</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|  |  |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--|--|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | UMIN<br>HO | <p>identificados/as em risco no 2.º ano de escolaridade na fluência da leitura, no outono, mantiveram-se em risco em todas as monitorizações seguintes; 6) em todas as monitorizações, os/as alunos/as em risco de DAE na leitura sem história prévia; 7) os/as alunos/as em risco têm resultados mais homogêneos; 8) mais de metade dos alunos/as identificados/as em todas as monitorizações, encontrava-se no percentil 10; 9) observou-se uma correlação significativa positiva entre resultados da fluência e da compreensão da leitura; 10) a taxa de crescimento da fluência é maior para a fluência do que para a compreensão da leitura; 11) os/as alunos/as em risco apresentam menores taxas de crescimento na leitura; 12) os resultados das provas revelaram boas conclusões de consistência interna. Este estudo teve impacto social na comunidade escolar ao alertar para a identificação precoce de alunos/as em risco de DAE na leitura no 1.º Ciclo do Ensino Básico, levando a que um dos agrupamentos tenha proposto a realização de um novo projeto de investigação que tem por objetivo a intervenção com os alunos em risco.</p> <p>Aplicação de Teste</p> |
|--|--|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## Apêndice II – Pedido de autorização à direção da escola para realizar a pesquisa

Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Diretora

**Assunto:** Pedido de autorização para realização de pesquisa

Vimos por este meio formalizar a sua autorização para realizar o projeto de pesquisa *“Experiências do ato de ler pelas vozes de crianças leitoras: concepções, práticas e emoções” (título provisório)*, com crianças da escola previamente identificadas como leitoras, pela bibliotecária da escola e outros professores.

Sob orientação de Manuela Ferreira, docente da FPCE-Universidade do Porto, este estudo visa escutar as vozes de crianças leitoras a fim de mapear as suas experiências de leitura durante a infância e compreender quer os significados e sentidos subjetivos que atribuem aos livros e leitura, quer a sua relação com as práticas familiares, escolares e outras. Este objetivo complementa-se com o de compreender as perspectivas de atores adultos do seu círculo social – pais, professores – acerca dos fatores que podem ter contribuído para a sua formação como crianças leitoras.

Neste sentido, solicitamos o seu consentimento para realizar na escola as entrevistas às crianças leitoras que foram autorizadas pelos seus pais/encarregadas/os de educação a participarem na pesquisa – cf. guião em anexo. As entrevistas são agendadas em função das disponibilidades das crianças e têm a duração de cerca de uma hora. As crianças poderão, a qualquer momento, desistir de participar da pesquisa sem qualquer tipo de problema, e não há custos ou vantagens financeiras para qualquer das partes. A recolha de informações à bibliotecária e professores que voluntariamente participarem na pesquisa realiza-se através de inquéritos por questionário – cf. anexo.

Os(as) participantes, crianças leitoras e professores, bem como a escola, terão o seu anonimato garantido e todas as informações que fornecerem restringem-se apenas a fins académicos. A pesquisadora e orientadora responsável comprometem-se a encaminhar, no final da pesquisa, uma cópia digital dos seus resultados à direção da escola para consulta de todos(as) os(as) interessados(as).

A realização desta pesquisa, essencial para conhecer a realidade socioeducativa da infância contemporânea a partir das perspectivas das próprias crianças, professores e pais/encarregadas/os de educação, valoriza a participação da comunidade educativa na produção científica da Universidade do Porto porque a considera essencial para informar e repensar práticas educativas mais inclusivas e mais adequadas aos desafios atuais.

Para qualquer esclarecimento adicional, pf. contactar através do telefone ou do email.

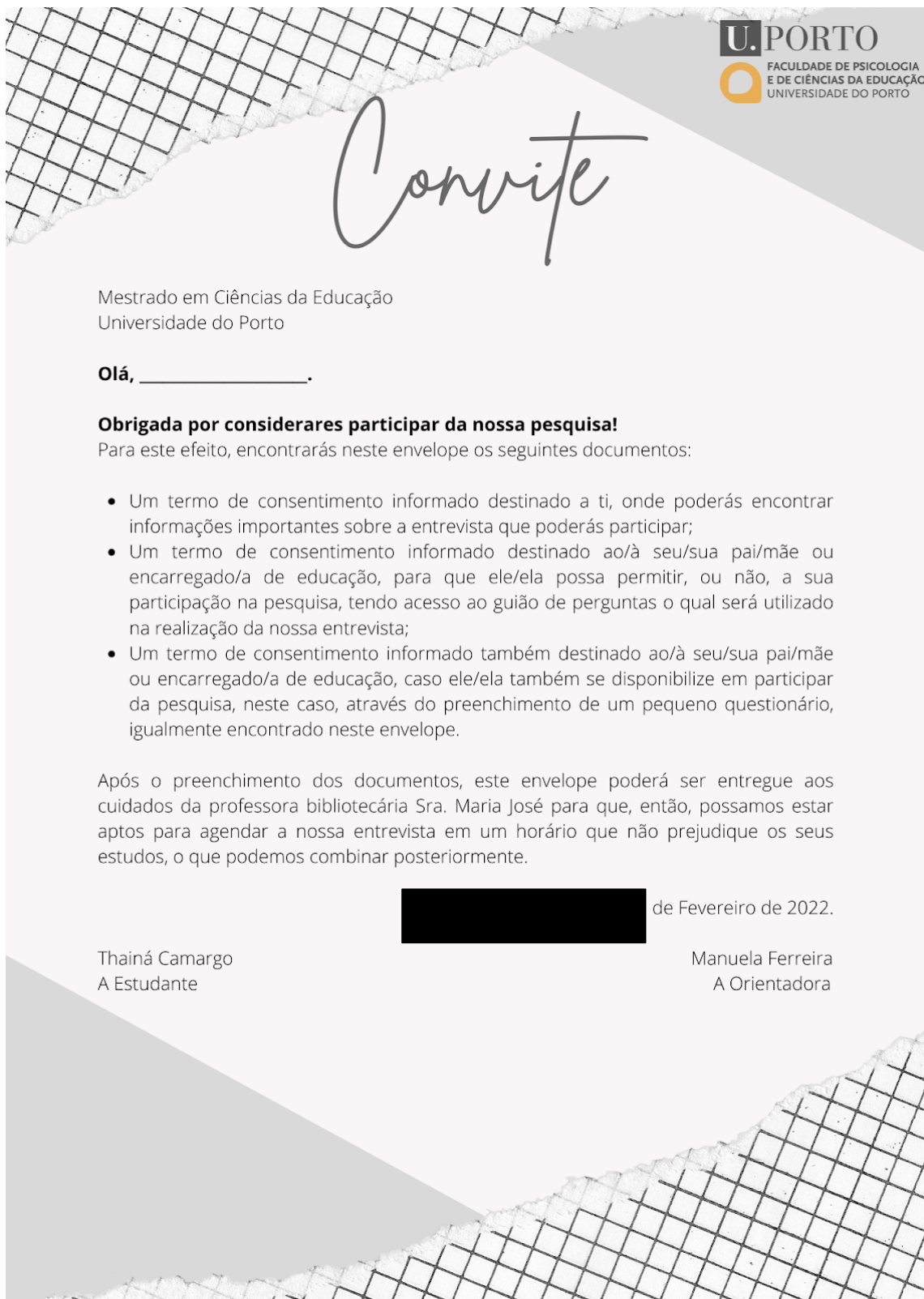
Porto, \_\_\_\_\_ de 2022.

Thainá Callile Cazé Camargo  
Estudante

Manuela Ferreira  
Orientadora

## Apêndice III – Consentimento Informado

### a) Convite-envelope para as crianças



The image shows a template for an invitation envelope, designed to look like a torn piece of paper. The top left corner features a grid pattern. The top right corner contains the logo of the University of Porto (U. PORTO) and the text 'FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO' and 'UNIVERSIDADE DO PORTO'. The word 'Convite' is written in a large, cursive font in the center. Below it, the text 'Mestrado em Ciências da Educação' and 'Universidade do Porto' is printed. A line for a name follows 'Olá, \_\_\_\_\_'. A bold heading 'Obrigada por considerares participar da nossa pesquisa!' is followed by a paragraph explaining the purpose of the envelope. A bulleted list details the contents: a consent form for the child, a consent form for the parent/guardian, and a questionnaire for the parent/guardian. A paragraph explains that after filling out the documents, the envelope should be given to the library professor Sra. Maria José. The bottom left is signed 'Thainá Camargo A Estudante' and the bottom right is signed 'Manuela Ferreira A Orientadora'. A black redaction box covers the date, which is followed by 'de Fevereiro de 2022.' The bottom right corner also features a grid pattern.

U. PORTO  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO PORTO

# Convite

Mestrado em Ciências da Educação  
Universidade do Porto

Olá, \_\_\_\_\_.

**Obrigada por considerares participar da nossa pesquisa!**  
Para este efeito, encontrarás neste envelope os seguintes documentos:

- Um termo de consentimento informado destinado a ti, onde poderás encontrar informações importantes sobre a entrevista que poderás participar;
- Um termo de consentimento informado destinado ao/à seu/sua pai/mãe ou encarregado/a de educação, para que ele/ela possa permitir, ou não, a sua participação na pesquisa, tendo acesso ao guião de perguntas o qual será utilizado na realização da nossa entrevista;
- Um termo de consentimento informado também destinado ao/à seu/sua pai/mãe ou encarregado/a de educação, caso ele/ela também se disponibilize em participar da pesquisa, neste caso, através do preenchimento de um pequeno questionário, igualmente encontrado neste envelope.

Após o preenchimento dos documentos, este envelope poderá ser entregue aos cuidados da professora bibliotecária Sra. Maria José para que, então, possamos estar aptos para agendar a nossa entrevista em um horário que não prejudique os seus estudos, o que podemos combinar posteriormente.

\_\_\_\_\_ de Fevereiro de 2022.

Thainá Camargo  
A Estudante

Manuela Ferreira  
A Orientadora

## Apêndice Apêndice III – Consentimento Informado

### b) Termo para as crianças

Caro(a) aluno(a),

Chamo-me Thainá Callile Cazé Camargo e sou estudante de Mestrado em Ciências da Educação na Universidade do Porto. Pretendo realizar uma pesquisa sobre as experiências de leitura de crianças leitoras.

Gostaria de convidar-te a participar na pesquisa *“Experiências do ato de ler pelas vozes de crianças leitoras: concepções, práticas e emoções”* (título provisório), que tem por objetivo conhecer as tuas experiências com os livros e a leitura e compreender que relações têm com os hábitos de leitura que tens na família e na escola, entre outros.

Caso estejas interessado(a) em participar nesta pesquisa irei precisar que estejas disponível para seres entrevistado(a) acerca dos teus gostos e hábitos de leitura na família e na escola, mas também acerca de livros, situações e pessoas que consideres que foram importantes para te teres tornado um/uma leitor/leitora que gosta realmente de ler. Interessa-me saber as tuas opiniões acerca da leitura, o que pensas e sentes quando lês, e, portanto, irei fazer-te uma série de perguntas. As respostas a essas perguntas não são para avaliar se estão certas ou erradas, mas para saber as tuas opiniões pessoais, sejam elas quais forem, e terei que usar um gravador para as gravar.

Durante a entrevista, caso haja alguma pergunta que não queiras responder, podes fazê-lo à vontade, e se achares que a entrevista está a ser muito longa podemos também interrompê-la e continuar mais tarde ou noutro dia, se quiseses. Pode também acontecer que a meio da entrevista já não queiras responder mais e não queiras participar mais na pesquisa. Se assim for, não tens que te preocupar - só precisas mesmo de me dizer e paramos. A tua participação é livre e a tua decisão será totalmente respeitada.

Depois da entrevista, irei transcrever a tua gravação para um texto escrito que te será devolvido para que leias as respostas que deste. Nessa altura podes acrescentar, cortar, retirar o que entenderes às tuas respostas para que o texto final da entrevista corresponda o mais possível às tuas opiniões e experiências como leitor/a. Quero ainda dizer-te que no final da pesquisa, para que ninguém descubra quem disse o quê, não serão usados nem o nome da escola e a sua localização, nem o teu nome próprio e de família – serão usados nomes fictícios. Além disso, todas as informações que deres na entrevista são confidenciais. E caso te interesse, poderás sempre ler os resultados finais da pesquisa porque será enviada uma cópia digital para a Direção da escola. Um aspeto muito importante é que a tua participação na pesquisa depende totalmente do consentimento e autorização do(a) teu pai/ mãe ou encarregado(a) de educação.

Esta pesquisa é importante porque há muitas pesquisas sobre crianças/jovens, mas são muito poucas aquelas em que as suas opiniões e experiências são ouvidas com atenção pelos adultos. Ao aceitares participar de livre vontade, estás a contribuir para informar os adultos e ajudá-los a repensar formas de educação mais justas e mais adequadas à promoção dos livros, da leitura e da formação de mais crianças/jovens leitoras/es como tu.

Por tudo o que foi afirmado, solicitamos o seu assentimento para participar na pesquisa.

Uma cópia deste termo ficará à tua guarda e poderás tirar dúvidas, se necessário, através do telefone ou através do email.

Porto, \_\_\_\_\_ de 2022.

Pesquisadora

Orientadora

#### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que entendi todas as informações e explicações que me foram dadas, bem como os esclarecimentos que pedi, e que autorizo a pesquisadora Thainá Callile Cazé Camargo, a usar as opiniões e experiências que darei e contarei na entrevista, com vista a dar cumprimento à sua dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação sob a co-orientação da Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

O(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ 2022.

## Apêndice III – Consentimento Informado

### c) Termo para mães/pais e encarregadas/os de educação das crianças

Aos pais e mães ou encarregados(as) de educação,

**Assunto:** Pedido de autorização para realização do trabalho de investigação a desenvolver no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação – Domínio de Especialização em “Educação, Comunidades e Mudança Social”, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Thainá Callile Cazé Camargo, estudante do 2º ano do referido Mestrado, e sob orientação da Professora Manuela Ferreira, vem por este meio solicitar a V. Ex<sup>as</sup> autorização formal para realizar uma pesquisa com o/a seu/sua filho/a ou educando/a - *“Experiências do ato de ler pelas vozes de crianças leitoras: concepções, práticas e emoções” (título provisório)*.

Esta pesquisa tem por objetivo central conhecer e compreender as experiências de crianças leitoras com os livros e com a leitura e a relação dessas experiências com as práticas familiares, escolares e outras. Ao privilegiar-se a escuta direta das vozes das crianças, o formato metodológico adota a entrevista com crianças, que se realizará individualmente, preferencialmente na escola, prevendo-se a duração de cerca de uma hora, e sendo gravada (ver guião em anexo).

Durante este processo a pesquisadora assume o compromisso de:

- realizar a entrevista num local à escolha da criança, onde ela se sinta confortável
- informar o mais claramente possível a criança i) acerca dos objetivos da pesquisa; ii) da importância de expressar livremente as suas opiniões e experiências pessoais; iii) da importância da sua participação ser livre e voluntária e iii) que poderá recusar-se a participar a qualquer momento, sem que qualquer consequência
- não expor a criança a qualquer tipo de risco e/ou desconforto durante e após a entrevista - a criança será informada que a sua entrevista será transcrita e lhe será devolvida para que possa validar as suas opiniões, fazendo acrescentos, completando ou retirando informações, sendo essa versão a que será usada na análise
- utilizar, de forma ética todos os dados coletados i) preservar a privacidade da criança e sua família – as informações recolhidas serão usadas de forma anónima e confidencial, sem quaisquer indicações que possam identificar os sujeitos da pesquisa; ii) as informações coletadas visam exclusivamente a execução da pesquisa em questão e iii) os resultados da pesquisa apenas serão tornados públicos para fins académicos e em eventos científicos
- uma cópia digital da dissertação que resultará da pesquisa será disponibilizada à Direção da escola, para consulta de todos(as) os(as) participantes interessados(as).
- prestar qualquer esclarecimento necessário durante o andamento da pesquisa

A realização desta pesquisa académica, sendo essencial para conhecer a realidade socioeducativa da infância contemporânea a partir das perspetivas das próprias crianças, abre-se, por essa via, a uma maior participação delas e da restante comunidade na produção científica da Universidade do Porto, contribuindo para informar e repensar práticas educativas mais inclusivas e mais adequadas aos desafios atuais. Mais se informa que a Direção da Escola já tomou conhecimento desta pesquisa e autoriza a realização das entrevistas na escola, desde que os pais/encarregados(as) de educação estejam de acordo. Por tudo o que foi afirmado antes, solicitamos aos pais e mães ou encarregados(as) de educação, o consentimento para desenvolver a pesquisa com o/a seu/sua filho/a ou educando/a. Será disponibilizada uma cópia deste termo para a sua guarda e poderá tirar dúvidas, se necessário, através do telefone ou através do email.

Porto, \_\_\_\_\_ de 2022.

A estudante

A orientadora

#### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, pai/mãe/encarregado/a de educação de \_\_\_\_\_, declaro que entendi todas as informações e explicações que me foram fornecidas, ou esclarecimentos pedidos, e que autorizo a pesquisadora Thainá Callile Cazé Camargo a desenvolver o seu estudo e a realizar a entrevista com o/a meu/minha educando/a, com vista a dar cumprimento à sua dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação sob a coorientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Assinatura

\_\_\_\_\_.

### Apêndice III – Consentimento Informado

#### d) Termo para mães/pais ou encarregadas/os de educação participarem da pesquisa

Aos pais e mães e/ou encarregados/as de educação

**Assunto:** Pedido de autorização para realização do trabalho de investigação a desenvolver no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação – Domínio de Especialização em – Domínio de Especialização em “Educação, Comunidades e Mudança Social”, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Thainá Callile Cazé Camargo, estudante do 2º ano do referido Mestrado, e sob orientação da Professora Manuela Ferreira, vem por este meio solicitar a V. Ex<sup>as</sup> autorização formal para realizar uma pesquisa com o/a seu/sua filho/a ou educando/a - “*Experiências do ato de ler pelas vozes de crianças leitoras: concepções, práticas e emoções*” (título provisório).

Esta pesquisa tem por objetivo central conhecer e compreender as experiências de crianças leitoras com os livros e com a leitura e a relação dessas experiências com as práticas familiares, escolares e outras. **Neste sentido, e particularmente para se apreender as práticas familiares, torna-se relevante recolher informações por parte dos adultos com quem a criança cohabita - seus pai/mãe ou encarregado/a de educação -, de modo a complementar e aprofundar a compreensão dos processos que contribuem para a construção da criança como criança leitora.** Neste caso, o formato metodológico adota o inquérito por questionário a ser preenchido pelo/a pai/mãe ou encarregado/a de educação (ver inquérito em anexo).

Durante este processo a pesquisadora assume o compromisso de:

- utilizar, de forma ética todos os dados coletados i) preservar a privacidade da criança e sua família – as informações recolhidas serão usadas de forma anónima e confidencial, sem quaisquer indicações que possam identificar os sujeitos da pesquisa; ii) as informações coletadas visam exclusivamente a execução da pesquisa em questão e iii) os resultados da pesquisa apenas serão tornados públicos para fins académicos e em eventos científicos
- disponibilizar uma cópia digital da dissertação que resultará da pesquisa à Direção da escola, para consulta de todos(as) os(as) participantes interessados(as).
- prestar qualquer esclarecimento necessário durante o andamento da pesquisa

A realização desta pesquisa académica, sendo essencial para conhecer a realidade socioeducativa da infância contemporânea a partir das perspetivas das próprias crianças, abre-se, por essa via, a uma maior participação delas e da restante comunidade na produção científica da Universidade do Porto, contribuindo para informar e repensar práticas educativas mais inclusivas e mais adequadas aos desafios atuais.

Por tudo o que foi afirmado, solicitamos aos pais/mães ou encarregados de educação, o consentimento para participarem na pesquisa.

Será disponibilizada uma cópia deste termo para a sua guarda e poderá tirar dúvidas, se necessário, através do telefone ou através do email.

Porto, \_\_\_\_\_ de 2022.

A estudante

A orientadora

#### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, pai/mãe/encarregado/a de educação de \_\_\_\_\_, declaro que entendi todas as informações e explicações que me foram fornecidas, ou esclarecimentos pedidos, e que autorizo a pesquisadora Thainá Callile Cazé Camargo, a usar as informações que prestarei no inquérito, com vista a dar cumprimento à sua dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação sob a coorientação da Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Assinatura \_\_\_\_\_

## Apêndice III – Consentimento Informado

### e) Termo às/aos docentes

Às(aos) docentes

**Assunto:** Pedido de autorização para realização do trabalho de investigação a desenvolver no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação – Domínio de Especialização em – Domínio de Especialização em “Educação, Comunidades e Mudança Social”, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Thainá Callile Cazé Camargo, estudante do 2º ano do referido Mestrado, e sob orientação da Professora Manuela Ferreira, vem por este meio solicitar a V. Ex<sup>as</sup> autorização formal para realizar uma pesquisa - “*Experiências do ato de ler pelas vozes de crianças leitoras: concepções, práticas e emoções*” (título provisório).

Esta pesquisa tem por objetivo central conhecer e compreender as experiências de crianças leitoras com os livros e com a leitura e a relação dessas experiências com as práticas familiares, escolares e outras. **Neste sentido, e particularmente para se apreenderem as práticas escolares relacionadas com a leitura, torna-se relevante recolher informações por parte de adultos com quem a criança tem uma relação mais próxima na escola - professores(as), professoras(es) bibliotecárias(os) - de modo a complementar e aprofundar a compreensão dos processos que contribuem para a construção da criança como criança leitora.** Neste caso, o formato metodológico adota o inquérito por questionário a ser preenchido pelo/a profissional (ver inquérito em anexo).

Durante este processo a pesquisadora assume o compromisso de:

- utilizar, de forma ética todos os dados coletados i) preservar a privacidade do(a) inquirido(a) – as informações recolhidas serão usadas de forma anónima e confidencial, sem quaisquer indicações que possam identificar os sujeitos da pesquisa; ii) as informações coletadas visam exclusivamente a execução da pesquisa em questão e iii) os resultados da pesquisa apenas serão tornados públicos para fins académicos e em eventos científicos;
- disponibilizar uma cópia digital da dissertação que resultará da pesquisa à Direção da escola, para consulta de todos(as) os(as) participantes interessados(as);
- prestar qualquer esclarecimento necessário durante o andamento da pesquisa.

A realização desta pesquisa académica, sendo essencial para conhecer a realidade socioeducativa da infância contemporânea a partir das perspetivas das próprias crianças, abre-se, por essa via, a uma maior participação delas e da restante comunidade na produção científica da Universidade do Porto, contribuindo para informar e repensar práticas educativas mais inclusivas e mais adequadas aos desafios atuais. Por tudo o que foi afirmado, solicitamos às/aos docentes, o consentimento para participarem na pesquisa. Será disponibilizada uma cópia deste termo para a sua guarda e poderá tirar dúvidas, se necessário, através do telefone ou através do email.

Porto, \_\_\_\_\_ de 2022.

A estudante

A orientadora

#### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, docente de \_\_\_\_\_, declaro que entendi todas as informações e explicações que me foram fornecidas, ou esclarecimentos pedidos, e que autorizo a pesquisadora Thainá Callile Cazé Camargo, a usar as informações que prestarei no inquérito, com vista a dar cumprimento à sua dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação sob a co-orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Assinatura \_\_\_\_\_

## Apêndice IV – Recolha de dados

### a) Guião da entrevista às crianças

| BLOCOS                                                                                     | Objetivo do Bloco                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Questões Orientadoras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bloco I - Legitimar a entrevista e reiterar o CI                                           | <p>Explicar o que se pretende, criando um ambiente propício e acolhedor em que a criança se sinta à vontade.</p> <p>Reforçar a importância de as crianças exprimirem as suas opiniões e experiências conforme entenderem, deixando claro que não se trata de as avaliar, e sublinhar a sua confidencialidade e anonimato.</p> <p>Clarificar as possíveis interrupções ou desistência sem algum prejuízo.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Bloco II – Conhecer as experiências das crianças leitoras com os livros e a leitura        | <p><b>no contexto familiar, conhecer:</b></p> <p>i) hábitos de leitura no espaço doméstico;</p> <p>ii) consumo e critérios de escolha de livros para ler; iii) relação com os livros e a leitura na família</p>                                                                                                                                                                                              | <p>1. Quando estás em casa e podes usar o teu tempo à vontade para ler, como é que costumavas fazer?</p> <p>Há alguma coisa que te impeça de ler o tempo que gostarias?</p> <p>2. Que tipo de livros costumavas ler em casa? São todos teus? Quem te deu/comprou os livros? Costumas receber livros como prenda? E tu, costumavas pedir que te comprem livros? Que tipo de livros?</p> <p>3. Quais são as tuas primeiras memórias com livros e com a leitura na tua família? Lembras-te de alguma situação que queiras contar? Lembras-te de algum livro/história que gostaste muito? Ou pouco? Porquê?</p> <p>Há alguém na família que tenha sido/seja importante para gostares tanto de ler?</p> <p>4. Os teus pais costumam ler? Costumavam ler para ti/liam contigo? Quantos livros achas que existem na tua casa?</p>                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                                                            | <p><b>no contexto escolar, conhecer:</b></p> <p>i) hábitos de leitura não escolar;</p> <p>ii) relação entre agentes escolares relevantes, livros e leitura na escola; iii) recursos e incentivos da escola de promoção da leitura.</p>                                                                                                                                                                       | <p>1. Quando estás na escola, além dos livros escolares, costumavas ler outro tipo de livros? Onde? Quando?</p> <p>2. Quais são as tuas primeiras memórias com livros e com a leitura desde que entraste no Jardim de Infância? Lembras-te de alguma situação que queiras contar?</p> <p>Lembras-te de algum livro/história que gostaste muito? E pouco? Porquê?</p> <p>Na tua opinião, nessas experiências escolares, quem mais incentivou o teu gosto pela leitura? (Lembras-te de alguma educadora ou professora ou mesmo colega que tenha sido/ seja marcante para gostares tanto de ler?)</p> <p>Na tua opinião porque é que há colegas teus que não gostam de ler?</p> <p>3. Os teus professores costumam recomendar alguma leitura durante o ano letivo? E durante as férias? Qual(is)?</p> <p>4. Costumas ir à biblioteca requisitar livros? Porquê?</p> <p>Já participaste em alguma atividade de leitura da biblioteca?</p> <p>Já ganhaste algum prémio ou incentivo da escola por causa da leitura? Se sim, o que sentiste com isso?</p> |
| Bloco III - Conhecer a subjetividade das crianças leitoras                                 | <p>Conhecer e compreender</p> <p>i) as preferências de leitura; ii) as conexões significativas que a leitura dos livros lhes suscita</p> <p>iii) os sentidos subjetivos que lhes atribuem</p>                                                                                                                                                                                                                | <p>1. Qual(is) é(são) o(s) género de livro(s) que preferes?</p> <p>2. Porquê? O que há nesse(s) género(s) de livro(s) para gostares tanto? O que é que o livro tinha/que assunto, despertou o teu interesse?</p> <p>3. És capaz de descrever as sensações que tens quando lês os teus livros preferidos?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Bloco IV - Conhecer opiniões sobre como se tornaram leitoras                               | <p>Identificar e compreender explicações/argumentos que consideram marcantes na sua formação como leitor(a)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>1. És conhecido/a como alguém que é, realmente, um/a leitor/a. Quando é que achas que passaste mesmo a gostar de livros e de ler?</p> <p>2. Na tua opinião, porque te tornaste um/uma leitor/a? O que é que poderia explicar esse facto? Lembras-te de algum momento/situação em que tiveste mesmo essa noção?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Bloco V - Conhecer as conceções das crianças leitoras sobre o bom livro e bom/boa leitor/a | <p>Identificar os critérios infantis para definir</p> <p>i) o que é um bom livro para si;</p> <p>ii) o que é ser um bom/boa leitor/a</p>                                                                                                                                                                                                                                                                     | <p>1. O que é um bom livro para ti? E um mau livro?</p> <p>2. O que significa ser um/uma bom/boa leitor(a)?</p> <p>3. Que conselhos daria às crianças e adultos que não gostam de ler? Na tua opinião, o que seria necessário fazer para que essas pessoas passassem a gostar de ler? Ou o que farias?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Agradecer e Despedir.                                                                      | <p>Agradecer a partilha e a disponibilidade da criança.</p> <p>Informar que irá receber a transcrição para rever e validar</p> <p>Estar a disposição para quaisquer perguntas e despedida.</p>                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

## Apêndice IV – Recolha de dados

### b) Inquérito à/ao mãe/pai ou encarregado/a de educação

#### I. Dados sociográficos da família

**Idade** (indique com X a resposta adequada):

|                  | Mãe | Pai |
|------------------|-----|-----|
| De 20 a 29 anos; |     |     |
| De 30 a 39 anos  |     |     |
| De 40 a 49 anos  |     |     |
| De 50 a 59 anos  |     |     |
| Mais de 60 anos  |     |     |

**Nacionalidade:**

mãe/encarregada educação \_\_\_\_\_.

pai/encarregado educação \_\_\_\_\_.

**Escolaridade dos pais / EE** (indique com X a resposta adequada)

| <b>Grau de Escolaridade da Mãe:</b>                | <b>Grau de Escolaridade do Pai:</b>                |
|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ensino básico - 1º ciclo; | <input type="checkbox"/> Ensino básico - 1º ciclo; |
| <input type="checkbox"/> Ensino básico - 2º ciclo; | <input type="checkbox"/> Ensino básico - 2º ciclo; |
| <input type="checkbox"/> Ensino básico - 3º ciclo; | <input type="checkbox"/> Ensino básico - 3º ciclo; |
| <input type="checkbox"/> Ensino Secundário;        | <input type="checkbox"/> Ensino Secundário;        |
| <input type="checkbox"/> Bacharelato/Licenciatura; | <input type="checkbox"/> Bacharelato/Licenciatura; |
| <input type="checkbox"/> Mestrado;                 | <input type="checkbox"/> Mestrado;                 |
| <input type="checkbox"/> Doutoramento;             | <input type="checkbox"/> Doutoramento;             |
| <input type="checkbox"/> Pós-Doc.                  | <input type="checkbox"/> Pós-Doc                   |

**Profissão:**

mãe/encarregada educação \_\_\_\_\_.

pai/encarregado educação \_\_\_\_\_.

**Situação Familiar** (indique com X a resposta adequada):

☐ pai - mãe - criança/jovem - irmãos - avós

☐ pai - mãe - criança/jovem - irmãos

☐ pai - mãe - criança/jovem

☐ pai - criança/jovem - irmãos

☐ pai - criança/jovem

☐ mãe - criança/jovem - irmãos

☐ mãe - criança/jovem

Outra situação, qual?

\_\_\_\_\_.

**Número de filhos** \_\_\_\_ e idades \_\_\_\_\_.

#### II. Gosto pela leitura

**Gosta de ler?** (\_\_\_\_) Sim (\_\_\_\_) Não

Se sim, porque (marcar as respostas por ordem de importância, sendo “1” mais importante e “6” menos importante):

- O(a) diverte ou lhe dá prazer;      (1) (2) (3) (4) (5) (6)

- adquire mais conhecimento; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- gosta de estar atualizado(a); (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- é um tempo só para si; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- a sua profissão exige; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- para dar exemplo aos/às filhos(as); (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- por outro(s) motivo(s)? Qual(is) \_\_\_\_\_

Que género de livros lê mais (*marcar as respostas por ordem de importância, sendo “1” muito habitual e “6” pouco habitual*):

- livros científicos; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- romances; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- autoajuda; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- banda desenhada; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- policiais/espionagem; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- infantis; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- outro(s) género(s)? Qual(is)? \_\_\_\_\_

Quando eu era criança gostava de ler porque (*marcar por relevância, sendo “1” muitíssimo relevante e “6” pouquíssimo relevante*):

- era divertido; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- era pedido pelos/as professores/as; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- por atração e curiosidade por certos tipos de histórias; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- porque gostava de aprender coisas novas; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- porque também tinha um/a amigo/a que gostava de ler; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- porque era incentivado/a pelos meus pais; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- outra(s) razão(ões), qual(is)? \_\_\_\_\_

Quando era criança, eu não lia porque:

\_\_\_\_\_

### III. Práticas familiares com os livros e a leitura

Possui livros em casa? ( ) Sim ( ) Não

Quantos livros tem em casa aproximadamente? (*circular a resposta que considerar mais adequada*)

|               |             |              |             |
|---------------|-------------|--------------|-------------|
| Até 20 livros | De 21 a 100 | De 101 a 500 | Mais de 500 |
|---------------|-------------|--------------|-------------|

Costuma/vam ler ou lia/m juntos quando seu/sua filho/a era pequeno/a? (*circular o que considerar mais adequado*)

|        |                              |                         |           |       |
|--------|------------------------------|-------------------------|-----------|-------|
| Sempre | Sim, várias vezes por semana | Sim, uma vez por semana | Raramente | Nunca |
|--------|------------------------------|-------------------------|-----------|-------|

Habitualmente, quem lia era \_\_\_\_\_.

Considero importante ler com os(as) meus(minhas) filhos(as), porque (*marcar as respostas por ordem de importância, sendo “1” mais importante e “6” menos importante*):

- Ler é uma atividade que permite uma aproximação entre nós; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma forma de passarmos mais tempo juntos; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Através da leitura podemos falar de assuntos importantes; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é divertido; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma forma da criança/jovem aprender; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- É uma maneira da criança relaxar e adormecer mais rápido; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outro(s) motivo(s), qual(is)? \_\_\_\_\_

Em que situações oferece livros ao(à) seu(sua) filho(filha)? \_\_\_\_\_

Ao comprar um livro ao seu(sua) filho(filha) tem como critérios:

- Ser uma novidade editorial; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- O género de livro; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- A qualidade do texto e/ou das imagens; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- O preço do livro; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- A sugestão dada pela criança/jovem; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Continuar uma coleção; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ter lido/escutado uma revisão do livro. (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outro(s) motivo(s)? Quais? \_\_\_\_\_

Em sua opinião, a frequência de leitura da criança no ambiente familiar é/pode ser afetada por ela (marcar por importância, sendo "1" muito relevante e "5" pouco relevante)

- ver TV; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- jogar jogos eletrónicos; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- usar as redes sociais; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- praticar desporto(s); (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- preferir sair com os amigos; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- participar em tarefas domésticas. (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outras, quais? \_\_\_\_\_

Quando era criança costumava ler nos tempos livres? ( ) Sim ( ) Não

Lia por sua própria iniciativa ( ) Sim ( ) Não

Era incentivado(a) a ler? ( ) Sim ( ) Não

Era mais incentivado(a) pelos

( ) Meus pais; ( ) Outros familiares; ( ) Amigos(as); ( ) Professores(as)

De que modos o(a) incentivavam? (marcar por relevância, sendo "1" muito relevante e "6" pouco relevante)

- Liam livros para mim; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Falavam-me de livros e de leituras; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Pediam-me para ler em voz alta; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Elogiavam-me sempre que eu lia; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ofereciam-me livros; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Levavam-me a bibliotecas e livrarias. (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outros, quais? \_\_\_\_\_

Quem preencheu o questionário?

( ) Mãe ( ) Pai

( ) Encarregada de educação ( ) Encarregado de educação

Agradecemos a sua disponibilidade!

## Apêndice IV – Recolha de dados

### b) Inquérito às/aos docentes

#### I. Dados Sociográficos do(a) docente

Idade (indique com X a resposta adequada):

| De 18 a 24 anos | De 25 a 34 anos | De 35 a 44 anos | De 45 a 54 anos | De 55 a 64 anos | Mais de 65 anos |
|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                 |                 |                 |                 |                 |                 |

Docente da disciplina de: \_\_\_\_\_.

Há quanto tempo é docente? \_\_\_\_\_.

Há quanto tempo é docente nesta escola? \_\_\_\_\_.

#### II. Gosto pela leitura

Gosta de ler? (\_\_\_\_) Sim (\_\_\_\_) Não

Se sim, porque (marcar as respostas por ordem de importância, sendo “1” mais importante e “6” menos importante):

- O(a) diverte ou lhe dá prazer; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- adquire mais conhecimento; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- gosta de estar atualizado(a); (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- é um tempo só para si; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- a sua profissão exige; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- para dar exemplo aos/às filhos(as); (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- por outro(s) motivo(s)? Qual(is)?

\_\_\_\_\_.

Que género de livros lê mais (marcar as respostas por ordem de importância, sendo “1” muito habitual e “6” pouco habitual):

- livros científicos; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- romances; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- autoajuda; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- banda desenhada; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- policiais/espionagem; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- infantis; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outros? Quais

\_\_\_\_\_.

Em sua casa possui livros para leitura apenas pelo prazer de ler? (\_\_\_\_) Sim (\_\_\_\_) Não

Quantos livros deste género tem em casa aproximadamente? (Indique com X)

| Até 20 livros | De 21 a 100 | De 101 a 500 | Mais de 500 |
|---------------|-------------|--------------|-------------|
|               |             |              |             |

Quantos livros leu durante o último ano e por que razões? (Marque com X)

|                                        | 1-3 livros | 4-7 livros | 8-12 livros | 13 ou + | Nenhum |
|----------------------------------------|------------|------------|-------------|---------|--------|
| Por razões ligadas à docência          |            |            |             |         |        |
| Por razões de formação profissional    |            |            |             |         |        |
| Por razões associadas ao prazer de ler |            |            |             |         |        |

Há quanto tempo leu o último livro apenas pelo prazer de ler? *(circular o que considerar mais adequado)*

|                   |                 |                     |                   |                  |
|-------------------|-----------------|---------------------|-------------------|------------------|
| Há menos de 1 mês | Há 2 ou 3 meses | Há cerca de 6 meses | Há cerca de 1 ano | Há mais de 1 ano |
|-------------------|-----------------|---------------------|-------------------|------------------|

Em que local/ais habitualmente lê livros apenas pelo prazer de ler?

### III. Práticas escolares de leitura

Como docente, considera importante que as crianças leiam em sala de aula, porque  
(marcar as respostas por relevância, sendo "1" muitíssimo importante e "6" pouquíssimo importante):

- Ler é uma atividade que promove o conhecimento; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma atividade que promove a curiosidade e imaginação; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma atividade que lhes deve dar prazer; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Através da leitura eles/elas conectam-se com outras realidades; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- É uma forma de ampliarem o vocabulário e a sua qualidade; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler organiza o seu pensamento; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- É uma maneira deles/as relaxarem; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outro(s) motivo(s), qual(is)?

Como docente, considera importante que as crianças leiam no seu tempo livre, porque  
(marcar as respostas por relevância, sendo "1" muitíssimo importante e "6" pouquíssimo importante):

- Ler é uma atividade que promove o conhecimento; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma atividade que promove a curiosidade e imaginação (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma atividade essencial para serem bons alunos; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma atividade que lhes deve dar prazer; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ler é uma forma de revisitar e reforçar conteúdos já estudados; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Através da leitura reforçam o que aprendem em sala de aula; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- É uma forma de ampliarem o vocabulário e a sua qualidade; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Acedem a informações que acabam por ser úteis à aprendizagem; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outro(s) motivo(s), qual(is)?

Costuma indicar livros apenas pelo prazer de ler aos/às seus/suas alunos(as)? Sim ( ) Não ( )

*(Se sim, marcar as respostas por relevância, sendo "1" muitíssimo importante e "6" pouquíssimo importante):*

- Sim, em função interesses dos/as alunos/as (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Sim, em função das necessidades do/a aluno/a (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Sim, em função do conhecimento do livro (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Sim, em função do conhecimento do autor (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Sim, em função de uma crítica/recensão literária (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Sim, em função de ser uma novidade editorial (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Sim, em função do PNL (1) (2) (3) (4) (5) (6)

Em sua opinião, o que afeta/pode afetar a frequência da leitura dos(as) alunos(as) em sala de aula?

*(marcar por relevância, sendo "1" muito relevante e "6" nada relevante):*

- O tempo da aula ser insuficiente; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Ter de atingir as Aprendizagens Essenciais; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- O desinteresse dos/as alunos/as; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- O ruído da turma que atrapalha; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- A disposição da sala; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- O/A aluno/a esquecer-se do livro; (1) (2) (3) (4) (5) (6)
- Outro(s) motivo(s), qual(is)?

Em sua opinião, o que afeta/pode afetar a frequência de leitura dos(as) alunos(as) no seu tempo livre?  
(marcar por relevância, sendo “1” muito relevante e “6” nada relevante):

- |                                      |                         |
|--------------------------------------|-------------------------|
| • Terem trabalhos de casa a cumprir; | (1) (2) (3) (4) (5) (6) |
| • Jogarem jogos eletrônicos;         | (1) (2) (3) (4) (5) (6) |
| • Estarem nas redes sociais;         | (1) (2) (3) (4) (5) (6) |
| • Estarem a praticar desporto;       | (1) (2) (3) (4) (5) (6) |
| • Estarem com os/as amigos/as.       | (1) (2) (3) (4) (5) (6) |
| • Outro(s) motivo(s), qual(is)?      |                         |

#### IV. Práticas de promoção à leitura na escola

Na sua opinião, em que medida as práticas docentes contribuem para o gosto de ler e a formação de crianças/jovens leitoras? Refira alguns aspetos que considere essenciais

---

---

---

---

---

---

---

Que importância atribui à biblioteca escolar na promoção do gosto pelos livros e pelos hábitos de leitura nas crianças/ jovens?

---

---

---

---

---

---

---

O que pensa acerca das práticas de leitura no mundo contemporâneo?

---

---

---

---

---

---

---

Agradecemos a sua disponibilidade!

## Apêndice V – Caracterização das crianças leitoras

### a) género, idades, nível de escolaridade, situação socioeconómica dos pais e nacionalidade

| INQ | Criança   | Idade | NE     | Mãe    |                                 | Pai    |                                      | Nacionalidade         |
|-----|-----------|-------|--------|--------|---------------------------------|--------|--------------------------------------|-----------------------|
|     |           |       |        | NE     | Profissão                       | NE     | Profissão                            |                       |
| 1   | Lourenço  | 11 a  | 5º ano | M      | Professora                      | L      | Médico Dentista                      | Portuguesas           |
| 2   | Gabriel   | 11 a  | 6º ano | 3º CEB | Vendedora, especialista de loja | L      | Vigilante / Investigador do INEP     | Portuguesas           |
| 3   | António   | 12 a  | 6º ano | -      | -                               | -      | -                                    | -                     |
| 4   | João      | 12 a  | 6º ano | L      | Vendedora                       | ES     | Vendedor                             | Portuguesas           |
| 5   | Rui       | 12 a  | 6º ano | ES     | Operadora Especializada         | ES     | Trabalhador Independente             | Portuguesas           |
| 6   | Raquel    | 10 a  | 5º ano | ES     | Desempregada                    | 2º CEB | Prestador de Serviços                | Portuguesas           |
| 7   | Inês      | 11 a  | 5º ano | M      | Psicóloga                       | ES     | Motorista de Pesados                 | Portuguesas           |
| 8   | Sara      | 11 a  | 5º ano | ES     | Assistente de Geriatria         | 3º CEB | Serralheiro Civil                    | Portuguesas           |
| 9   | Violeta   | 11 a  | 6º ano | D      | Professora                      | M      | Advogado                             | Portuguesas           |
| 10  | Francisca | 13 a  | 8º ano | L      | Professora                      | ES     | Controlador Qualidade                | Portuguesas           |
| 11  | Gunnar    | 13 a  | 8º ano | L      | Professora                      | L      | Enfermeiro Especialista              | Portuguesa Francesa   |
| 12  | Rita      | 13 a  | 8º ano | L      | Gestora                         | L      | Gestor                               | Brasileira Portuguesa |
| 13  | Isabela   | 14 a  | 9º ano | M      | Mediadora de Seguros            | 3º CEB | Vendedor de Automóveis               | Portuguesas           |
| 14  | Margarida | 14 a  | 9º ano | M      | Mediadora de Seguros            | 3º CEB | Vendedor de Automóveis               | Portuguesas           |
| 15  | Sofia     | 14 a  | 9º ano | ES     | Não exerce                      | ES     | Programador de Sistemas Informáticos | Portuguesas           |

Legenda:

5 - rapazes

10 - raparigas

NE – nível de escolaridade

ES – ensino secundário

L – Licenciatura

M – Mestrado

D – Doutoramento

## **Apêndice V – Caracterização das crianças leitoras**

### **b) Situação sociofamiliar e posição das crianças leitoras na fratria – dados de caracterização sociográfica**

| <b>Criança</b> | <b>Composição familiar</b>           | <b>Irmãos e Idades</b> | <b>Lugar na fratria</b> |
|----------------|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Lourenço       | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 – 7 anos             | Mais velho              |
| Gabriel        | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 – 23 anos            | Mais novo               |
| António        | mãe - padrasto - criança - irmã      | -                      | -                       |
| João           | mãe - criança - primos - avó         | -                      | Filho único             |
| Rui            | mãe - pai - criança - irmãs/ãos      | 2 – 6 e 23 anos        | Filho do meio           |
| Raquel         | mãe - criança - irmãs/ãos            | 3 - 17, 19 e 22 anos   | Mais nova               |
| Inês           | mãe - pai - criança - irmã/ão - avós | 1 – 16 anos            | Mais nova               |
| Sara           | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 - Recém-Nascido      | Mais velha              |
| Violeta        | mãe - pai - criança                  | -                      | Filha única             |
| Francisca      | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 – 7 anos             | Mais velha              |
| Gunnar         | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 - 18 anos            | Mais nova               |
| Rita           | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 - 15 anos            | Mais nova               |
| Isabela        | mãe - criança - irmãs/               | 1 – 14 anos            | Irmã gémea              |
| Margarida      | mãe - criança - irmãs/               | 1 – 14 anos            | Irmã gémea              |
| Sofia          | mãe - pai - criança - irmã/ão        | 1 - 23 anos            | Mais nova               |

## Apêndice VI – Análise dos inquéritos às/aos mães/pais

### a ) Disposições parentais para a leitura

| Criança   | Quem respondeu ao inquérito |    |                  |                                                                                      |                      |
|-----------|-----------------------------|----|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
|           | Parentesco                  | NE | Gosto p/ leitura | Maior razão de ler                                                                   | Nº de livros em casa |
| Lourenço  | pai                         | L  | Sim              | Porque é um tempo só p/ si                                                           | Mais de 500          |
| Gabriel   | pai                         | L  | Sim              | O diverte / adquire mais conhecimento                                                | Mais de 500          |
| António   | ñ respondeu                 |    |                  |                                                                                      |                      |
| João      | mãe                         | L  | Sim              | A diverte / adquire mais conhecimento / gosta de estar atualizado / é um tempo p/ si | De 101 a 500         |
| Rui       | irmão                       | -  | Sim              | O diverte                                                                            | Até 20               |
| Raquel    | mãe                         | ES | Não              | -                                                                                    | De 21 a 100          |
| Inês      | mãe                         | M  | Sim              | A diverte / adquire mais conhecimento / gosta de estar atualizado / é um tempo p/ si | De 101 a 500         |
| Sara      | mãe                         | ES | Sim              | A diverte / é um tempo só p/ si                                                      | De 101 a 500         |
| Violeta   | mãe                         | D  | Sim              | A diverte / adquire mais conhecimento / gosta de estar atualizado / é um tempo p/ si | Mais de 500          |
| Francisca | pai                         | ES | Sim              | O diverte / adquire mais conhecimento / gosta de estar atualizado / é um tempo p/ si | De 101 a 500         |
| Gunnar    | mãe                         | L  | Sim              | A diverte / adquire mais conhecimento / gosta de estar atualizado / é um tempo p/ si | De 101 a 500         |
| Rita      | mãe                         | L  | Sim              | A diverte / adquire mais conhecimento / gosta de estar atualizado / é um tempo p/ si | De 101 a 500         |
| Isabela   | mãe                         | M  | Sim              | A diverte                                                                            | Mais de 500          |
| Margarida | mãe                         | M  | Sim              |                                                                                      | Mais de 500          |
| Sofia     | mãe                         | ES | Sim              | A diverte / adquire mais conhecimento                                                | De 101 a 500         |

NE – nível de escolaridade

ES – ensino secundário

L – Licenciatura

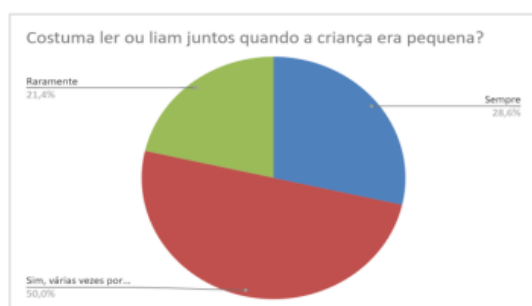
M – Mestrado

D – Doutoramento

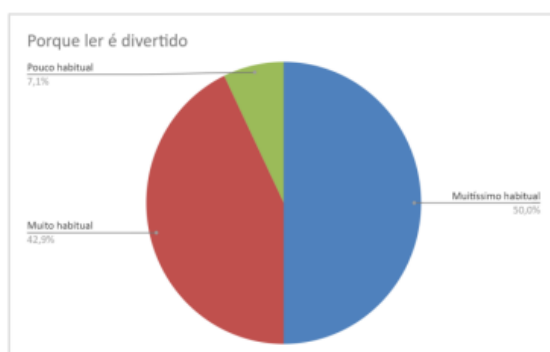
**Apêndice VI – Análise dos inquéritos às/aos mães/pais**  
**b) Práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar**

| Crianças  | Nível de escolaridade |        | Nº livros em casa | Frequência da leitura em conjunto | Quem habitualmente lê/ia para a criança |
|-----------|-----------------------|--------|-------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|
|           | Mãe                   | Pai    |                   |                                   |                                         |
| Lourenço  | M                     | L      | Mais de 500       | Várias vezes por semana           | O pai ou a mãe                          |
| Gabriel   | 3º CEB                | L      | Mais de 500       | Raramente                         | O pai                                   |
| António   | -                     | -      | -                 | -                                 | -                                       |
| João      | L                     | ES     | De 101 a 500      | Várias vezes por semana           | A mãe                                   |
| Rui       | ES                    | ES     | Até 20            | Raramente                         | -                                       |
| Raquel    | ES                    | 2º CEB | De 21 a 100       | Raramente                         | -                                       |
| Inês      | M                     | ES     | De 101 a 500      | Sempre                            | A mãe                                   |
| Sara      | ES                    | 3º CEB | De 101 a 500      | Várias vezes por semana           | "Inicialmente, nós os pais"             |
| Violeta   | D                     | M      | Mais de 500       | Várias vezes por semana           | A mãe                                   |
| Francisca | L                     | ES     | De 101 a 500      | Várias vezes por semana           | O pai ou a mãe                          |
| Gunnar    | L                     | L      | De 101 a 500      | Várias vezes por semana           | A mãe                                   |
| Rita      | L                     | L      | De 101 a 500      | Várias vezes por semana           | O pai                                   |
| Isabela   | M                     | 3º CEB | Mais de 500       | Sempre                            | "Inicialmente, eu" A mãe                |
| Margarida | M                     | 3º CEB | Mais de 500       | Sempre                            | "Inicialmente, eu" A mãe                |
| Sofia     | ES                    | ES     | De 101 a 500      | Sempre                            | O pai ou a mãe                          |

**Frequência da leitura em conjunto nas famílias das crianças leitoras**

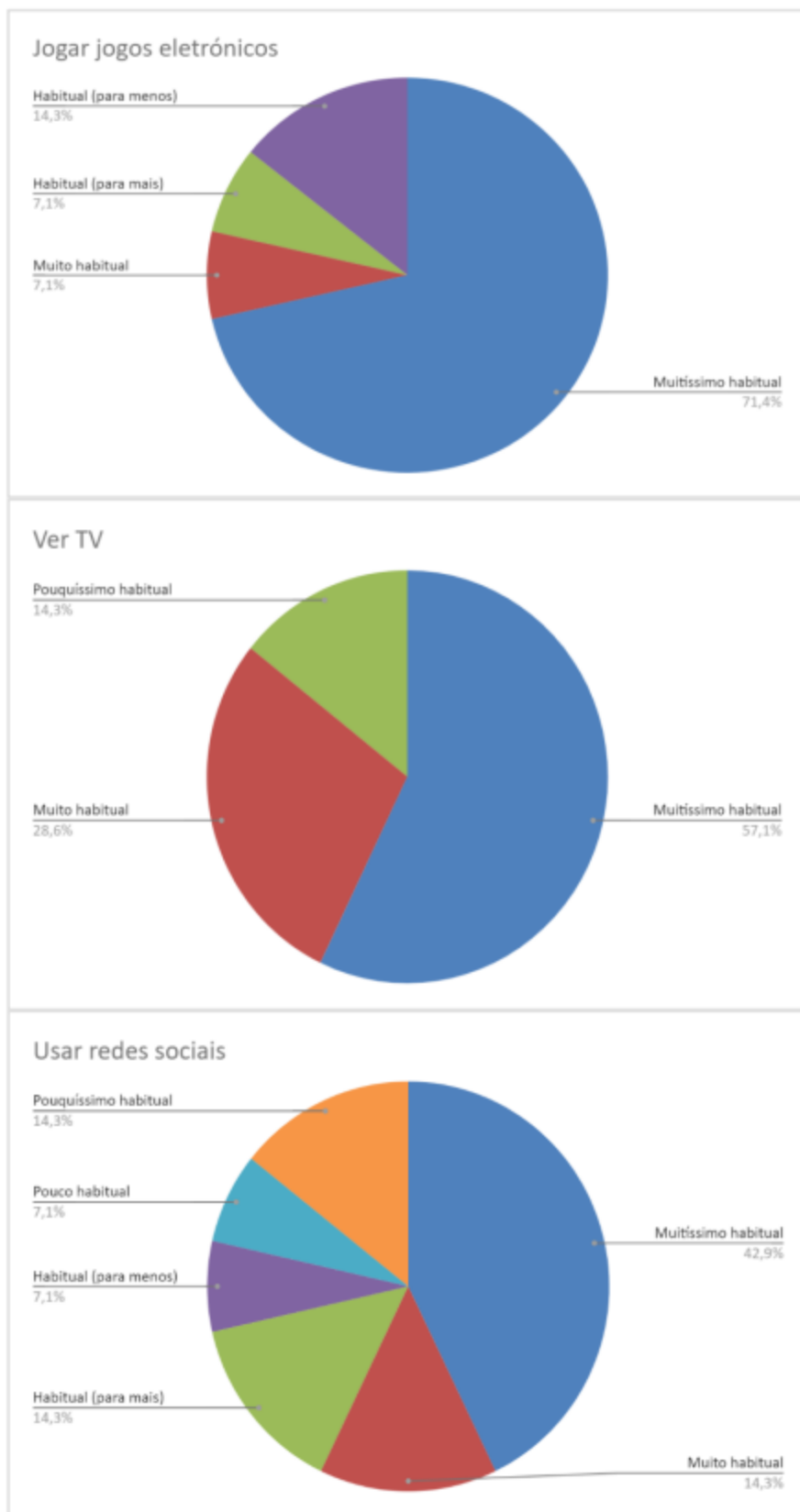


**Principais razões das mães/pais lerem ou terem lido às crianças leitoras e importância atribuída**



## Apêndice VI – Análise dos inquéritos às/aos mães/pais

### c) Práticas parentais com livros e a leitura no contexto familiar – Impedimentos à leitura das crianças leitoras – perspectivas parentais



## Apêndice VI – Análise dos inquéritos às/aos mães/pais

### d) Gostos pessoais, quantidade estimada de livros em casa e práticas de leitura em conjunto com as crianças

| CRIANÇA   | MÃE                                       |                          | PAI                                  |                          | Quem respondeu ao inquérito | Gosta de ler | Qual género (+) preferido                        | Qnt. de livros em casa | Freq. leitura em conjunto | Quem habitualmente lê ou lia para a criança |
|-----------|-------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------|--------------------------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------------------------|
|           | Profissão                                 | Escolaridade             | Profissão                            | Escolaridade             |                             |              |                                                  |                        |                           |                                             |
| António   | -                                         | -                        | -                                    | -                        | Ninguém                     | -            | -                                                | -                      | -                         | -                                           |
| Rui       | Operadora Especializada                   | Ensino Secundário        | Trabalhador Independente             | Ensino Secundário        | O irmão                     | Sim          | Comédia romântica / Ficção Científica / Fantasia | Até 20 (6,67%)         | Raramente                 | Em Branco                                   |
| Raquel    | Desempregada                              | Ensino Secundário        | Prestador de Serviços                | Ensino Básico - 2º ciclo | A mãe                       | Não          | Nenhum                                           | De 21 a 100 (6,67%)    |                           | Inconclusivo                                |
| Francisca | Professora                                | Licenciatura             | Controlador de Qualidade             | Ensino Secundário        | O pai                       | Sim          | Infantis                                         | De 101 a 500 (46,66%)  | Várias vezes por semana   | O pai ou a mãe                              |
| Gunnar    | Professora do Ensino Básico               |                          | Enfermeiro Especialista              | Licenciatura             | A mãe                       | Sim          | Romances                                         |                        |                           | A mãe                                       |
| João      | Vendedora                                 |                          | Vendedor                             | Ensino Secundário        | A mãe                       | Sim          |                                                  |                        |                           |                                             |
| Rita      | Gestora                                   |                          | Gestor                               | Licenciatura             | A mãe                       | Sim          | Romances                                         |                        |                           | O pai                                       |
| Sara      | Assistente de Geriatria                   | Ensino Secundário        | Serralheiro Civil                    | Ensino Básico - 3º ciclo | A mãe                       | Sim          | Romances / Infantis                              | Mais de 500 (33,33%)   | Sempre                    | "Inicialmente, nós os pais"                 |
| Sofia     | Não exerce                                |                          | Programador de Sistemas Informáticos | Ensino Secundário        | A mãe                       | Sim          | Romances                                         |                        |                           | O pai ou a mãe                              |
| Inês      | Psicóloga                                 | Mestrado                 | Motorista de Pesados                 | Ensino Secundário        | A mãe                       | Sim          | Autobiografias                                   |                        |                           | A mãe                                       |
| Gabriel   | Vendedora, operadora especialista de loja | Ensino Básico - 3º ciclo | Vigilante / Investigador do INEP     | Licenciatura             | O pai                       | Sim          | Livros Políticos / Filosóficos                   |                        | Raramente                 | O pai                                       |
| Isabela   | Mediadora de Seguros                      | Mestrado                 | Vendedor de Automóveis               | Ensino Básico - 3º ciclo | A mãe                       | Sim          | História / Psicologia                            | Mais de 500 (33,33%)   | Sempre                    | "Inicialmente, eu" A mãe                    |
| Margarida | Mediadora de Seguros                      |                          | Vendedor de Automóveis               | Ensino Básico - 3º ciclo | A mãe                       | Sim          | História / Psicologia                            |                        |                           |                                             |
| Lourenço  | Professora                                |                          | Médico Dentista                      | Licenciatura             | O pai                       | Sim          | Autoajuda                                        |                        |                           | O pai ou a mãe                              |
| Violeta   | Professora                                | Doutoramento             | Advogado                             | Mestrado                 | A mãe                       | Sim          | Livros Científicos                               |                        | Várias vezes por semana   | A mãe                                       |

## APÊNDICE VII – Análise das entrevistas às crianças – Experiências de leitura de crianças leitoras na família

### a) práticas de leitura - tempos e espaços em casa

| Tempos                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dia                        | Inês 11 a - Ora bem, a responder a primeira pergunta... Eu tenho muito tempo em casa, <b>pela parte da manhã</b> , e eu consigo ler                                                                                                                                                                  |
|                            | Gunnar 13 a - Normalmente, é <b>às tardes</b> em casa quando eu não tenho nada para fazer, eu ponho-me a ler                                                                                                                                                                                         |
| Noite                      | Rui 12 a – (...) quando tenho algum livro em casa, leio (...) <b>é mais a noite</b> , sim. É quando a minha mãe tá a dormir, a minha irmã tá a dormir, e o meu irmão tá no quarto a jogar ou a estudar e o meu pai tá a dormir, então, <b>tô sossegado</b> . (...) Atualmente, leio <b>sozinho</b> . |
|                            | António 12 a – (...) <b>costumo ler de noite</b> . (...)                                                                                                                                                                                                                                             |
|                            | Sara 11 a - <b>É melhor a noite</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Férias/Fim semana          | Margarida 14 a - Então, quando eu costumo ler mais <b>é mesmo nas férias</b> que é <b>quando eu tenho tempo livre</b> . Às vezes, leio um bocado ao <b>fim de semana também</b>                                                                                                                      |
| Dia/noite                  | Violeta 11 a- <b>Depende do dia</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                            | Rita 13 a - Sim, <b>durante o dia</b> . (...) E quando à noite (...)                                                                                                                                                                                                                                 |
|                            | Sofia 14 a - Eu normalmente leio, assim, <b>à tarde</b> , eu gosto, ou leio a noite antes de ir dormir.                                                                                                                                                                                              |
|                            | Lourenço 11 a - <b>vez em quando é de manhã</b> , quando acordo, antes de fazer os TPCs, leio um bocadinho <b>e, depois, à noite, antes de me deitar, também leio</b> .                                                                                                                              |
| Espaços                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Dentro de casa / No quarto | Inês 11 a – (...) <b>vou à cama</b> , eu enfio-me lá dentro, pego no livro que requisitei <b>e fico a ler, ou então, eu vou pra beira da minha mãe e leio pra ela</b> , como se fosse uma espécie de teatro.                                                                                         |
|                            | Gabriel 11 a - Eu normalmente <b>vou para o meu quarto</b> , a minha cama tem, a cama do meu irmão por baixo (...) Eu deito-me na [cama] do meu irmão, meto o livro na minha cama e fico a ler o livro.                                                                                              |
|                            | Rui 12 a - Quando estou <b>no meu quarto</b> , meto-me embaixo do cobertor, ligo a lanterna do telemóvel e meto-me a ler.                                                                                                                                                                            |
|                            | João 12 a - <b>leio no meu quarto</b> , leio sozinho (...) Sim, no meu quarto.                                                                                                                                                                                                                       |
|                            | Rita 13 a - quando vou dormir, <b>já na cama deitada</b> (risos).                                                                                                                                                                                                                                    |
|                            | Sofia 14 a - ou leio a noite antes de ir dormir. (...) <b>mesmo no meu quarto</b>                                                                                                                                                                                                                    |
|                            | Violeta 11 a - <b>vou para a cama ou sento-me</b> na minha mesa <b>ou vou para um puff</b> que eu tenho e é assim, basicamente.                                                                                                                                                                      |
|                            | António 12 a - <b>antes de ir dormir</b> , eu costumo ler                                                                                                                                                                                                                                            |
|                            | Sara 11 a - Quando, às vezes, eu estou um bocado indisposta ou quando não tenho sono, eu sento-me <b>no meu quarto</b> , cubro-me já com os lençóis                                                                                                                                                  |
| Na sala                    | Francisca 13 a - Eu em casa, normalmente, eu tenho uma secretária na sala de estar, por isso, quando eu uso o meu tempo para ler eu, <b>normalmente, leio no sofá</b>                                                                                                                                |
|                            | Rita 13 a - <b>costumo sentar-me no sofá</b> à beira da janela                                                                                                                                                                                                                                       |
|                            | Sofia 14 a - <b>Na sala</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                            | Sara 11 a - eu vou para casa, <b>sento-me no sofá</b> (...) sento-me lá, pego no livro, encosto-me a uma almofada e fico lá a ler. É uma sensação muito boa                                                                                                                                          |

|                                                          |                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                          | Raquel 10 a - <b>costumo ir para a minha sala</b> , porque eu tenho uma sala de estar que tem um cadeirão e eu costumo ir lá ler.                                                                                              |
| <b>Fora de casa</b><br><b>Ambiente</b><br><b>natural</b> | Francisca 13 a - quando está sol vou para a beira de uma janela e leio, porque eu moro num apartamento, (...) gosto de ler <b>à beira da janela</b> , tem uma <b>vista bonita</b> e eu gosto de apreciar enquanto estou a ler. |
|                                                          | Rita 13 a - <b>com luz natural</b>                                                                                                                                                                                             |
|                                                          | Sara 11 a - enquanto isso <b>há gaivotas a passar</b> , é uma sensação maravilhosa.                                                                                                                                            |
| <b>No terraço</b>                                        | Sara 11 a - Eu gosto em casa, eu gosto de <b>ir lá para fora</b> , (...) <b>aproveitar o sol</b> , (...) temos uns bancos, lá fora, no nosso terraço, eu sento-me lá, pego no meu livro e estou a ler                          |

## APÊNDICE VII – Análise das entrevistas às crianças - Experiências de leitura de crianças leitoras na família

### b) práticas, rotinas, condições de leitura e modos de ler em casa e nas férias

| Em casa                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Leitura individual             | João 12 a - quando chego à casa, faço as minhas coisas e depois vou para o meu quarto ler. (...) Normalmente [faço isso] dia sim dia não. Sim. (...) às vezes, até ponho o telemóvel a gravar para depois ouvir a minha voz.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                | Rita 13 a - e costumo ficar a ler com uma música baixinha, para conseguir me concentrar e tudo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                | Gunnar 13 a - normalmente, leio deitada, (...) se estivermos a ler com conforto, conseguimos imaginar melhor o livro, estamos mais cientes daquilo que estamos a ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                | Sofia 14 a - são os sítios normalmente para onde vou ler que são mais sossegados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                | António 12 a - Então, eu normalmente tenho bastante variedade de livros em casa, às vezes, eles ficam [ali] porque quando eu estou a ler um, então eu deixo na prateleira e quando acabar, leio outro. (...) e <b>ler a noite</b> , também faz eu ter um interesse a mais pelo livro, porque eu digo, agora vai acontecer isso e paro por aí, paro por aí e na próxima noite é que vou ler aquilo, eu leio uma certa quantidade de páginas e digo, já tô a ler muito, paro por aqui e depois descubro o resto da história, porque <b>isso me cria mais interesse</b> e cria na minha própria mente, o que é que será que vai acontecer e fico a pensar sobre isso e no próximo dia já estou lá para continuar a ler.      |
|                                | Sara 11 a - [fico] lá sozinha, tento que não estejam lá nenhum dispositivo à minha beira, pego meu livro, encosto-me atrás e estou ali a ler e passado um bom bocado, já voaram 2 ou 3 horas e depois, quando tenho mesmo a noção das horas, é que eu pouso o livro e vou dormir. Eu gosto mesmo de ler a noite, antes de dormir, porque pra mim torna-se uma sensação de conforto, porque já vi umas coisas boas, digamos assim, e normalmente, como eu acabo de ver, eu, digamos que eu reproduzo, e então, eu vou e acabo-me a sonhar com aquilo que acabei de ler. É uma sensação mesmo boa. (...) Eu faço no terraço, no quarto, na sala, o sítio mais confortável que eu encontrar para ler é o sítio onde eu leio. |
|                                | Lourenço 11 a - De vez em quando é de manhã quando acordo, antes de fazer os TPCs, leio um bocadinho (...) Em casa, se calhar, até posso pegar num [livro] que esteja ali mesmo à beira e, por estar ali, costumo até pegar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                | Isabela, 14 a – (...) eu leio muitas vezes quando estou em casa, principalmente quando estou, tipo, mais sozinha ou isso, acho que é mais, mais fácil para ler, não há ninguém a chatear ou assim, e a chamar e...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Leitura coletiva: partilha das | Inês 11 a - (...) ela [mãe] <b>perguntava-me onde é que ela estava para eu continuar a ler um bocadinho</b> , e eu tentava ler, <b>e ela dizia-me os significados das palavras, ensinava-me, ela e o meu pai e, às vezes, a minha irmã.</b> (...) <b>E agora eu é que costumo ler para eles, eles antes liam pra mim, agora eu leio pra eles, quando eles estão na cama.</b> (...) gosto de ler, às vezes, à minha família, com dramatização                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                | Rui 12 a - quando já acabei, invisto em algum, outros livros, de outras línguas, o problema é que, por exemplo, francês, eu não percebo muito francês, então, eu tenho alguns, porque onde moro tem em francês, então, o que que acontece? Eu, como não percebo muito francês, depois <b>vou à minha mãe, ela me busca lá dois ou três e entretém-me a ler.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                | Rita 13 a - A minha irmã também gosta muito de ler, por isso nós meio que partilhamos os livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                | António 12 a - Quando vou comprar um livro, não sei muito bem, <b>a minha mãe também não me diz nada, diz, vê algum</b> ou algum que tenhas aí [em casa] se sobrar lê, <b>se não tiver nenhum</b> que desperte algum interesse <b>vamos à biblioteca ou até mesmo podes ir ver e nós compramos.</b> (...) <b>às vezes, até, a minha mãe vem-me perguntar,</b> o que é que achaste do livro, o que é que o livro tem, não sei o quê, <b>até o leio com a minha mãe mesmo e, pronto,</b> os meus hábitos de leitura, em princípio, são esses, ler de noite e, é isso.                                                                                                                                                       |
| Entre outros familiares        | Raquel 10 a - às vezes [é] com os meus irmãos. (...) eu tenho 3 [irmãos]. (...) Nós temos tipo uma estante e temos lá todos os livros, divididos por capítulos e por autores. (...) cada um pega o que [o livro] lhe apetece. (...) Alguns [livros] são dos meus irmãos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                | Francisca 13 a - Sim, às vezes, quando dá tempo, eles [pais] lêem [para o irmão pequeno] como liam à mim, mas acho que não é a mesma coisa (risos).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

## Nas férias

Rui 12 a - Também, mas também não tô muito preocupado com as férias, porque estou com tempo com a minha família, um tanto com o meu pai, porque o meu pai também trabalha, e então aproveito mais as férias do que estar a ler. Eu gosto de livros, mas quando tô de férias, eu só quero estar com a minha família e os livros é só quando não tenho nada para fazer

Francisca 13 a - Eu acho que não, acho que eles não dizem para nós lermos um livro durante as férias, mas, por exemplo, eu durante as férias, leio o livro que nós íamos dar nas aulas, essa “Saga” da Sophia de Mello Breyner, eu li que era pra já ir interiorizando a história e depois quando chegasse, já sabia um pouco do enredo.

Isabela, 14 a - Não, nós temos agora um portfólio e nós temos que pôr os livros que nós lemos, e nós colocamos ali os livros, depois fazemos tipo um resumo ou texto qualquer baseado nisso e ela também não nos força a ler nenhum tipo de livro e só para lermos então...[o que queremos]. (...) Não, durante as férias eu só leio os livros que me apetece ler mesmo.

António 12 a - Não, durante as férias eu (risos) até achava um bocado estranho os meus professores, (se dissessem) agora eu vou mandar um email a dizer que este livro é bom, não é, como eu não estou em contacto com os meus professores, em princípio, não, mas até os meus familiares até é capaz, olha, andas muito tempo no, no computador, olha vais [ler], tenho isto, isto e isto, não é que façam muito isso, porque sei controlar-me a mim mesmo, não é, acho que nunca aconteceu, mas não me chamam a atenção para isso, dizem, olha, lê este livro, lê este livro, porque assim, assim, assim, se eu disser, não mãe, obrigado, mas eu não quero, a minha mãe, deixa, perfeitamente, mas tenho que dar a minha justificação, o porquê que não vou ler este livro, oh mãe, é porque eu tenho isso pra ler, agora se não quiser mesmo, a minha mãe deixa, mas, nunca, nunca disse à minha mãe várias vezes, à questão de livros, nunca lhe disse, não, não, não, não, não, por isso, não sei qual iria ser a reação, mas, pois, agora que eu penso, não sei bem qual iria ser a reação, talvez (pausa curta), ficava um pouco desiludida, mas acho que não me forçaria a ler, porque, suponho que minha mãe saiba que eu gosto de ler e que, em princípio, não vou perder esse, esse hábito de leitura

## APÊNDICE VII – Análise das entrevistas às crianças - Experiências da leitura por crianças leitoras

### c) gêneros preferidos

|                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qualquer gênero | <p>Antônio 12 a - Durante um, durante um espaço de tempo, eu lia o "Tintim", <b>as histórias do "Tintim"</b>, acho que cheguei a ler a coleção toda, "Harry Potter" também cheguei a ler os três primeiros livros, acabei por não ler o resto, porque a partir do terceiro livro, o livro dava mesmo muitos, muitos detalhes, até cheguei a começar a ler o quarto, mas o livro estava muito cansativo e aí não me despertava interesse, e eram muito caros, então, acabei por não comprar mais, não é que eu não tenha interesse, mas sinceramente há livros mais baratos e há livros que são mais curtos e me despertam mais interesse, porque dão detalhes, mas não dão demasiados detalhes, e também não dão detalhes insuficientes, dão a quantidade necessária, e é disso que eu gosto, é isso que me traz interesse. Além disso, num livro, eu quero que as informações sejam relativamente diretas, se é que me entende? Eu sei que não é esse o melhor termo para usar, mas gosto que as informações sejam diretas e que o autor consiga falar conosco, que os personagens consigam transmitir a sua história, apesar de não estar diretamente a falar conosco, que consigam transmitir a história perfeitamente sem nenhum tipo de dúvida e assim transformando a história em clara e objetiva e é disso que eu prefiro num livro. As minhas preferências, não é que eu tenha... (...) livros que eu comprei, foi o "Tintim", "As coisas mais belas do mundo" que foi o que li para o concurso nacional de leitura, "A menina da terra e do mar" foi para o concurso nacional de leitura e depois ainda tinha "A menina do mar" que eu também li, mas eu, <b>se quer que lhe diga mesmo, não tenho mesmo nenhuma preferência, não sei, às vezes vou mais à descoberta e aposto num livro, mas não tenho tanta preferência, porque não sei o que é que o livro diz, não é? Então, aposto num livro e se for bom, é bom e é ótimo, agora, se me desiludir, não é?! Procuro outro tipo de livros, mas claro se não estiver numa série</b> (...) Livros objetivos, que não sejam muito longos, em princípio, a menos que seja uma coisa como os "365 dias" para ler dia-a-dia, quando que isso era mais infantil, só estou a falar isso porque é um estilo diferente de livro, mas que para mim desperta interesse, e é um livro grande com muito texto, mas mesmo assim, desperta interesse porque é dia-a-dia. Mas, em princípio, eu gosto mais de livros, histórias, aventuras, porque acho que num livro, em princípio se, se for um livro comum, se for de tristeza ou terror, normalmente, não dá muito ao leitor essa, essa sensação, entende? Num filme, sente-se mais, agora uma coisa mais feliz, talvez, num livro até se sintam, mas agora são raros os livros em que deixam-me realmente ficar triste, isso é mais nos filmes, mas num livro é raro, tem que ser um livro que seja mesmo muito bom, as minhas preferências são livros claros, que sejam objetivos, de histórias, coisas que acontecem, como eu já lhe disse, como é que eu hei de explicar... (...) que me despertam curiosidade, eu tenho interesse, mas o interesse não tem que ser necessariamente curiosidade, não é, eu posso ter interesse num livro, mas não ter tanta curiosidade, é que são coisas muito parecidas, mas, ou posso ser interessado num livro, mas não ter curiosidade na situação do livro, posso só querer saber, não sei, alguma coisa, eu não tenho, não sei muito bem como explicar porque são dois sinónimos, não é, mas num livro, a curiosidade é muito diferente que o interesse, o interesse é em saber o desenrolar da história, a curiosidade é criar opções na nossa cabeça e, possíveis situações, coisas assim, eu sei que não fazem muito sentido, mas ao menos na minha cabeça faz (risos), faz algum sentido, há uma diferença entre a curiosidade e o interesse, num livro, agora em outras coisas, às vezes é a mesma coisa. (...) Histórias criativas. Por exemplo, <b>"Ulisses"</b> eu gostei, gostei do "Ulisses" porque era uma história completamente diferente que eles até faziam cavalo de madeira e, depois faziam um plano, e não sei o quê, e até foi engraçado, mas, em princípio, são estes livros, são histórias com criatividade, aventura, banda desenhada, por exemplo, eu também gosto. Teve o "Tintim" que eu li, também tive interesse, agora já não leio, mas pelo menos antes, há um ano ou coisa parecida, foi o que li e despertou-me bastante interesse.</p> <p>Lourenço 11 a - <b>Não há nenhum livro que eu tenha gostado pouco, não sou esquisito com livros.</b></p> |
| Poesia          | <p>Inês 11 a - Primeiro, <b>eu gosto muito de poesia, porque é como se fosse uma canção</b> (...) A poesia. (...) São as rimas. Elas contam histórias através das rimas e torna a história muito mais gira, mais... Não sei como dizer, mais chamativa, mais giro, contavam tudo sempre a rimar, parecia uma canção com uma história, era muito giro ouvir quando era pequena. (...) Gosto mais das histórias que são contadas através de quadras na poesia e não gosto nada das que têm três versos, dá-me um arrepio no coração, mas já fiz poemas com três versos e eu nem sei como é que eu consegui escrever e não dar-me um ataque no coração, porque, eu gosto mais de quatro, assim sempre certinho, quatro, quatro, rimava a de dentro com a de fora, a de fora com a de dentro, e à três não há, assim, uma regra, é a de fora com a de fora ou a de dentro com a de fora, não podem ter duas rimas seguidas, para mim tem que ser um verso com rima, depois outra sem, e depois outra com rima, para rimar! (...) Exatamente. Para mim, tem que ser, mas para os outros escritores, é livre.</p> <p>Francisca 13 a - também <b>gosto muito de ler poesia</b> (...) ou então gosto de ler poesia, não consigo decidir quais das duas ponho à frente, porque eu gosto de saber, por exemplo, numa poesia, eu gosto de escolher, por exemplo, um verso que eu gosto e depois gosto de apontá-lo e usá-lo em textos que possam vir a existir, como se eu pudesse selecionar aquele verso com um texto que eu tenha que fazer na escola, mas eu não consigo decidir qual desses tipos de livro eu gosto mais de ler.</p> <p>Raquel 10 a - Eu gosto muito dos de narrativa, <b>gosto dos de poema</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Aventura        | <p>Inês 11 a - <b>também gosto de aventura, da imaginação, da forma como os escritores conseguem meter a sua imaginação no papel</b>, só com uma caneta ou lápis, e sem borracha, porque nenhuma ideia é má.</p> <p>Rui 12 a - <b>Livros de aventuras, mistérios, risadas...</b> Não gosto muito de livros pesados que só falam dele, do senhor [autor], não gosto desses livros.(...) Aventura. (...) Aventura. Porque gosto de aventuras, por exemplo, <b>gosto de aventuras quando, por exemplo, vão para o Egito, e vão se aventurar lá, a ver o que é que há, o que é que há por trás das areias, das pirâmides...</b></p> <p>João 12 a - <b>de aventura</b>, de livro mesmo de história, que tenha uma história convincente e, às vezes, leio livros mesmo [o verso] só para saber como é que é a história, se gosto, leio, se não</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                        | <p>gostar, procuro mais opções. (...) <b>As imagens, a história mesmo em si, quando acho que é mesmo divertida, [é mais] interessante</b>, quando estamos a pensar, quando estou a pensar numa coisa e depois no final da história acontece outra, por exemplo, numa história tava a pensar que o personagem principal ia sobreviver, mas só que morreu e aí que eu, às vezes, fico impressionado de como o livro, às vezes, eu penso, que vai acabar assim, mas vai acabar de outra maneira.</p> <p>Sofia 14 a - Normalmente, mais livros de aventuras, ficção, alguns romances, mas em geral são mais de aventura. (...) Eu diria aventura, ficção, se calhar, alguns mais científicos (...) <b>Eu gosto muito de livros de aventura e ficção, porque é muito fácil de nós envolvermo-nos na história e sentirmos que estamos na história, e é das coisas que mais adoro</b>, e eu também sempre gostei muito das coisas ligadas à ciência, então, daí o meu gosto pelos científicos</p> <p>Violeta 11 a - <b>Mais de aventura</b>, (...) Já pedi, por exemplo, “O Diário de um Banana”, “Ulisses”, o “Spiderwick” e não me lembro mais. (...) Eu agora tenho lido “Ulisses” (...) e também li “Spiderwick” e são esses os livros que eu tenho lido, não é, com mais frequência na escola. (...) Aventura e mistérios. (...) Porque é mais... os mistérios é porque fico mais curiosa, sou uma pessoa muito curiosa e as aventuras <b>é porque [têm] muitas aventuras, gosto de saber o que fazem</b> e é isso.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Banda Desenhada</b> | <p>Inês 11 a - eu um dia a descobrir os livros pelas prateleiras de trás, encontrei a <b>“Mafaldinha”</b> porque muitos meninos da nossa turma levavam livros de piada e eu perguntei à professora onde é que estavam, porque os ouvi a dizer, e depois ela disse-me que estavam todos requisitados, mas eu encontrei a “Mafaldinha” e era lindíssima a banda desenhada e eu recomendei para uma menina e ela até hoje tá a pegar os livros, da coleção toda.</p> <p>João 12 a - <b>Banda Desenhada</b>.</p> <p>Violeta 11 a - depois <b>eu li uma banda desenhada que gostei muito</b> que era <b>“Ana dos Cabelos Ruivos”</b></p> <p>Lourenço 11 a - Eu costumo ler, <b>agora tenho gostado de ler uns livros de banda desenhada do “Tintim”</b>. (...) Eu até, eu gosto de tudo, mas se tivesse que escolher gostava de escolher a banda desenhada, porque têm menos, não é por ter menos palavras, [mas, porque] tem mais imagens e [assim] é mais divertido. (...) Na minha opinião é mais divertido.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Fantasia</b>        | <p>Gabriel 11 a - Fantasia, livros deste género gosto muito do <b>“Harry Potter”</b>. Depois tem também o <b>“Percy Jackson”</b>, esse tipo de livro... Tô a ler um livro que é um <b>conto de Natal do Charles Dickens</b>. Mas ainda não sei que género é que é, porque ainda estou mesmo no começo. Leio esses livros de fantasia, essas coisas... (...) normalmente são achados... “Harry Potter” tive a ler nas férias, “Percy Jackson” também li nas férias... Os livros que leio quando eu quero normalmente não é para a escola, eu gosto de ler. (...) Fantasia. (...) <b>Eu gosto de ver um sítio diferente, até porque aqui, eu acho que não tem muita piada, não é assim nada espectacular</b>. (...) E na fantasia há! Há muita coisa. (...) O “Harry Potter e o Príncipe Misterioso”, foi um livro que eu gostei muito. Chorei a ler, pela morte do meu personagem favorito que eu gostava muito, ele morreu. Gostei muito do livro...</p> <p>Rita 13 a - <b>Romance e fantasias</b>. (...) a fantasia é um tipo de livro que, <b>dá-me mais criatividade, dá-me mais espaço para conseguir imaginar mais as coisas e mais coisas</b>.</p> <p>Gunnar 13 a - E sim, <b>costumo ler livros do género da fantasia, da aventura, são os que eu mais gosto</b>. (...) Normalmente, eu gosto mais de ler fantasia, aventura, mas também gosto de, ainda não li nenhum, mas gosto de livros criminais, têm todo um raciocínio diferente e gosto muito disso, porque dá muito na televisão, nós vemos séries criminais e eu gostava de saber [se] a ler, seria a mesma coisa que vejo na série, então, provavelmente, vai ser a minha próxima aquisição. (...) Fantasia e aventura, eu acho que estão um bocadinho relacionadas, porque muita gente sonha, muitas raparigas sonham com o príncipe encantado e essa coisa toda, só que a aventura também mostra que muitas raparigas, mesmo gostando de alguém, conseguem sempre mostrar que conseguem fazer as mesmas coisas e muitas vezes são as raparigas a solucionar o problema e nem tanto os rapazes, e eu acho que isso é muito bom, porque antes as mulheres eram desvalorizadas e agora há muitos livros que puxam que as mulheres são aquelas que conseguem resolver mais coisas, porque têm, têm as mesmas capacidades, mas o pensamento é mais rápido ou qualquer coisa assim. Fantasia, eu gosto de imaginar assim novas, coisas sobrenaturais, por exemplo, as fadas e os dragões, eu gosto muito, é como se, ao ler os livros, eu visse a aventura e a <b>fantasia acontecerem à minha frente, então, acho que esses são os dois que então mais me puxaram também (risos), os dois géneros</b>.</p> <p>Sara 11 a - <b>também gosto de ler livros de ação, fantasia e ficção científica</b>. São os meus géneros preferidos. (...) É mesmo ficção, a feitiçaria, ação (...) É porque eu gosto de imaginar coisas que não são reais, o que não é real acaba por dar, digamos que mais, “pica” à coisa, então eu gosto, porque dá sempre ali mais uma, e será que sim, será que não, e depois quando algum logo assim te aparece, por magia ou por não sei das quantas, é uma coisa, é uma volta muito complexa e fora da nossa realidade, porque não existe (risos), é uma coisa muito engraçada.</p> |
| <b>Contos</b>          | <p>Raquel 10 a - eu costumo ler da autora Sophia de Mello Breyner e gosto muito de narrativas e de contos. (...) Como já disse, ensina-nos mais coisas, põem-nos a curiosidade e a imaginação mais ao alto.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Romanc</b>          | <p>Francisca 13 a - Então, eu gosto de ler normalmente livros de romance (...) mas não há assim um estilo de livro que eu sinta que leio mais do que outro, porque tento sempre experimentar estilos diferentes. (...) Eu acho que romance, porque são dos livros que eu gosto de ler (...) Eu acho que talvez, ao contrário de muitas pessoas, por exemplo, com o romance, podemos, se for uma boa história ou um ponto de vida do autor, eu acho que consigo mergulhar, entre aspas, dentro da pessoa e isso às vezes ensina-me um pouco do que a vida nos oferece e muito do que o livro nos ensina dá para se transmitir a outras pessoas que possam vir a aparecer e eu acho importante a leitura, porque acho que a leitura pode nos oferecer coisas tão pequenas que muitas vezes não são visíveis aos olhos das outras pessoas e que são utilizadas em nós de uma forma que muitos não conseguem visualizar.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | <p>Margarida 14 a - Acho que costuma ser mais, tipo, romances assim, acho que é assim, não sei, não gosto muito daqueles livros que normalmente são, tipo, plano nacional de leitura, essas coisas, porque esses normalmente eu não costumo gostar, não acho interessante, então, costumam ser uns livros do tipo mais grossos e assim, são os que costumo gostar mais. (...) Eu não sei bem qual o mais prefiro, eu sei o que não gosto. Eu não gosto de ficção científica. E não sei, eu gosto assim um bocado de drama, mas também, eu não sei, eu gosto de todos os tipos de livros que têm sentimentos e que dá para sentir as coisas mais do que a ação, eu gosto mais de tipo, quando estou a ler, de focar em pensar em ser o personagem, pensar nos sentimentos da personagem, pensar nos seus sentimentos mais do que o que está realmente a acontecer, isso para mim não é tão importante, eu às vezes até imagino coisas que não acontecem na história, mas penso como é que essa pessoa iria reagir a isso, é o que eu mais gosto no caso. (...) É porque nesse tipo de género tem, fica-se mais a saber sobre, por exemplo, o passado, o que é que levou a certas coisas ou os sentimentos e como as pessoas reagem do que, por exemplo, na ação que é mais sobre a história e o que está a acontecer e não tanto sobre a personagem e o que ela tá a sentir e como isso acontece. (...) Sim, eu gosto de mais profundo, mais disso do que propriamente de ação.</p> <p>Rita 13 a - Eu leio mais romance e fantasia, ela [irmã] lê mais à volta da fantasia toda, por isso... mas mesmo assim... (...) Eu desde pequenina que eu via as princesas da Disney, então tinha sempre a princesa e o príncipe, então pronto, eu sempre cresci, digamos assim, com aqueles romances fofinhos da Disney, e sempre tive essa ideia. (...) Para além de me fazer lembrar quando era pequenina, quando eu via a Disney, faz-me lembrar o lado bom, digamos assim, das pessoas e do mundo, então, ajuda-me bem, quando eu não estou bem, fugir assim pra um cantinho e conseguir me sentir melhor.</p> <p>Sofia 14 a - gosto muito de romances, acho que também há histórias muito bonitas e nós também podemos aprender através delas e também são fontes para nos entretermos e abrirmos os olhos.</p> |
| <b>Autobiografias</b> | <p>Sara 11 a - Tipos de livros. Eu costumo ler vários tipos de livros, eu gosto mesmo é de uma escritora que é a Malala Yousafzai, gosto das histórias dela, porque ela incentiva-nos a pensar um pouco mais nos outros e deixarmos nós um bocadinho mais à parte, a valorizar a escola e isso (...) Autobiografias são mesmo as melhores, porque uma pessoa pode conhecer a outra, mas não a conhece tão bem como essa pessoa conhece a si própria, então, a autobiografia acaba por ser um bocado mais detalhada. (...) Exato, porque eu queria muito ler a autobiografia da Malala, mas como ela vivia no Paquistão [e] era um país com muita guerra, a minha mãe diz que eu ainda não tenho idade, só quando eu tiver mais ou menos uns quatorze anos, é que conseguirei ler, porque já [vou] ter, digamos, autonomia, para aguentar o que vem no livro. Porque ela escreve mesmo muita coisa sobre o Paquistão, das guerras que tinham e o que ela viu.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Drama</b>          | <p>Isabela 14 a - Acho que ler drama, livros com mais drama, nem tanto romances e isso. (...) Às vezes leio algo assim tipo série, começo um livro e depois estou a ler assim o resto todo da série, às vezes aqueles livros todos que eu descubro também em edições especiais e assim e normalmente são histórias mais dramáticas ou assim. (...) Acho que são muito, livros mais dramáticos, livros que não focam só na história, mas também que focam no que eles estão a sentir e a contar como tudo começou ou a infância dessas personagens. (...) Eu acho que o mais interessante, para mim, é ver o que que aconteceu, o porquê dos personagens serem assim ou algum problema que eles têm que resolver, do que estar a ver um que é só, sei lá, uma realidade científica e, para mim, não é tão interessante.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Informativos</b>   | <p>Raquel 10 a - gosto que dão-nos informações sobre algo, gosto desses livros, acho-os interessantes.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

## APÊNDICE VII – Análise das entrevistas às crianças - Experiências da leitura de crianças leitoras na família

### d) práticas de leitura - acesso e consumo de livros

| Quantidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inês 11 a - Os meus, eu devo ter uns 63, a minha irmã deve ter uns 74, e depois, há livros de história, mais antigos, acho que são uns vinte, <b>uns 215.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                 |
| Rui 12 a - <b>Eu não sei</b> , não poderia dizer assim ao certo, porque não sei.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                 |
| Francisca 13 a - Eu <b>tenho vários</b> livros em casa, porque a minha mãe e o meu pai gostam de ler e eu também tenho um irmão. (...) Eu sei que tem uma estante com 6 blocos quadrados e tem livros na parte da frente e na parte de trás, eu sei que na casa do meu avô tem um armário, na cave, com duas prateleiras com livros, porque eles já não têm a quantidade de livros que eles tinham antigamente, porque mudaram de casa e, então, diminuiram a quantidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                 |
| João 12 a - <b>Mais de cem!</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                 |
| Margarida 14 a - <b>Não sei, eu tenho muitos</b> , porque eu ainda tenho os livros de quando eu era pequenina, ainda estão lá em casa, então, são muitos mesmo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                 |
| Rita 13 a - Meus? Ou na casa toda? (...) É assim um pouco (risos). Na casa que eu estou agora <b>tem 100, com certeza</b> , depois vamos encontrando mais, porque mudamos recentemente então têm algumas coisas que ainda não estão connosco na nossa casa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                 |
| Gunnar 13 a - <b>Existem bastantes, mais de 100, garantidos</b> , porque, como gostamos todos lá em casa (risos), mas sim, por volta disso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                 |
| Sofia 14 a - Acho que a volta de <b>uns duzentos, trezentos</b> , acho que à volta disso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                 |
| Violeta 11 a - Não sei muito bem. Só sei que <b>tenho mesmo muitos livros em casa</b> , porque são muitas estantes e sim, é basicamente isso. (...) Eu não tenho a certeza, mas sei que tem muitas estantes de livros na, porque tem uma garagem e tem lá muitas estantes de livros, basicamente umas três por parede quase, no escritório do meu pai e no meu quarto também tem muitos, por isso, pra aí uns cinquenta ou mais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                 |
| António 12 a - Há um bocado eu queria acrescentar uma coisa que me esqueci, que na casa dos meus, pais, no apartamento, tem também uma parede, mas uma parede estreita, porque é no corredor, deve ser de isto à isto ou até o dobro, deve ser uma coisa assim, é uma parede estreita, mas tem lá uma secretária que era minha antes, mas agora já não a uso, assim, não é, tem a secretária e depois em cima tem duas estantes de livros. E estes livros são, alguns de pessoas passadas que já leram, e outros são meus, e na minha garagem ainda tem uma caixa cheia de livros, há alguns infantis outros não, outros... porque não sei, não vi a caixa toda, a caixa é mesmo, é toda <b>cheia de livros</b> , e a minha família tem mesmo bastantes hábitos de leitura, pelo menos penso eu, pela quantidade de livros (risos), eu penso que sim. |                                                                                                                                                                                                                 |
| Sara 11 a - Os meus, os da minha mãe, nós temos muitos livros dentro mesmo da casa, os meus e da minha mãe, mas lá fora no terraço, nós temos uma espécie de uma casinha, uma casinha em PVC feita para guardar algumas coisas que nós não conseguimos ter dentro de casa e que não podem mesmo estar lá dentro, e lá dentro tem pra aí umas três caixas, aqueles de arrumação de oito quilos, só <b>cheias de livros</b> . Portanto, eu diria que temos mais ou menos a volta de <b>uns quinhentos</b> ou pra aí assim...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                 |
| Raquel 10 a - Pra aí uns <b>sessenta</b> ?! Mais ou menos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                 |
| Lourenço 11 a - Pois, isso já é difícil (risos), pois <b>são muitos livros</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                 |
| Isabela 14 a - São <b>muito mais de cem</b> , porque eu ainda tenho os livros de quando eu era pequenina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                 |
| Prendas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                 |
| Pais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Francisca 13 a - <b>São meus pais</b> .                                                                                                                                                                         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | João 12 a - na maior parte dos livros, <b>sou eu que peço</b> aos <b>meus familiares</b> para me comprarem                                                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Gunnar 13 a - Sim, os livros que leio em casa são de pessoas que <b>me dão</b> ou que eu compro. (...) Normalmente, <b>são os meus pais</b>                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Violeta 11 a - alguns foram <b>os meus pais</b> e eu que íamos comprar e basicamente é isso.                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Lourenço 11 a - Eu recebo prendas e até peço. (...) quem ofereceu foram <b>os meus pais</b> (...) Eu já não me lembro, acho que foram os meus pais... Depois, um ou outro arranjamos nos Correios, foi assim... |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Mãe</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Inês 11 a - <b>Eu peço sempre</b> à minha mãe para me dar livros, inclusive, neste sábado é meu aniversário e já lhe pedi um livro, por exemplo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Rui 12 a - a maior parte é da minha mãe. A minha mãe já me comprou um ou dois [livros], mas, quando às vezes, vamos às compras, <b>eu peço-lhe</b> para comprar e aí compra.                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | João 12 a - Do “Diário de um Banana”, do Jeff Kinney, também <b>fui eu que pedi</b> a minha mãe                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Margarida 14 a- São meus e da minha irmã gémea que é a Rubia que é a que virá a seguir. (...) Sim, somos gémeas, então os livros são meus e dela. Costumamos recebê-los no natal, muitas das vezes (...) Costuma ser a minha mãe                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Isabela 14 a - A minha mãe. (...) Sim, principalmente no natal. (...) <b>Eu não costumo pedir prendas.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Pai</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Gabriel 11 a - Os do “Harry Potter” <b>eu comprei todos</b> , são meus. Depois há os do “Percy Jackson” que eu os requisitei na biblioteca do Porto. Estes eu requisitei, mas o resto que eu li, sim, são os que o meu pai deu-me. (...) De vez em quando sim, o meu pai diz-me: Olha tenho uma prenda para ti, e é um livro. (...) Também, quando é um livro que eu quero ler, <b>eu peço</b> . Costuma ser [o mesmo tipo de livro], não varia muito. |
| <b>Irmãos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Rita 13 a - às vezes, eu e a minha irmã, <b>vamos mesmo à loja de livros com o nosso dinheiro</b> , numa tarde, por exemplo, e compramos e depois trazemos para casa.                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Outros familiares</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Inês 11 a - então, eu gosto muito dos livros, <b>a minha família</b> também me dá muitos livros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Rui 12 a - às vezes é <b>o meu pai, meu irmão, minha mãe</b> , porque eu vou com eles e escolho. (...) não é um hábito. Quando eu acabo de ler, leio algum que já tenho em casa ou <b>peço</b> lhes para comprarem-me um novo. Ou outras vezes, venho cá à biblioteca, requisito e vou lendo.                                                                                                                                                          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Margarida 14 a- às vezes, <b>outras pessoas da família também</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Rita 13 a - Costumamos receber de <b>familiares</b> como prendas de aniversários ou natal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Gunnar 13 a - a minha <b>madrinha</b> que sabe também que eu gosto muito de ler e, então, <b>pergunta-me qual é o livro que quero</b> para me oferecer.                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Sofia 14 a - Normalmente, <b>a minha família</b> (...) alguns <b>meus primos</b> deram-me                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Amigos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Pedro a 11 anos - <b>depois, os meus tios</b> , que eu me lembro, <b>e depois os meus primos...</b> é só...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Inês 11 a - e os meus amigos, inclusive, antes do Covid, porque eles também sabem que eu gosto muito de ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Sofia 14 a - às vezes, os meus amigos, que me dão nos meus anos, no natal, que eu peço ou então sabem que eu gosto e então dão-me.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Heranças</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Francisca 13 a - Eu recebo muitos livros no natal, às vezes, mas na maior parte dos livros eu também, <b>tenho muitos que vêm da casa dos meus avós</b> , são livros antigos, e eu às vezes aproveito para ler, porque o meu avô quando ele era criança, ele meio que, como hei de explicar, ele na escola dele trazia os livros para casa e depois muitos que ele tem são muito antigos e vêm da escola dele.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| António 12 a - Alguns livros foram <b>aproveitados dos meus primos e da minha irmã</b> que depois foram passando, a minha mãe guardou e deu-me, leu-me o livro, que assim não temos que gastar tanto dinheiro. Eu lembro-me, porque a minha irmã também lia, e lia bastante e, então já tinha bastante livros que nunca, nunca me iriam faltar. (...) Na casa dos meus avós tinham mesmo muitos, muitos, eram dos meus primos, dos meus antigos avós, dos meus avós, meus tetravós, tinham muitos, muitos, tinha uma parede, está a ver esta parede da biblioteca, era quase isto assim, porque, como é que eu hei de explicar, porque o hall dos meus avós era bastante grande, porque é uma vivenda e vem dum pátio em que depois, nós entramos em casa e tem umas escadas que descem e depois tem ali essa parede que era mesmo tão grande, que era mesmo maior que uma casa habitual, porque era de 2º andar, porque os outros do 1º andar só faziam até o teto, não é, faziam o teto que seguravam o chão do próximo andar. Essa parede, era basicamente assim, era muito mais alta, e cheia de livros, cheia de livros e depois, alguns quadros pelo meio, tinha uma cana de pesca do meu bisavó, muito antiga, fotos de quando o meu avô jogava futebol (ruídos), perdi o raciocínio, desculpe... Onde é que eu estava, estava a falar sobre a fotografia. Sim, já sei, já sei. Tinha a fotografia do meu avô no jardim, porque ele era jogador de futebol, e o resto era tudo, livros e livros e livros, edições muito antigas, e cores de livros, azul, amarelo... |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Continuidade à Coleções</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

Francisca 13 a - Sim, quando eu encontro algum livro que me desperta o interesse ou quando eu realmente quero continuar, por exemplo, uma coleção, eu peço para comprar, porque às vezes a minha mãe diz porque é que não comesas a ler uma coleção de livros e por vezes eu, quando gosto, eu peço para continuar a coleção, mas quando não gosto, eu por vezes também empresto para outras pessoas que sintam mais interesse àquele livro.

João 12 a - agora estou a ler o “Geronimo Stilton” que foi também o menino que me que vai entrevistar que me disse e eu agora leio, requisito aqui, também vou pedir para a minha mãe para me comprar, para fazer a coleção

Margarida 14 a - Depois mais tarde, fui eu que já li, andava na primária e assim também li um livro que era tipo “As gémeas no colégio de Santa Clara”, era assim uma cena, lembro que li esses livros, era uma coleção toda, também, lembro que eles ficaram marcados também nessa altura, pra aí no 5º ano ou assim. (...) Não sei, foi nessa altura, eu andava a ler muito e como era uma coleção de doze livros e li-os todos e houve alguns que depois saíram mais tarde, então, esperei que eles saíssem, então, e depois porque eu gostei da história e das personagens e assim e comecei a ler muito daí.

Gunnar 13 a - Para além do “Harry Potter” que é a coleção que eu ainda estou a ler, gostei muito de uma coleção de treze livros que se chama as “Princesas do Reino da Fantasia”

António 12 a - Quando estou a ler uma, como se diz, falta-me a palavra, não é série, é... coleção, coleção, costumo ler a coleção toda, por exemplo, quando eu li o “Tintim”, eu li a coleção toda ou quase toda, “Harry Potter”, como já disse, só deixei de ler porque o livro estava muito cansativo e não me despertava interesse, além de que tinha visto os filmes já duas vezes, então não, não me despertou muito interesse, “As gémeas” eram dos meus herdeiros (risos), não, meus herdeiros não, o contrário, das pessoas que já o leram e passou para mim (...) se em princípio for uma coleção, em princípio, paro por aí, mas se for um livro que tem um tema que outros livros também falem disso, é provável que eu vá à procura de outros para ver que relação têm, mas é raro, é raro, é raro apanhar livros que tenham temas iguais, parecidos, (por exemplo) “A menina do mar” e “A menina da terra e do mar”, até, mais ou menos, Christian Brauner, pronto, livros do mesmo autor, sim, mais ou menos, mas, em princípio, é raro, é raro acontecer isso.

Lourenço 11 a - Eu acabei agora uma coleção que era dos “Mini 5” e gostei muito.

## APÊNDICE VII – Análise das entrevistas às crianças – Experiências da leitura por crianças leitoras

### e) Sentimentos

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alívio                      | Isabela 14 anos - <b>No fim do livro nós temos sempre aquele alívio</b> , nós pensamos em tudo que passou desde o início e ver só o que nós não percebemos no início do livro que agora percebemos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                             | Margarida 14 a- <b>As vezes também gosto, quando, uma coisa que nós queremos muito que vá acontecer e depois finalmente acontece e assim</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Alegria                     | Inês 11 a - <b>Eu sinto-me bem, eu sinto-me, eu não sei como explicar</b> . Eu sinto-me muito bem em saber que há outras, outras pessoas, outros, acho que até professores que escrevem, idosos, que metem ideias super bonitas dentro do papel e eu sinto-me bem por eles estarem a fazer-me bem, porque gostam de nós, para nós lermos. Há pessoas apaixonadas pela leitura e eu <b>sinto-me feliz</b> por ver que não sou só eu que gosto da leitura, porque há pessoas que são apaixonadas e fico, muito, muito, muito feliz por gostar tanto disso, pelas pessoas que gostam tanto da leitura e da escrita.                                                                                                                                    |
|                             | Rita 13 a - Sinto assim tipo uma sensação no peito, assim mesmo feliz, quando como é quando acontece alguma coisa feliz pra mim, eu sinto essa sensação e depois, não sei, <b>sinto-me mesmo feliz e alegre</b> (...)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                             | Raquel 10 a - É uma <b>sensação feliz</b> , dão-nos imaginação, porque estamos a imaginar e há coisas até que nem podem ser reais, que nunca poderão acontecer, mas é na imaginação e eu sinto-me feliz.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                             | Lourenço 11 a - Por exemplo, eu leio um livro e depois de passado um mês ou até um ano, eu vou lá e digo: <b>ai, este livro, olha que giro! Ai, vou ler outra vez!</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                             | António 12 a - Agora que mais sensações, eu não sei dizer, porque pelo menos a tristeza eu, normalmente, não, não sinto, porque me parece que tem que ser um livro mesmo muito bem feito, porque em princípio não sinto o que, realmente, o que o autor nos queira passar, “A menina dos fósforos”, por exemplo, é um livro que eu li e que até mexeu-me um bocado, porque o livro que até é melhor contado, mas, é preciso mesmo muitos detalhes, e nessas partes, eu gosto de detalhe, nestas parte do livro, gosto de detalhes, mas <b>é a base de curiosidade</b> , a tristeza, em princípio, não irei ter, mesmo sendo um livro triste, posso ficar um bocado (pausa), mas tristeza não, em princípio, não irei ter, <b>felicidade, talvez</b> |
| Empatia<br>c/<br>personagem | Gabriel 11 a - Sinto-me... Pergunta difícil (risos). Depende da situação do livro... Euforia, também já senti tristeza, felicidade, muitas coisas, <b>depende da situação que o personagem vive</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                             | Rui 12 a - <b>Gosto de imaginar que, se fosse eu, o que é que eu faria</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                             | Francisca 13 a - <b>Eu acho que depende muito de como o personagem se sente</b> , porque por vezes quando estamos a ler, eu acho, no meu caso, eu encaixo-me muito de certa forma num personagem e às vezes eu sinto as mesmas coisas que ele sente e, por vezes, nós tentamo-nos encaixar a nossa vida com o personagem e parecem coisas tão idênticas que por vezes a gente fica impressionado, como é que o autor consegue transformar um livro de certa forma para assim encaixar com cada pessoa, mas eu acho que isso pode ser talvez o nosso cérebro a tentar de certa forma encaixar-se com um livro e eu acho isso uma coisa tão interessante.                                                                                             |
|                             | Margarida 14 a- <b>Eu não sei, posso ficar feliz, posso ficar triste, depende do que a personagem...</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Curiosidade/<br>Expectativa | Violeta 11 a- <b>Sinto-me curiosa</b> , com mais vontade de ler, quando é de aventura e é, é isso assim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                             | António 12 a - A curiosidade que me mantém interessado, entende? Isso deu, isso que referiu, deu mesmo o que eu precisava, é a frase, é a curiosidade que me dá interesse. (...) <b>É a base da curiosidade, em princípio, é a base da curiosidade, porque o que me faz manter-me no livro é a curiosidade</b> . (...) Os sentimentos, depende muito do livro, mas é tudo a base de curiosidade. Tudo a base de curiosidade. Eu só tenho sentimento, porque tenho curiosidade, se eu não tivesse curiosidade num livro, eu não sinto nada, se eu estiver a ler por ler, não, não é? (...) É, não é interessante, aí é que está, eu não tenho curiosidade, não é interessante, eu tenho curiosidade, é interessante!                                 |
|                             | Sara 11 a - <b>Eu sinto que estou sentada na primeira fila, na primeira bancada para ver um jogo de futebol, só que com guerra, assim, sinto que estou ali sentada a olhar para um lado, para o outro lado, só a ver aquilo acontecer, é muito giro</b> , porque sinto mesmo que estou lá, quando estou a ler os livros, e estes livros, como eu já disse, dão “pica” à coisa, eu digo assim, tô ali empolgada, empolgada, ali toda a estremecer, e com vontade de continuar a ler.                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                             | Isabela 14 a - <b>Acho que interesse, suspense também</b> , quando nós queremos saber do resto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Decepção<br>Frustração      | Margarida 14 a- depois há outras vezes, que queremos muito que aconteça uma coisa e não acontece, e às vezes pensamos poderia ter sido muito melhor se isso tivesse acontecido e ficamos um bocado do género, porque é que isso não aconteceu, deveria ter, mas não aconteceu, mas na maioria das vezes eu gosto de sentir isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Surpresa</b>         | Gunnar 13 a - Muitas vezes, eu não estou à espera que o que vem a acontecer, aconteça, então, <b>muitas vezes fico pasmada</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                         | Sofia 14 a - <b>Normalmente, acho que é aquele suspense, emoção, espanto</b> ou, às vezes, mais nos romances, há assim alguma tristeza, eu diria que são essas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                         | Lourenço 11 a - <b>Fico, fico, por exemplo, assim, como é que isto aconteceu?! Que giro! Se isto me acontecesse ficava tão contente!</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>"Teletransporte"</b> | Gunnar 13 a - E quando estou a ler, <b>parece que estou mesmo num transe</b> , mesmo se falem comigo, enquanto eu não acabar, por exemplo, aquela página ou aquele capítulo, eu não oiço as outras pessoas, porque estou praticamente dentro do livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                         | Gunnar 13 a - quando, por exemplo, quando há uma adulta ou quando há, por exemplo, uma princesa é coroada rainha ou qualquer coisa, parece que estou na coroação ou onde quer que seja a ver aquilo acontecer e eu gosto muito por isso, porque os livros conseguem transportar-me para dentro deles.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Motivação</b>        | António 12 a - um um livro, por exemplo, o diário do Cristiano Ronaldo, por exemplo, agora isso aí eu inventei, agora eu não sei se o livro existe, mas o diário do Cristiano Ronaldo, o Cristiano Ronaldo teve problemas, problemas, problemas, não sei o quê, isso dá-nos felicidade, não é, mas isso também me desperta curiosidade, porque é uma história, não é, de... em que fala das dificuldades do Cristiano Ronaldo e <b>dá-me felicidade e motivação, até, para não desistir-me das coisas</b> , mas isso é porque estamos a falar do Cristiano Ronaldo, no livro é mesmo isso, pode despertar-me felicidade, eu sei que foi um exemplo, um bocado ao lado, mas a história não tem a ver com o que eu queria dizer, porque não estou mesmo a lembrar de mais, agora, isso aí, foi o que deu-me na cabeça, foi o Cristiano Ronaldo (risos), dá-me felicidade em saber que o Cristiano Ronaldo conseguiu passar por isso tudo... (...) Ou, [então] um cantor que tenha, que vivesse numa favela e, entende, coisas assim... |

## APÊNDICE VII – Análise das entrevistas às crianças – Experiência da leitura de crianças leitoras na família

### f) impedimentos à leitura

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Não há             | Rui 12 a - Não tem <b>nada que me impeça</b> , quando tenho algum tempo livre.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                    | João 12 a - Não, eu <b>leio o tempo que me apetece</b> , sem interrupções                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                    | Sofia 14 a - O resto, acho que não há <b>nada que me impeça</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                    | Violeta 11 a - Às vezes, quando eu tenho o <b>dia livre</b> , eu leio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                    | António 12 a - Sinceramente, não tem <b>nada que me impeça de ler</b> , é sempre por escolha própria, eu prefiro usar o meu tempo de noite, antes de ir dormir, leio um livro e continuo, e sei que não vai faltar nunca, nunca vou ter um desinteresse ao livro, nunca no meio da tarde vou dizer, estou a ler um livro, mas agora apetece-me fazer outra coisa, de noite, só tenho aquilo para fazer, não tenho mais nada, por isso, vou ler, aliás, até podia ter mais coisas para fazer, mas já sei que tenho que ler, vou ler. Não sei se há mais alguma questão? Acho que já respondi tudo. (...) não costuma ser tanto à tarde, eu tenho sempre coisas para fazer à tarde. O meu tempo livre pode ser passado a <b>jogar futebol, a estar no telemóvel...</b> Estar a ler, normalmente fica mais para a noite, uma coisa mais, digamos, dedicada, é dedicar à leitura, não é, portanto, não é um tempo livre.(...) Exatamente. Exato. Não tenho bem um tempo livre, mas por opção minha, tenho um livro e leio, de noite. |
|                    | Raquel 10 a - <b>Nada me impede de ler</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                    | Lourenço 11 a - Não há <b>nada que me impeça</b> de fazer, <b>os meus pais gostam e deixam-me que leia</b> . Já tenho muitos livros em casa e gosto de ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Escola/<br>Estudos | Inês 11 a - Próxima pergunta, acho que era o que é que me impedia de ler. (...) <b>Às vezes é a escola, porque, às vezes, eu entro cedo demais</b> , pra almoçar eu tenho que entrar uma hora mais cedo <b>e eu, às vezes, acordo tarde (risos)...</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                    | Francisca 13 a - Eu não tenho assim um horário muito fixo para ler, porque quando não tenho tempo de ler, eu normalmente leio antes de ir para cama, mas quando eu tenho tempo é assim mais à tarde, porque é <b>o tempo em que eu não tenho aulas</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                    | Margarida 14 a - impedir-me de ler é mesmo é ter que fazer outras coisas, como <b>estudar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                    | Rita 13 a - Eu costumo, como eu tenho de estudar (risos) (...) <b>Às vezes é só mesmo a falta de tempo, porque tenho que estudar</b> , tenho muito o que estudar, às vezes, por isso, é o tempo que falta, mas de resto não tem nada que me impeça.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                    | Gunnar 13 a - Não, acho que a única coisa que me impede <b>é mais em termos de estudar</b> , porque já estamos no 8º ano e as exigências começam a ser maiores, mas de resto consigo ler o que quero.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                    | Sofia 14 a - Eu normalmente, se não tiver algum trabalho ou alguma coisa para fazer, normalmente leio, leio o que tiver. A única coisa que normalmente me possa impedir é algo importante, por exemplo, <b>um teste, uma apresentação, os estudos</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                    | Sara 11 a - há um <b>trabalho da escola para fazer</b> , uma coisa ou outra para fazer, e então, eu acabo por estar sempre no pára e arranca, no pára e arranca, no pára e arranca, porque eu vou e, ok já fiz, vou voltar a ler, mas depois lembro-me que tenho outra coisa para fazer e vou, é sempre uma distração ou outra que me impede de eu estar o tempo que gostava.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                    | Lourenço 11 a - Nos mesmos horários, isso já não. Porque <b>eu saía [da escola primária] mais cedo</b> , por isso <b>tinha mais tempo</b> para ler e para fazer outras coisas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Ruídos             | Isabela 14 a - <b>Temos sempre trabalhos e testes</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                    | Gabriel 11 a - eu não consigo ler quando há muito <b>barulho</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Dormir             | Inês 11 a - (...) acordo tarde (risos)...Tenho assim um <b>pouquinho de tempo</b> para ler, mas mesmo assim eu aproveito muito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                    | Gabriel 11 a - às vezes, eu não consigo ler tanto tempo como eu gosto porque os meus pais <b>mandam-me para a cama</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Outras atividades  | Margarida 14 a - como tenho <b>outras atividades fora da escola</b> também, eu vou para essas atividades e então eu, às vezes, não leio tanto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                    | Sofia 14 a - Ou <b>outras coisas, [como]</b> ter que sair de casa, <b>uma consulta</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                           |                                                                                                                                                       |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tarefas domésticas</b> | Sara 11 a - e o que me impede, às vezes, de ler o tempo que eu gostava era mesmo, [é quando] eu estou a ler um tempo, e depois há roupa para guardar. |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## Apêndice VIII – Análise das entrevistas às crianças – Experiências das crianças leitoras na escola

### a) práticas, rotinas, condições de leitura e modos de ler

| PRÁTICAS E ROTINAS DE LEITURA     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Leitura individual                | Inês 11 a - Eu aqui na escola costumo <b>pegar nos livros que eu já sei que são de autores</b> que têm muita experiência, <b>que eu gosto</b> da sua forma de escrever, por exemplo, Alicia Vieira, eu gosto muito dos seus textos, e do António Torrado, também adoro os seus textos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                   | Gabriel 11 a - <b>Os livros da escola, por acaso não leio muito. Quando eu leio são aqueles livros que estão no manual,</b> porque são alguns livros que eu não me interessos tanto... costumam ser sempre do mesmo tipo, o Alibaba, o Ulisses... o Ulisses por acaso eu gostei, gostei muito, já li três dele, um deles foi a “Odisseia”. Gosto de ler e sim, não me importo de ler. (...) É mesmo na sala.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                   | João 12 a - Eu, normalmente, requisito aqui, e depois, também leio quando tenho tempo nas aulas (...) Sim, [nas aulas] <b>quando têm, às vezes, furos</b> ou, às vezes, mesmo quando estamos a fazer exercícios e eu já acabei e os outros não, <b>eu leio para não “tar” a seca.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                   | Rita 13 a - <b>Costumo ler sempre os meus livros,</b> não é, para além dos livros que a escola diz pra ler e <b>eu trago sempre um livro para a escola,</b> mesmo às vezes que não consigo ler, trago sempre, porque acho importante, <b>nunca sei quando é que vou conseguir ter tempo para conseguir ler e então...</b> [trago sempre]                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                   | Sofia 14 a - Agora já não leio tanto, porque não tenho tanto tempo, mas <b>antigamente vinha para a biblioteca ou então trazia livros de casa e ia ler nos intervalos, na hora do almoço.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                   | Violeta 11 a - Sim, eu leio geralmente o resumo, para entender melhor, e vejo se gosto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                   | António 12 a - Eu costumo requisitar, mas como tenho livros em casa, posso não requisitar porque <b>já tenho este hábito, de ler os livros de casa,</b> é, é isso. Quando não tenho nenhum livro que me desperte interesse, eu, talvez vá requisitar, mas se não, posso procurar ou até comprar um. Não, nunca houve uma fase, pelo menos agora, em que eu tivesse muito tempo a não requisitar, eu sempre requisitei, não é que seja muito, mas, <b>pelo menos um bocadinho, eu sempre requisitei, para também ter uma variedade,</b> não é.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Coletivas/<br>projetos<br>escolar | Inês 11 a - na escola... <b>há um projeto que eu admirei muito</b> que é mesmo um tipo de projeto de louvor que eles <b>[os professores]</b> agora, na maior parte das disciplinas, <b>nos fazem “Dez minutos a ler”</b> (...)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                   | Francisca 13 a - Na escola nós temos o PNL, então, cada ano tem uma série de livros que nós temos que abordar, por exemplo, no ano passado, no 7º ano, foi “O Cavaleiro da Dinamarca” e este ano estamos a dar “A Saga” da Sophia de Mello Breyner, e então, <b>temos diversos eventos de leitura</b> em que fazemos perguntas sobre o livro e depois, os testes são abordados em torno do livro, ou seja, é um livro para estudar mesmo na escola. Então, assim na escola, acho que não há assim nenhum livro que... <b>e agora temos também os “Dez minutos de leitura”</b> então nós trazemos também um livro para ler nas aulas de português e agora estão mais disciplinas a começar a pegar nesse projeto e trazê-lo para as suas aulas, e pronto acho que não há assim...nada...                                                                                                                                                                                    |
|                                   | Gunnar 13 a - <b>Sim, como voltou o [projeto dos] “Dez minutos a ler”,</b> que foram implantados nalgumas disciplinas, <b>eu trago um livro que estou a ler em casa, trago para a escola</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                   | Sara 11 a - Nós agora temos um projeto que é o “Dez minutos a ler”, nem todas as disciplinas participam, mas a aquelas que participam já são mesmo muitas, e nestes dez minutos a ler, para nos acalmarmos, para irmos ao recreio ou, tá quase a tocar, dez minutos no final, para nós também nos acalmarmos um bocadinho na aula, esquecemos a aula e estamos prontos a pra ir para o recreio, e depois quando voltamos, já termos nos desligado da outra [matéria] e já estamos novamente nesta. Talvez os professores, <b>eu tenho, por exemplo, uma professora que ela usa os “Dez minutos a ler” para nós nos acalmarmos, porque é um momento em que nós só estamos concentrados no livro, sem fazer mais nada, pegamos ali num livrinho e estamos ali os dez primeiros minutos da aula, porque, normalmente, nós chegamos do recreio uhuu [eufóricos], e então, esses dez minutos servem mesmo para nós nos acalmarmos e depois nos focarmos ainda mais na aula.</b> |
|                                   | Raquel 10 a - <b>Sim, muitas vezes venho para a biblioteca,</b> há umas mesinhas, e quando nos deixam ficar aqui, nós lemos. (...) Sim, mas quando ficava em casa, lia outras histórias, como já lhe disse, tenho uma estante e também aqui no 5º ano lê-se muito mais, porque temos que requisitar todos os livros que temos para as aulas, nunca tive falta de material, porque até mesmo, temos que ter um livro para ler nos “Dez minutos a ler”, não sei se sabe, mas a nossa escola tem os “Dez minutos a ler”. (...) <b>a biblioteca é um local muito sossegado e que se pode ler aqui muitas vezes. (...) Não sou só eu, vêm algumas meninas também da minha turma que fizeram a entrevista consigo e viemos aqui.</b>                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                   | Lourenço 11 a - <b>Sim, porque agora estamos aqui com um projeto que é o “Dez minutos a ler” em que requisitamos aqui um livro ou trazemos de casa. O ideal é requisitar aqui e depois nos últimos dez, quinze minutos da aula os professores põem-nos a ler um livro.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                | <p>Isabela 14 a - Além dos livros que temos de ler para a escola, eu costumo ler muito, às vezes, em uns tipos de portfólios em português em que nós temos de pôr ali os livros que nós lemos, mas só temos que ler o que nós lemos, não interessa de que tipo ou de quê, só temos mesmo que ler o que nós gostamos e do que gostamos, pusemos. Então eu tenho lido esses. E eu acho que também acabo por ler mais livros só para pôr no portfólio, isso é bom.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Requisitar livros da biblioteca escolar</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Sim</b>                                     | Rui 12 a - Sim. Sim, porque eu gosto de estar aqui e requisitar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                | João 12 a - às vezes, venho aqui requisitar, quando quero mesmo ler o livro e não tenho em casa. (...) Sim, requisito mais do que os meus familiares compram. (...) Porque, foi quando o meu amigo disse-me do “Estranhão”, eu gostei tanto que comecei a procurar novos livros, quando acabei de ler a série, procurei novos livros, daí nunca mais deixei de vir aqui.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                | Violeta 11 a - Muitos eu venho requisitar aqui na biblioteca (...) Sim, costumo. Eu leio mais em minha casa, mas também venho cá buscar livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                                | Sara 11 a - um livro que eu estou agora a ler que é de feitiçaria e ficção é aqui da biblioteca. Na maior parte são meus, mas a outra parte, eu costumo vir à biblioteca, porque tem mais diversidade de livros em que eu posso [aceder] e recolhê-los para uma melhor leitura. (...) Neste ano estou a ler um livro mesmo muito grande, e eu costumo muitas vezes vir à biblioteca os requisitar ou para os devolver, ou para pedir adiamento adiantado, porque mesmo lendo de manhã ou à noite ou mesmo lendo nos “Dez minutos a ler”, é um livro mesmo muito grande, não dá para acabar assim em duas semanas. É uma coisa mesmo extraordinária ler um livro. (...) É o “Harry Potter”. Eu estou a ler o “Harry Potter”. É um livro grande e é o maior livro escrito do “Harry Potter”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                | Raquel 10 a - Todos os dias! (...) Porque gosto muito, acho que a biblioteca é um local muito sossegado e que se pode ler aqui muitas vezes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                | Pedro Almeida 11 anos - Normalmente, agora eu tenho requisitado para os tais “Dez minutos a ler”. E é isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Não</b>                                     | Gabriel 11 a - Por acaso aqui não venho, até porque o intervalo que temos é meia-hora o dia todo, é pouco tempo, e eu gosto de aproveitar para estar com os meus amigos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                | Francisca 13 a - Já requisitei mais, agora não tanto, mas no 5º ano, 6º ano, eu requisitava mais livros, agora nem tanto, agora eu não requisito muito. (...) Eu acho que, é porque naquela altura, eu acho que tinha mais livros que pudessem, que me despertavam mais interesse e eu sabia que era aquele X livro que estava a procura naquele momento, então, eu ia à biblioteca e fazia a escolha, a recolha daqueles livros, agora eu acho que não tantos livros que eu diga, acho que é este livro que eu quero ler, porque agora eu sinto-me um bocado perdida, porque nesta idade não há um livro que me desperte muito interesse e, por exemplo, se eu começo a ler um livro, o início até me desperta algum interesse, mas depois, no final ou no meio, já começam a ser um bocado secante, por isso agora eu sinto-me um bocado confusa sobre qual livro que devo ler. (...) Sim, e acho que tenho de procurar, mais, depois na biblioteca de minha casa, na estante, tento procurar assim um livro, mesmo [pel]o título ou mesmo [pela] parte de trás tem assim aquelas sinapses que despertam o interesse, mas sinto que nesta altura é muito difícil encontrar um livro que eu goste mesmo de ler. (...) Sim, é um livro que eu basicamente entre aspas, somos obrigados a ler, pode não ser dentro do nosso gosto literário, mas temos que ler para a escola, não é. |
|                                                | Margarida 14 a - também já li livros da biblioteca, portanto, não são meus. (...) Aqui na escola nem tanto, os livros que eu leio são os livros mesmo obrigatórios para nós lermos para português ou assim, e por acaso os deste ano têm sido bons, ao contrário dos outros anos, mas... Este ano eu gostei de dois que tive que ler, um foi para o concurso nacional de leitura, eu gostei desse, e também outro que nós tivemos que ler para português para fazer um trabalho, desses eu gostei. (...) “Meu pé de laranja lima” e o outro era “A história do senhor Sommer”. (...) Às vezes eu tenho vindo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                | Rita 13 a - Não costumo vir muito, costumo vir à biblioteca quando são [pedidos] livros, mesmo, que a escola indica, quando são mais livros meus, digamos assim, costumo ir comprar e então leio.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                                | Gunnar 13 a - a biblioteca também tem livros que também chamam a minha atenção, só que como não temos muito tempo para ler, porque temos que articular com os estudos, não tenho vindo requisitar na biblioteca. (...) Eu não requisito muito na biblioteca, mas... porque os professores diz-nos, especialmente a minha professora de português diz que mesmo tendo livros na casa, para vir cá (...) eu também quero começar a vir mais requisitar livros à biblioteca e estou a pensar, quando acabar meu livro, [vir porque] abriu uma nova secção aqui na biblioteca que são os mangás e alguns eu gosto muito também, então, se calhar, vou vir cá mais por isso, pelos mangás. Os mangás da minha irmã são tipo uma série de TV e eu gosto muito disso, então, talvez como já adquiriram, eu vou passar a vir cá mais vezes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                                | Sofia 14 a - Não, geralmente não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                                | <p>António 12 a - Eu costumo requisitar livros na biblioteca... (...) Trouxe... No ano passado, no natal, eu lembro-me, foi dos livros do 1º período, ou seja, do 5º ano, foi há muito tempo, dos poucos livros que eu requisitei, um deles foi uma história de natal que agora não estou a... “O menino da Lua”?! Acho que “O menino da Lua”, não tenho a certeza, mas é uma coisa assim. Na escola, eu costumo requisitar, sim, costumo ler, também, mas como tenho os livros em casa, principalmente, mas este ano não tenho requisitado tanto, mas no ano passado, no 2º ou 3º período, requisitei muito, neste ano foi o “Ulisses” e histórias assim, “Pedro Alecrim”, pronto, estes foram para avaliação, o resto não, mas eu costumo requisitar... “As coisas</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|                                | <p>mais belas do mundo” foi para o concurso nacional de leitura, <b>mas tenho lá um histórico de requisições e eu até tenho alguns livros que requisito cá na escola, não é que eu costumo lê-los na escola, mas requisito, levo pra casa e depois leio.</b> E sem faltar na minha parede cheia de livros (risos).</p> <p>Isabela 14 a - <b>Às vezes, não muito.</b> (...) Não sei, eu acho que no 5º ano eu não vinha muito e depois <b>não me habituei</b>, mas também no 7º e no 8º que nós tivemos que vir continuamente, eu vim, mas agora este ano nós temos muito o que fazer...</p>                                                                                                                                                                       |  |
| Recomendações das/dos docentes |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| São dadas                      | João 12 a - <b>Sim, principalmente a professora de português.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
|                                | Rita 13 a - Às vezes recomendam, sim, quando aparece algum texto assim nos manuais que seja de um livro, eles recomendam.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
|                                | Gunnar 13 a - <b>Não, ainda não tive oportunidade</b> de ler, mas, penso que no próximo ano, vamos ler para além dos “Lusiadas”, vamos dar algum livro de mitologia grega, então...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
|                                | Sofia 14 a - Às vezes, nalgumas aulas, sim. (...) Alguns professores, às vezes, recomendam alguns livros. (...) <b>E já leste algum livro destes?</b> Acho que não. (...) <b>Que eu me lembre agora, acho que ainda não.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
|                                | Lourenço 11 a- <b>posso não ter lido este [indicado], mas li outros</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
|                                | Rui 12 a - <b>Não, poderia ser a professora de português, mas a professora de português diz só para ler livros que vão sair no teste e nós líamos e, basicamente, é tudo. (...)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| Nas férias                     | Francisca 13 a - Sim, se nós pedirmos, eles recomendam-nos livros, mas <b>agora, nos manuais escolares, tem uma listinha de livros, em cada ciclo, onde recomendam-se livros que nós podemos ler. E agora, o professor também diz-nos que nós temos que ler um número de x livros por período e temos um ficheiro onde nós temos que colocar os livros que nós lemos por cada período e no final temos que fazer uma apreciação de um dos livros que nós lemos, sem contar que depois nós temos uma apresentação oral em que falamos sobre um livro ou um capítulo que nós gostamos</b> , mas sim, <b>acho que se nós pedirmos ao professor para ele dar-nos uma opinião de um livro que pudéssemos ler, eu acho que sim, acho que ele nos daria uma opinião.</b> |  |
|                                | <b>Raquel 10 a</b> - Não, mas, por exemplo, <b>no natal eu lembro-me que tinha aqui uma coisinha de livros de natal que a professora Joana e outros professores aconselharam a ler aqueles livros, porque eram próprios de natal</b> , por exemplo, eu requisitei um livro de poemas de natal, tinham vários, era um livro assim deste tamanho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|                                | Lourenço 11 a- <b>Durante as férias</b> , daí eu tenho uma ideia da professora dizer no ano passado, mas não estou a ver qual livro. (...) <b>Acho que sim, não tenho a certeza.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
|                                | Violeta 11 a - <b>Sim, durante as férias de natal, a minha professora recomendou</b> para nós lermos o “Pedro Alecrim” e também disse que era melhor lermos já o livro “Ulisses”, porque quando nós íamos apresentar um livro, ela, então nós estamos divididos entre números, então cada número tem um livro, só que são livros escolhidos pela professora.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| Não recomendam                 | <b>João 12 a</b> - <b>Durante as férias, às vezes, mas normalmente, com os livros que tenho em casa, leio.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
|                                | <b>Francisca 13 a</b> - <b>Eu acho que não, acho que eles não dizem para nós lermos um livro durante as férias</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
|                                | Rita 13 a - <b>Acho que nunca fizeram isso.</b> Se recomendaram, foi assim para a turma toda e foi assim, clássico, vamos dizer assim, não foi muito específico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
|                                | Margarida 14 a - As leituras que tenho tido? Quer dizer, sem ser as que tenho que fazer?! <b>Não.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |
|                                | Sara 11 a - A professora não costuma nos recomendar livros, porque a professora diz que gostos não se discutem, cada pessoa tem uma opinião sobre um livro, porque uma pessoa gosta mais de, vamos supor, ciências, e o outro gosta mais de português, por isso <b>a professora não costuma recomendar um livro certo, a professora diz, vão buscar um livro ao vosso gosto, porque a professora acha que nós é que temos de saber quando nós gostamos dos livros para sabermos escolher.</b> (...) Não, nós requisitamos os livros que nós queremos e os livros que nós lemos.                                                                                                                                                                                   |  |
|                                | Lourenço 11 a- <b>Este ano que eu me lembre ainda não, até pode ter havido, mas eu não estou a lembrar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Já participou                  | António 12 a - Não, os professores normalmente, não recomendam, na altura eu lia os livros do livro, os livros, as histórias, as histórias do livro, não é, que eram excertos, mas não não, deixa-me pensar, não, <b>acho que não, não, os professores nunca deram esta especificidade, só disseram, olha, se quiseres, veja esse livro, mas nunca disseram lê este livro porque é muito bom, mas dizem olha, este livro é interessante, assim assim assim, mas raramente, raramente, fica normalmente mais à minha escolha e à escolha dos meus colegas, pelo menos por mim.</b>                                                                                                                                                                                 |  |
|                                | CONCURSOS E PRÉMIOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
|                                | Gabriel 11 a - <b>Sim.</b> O concurso nacional de leitura.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Já participou                  | Francisca 13 a - <b>Já, muitas (risos).</b> Quando participei de um concurso entre escolas de poesias, participei no 6º, se não me engano, e no 7º, sim no 7º e este ano não sei quando vai haver, percebe? Já participei também do concurso nacional de leitura, a partir do 6º ano, ou seja, também no 7º e no 8º e, aquilo tem várias fases, só este ano é que passei à segunda fase do concurso, depois é que acabei por não passar à próxima, mas sim, participei e participo imenso porque gosto de leitura aqui da escola.                                                                                                                                                                                                                                 |  |
|                                | Margarida 14 a - <b>Eu já</b> participei do concurso nacional de leitura, tenho participado no 5º, no 6º e assim [sucessivamente], também participei este ano, no ano passado. Também já participei num outro, no 5º ano, em que nós tínhamos que escrever uma história que podia ou não ganhar, que era tipo “Ajudares”, eu não me lembro assim [ao certo], participei nisso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Já ganhou/<br>sentimentos | no 5º ano com, por acaso com a Rúbia, com a Mafalda, a pessoa que veio antes, com uma outra, a minha amiga também, estamos sempre em conjunto, e também depois escrevi outro com uma colega minha e com a Rúbia e esse por acaso ganhou e também já participei num de poesia, mas pronto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                           | Gunnar 13 a - <b>Sim</b> , eu e a Érica, tanto no ano passado como neste ano, participamos as duas no concurso nacional de leitura que, pronto, é aqui patrocinado pela biblioteca, mas depois há outras fases. No ano passado, passei à segunda fase, mas não passei mais e este ano foi a mesma coisa, mas com a Érica, passou e depois também não conseguiu passar mais, mas acho que é uma boa experiência, porque lemos livros que às vezes não pensamos ler, é que, normalmente aqui na escola, só lemos os que abordamos, e depois também acontece uma nova história, depois há perguntas para respondermos as perguntas sobre essa história para saber se entendemos ou não, eu acho que isso é bom. (...)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                           | Sofia 14 a - <b>Sim</b> , acho que participei no 6º, no 8º ano e este ano no Concurso Nacional de Leitura. Participei nestes três anos, acho que foi só isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                           | Violeta 11 a - <b>Miúdos à votos conta?! Então</b> , participei neste ano e no ano passado, no “Miúdos à votos”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                           | António 12 a - <b>Eu participei da biblioteca</b> , foi à convite, sim, foi convite, quem quisesse ia, quem não quisesse não ia, não é como um convocatória, é um convite que a minha professora, na verdade não é este o melhor termo, a minha professora convidou alguns alunos para ir ao concurso de leitura, mas eu, pela minha própria vontade, já tinha dito que ia. (...) Isso. Participei duas vezes no concurso nacional de leitura, que foi as únicas duas vezes que pude, foi no 4º ano que é quando começa, no 3º e 2º não há, mas no 4º, foi a primeira vez que havia, depois no 5º, não houve por causa do covid, no 6º, eu disse que ia, ou seja, duas vezes que deu, eu pude ir. Atividades da biblioteca, não tenho a certeza, porque são tantas que eu não sei se conta como português ou não, algumas contam como cidadania, mas também tem português envolvido, não sei, mas as atividades que a biblioteca propõe, em princípio, vou estar sempre, vou estar sempre a participar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                           | Sara 11 a - Na biblioteca, na biblioteca, não. Mas na escola, no concurso nacional de leitura, <b>eu participei este ano</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                           | Raquel 10 a - <b>Sim</b> , e agora, vou participar numa de, temos de escrever um poema, e vamos ter de, o melhor poema ganha. Também já participei de, que fomos fazer tipo um questionário sobre um livro que era “A Maior Flor do Mundo” e que nós tínhamos que acertar todas as perguntas, porque era para ver se estudamos bem o livro e se compreendemos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                           | Lourenço 11 a - <b>Já</b> , aqui da biblioteca, já participei numa que foi há pouco tempo que era o “Concurso Nacional de Leitura” e depois estive também noutro concurso que era “Histórias de Ajudares em Voz Alta”. (...) Sim. E em que havia votações no Facebook e quem tivesse mais gostos, ganhava.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                           | Isabela 14 a - Acho que no 6º ano, <b>participamos</b> de um concurso de “Ajudares” em que tínhamos que escrever textos e eu escrevi um com as minhas amigas e depois outro com outras amigas minhas (...) e depois também, no 5º, participamos do concurso nacional de leitura e este ano também.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                           | Beatriz Esmeriz 11 anos - <b>Sim</b> e eu ganhei este ano outra vez.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                           | Gabriel 11 a - na primária, <b>eu ganhei</b> o prémio da biblioteca que eu era quem requisitava mais livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                           | Margarida 14 a - <b>Ganhei esse</b> , o concurso nacional de leitura nunca ganhei e é isso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                           | Isabela 14 a - <b>houve um que ganhamos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                           | Inês 11 a - quando eu cheguei já todos me conheciam, <b>eu fiquei um pouco assustada e um pouco feliz (risos)</b> . (...) Alguns professores já, já me conheciam pela minha irmã, outros me conheciam porque eu tinha ganho um concurso do “Ajudares”, ganhei outro este ano e também havia participado de um concurso de poesia no ano passado e vou participar de novo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                           | António 12 a - Já, já. Já ganhei um prémio de leitura, foi o concurso nacional de leitura, eram quinhentos alunos, por volta disso, não sei se no meu eram duzentos ou eram quinhentos, mas suponho que sejam duzentos e duzentos para outra, imagina, do 4º ano eram duzentos e, <b>eu fui um dos vinte a ser (aprovado) e desses vinte, os dez, fui um dos dez, e depois dos cinco, eu fui, e só depois dos cinco é que iam só três, ou seja, dos duzentos e tal, só iam três, afinal, e eu passei, acabei no final a ter um diploma a dizer que, que fui qualificado, o que acabou por não acontecer, porque os outros ganharam um diploma de participação e eu ainda ganhei um chocolate, acho eu que foi algum chocolate ou algum prémio assim, foi esse diploma e foi mais alguma coisa, mas eu não lembro se era um chocolate ou uma coisa assim, já não me lembro, foi uma tarde muito bem passada, porque eu fui até um restaurante que era lá perto, ao lado da escola Almeida Garret, a biblioteca municipal, foi lá que eu li, e como eu passei, fiquei lá o dia todo (risos), e nós fomos ao restaurante, depois fomos, a minha professora até se propôs a dar-me um chocolate e eu aceitei (risos), acabei por aceitar, eu não sou muito de comer chocolates, mas acabei por aceitar e depois a minha mãe chegou e propôs-me outro chocolate e eu disse-lhe que preferia uma maçã, acabei por comer uma maçã, depois fomos para a fase que era a última fase que era a dos três últimos escolhidos, por termos os últimos e, eu passei. Agora, neste concurso, deram-me uma inscrição do livro, ou seja, o que estava errado e isto é um erro, é um erro mesmo que escapou e foi mesmo uma coisa que fez-me muita diferença, porque dizem que foram duas pessoas da nossa escola e eu, aprovei-me com vinte vinte na prova à escrita e fui eu que fui escolhido, juntamente com mais uma colega minha, do 6º A, ela é do 6º A e eu sou do 6º H, mas digamos que ela é minha colega, nós fomos, e ela tinha uma inscrição de um livro diferente da minha, ou seja, deram-me o mesmo, o tema era o mesmo, mas não tinha nada a ver, as coisas do livro, os detalhes do livro, que formaram perguntas, por exemplo, dizia, de que cor são as cores mais belas do mundo e de que forma, e eu disse que não tinha cor definida e que não tinha forma definida, já no livro da minha</b> |

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                | <p>colega, dizia que era vermelho e amarelo e que não tinha forma definida, entende? E isso fez a diferença e acabei por não passar, porque eu até estava com esperança de que iria passar... Mas, não há problema, porque no ano há mais, mas este ano, também vou receber o diploma de participação. Mais prémios da biblioteca ou da leitura, não tenho, não estou a me recordar, mas devo ter mais, suponho eu, mas não estou a recordar, porque não sou muito, porque são prémios que, às vezes, não, para mim não tem muita importância, são prémios, não é, mas eu não costumo dar-lhes tanta atenção, claro que digo, olha, eu fiz isto, assim e assim, mas não costumo dar tanta atenção. Agora, um concurso nacional de leitura já é uma palavra diferente, não é, é uma palavra que, epá, concurso nacional de leitura? Elá, já é já uma coisa (risos)...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                | Gabriel 11 a - <b>Fiquei feliz. Era giro.</b> E deram-nos um saco de gomas, eu também me senti feliz por isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                | Gunnar 13 a - <b>acho que só a experiência [em si] é divertida,</b> porque, lá está, como sempre tive essa fixação por ler, acho que dá mais gosto fazer.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                | Sofia 14 a - <b>Achei interessante, podemos ver o quão diferente as pessoas reagem a certos livros</b> e a opinião de todos ser tão diversificada e no fundo nós também aprendemos mais e adquirimos mais conhecimento sobre, mesmo até de outros livros que não conhecíamos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                | António 12 a - Já é lá, uma coisa que abrange muita gente (risos), agora sendo um concursinho, mas, suponho que já devo ter ganho, agora não estou a recordar, suponho, não tenho a certeza, mas, ao início, não sei se houve, prémio, mas se houve, <b>em princípio, nem que seja de participação, eu devo ter ganho, mas agora acho que o que mais me mexe são mesmo os do concurso nacional de leitura.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                | Lourenço 11 a - <b>Senti que me valorizavam,</b> porque, por ter perdido, não queria dizer que eu não valesse nada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                | Sara 11 a - <b>Eu senti-me muito orgulhosa,</b> porque senti que os meus esforços para estar ali a estudar aquele livro, foi suficiente para ganhar e ganhei                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                | Isabela 14 a - <b>É sempre bom ver como o nosso texto foi bom,</b> fizemos bem então temos que ganhar alguma coisa, não é, <b>foi bom.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                | Margarida 14 a - <b>Fiquei contente, não é, muito feliz (risos).</b> Não achava que iria ter ganho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                | Francisca 13 a - <b>Acho que não, não</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Não ganhou     | Rita 13 a - <b>Não, não me lembro.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                | António 12 a - <b>ele [professor] prejudicou-me neste concurso de leitura, ele não estava a acreditar em mim, ele acreditava que eu não ia passar nem na primeira fase, estava sempre a dizer que era muita desilusão, para eu não ficar triste e não sei o quê e eu provei lhe que ele estava errado.</b> Além do que ele alterou a minha leitura, a minha leitura estava bastante pausa e tinha dois minutos e, eu lembro-me das coisas, eram dois minutos e quinze segundos, coisa assim, quando cheguei à casa, a minha leitura estava muito mais acelerada, no número de páginas, estava muito mais acelerada e não era tão boa, eu, ao invés de dizer, ao frio, esta vela, eu dizia, ao frio esta vela, não sei o quê, não dava para... e isso, às vezes, faz a diferença de uma leitura para outra. Quando é um assunto mais triste, normalmente, eu digo sempre mais pausadamente, com calma, mas quando é uma coisa mais feliz ou é uma troca de palavras como finos, finíssimos, finórios, nós dizemos, os finos finíssimos finórios fizeram não sei o quê, agora se tiver numa floresta, a menina, estava ao frio, ao relento, entende? Dá bastante, é uma grande diferença. |
|                | Sofia 14 a - <b>Não,</b> no ano passado eu não passei para a fase nacional, fiquei na municipal, então acabei por não conseguir.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                | Lourenço 11 a - Também concorri, noutro ano passado, que <b>por acaso não ganhei, mas deram-me um diploma e um livro para incentivo, para continuar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Não participou | Rui 12 a - <b>Não.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                | Violeta 11 a - <b>Não sei (risos).</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                | João 12 a - <b>Não,</b> se não me engano acho que não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                | Rita 13 a - <b>Não, não.</b> Tenho muita vergonha (risos), não consigo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

## Apêndice VIII – Análise das entrevistas às crianças – Experiências das crianças leitoras na escola

### b) benefícios da leitura e sucesso escolar

|                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estímulo à escrita e relações positivas com o aproveitamento escolar | Inês 11 a - É porque eu sempre gostava de ouvir as histórias nos meus ouvidos e depois eu ganhava criatividade para tentar escrevê-las, mas quando eu não sabia escrever, eu tentava escrevê-las na minha mente e falar para a minha família as histórias que eu tinha imaginado, eles gostavam muito e depois, eu quando fui crescendo, eu comecei a lembrar-me dessas histórias e eu comecei a escrever (...) quando nós escrevemos, nós gostamos de ler, quando nós gostamos de ler, nós gostamos de escrever, as duas coisas estão muito ligadas uma à outra. (...) sempre quando a professora mandava-nos os TPCs para casa, especialmente a de português, ela mandava-nos fazermos um texto e eu era a que escrevia mais, ocupava cinco páginas A4, frente e verso, era muito giro, e ainda é!                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                                                      | Gunnar 13 a - aprendemos <b>novos vocabulários e desenvolvemos muito também a escrita e a memória que ajudam muito nos testes</b> que temos que fazer e eu acho que ler é uma mais valia para nos ajudar a fazer isso. (...) eu acho que a leitura é dos melhores hobbies porque <b>ajuda muito na escrita, na memória e a capacidade de raciocínio</b> eu acho que também fica maior e utiliza um <b>vocabulário mais elaborado</b> para, por exemplo, nas aulas de português ou em tudo, muitas vezes dizes uma palavra e essas pessoas que não lêem, ficam a pensar no que tu disseste, e é o melhor conselho que daria.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                      | Gabriel 11 a - A professora de português que é a professora X, ela faz o teste, quando faz os testes, tem sempre metade do teste reservada para um livro. Na sala também lemos muitos livros. (...) Trabalho de férias, a professora diz que não manda trabalhos de férias, porque as férias são férias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                      | António 12 a - Eu, por exemplo, na primária não estudava, mas não estudava mesmo, só ia às aulas e mais nada, quando cheguei aqui para o 5º ano, também não, e continuei com o mesmo nível de qualidade, agora no 6º, comecei a estudar mais e, realmente, nota-se uma diferença, eu chego ao teste e cli, cli, cli, enquanto antes era, tenho que pensar nisso e, às vezes, só tinha metade da pergunta, porque as coisas não estavam com a total clareza e a total, não é certidão, a total correção, não é, não estavam totalmente corretas e, às vezes, descontavam pontos por causa disso, por isso que eu tive sempre, em princípio, bons e poucos muito bons, sim, mas a maior parte bons, mas eram bons altos, com exceção à matemática que um bom normal era de oitenta, porque a matemática é uma matéria que requer estudo e era o que eu não fazia, porque tinha preguiça de estudar, já de ler, não tinha, além do que eu sentia facilidade, como eu tirava boas notas, no primeiro período, eu cheguei, estudei, pouco, pouco, porque não estava habituado, só estudava para a altura dos testes e mais nada e, tirava boas notas, então, como eu via facilidade isso passou-se para o 2º e 3º período, e sempre tive boas notas, aliás, no 3º período não, no 3º período a minha professora de matemática e ciência disse que eu nas aulas sabia de tudo e mais alguma coisa e, então, como é que eu não conseguia passar isso para os testes e, como a professora Flora já tem muita experiência, já trabalhou fora à caridade, já tem muita experiência, soube que eu não estudava, não que é estivesse na cara, mas eu não estudava e ela conseguiu entender isso e disse-me, hei pianaro, se tu estudasses bastante, tinha cinco a tudo, e foi só isso (uma palma), eu tive as melhores notas da minha turma, no 1º período, se não foram as melhores, foram iguais a de outra pessoa. Ah, porquê? Porque estudei, não é, porque não tive preguiça de estudar e até, porque o 1º período foi bom, deu-me interesse, na maior parte das matérias e comecei a tirar muito bons nos testes, não precisava de que eu tivesse um cinco pequeno, eu tinha um cinco confortável, eu tirava um bom mais baixo, mas depois tirava uma grande nota e isso não acontecia, mas, se acontecesse, eu conseguia chegar aos cinco na mesma. Porque a minha professora realmente notou, não é, e então eu sei que tu és bom aqui e depois tem exceções, não faz sentido, e pronto, segui o conselho dela e, estou melhor assim, acho que para o esforço de que é estudar, não não requer muito trabalho, não é, e eu sou uma pessoa que consigo aprender facilmente, não preciso estudar muito, mas, pelo menos estudar um bocado é essencial para sabermos tudo, eu sei que daqui duas semanas já não vou me lembrar, porque não tenho interesse nenhum, mas pelo menos, para tirar boas notas nos testes, para ter alguma coisa que eu queira (risos), não é, a minha mãe não costuma me dar prenda pelas notas, mas se tiver boas notas, em princípio no natal, ela diz, pronto, [tu] tiraste boas notas, estudaste, não tiveste tanto tempo a brincar, ao para fazer o que queiras, então vou te dar isto e tu, falta-me a palavra, peço desculpa, eu vou te dar isto porque tiveste boas notas, é como se fosse um presente depois de um ano, porque, às vezes, há colegas que dizem, recebi cinquenta euros porque tive muito bom numa questão de matemática e eu olhei e pensei pra mim, e então, eu se fosse por aí eu tava rico, eu tava rico, eu (risos), ainda por cima se fosse por aula, eu tava riquíssimo, eu comprava um gi... eu comprava uma biblioteca, eu tava rico (risos), mas pronto, eu também não me sinto triste por não ter, a minha mãe reconhece o meu esforço e, faz o que é possível, depois no final, tudo que vai vem e tudo que vem vai, então, acho que sou sempre recompensado, às vezes, pode dar jeito, porque eu até para calcular uma nota, tinha corrido mal num teste, eu para calcular uma nota, eu precisei uma coisa de matemática para calcular uma nota, para saber, mais ou menos, o que eu precisava e, eu sei que não tenho tanto interesse, era sempre, estudar, fazer o teste, mesmo sem se ver nota, mas eu queria saber se a minha nota ia ser um três, não era, não era, era um quatro assim baixo, mas não era baixíssimo, não era ali a rasgar, era um quatro baixo, mas isso, em matemática, ainda bem que estudei e que me lembro para fazer. Em português, há umas coisas que não fazem muito sentido, mas é uma das minhas disciplinas favoritas, eu tenho sempre muito bom, ou quase sempre, se não tiro um muito bom, é bom de 89%, um bom muito alto, mas sempre tirei cinco, em todos os períodos até agora, nessa escola sempre tirei cinco, aí porque português, aí está, eu tenho, sempre dizem que a minha oralidade é bastante boa, e isso já me dá uma grande nota, além da minha leitura, isso já me dá uma nota melhor ainda, depois é só chegar, fazer o teste e depois, realização de textos, como eu já tinha dito anteriormente, eu fazia bastante histórias e talvez tenha me ajudado a desenvolver criatividade, desenvolver ligações no meu cérebro que davam à outras ligações, se é que estás a entender, não é, os meus neurónios, lembravam-se disto e depois podiam criar isto, eu lembro-me que na história de um teste que eu tirei muito bom neste teste, a minha história, a professora até pôs um comentário no posterior do teste a dizer que a história estava muito boa e muito criativa, demasiado, dum jogo, dum jogo, eu adaptei a história de um jogo para o texto e o texto ficou muito bom (risos), normalmente os meus textos, não é que eu me queira gabar nisso, mas eu penso que todos ficam bem ou muito bem, não é, há sempre alguns que faltam isso ou aquilo, mas, em princípio, se eu estiver concentrado, plenamente, em princípio, o texto corre sempre bem e eu já não me lembro muito bem do que que era a pergunta (risos)... Porque eu divaguei bastante, peço desculpa. (...) Era essa a pergunta? Foi disso que... Ai Jesus (risos) olha o que eu desenvolvi |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <p>(risos). (...) Eu até pensava que tinha sido outra pergunta. Essa pergunta eu até achava que já tinha sido passada, se eu puder acrescentar mais alguma coisa? Ou... Ou já tá bom por aí? (...) houve uma mãe que reclamou, a diferença de nota da minha colega para a minha, porque eu ti, eu sempre tirei cinco e a minha colega também costumava tirar e acabou por tirar um quatro e a minha mãe perguntou o porquê e, a professora chegou a dizer que eu era diferente, eu interessava-me em todas as atividades de português, um aluno que, ao invés de tirar bom, tirava muito bom, um aluno que sempre participava nas aulas, parece que não, mas tinha alguma diferença, porque um aluno de cinco é um aluno mesmo muito bom, um aluno de quatro não quer dizer que seja apenas bom, mas não é suficiente para ser tão bom, se é que me entende, não quer dizer que a minha colega não seja, mas a minha colega não teve tanto interesse na disciplina como eu tive e, por isso, é que teve essa diferença do quatro para o cinco. Voltando à pergunta, qual foi a pergunta? Pode repetir? (...) Reconhecido, talvez, tenha sido no 1º ciclo, porque fazia, as minhas histórias eram mesmo muito criativas, mas mesmo muito, uma pessoa ficava a olhar para aquilo e abria a boca, porque, fica de boca aberta totalmente e, dizia, um miúdo da tua idade está a fazer isto, entende, são coisas mesmo, que, pronto, eu acho que devo ter sido reconhecido lá para o 3º ano no 1º ciclo, depois quando cheguei ao 5º e 6º ano, foi logo nas primeiras semanas, porque a minha professora, os meus professores começaram a se aperceber que eu gostava e era bom a falar, não é, e então, depois a ler, também era bom a ler, e é isso. (...) Comecei a ser reconhecido do 3º ao 4º e depois, quando cheguei aqui, foi logo no início, por isso, na escola, sou um bocado reconhecido, pelo menos, pelos professores, porque uma professora fala bastante de mim, ou pelo menos, diz que fala bastante de mim aos outros professores (risos), então, sim, reconhecido sim, minimamente reconhecido, acho que sim</p> <p>Sara 11 a - E acho que foi mesmo, como é que se diz, acho que foi mesmo que notei mesmo isso quando entrei para o 5º ano, porque quando eu entrei para o 5º ano, ou final do 4º, porque a professora, na avaliação de leitura, ela disse que eu entendia mesmo, eu especificava o que cada personagem dizia, se faltava ali uma vírgula, era porque tinha que ter ali uma vírgula, e era sempre assim, e eu entendia mesmo e eu fazia a reação do personagem, como se eu fosse mesmo o personagem, eu dava “pica”à coisa ao ler, e aí eu comecei mesmo, porque estava a conseguir ler, porque sempre gostei [de estar] a ler, que era entender as histórias e estar a colocar-me, digamos, no lugar da personagem.</p> <p>Raquel 10 a - Eu acho que, como os professores eram muito exigentes para nós lermos, acho que isso também fez parte.</p> <p>Lourenço 11 a- A professora até nos dizia para lermos que errávamos menos... (...) <b>Então tens a impressão que quanto mais lê...</b>Menos erros dou. (...) As pessoas devem ter visto que eu lia bem e que escrevia bem e depois...<b>Uma coisa o levou a outra?</b> Sim.</p> |
| <b>RELAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Negativas</b>                           | <p>Beatriz Esmeriz 11 anos - já é fácil mexer na tecnologia do que ler um livro. <b>Achas que a tecnologia atrapalha?</b> Muito, porque eles acabam a tornar aquilo um vício e os livros ficam cada vez mais para trás, para trás, para trás, é que nem aquela tarefa que nós estamos sempre a adiar e adiar e adiar e nunca fazemos, porque se as crianças soubessem ler, elas iam, elas se interessavam em ler mais, em requisitar outros livros, pegar noutros livros, porque seria muito mais giro, eles veriam teatro, fariam teatro, eles iriam gostar muito mais de ler se aprendessem a ler, com quem? Com os seus pais, que muitas vezes também não sabem ler, escondem isso e o que é que eles sabem ler? Uns textos no Facebook, muito giro, não é?!</p> <p>Sara 11 a - [fico] lá sozinha, tento que não estejam lá nenhum dispositivo à minha beira, pego meu livro, encosto-me atrás e estou ali a ler e passado um bom bocado, já voaram duas ou três horas e depois, quando tenho mesmo a noção das horas, é que eu pouse o livro e vou dormir.</p> <p>Gabriel 11 a - Na televisão, é isso, dão muitas coisas fúteis que não têm... Dar coisas mais, para enriquecer mais o conhecimento da pessoa, o carácter, porque uma pessoa fútil, normalmente não gosta de ler... uma pessoa que é mais instruída costuma gostar mais de ler. (...) Instruída, menos, menos, sem... A televisão serve muito lixo hoje em dia.</p> <p>João 12 a - também não gostam, gostam mais de estar com tecnologias, gostam mais de jogar, eu também gosto, mas, às vezes, quando não me apetece jogar, leio. (...) Eu, às vezes, fico até demasiado tempo a jogar com uns amigos meus, porque eu divirto-me tanto que às vezes não quero sair, e depois, quando saio, não tenho nada pra fazer e, às vezes, leio. (...) Costumo jogar um jogo de futebol, a “Fifa”. (...) Sim, jogos “Stander guys”, com muita gente da minha turma, às vezes, também jogo “Fortnite”, outras vezes, “Rocket League”, outras vezes jogo “GTA”, um jogo de turismo...</p> <p>Lourenço 11 a- Sim, nunca tive nenhuma altura em que dissesse, não, eu não gosto de livros, nunca ninguém vai me pôr a ler. Eu sempre gostei. Nunca fui daquelas pessoas que só veem televisão. Eu mesmo não vejo muita televisão. (...) Quem tem Facebook, vez em quando não faz mais nada, fica ali... Eu não tenho Facebook, nem Instagram, nem Twitter, essas coisas a pessoa fica ali e nunca mais tira os olhos daquilo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                            | <p>Gabriel 11 a - A professora dá-nos muitos livros para ler, manda-nos os livros em PDF para casa para lermos em casa...(.) <b>E lêes no computador?</b> Sim. Há colegas meus que imprimem, mas sim.</p> <p>Isabela 14 a - <b>esses livros são todos teus?</b> Sim e também lemos na internet.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Positivas</b>                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

## Apêndice IX – Análise das entrevistas às crianças – Experiências de leitura de crianças leitoras

### a) Conceções acerca de um bom livro

| Características desejáveis        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mais realistas                    | Gabriel 11 a - Um bom livro tem uma história cativante, personagens com uma... com os seus defeitos e coisas boas, porque não pode ter só coisas boas, porque seria um personagem muito fantasioso em que não é possível identificar-se com o personagem e quando se é possível identificar, o livro passa a ser muito melhor e, por isso, um livro onde os personagens são mais reais, tem uma personalidade mais real, eu acho que é isso... Se forem personagens em que não se explora a personalidade, que não têm, assim, problemas, que parece que têm uma vida perfeita com arco-íris e gatinhos, esses livros são mais... Pronto, “meia-boca”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                   | Rui 12 a - um bom livro pra mim é aquele que tem aventuras, tem vários personagens, tem falas engraçadas, tem uns maus, mas tem muitos bons, esse é um livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Sucintos                          | Francisca 13 a - Eu acho que um bom livro tem que abranger muito com pouco, principalmente, pela nossa sociedade que não gosta muito de falar muito, de ler muito, não gosta de coisas muito compridas, se não quisermos descrever um certo sítio, eu acho que o autor pode enumerar certos aspetos, mas para a sociedade, para toda a gente, deveria tentar ser o mais direto possível. Então, tornar ser o mais direto possível, pelo menos para a sociedade agora, o que não quer dizer que eu não goste que o autor faça isso, mas por vezes, se ele usa esses pontos de enumeração, [capítulos] demasiados cumpridos no livro, eu acho que, pra mim, torna-se um bocadinho secante o livro, chega a um ponto do livro que já não tá a fazer muito sentido pra mim, mas um bom livro, eu acho que tem que abranger, de certa forma, que o leitor se sinta da mesma forma que a personagem principal, com o próprio escritor, e acho que pra sociedade agora o livro tem que ser o mais direto possível para tentar abranger todas as pessoas, até mesmo aquelas que não gostam de ler. |
|                                   | Gunnar 13 a - Um mau livro, pode ter também uma capa bonita, mas tu começa a ler e vêes que ou há muita descrição ou aborda muita coisa e às vezes fica confusa e não entende bem a história, para os outros pode ser um bom livro, porque eles perceberam e entenderam a história, mas para ti pode ser um livro como os outros todos que lêes e não te chamaram tanto... a atenção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                   | António 12 a - Eu sei que eu posso ter bastantes interesses diferentes das outras pessoas, mas, pelo menos para mim, o livro tem que ser claro, objetivo, com detalhes, dependendo da situação, há situações em que tem que ter poucos detalhes, tem que ser direto ao assunto, outras tem que ser bastante detalhado e outras que só tem que estar o suficiente, mais nada. (...) e, o essencial é isso, não tem que ser simples, depende da situação, mas, pelo menos, que seja objetivo e claro, não é, não digam metáforas, assim, como hei de dizer, divaguem muito, se divagarem muito num livro, ou seja, se estão a falar disto e depois, de repente, já estão a falar daquilo, nada a ver com o tema do livro, não desperta tanto interesse. É, mas é a base disso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                   | Raquel 10 a - Eu acho que um bom livro tinha que ter palavras simples, para nós crianças percebermos, tinha que ter legendas, porque eu gosto de ter as imagens num livro, acho que teria de ser o mais explícito possível. É livro mau é um livro que pode não ter imagens, não ter criatividade e ter palavras muito confusas e difíceis de dizer.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Chamativos                        | João 12 a - Um bom livro pra mim é um livro que tem uma boa história, uma boa capa, atrás, eu antes, quase sempre, eu leio mais ou menos um bocado da história para saber mais ou menos o que vai acontecer para não ficar tão surpreso do que vai acontecer. Pra mim um mau livro, acho que é um livro que a capa não é interessante, porque para mim a capa tem que ser interessante para eu conseguir ler o livro e acho que também tem que ter imagens, porque para mim, as imagens eu consigo ler, às vezes, entender e ler melhor as imagens do que pelas próprias palavras.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                   | Gunnar 13 a - Um bom livro, eu acho que é um livro que tu, não se pode julgar um livro pela capa, mas aquele livro que, logo pelos sentidos visuais te puxa a atenção e depois, tu compras, vais ler e continua a te captar a atenção a história, acho que isso é um bom livro, porque te faz mesmo ficar ali presa e perdes a noção do tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                   | António 12 a - Um bom livro tem que ter imagens, imagens que têm a ver com o livro, não é só imagens por imagens, é mesmo, em princípio, suponho que tenha que ter imagens, porque nos dá mais interesse, é como se estivéssemos a ver um filme, na nossa cabeça, por exemplo, isto está a acontecer como nesta imagem, eles estavam a dizer isto nesta imagem, e depois na próxima imagem, entende, parece que estamos a ver um filme dentro de um livro, então imagens também dão mais interesse                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                   | Lourenço 11 a - Maus livros eu não consigo descrever, primeiro porque nunca tive um e por isso não consigo, mas bons livros é um livro que tenha imagens, que tenha algumas imagens, não é preciso ser em todas as páginas, e depois, que tenha palavras simples e, é isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Trazer emoções das/os personagens | Margarida 14 a - Pra mim, então pra mim, porque toda a gente é considerada diferente, um bom livro seria então o que foca mais no personagem e nos seus sentimentos e também no passado, o que é que transformou a pessoa no que ela é hoje, e não um livro sobre ação ou ficção científica ou isso, pra mim, esse era um bom livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                   | Sofia 14 a - Eu acho que um bom livro, na minha opinião, é um livro que eu consigo me envolver na história, que eu consigo sentir a emoção que todos os personagens sentem, quase consigo visualizar o que está a acontecer mesmo na minha mente, para mim isso é um bom livro. Um mau livro, acho que é um livro que não tem muito suspense, que não tem muita ação, que acaba por ser um bocado mais monótono, que ficava por não captar assim tanto aquela atenção e as emoções que nós sentimos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                     | Inês 11 a - Um bom livro é aquele amigo que está sempre ao lado para nós quando estamos cansados e então lemos uma página, sentimo-nos bem, um livro, ele está sempre ao lado para nós, ele é um melhor amigo, sabe o que nós estamos a sentir, ele ajuda-nos, eles têm vida, digamos assim, eu sei que eles não têm vida, mas têm sentimentos, mesmo que não pareça.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Surpreendentes</b>               | <p>Violeta 11 a - Um mau livro seria um que tem demasiada informação, não deixa, que não ficamos cativados. O bom livro é o que nos deixa com mais adrenalina, mais curiosidade, com mais imaginação e tem coisas que não existem na vida real, um mau livro seria o que eu disse há um bocado e que fosse demasiado real, porque quando é muito real, não dá assim tanta cativação, porque podemos já saber o que acontece e, é isso.</p> <p>Isabela 14 a - Um bom livro seria, um que nós também não conseguimos prever logo o fim, mas que também não seja um fim tão imprevisível que nós também fiquemos à espera de alguma forma e depois ficamos desiludidos porque acabou de outra e que ao longo da história nós também somos capazes de perceber o que os personagens nos ensinam e nós também não gostarmos só de um personagem, mas também de todas.</p> |
| <b>Dar vontade de ler novamente</b> | Isabela 14 a - Uma que nós chegamos ao fim e nós pensamos na história e vemos que nós gostamos mesmo de ler o livro e que, se calhar, daqui a uns tempos, vamos voltar a ler o livro, porque quando nós voltamos a ler, nós gostamos ainda mais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Características indesejáveis</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Nenhuma referência</b>           | Rita 13 a - Acho que não (risos). Não, não consigo. (...) Porque muitos livros que eu leio são recomendações da minha irmã, nem todos ela leu, mas são muitas recomendações. Então, não houve nenhum livro que eu não gostasse ou que achasse que estivesse a perder tempo, eu não consigo dizer isso, porque todos os livros que eu leio, uns podem ser melhores, mas conseguem ser todos bons.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Ideias mal expressadas</b>       | Inês 11 a - Nenhum é um mau livro, são opiniões de maus livros. Eu, para mim, não há nenhum livro, são só ideias que foram desvalorizadas ou ideias que foram mal expressadas no papel, mas não é por isso que vai ser um mau livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Demasiadas informações</b>       | <p>Rui 12 a - Um mau livro pra mim é aquele livro pesado que só fala de um cientista ou não sei, um cientista ou então, não sei, só fala do cientista, como é que ele é, o que é que ele gosta, o que é que ele fez, quando nasceu e não sei o quê e não sei o quê mais</p> <p>António 12 a - É o que não tem isso e que tem uma leitura muito cansativa, pronto, como eu já referi na entrevista toda (...)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Pouco sentimental</b>            | Margarida 14 a - seriam então esses livros tipo de ação? Sim, sim, mas que não é mau, só eu que não gosto, pessoalmente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Desinteresses</b>                | Isabela 14 a - Acho que é um livro que nós começamos a ler e, a certo ponto, só estamos a ler para acabar o livro e não porque queremos saber da história.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

## Apêndice IX – Análise das entrevistas às crianças – Experiências de leitura de crianças leitoras

### b) Conceções acerca de um/a bom/boa leitor/a

|                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aquele/<br>e que lê<br>por<br>prazer<br>*inclui<br>voz alta | *Inês 11 a - Uma boa leitora? É uma pessoa, uma menina ou um menino que gosta de ler, tem prazer na leitura, que dramatiza as falas, os cenários, faz os gestos, lê cada palavra como se fosse um livro, e lê até o final, com acentuação, gosta de ler, tem paixão por ler!                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                             | Gabriel 11 a - Ler por prazer e não por obrigação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                                             | Rui 12 a - É uma pessoa que tem que gostar mesmo dos livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                             | Francisca 13 a - Uma boa leitora acho que seria uma pessoa que olha para os livros como um companheiro, como se fosse uma coisa que nós não conseguíssemos sair de casa sem o livro, por mais pequeno que fosse, e por vezes, quando nós encontramos um certo tempo a ler, estamos sem nada para fazer, eu acho que a melhor opção era mesmo ler um livro, porque para além de nós conseguirmos trabalhar a nossa mente e todas as nossas aprendizagens, eu acho que era um bom método de nós usarmos o nosso tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                             | Margarida 14 a - Eu acho que, não sei, porque leitores são todas as pessoas que lêem, então, acho que seria alguém que gosta de ler, que lê quando pode e gosta do que ela faz.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Aquele<br>que lê<br>de tudo                                 | Gunnar 13 a - Eu acho que ser uma boa leitora é ler um bocadinho de tudo, experimentar novos géneros, por exemplo, aqui na escola, experimentamos muito também o género mais dramático, e fazemos teatro, assim para representar os personagens, mas também há fantasia, aventura, mitologia, experimentar ler um bocadinho de tudo, acho que tornarás uma boa leitora, porque comesas com um género de livros e gostas, depois vais experimentar outro e vês se gostas ou não, mas, ao menos, experimentas e vês, e eu acho que definiram-me como uma boa leitora mesmo por causa disso, porque tu experimentas várias obras e depois decides qual é o género em que tu mais se identifica.                                                                                                                                                                                    |
|                                                             | Sofia 14 a - Eu acho que uma boa leitora é termos prazer enquanto lemos, não lermos por obrigação, mas por iniciativa, acho que isso faz muita diferença e lermos por gosto e não lermos simplesmente um livro porque fomos obrigados, acho que é o ter a própria iniciativa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                                             | Violeta 11 a - É saber mais ou menos o que que tu gostas, independe, é qualquer livro, desde que gostamos e não estamos a ler por obrigação e sim por passatempo, ler os livros que nós queremos e... não sei mais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                             | Raquel 10 a - Uma pessoa que gosta muito de ler e que adora livros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Com<br>frequên<br>cia /<br>Compre<br>ender                  | Lourenço 11 a - Para mim significa ler bem, incentivar as outras pessoas a ler e, pronto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                             | João 12 a - Ler pra aí três ou quatro vezes por semana, ler bem, ler com expressividade, ler com calma, não ler a pressa, e pronto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                             | António 12 a - Um bom leitor não tem que simplesmente ler bem, ele tem que ter interesse pelos livros e ler bem, suficientemente, não é, não tem que ler muito, mas pelo menos ler a quantidade necessária, ler, não sei, um livro, como eu faço, lê um livro e quando terminar ler outro livro, pronto, nem que seja com intervalo ou, por exemplo, eu por acaso, quando tô a ler um livro, é todas as noites, mas outras podem preferir dia sim e dia não, não sei, ou ao contrário de mim, podem ocupar os seus tempos livres, eu não sei, mas um bom leitor tem que ter interesse, não é só ler bem, ele tem que ter interesse, e tem que saber alimentar, é a base disso, saber falar sobre o livro, não é, saber o conteúdo dele e tudo que se trata, ou seja, não é simplesmente ler por ler, tem que memorizar inconscientemente, não é, memorizar o conteúdo do livro. |
| Que<br>compre<br>ender<br>*inclui<br>voz alta               | Sara 11 a - Significa entender a história e, ao entender, conseguir explicá-la. porque ao nós lermos, temos de entender o que está lá escrito, e pensarmos um bocadinho sobre isso, ou seja, para nós sermos uns bons leitores, não é só ler e ler bem, é ler, entender e, exemplificar que entendemos, como por exemplo, usando entoação a ler, mostrar mesmo que estamos a ler, não é estar a ler psichupsichpschu... tás a [perceber], e depois ali, aí ele gritou ALTO, tua cabeça dá nos xuchxzu, é dar entonação à coisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                                             | Raquel 10 a - e que está sempre a requisitá-los, a lê-los e a entendê-los.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                                             | Isabela 14 a - Acho que é aquela que lê o livro e consegue perceber realmente o que foi dito no livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                             | Rita 13 a - Ser uma boa leitora... Provavelmente, [altera] a maneira como nós vemos o mundo, nós, parece que vivemos muito mais vidas do que a que temos agora e conseguimos ver vários pontos de vista e conseguimos dar assim mais opiniões.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

## Apêndice IX – Análise das entrevistas às crianças – Experiências de leitura de crianças leitoras

### c) Conceções acerca de colegas que não gostam de ler – razões e conselhos

| RAZÕES PARA NÃO LER                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Associação à dificuldade em leitura | Inês 11 a - Não há propriamente crianças que não gostam de ler, há crianças que não conseguem ler, que não sabem ler, sem ofensa com as crianças, e torna-se uma tarefa muito difícil e como elas acham que não é obrigação, elas metem aquilo ao lado e a coisa mais fácil a fazer, é o quê, é pegar no telefone e já é [mais] fácil mexer na tecnologia do que ler um livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                     | Francisca 13 a - Eu acho que nessa altura [do ensino primário] ainda era muito cedo para dizer que não gostavam, porque simplesmente ouviam as histórias, porque eu acho que não gostar de leitura vem de quando nós aprendemos a ler, porque por vezes a dificuldade a ler pode fazer com que o gosto pela leitura não seja tanto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                     | Matilde 11 anos - Existem muitos colegas na minha turma que eles não gostam de ler, é porque têm dificuldade. É a mesma coisa, quando nós não conseguimos uma coisa, nós acabamos por desistir dela e nós não podemos fazer assim. Nós temos que pensar, eu quero, eu posso, e faço. [Quando] nós queremos uma coisa, poder é querer, como se costuma dizer. Então, se nós batermos... Alguns colegas acabam por não ler, porque eles têm dificuldades, eles devem treinar mais a leitura e depois vão ver, ao treinar mais a leitura, entendem melhor a história e vão ver que ler só vos faz saber, é mesmo isso, ler só nos dá mais informação, só nos dá mais vocabulário, é assim que é ler. |
| Falta de incentivos familiares      | Gabriel 11 a - Havia um colega meu que, inclusive, ela [nossa professora] mandava-nos copiar livros e ele dizia, ele reclamava muito com isso. Inclusive, um dia na camionete, ele virou-se assim e disse: Oh, X aqui no livro diz aqui, diga não à cópia. Inclusive disse isso que, por acaso, lembro-me, era o X, ele não gostava muito de ler nessa altura. (...) Se calhar, não tinha influência certa, em casa... se calhar, os pais também não lhe diziam muita coisa, ou não gostava de ler porque não era interessado, não sei...                                                                                                                                                         |
|                                     | João 12 a - Porque não têm nenhum, como é que eu hei de dizer, eu acho que não têm incentivo para ler                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                     | Lourenço 11 a - E depois há mesmo aqueles que não gostam, porque ninguém os incentivou e pronto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Ler por obrigação                   | Margarida 14 a - Eu acho que, às vezes, [é] porque, muitas vezes eles só lêem os livros que, por exemplo, são obrigatórios e eu, por exemplo, muitas vezes, não gosto desses livros, então eu imagino que quando eles liam percebiam que também não gostavam e pensam que todas as histórias não são as melhores e até, também na minha opinião, os melhores livros que eu tenho lido, às vezes, são tipo maiores, e eles podem não querer ler tanto, porque é mais depressa ver um filme e eles ficam logo a saber a história toda e assim, então, eu acho que eles não sabem que é tão bom                                                                                                      |
|                                     | Rita 13 a - Eu antes achava que ler era uma perda de tempo, só que quando eu comecei a ler, parece que eu vivo imensas coisas, parece que é um universo completamente diferente e isso, por exemplo, faz-me sentir bem, só que eu acho que têm pessoas que ainda não encontraram um livro certo que as façam sentir como eu sinto-me agora.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Depende do género de livro          | Sofia 14 a - Eu acho que cada pessoa tem que encontrar o género de livros ou mesmo o autor que gosta e penso que essas pessoas, se calhar, ainda não encontraram aquele livro ideal para elas ou aquele autor ou aquela coleção, porque acho um bocado difícil alguém não gostar de ler, porque é quase como uma série, tem uma história, tem um enredo, e nós conseguimos nos envolver nele, por isso, acho que é apenas uma questão de se encontrar o livro certo.                                                                                                                                                                                                                              |
|                                     | Lourenço 11 a - Ora bem, se há colegas que não gostam de ler, isso também depende dos livros ou porque têm livros que têm menos imagens e gostam de livros de imagens, o que eu compreendo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Não gostam                          | Rui 12 a - Não sei dizer se há colegas ou não que não gostam de ler, eu não consigo dizer porque não estou no corpo delas, não sei dizer se elas gostam, podem dizer que gostam, mas dentro delas podem estar a dizer que não, não gosto, só estou a dizer para não ficar mal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                     | Margarida 14 a - também podem não gostar, há quem não goste mesmo, porque eu posso não gostar de ver televisão e isso é porque eu não gosto mesmo. (...) Não gostas? Não, por acaso eu gosto, no meu caso, mas acho que há mesmo certas coisas que gostamos ou não gostamos e não muda.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                     | Gunnar 13 a - Sim, ainda existe muita gente que não gosta de ler, tanto na minha turma da primária como na minha turma atual, existe gente que não gosta de ler, mas também existem muitos colegas, como eu, que são fanáticos, por isso, leem sempre que podem, os presentes de anos são sempre [livros], a mesma coisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                     | Raquel 10 a - Muitos na minha turma, porque não gostam, não apreciam muito a leitura e mesmo que sejam obrigados a ler, não...[leem]. Imagina que isto é o livro, não estão, nem sequer a entender a história. (...) Estão mais interessados em conversar do que ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Outras preferência</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | João 12 a - também não gostam, <b>gostam mais de estar com tecnologias, gostam mais de jogar, eu também gosto, mas, às vezes, quando não me apetece jogar, leio.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Preguiça</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | António 12 a - Isso é uma boa pergunta, colegas do 1º ao 4º ano, eu não tenho a certeza se eles gostavam ou não gostavam de ler, <b>havia alguns que não, porque era por preguiça, o professor tentava de tudo, mas não, eles não gostavam, enquanto outros não tinham tanto, tentavam, mas, pronto, não conseguiam, até me lembro que até era uma Lara que falava “axim” e não conseguia dizer as coisas, ela troca com Ls alguma coisa assim e, mas o meu professor sempre incentivou a ler, foram mais os alunos que, realmente, não queriam de forma nenhuma ler e que não tinham interesse,</b> mas isso por vontade deles, não por vontade do meu professor, por vontade deles, o meu professor dava tudo e depois as notas vinham e, é o que é, não é, e provavelmente... Agora eles já devem ser como eu ou como muitas outras pessoas na minha turma que sabem ler plenamente e eu tenho quase a certeza que muitos deles, muitos não, alguns, dos que não tinham, dos que tinham preguiça para ler, aqui é mesmo a palavra, tinham preguiça para ler, ainda não sabem ler com clareza e com as coisas todas, porque a leitura é uma coisa fundamental e eles não queriam isso, não é, e tinham erros que não eram, que não faziam sentido, eram erros mesmo de quem não se interessa por ler e quem, é ler por ler, não é, e é o que eu acho, mas o meu professor sempre incentivou a ler, sempre quis que nós lêssemos o melhor possível, e pronto, dava às vezes umas ajudinhas de vez em quando em que os alunos que não queriam ler, dava um ponto ou outro para terem um suficiente ou terem um bom, uma coisa assim, mas também as notas da primária, são coisas, quase irrelevantes, não é?! (...) Não é?! Não é muito difícil. (...) já não falo com muitos deles, dos meus colegas da turma antiga, mas, não sei o que é feito deles, mas pelo que me parece não sei se eles no 6º ano estão a conseguir ler um texto sem nenhum erro, infelizmente, infelizmente, não sei. |
| <b>Ruídos e outros empecilhos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Matilde 11 anos - <b>Eles deviam ler mais e estar só concentrados na sua leitura, porque às vezes não gostam de ler, porque está ali um que está a fazer muito barulho e a leitura não sabe bem ou porque está ali outro que está sempre a martelar-lo a cabeça, porque ele tem de ir tomar banho, porque tem de fazer o jantar, porque ele tem de limpar os óculos e isso não é agradável para ninguém,</b> porque ele tá ali, é o seu momento zen, é o seu momento de estar concentrado, nele e na sua leitura, ao eles estarem concentrados numa coisa só, eles fazem-a bem e, ao fazem-na bem, eles entendem a história bem e dessa forma a leitura vai ser mais saborosa, digamos assim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>CONSELHOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Buscar por livros diversos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Livro -jogos</b><br>Inês 11 a - E o que eu aconselhava para as crianças? Ora bem, para as crianças é um caso diferente do que os adultos, as crianças são crianças e os adultos são adultos. <b>As crianças, como são mais pequenas, elas não conseguem muito ler, então eu aconselhava os livros do "Wally" que eles vêm com cartinhas</b> pequeninas lá no cimo das páginas e conta a história, como é que ele foi parar ao deserto, à praia, tava muito calor, tava lá muita gente, tava lotado, com os (ruído) de preto e depois <b>tínhamos que procurar o “Wally” e então as crianças ficavam ansiosas,</b> para numa carta rápida, tentar achar o “Wally”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Livros com texturas</b><br>Inês 11 a - depois também, os <b>livros com texturas são maravilhosos</b> para eles, porque assim, por exemplo, no pêlo do gato, eles põem lá o pêlo do gato, as crianças já vão verificando as coisas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Livros Pop-Ups</b><br>Inês 11 a - depois os <b>livros pop-ups, em 3D, também é muito bonito</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Livros só de imagens</b><br>Lourenço 11 a - recomendar alguns <b>livros com imagens, sim, por exemplo, acho que até há uns livros que há mesmo só imagens que nós é que construímos as histórias, que tem lá imagens e nós decidimos o que fazemos.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Buscar por livros fáceis</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Inês 11 a - <b>livros fáceis, com poucas palavras,</b> e sim, aí as crianças entendem, têm uma boa perceção das palavras e da história e ficam muito felizes por já saberem ler, mostram aos adultos, aos pais, [e dizem] eu já sou crescido, já sei ler!                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| António 12 a - Eu diria, primeiro, contar <b>histórias simples,</b> com eu disse, eu comecei a ter interesse pelos livros por causa disso, porque me contaram histórias simples e eu comecei a minha curiosidade, interesse e fui a procura de mais histórias, porque eu queria mais histórias e é, eu diria que, tentaria conversar sobre eles, um pouco, se eles não quisessem, aí eu não seria ninguém |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                | <p>para dizer (risos), mas se pudesse fazer alguma coisa, tentaria, não sei, também depende da pessoa, há pessoas que tem facilidade em colaborar, digamos, num assunto com outra pessoa, outras que é mais cara fechada e não querem, de qualquer forma, não querem, é aquilo é aquilo, e é mais complicado mudar, não é.</p> <p>Lourenço 11 a - <b>Primeiro, começava com os livros assim pequeninos, com palavras muito simples, com muitas imagens e depois, ia-se evoluindo, até chegar a um livro com pés e cabeça.</b> (...) Isso acho que depende do feitio da pessoa, se fosse uma pessoa que tivesse ali e que lá no fundo gostasse, mas que não conseguisse demonstrar, bastava isso. Mas uma pessoa que não gostasse mesmo, mesmo, nada, era muito difícil. (...) Se não gostava, eu tenho muita pena, mas não conseguiria fazer milagres.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Buscar histórias que já viram em filmes</b> | <p>Gabriel 11 a - <b>Para eles experimentarem um bom livro que, por exemplo, muitas vezes não gostam de ler, mas vão ver o filme do livro e se gostarem que vão ver o livro, tem sempre mais detalhes, é uma forma incrível de passar o tempo, passa-se muito rápido.</b></p> <p>Violeta 11 a - <b>Para verem os filmes que gostam e começarem a ler esse tipo de livros.</b> (...) Era eles verem primeiro o resumo, ver se lhes cativa, se eles acham que vão gostar, perguntem às pessoas para sabermos se vai ser bom ou mal, sem contar lhe todos os detalhes, verem um tipo de filme, filmes de ação, ficção, natureza, aventura, mistério e começarem a ler esses livros, procurarem entre as várias variedades de livros, começa a ler e depois, quando tu chegas mais ou menos ao fim, ver se gostaste, se não gostamos, tentamos ver outro tipo de livros e é isso.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Criar hábito de leitura</b>                 | <p>Inês 11 a - Agora para os adultos, é ajudar as crianças a ler, enquanto (pausa curta - ruído), enquanto as crianças estão a ler, <b>os pais fazem meio que uma sessão, um diário [uma rotina] de leitura, pega no filho, vão para a cama os dois a ler,</b> o pai, por exemplo, o “Harry Potter”, não o “Harry Potter” mesmo, mas uns livros compridos e a criança lê aqueles com quatro ou cinco páginas e fazem isso diariamente, e já passam a gostar mais de ler e torna-se uma coisa mais natural. (...) Pois, porque <b>a criança vai [ler], se o pai ou a mãe estiver a fazer, e o pai só vai se a criança estiver a fazer, um é igual ao outro, portanto, se os dois estiverem a fazer, ninguém vai embora antes do tempo.</b></p> <p>Rui 12 a - <b>Para começarem, para experimentarem.</b></p> <p>Francisca 13 a - <b>E eu acho também que tem que haver um certo método da família, dos pais, tentarem puxar o assunto e misturarem com a leitura é mesmo importante para aquela pessoa, para aquela criança.</b> (...) Eu acho mesmo que... eu, por exemplo, a minha mãe, ela não tem tempo para ler, e eu por vezes tô a ver um livro e digo-lhe, este livro é tão bom, porque é que não lês, e ela começa a ler o livro, por vezes não acaba, mas ela diz que relativamente era bom, por isso, se eu tivesse filhos, eu acho que fazia como os meus pais, começava a ler desde pequenino, despertar esse interesse, quando comessem a ler, ler mais livros, tentar que a criança comece a ler por si mesma para depois, quando chegasse a esta idade, já lesse por si mesmo, encontrasse aquele estilo de livro, porque já tinha essa influência desde pequeno, mas então eu acho que é tudo muito por transmissão, à descoberta e à descoberta desde pequeno.</p> <p>António 12 a - <b>Às vezes, o interesse em ler deve-se muito aos familiares, não é, ou pelo menos pra mim, deve-se aos familiares, em princípio (...)</b> Agora, na questão da leitura, também acho <b>que no início os familiares também devem criar hábitos de leitura,</b> diria eu</p> <p>Sara 11 a - Acho que eles deveriam tentar, por exemplo, <b>às crianças, se forem mais novas, elas gostam muito de histórias, então, dar-lhes a oportunidade de ouvirem de várias maneiras uma certa história, a do “Os Três Porquinhos”, elas deveriam ouvi-la ou lê-la, dependendo, e elas vão lendo e lendo e vão entender a essência, e não é só ler uma vez e depois voltar a ler e voltar a ler e saber a história de uma ponta à outra, de cor e saltado, de trás pra frente, de frente pra trás, é mesmo saber, entender o que está lá escrito e processá-lo, ver se aquilo está certo, se está errado, e comentá-lo,</b> porque as crianças, para serem boas leitoras, para elas gostarem de ler, elas têm mesmo que olhar para o livro, ler aquela historinha ali e começar a entender, e ao começarem a entender, as opiniões vão surgir e elas vão trabalhar nas opiniões, depois vão dizer, mas ele disse olá, porque que não podia dizer adeus, e ao trabalharmos aquilo, nós estamos a ganhar conexão com a leitura e depois nós vamos ler mais uma vez para confirmar e ver formas diferentes e, então [eu diria] às crianças e aos adultos que eles leiam, tentem entender ao máximo a leitura e, ao entenderem ao máximo a leitura, ao verem mesmo que a essência da leitura não é só ler porque sim, porque não, é mesmo ler para entender a história e para levantarmos vocabulário, porque os livros são bancos de vocabulário, é mesmo assim, eles dão-nos mais vocabulário.</p> <p>Isabela 14 a - Também o tempo, <b>há muita gente que não lê porque não têm tempo e também por não terem sido incentivados a ler desde que eram mais novos.</b></p> |
| <b>não ser monótono</b>                        | <p>Violeta 11 a - <b>Que não seja muito um hábito,</b> porque é um bocado cansativo estar ali [de forma] repetitiva, e ia-se variando a cada semana ou a cada dia, fazer quando temos os tempos livres, basicamente, intervalos, <b>quando tiverem a estar a fazer um intervalo para descontraírem mais, para, quando têm uma tarde mais livre, lerem pelo menos mais dez minutos e é isso.</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Deixar outros hábitos</b>                   | <p>Gabriel 11 a - <b>Fazia uma experiência. Passava um dia sem televisão e conhecer outras coisas, inclusive, podia ser ler um livro, mas para isso tinha que se ter a consciência de que estava a gastar o tempo [de modo] indevido. Era isso.</b></p> <p>António 12 a - Aos adultos, não deve ser eu a dar os conselhos (risos). Além disso, acho que já é um bocado tarde para, nunca é tarde, mas já devia ter esses hábitos desde criança, mas pelo menos para as crianças, <b>acho que, ao invés de se agarrarem aos telemóveis, é melhor ler, é melhor desenvolver criatividade e o raciocínio, coisas assim, é exatamente esses os conselhos que eu tenho para dar à uma pessoa que não goste de ler, que ao menos leia um pouco,</b> porque isso sempre desenvolve vocabulário e, coisas do género, com um livro, tem muita coisa mesmo, um livro tem vocabulário, tem criatividade, raciocínio, inconscientemente, e a pessoa faz isso inconscientemente, além do que treina a memória, digo eu, na minha opinião, acho que o livro cria memória, porque fico a pensar sobre aquele livro, fico a pensar sobre o que vai acontecer naquele livro, não é.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Descobrir livros/gêneros preferidos</b> | Rui 12 a - Basta que leiam um livro que gostem, um tema que gostem, e depois, se aquilo tiver sequência, ler em sequência, se tiver vários volumes, ler os volumes todos, e aí podem começar a gostar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                            | Francisca 13 a - Eu acho que é tudo muito baseado em encontrar o gênero de livro certo. Se nós não nos interessarmos, não quisermos mesmo saber, eu acho que vai muito de pessoa para pessoa e tudo se consegue com um certo esforço de cada pessoa, e se não houver essa procura, se não houver descoberta, eu acho que a pessoa nunca vai chegar a um ponto em que vai ter gênero de livro, um tipo de livro, um tipo de autor, que [lhe desperte] o interesse pela leitura.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                            | João 12 a - Para procurarem um livro que lhes chamem a atenção, a capa, porque vai haver sempre um livro que as crianças e os jovens vão gostar. (...) Eu tentava procurar um livro que eu gostava de ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                            | Margarida 14 a - Que tentassem, se calhar, diferentes tipos de livro, para verem quais é que gostam e se realmente não gostarem de um, pronto, não é, nem toda a gente gosta de tudo, uns gostam de dançar ou não e... mas primeiro é tentar, não faz mal nenhum também tentar, talvez, se eles tentaram sobre sentimentos e assim e não gostaram, se calhar, tentavam um sobre ação e talvez gostassem. (...) Acho que seria introduzem-lhes um livro que realmente eles gostassem para saber se o gosto deles ia ser o certo, porque assim mostraria que há livros e que vão de acordo com o que eles querem e não só há livros, certo tipo de livros, de coisas que eles não gostam.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                            | Rita 13 a - Para não desistirem de ler, porque vão encontrar o livro, O LIVRO (risos), e vão entender o quão bem os livros fazem e quão bem eles podem sentir.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                            | Gunnar 13 a - Acho que também, experimentarem um bocadinho de tudo, porque podes ler um livro de uma série, de um certo gênero, não gostar e só por isso dizer que não gostas de ler, porque o livro não te cativou, mas ao mesmo tempo, se leres um bocadinho de tudo e encontrares um gênero que te puxa para ler mais e se, ao leres esse gênero, eu acho que vais acabar por gostar mais da leitura, mesmo só gostando de ler um gênero, sempre, ao menos lês alguma coisa, e acho que experimentar um bocadinho de tudo, encontrar um livro certo ou um gênero certo de livros para ti acho que é muito bom. (...) Eu acho que o que eu faria era, normalmente, não podes dizer que não gostas de uma coisa que nunca experimentaste, então provavelmente não só há colegas, mas há turmas [inteiras] que não gostam de ler, dizia para experimentarem nem que seja um livro ou um excerto de uma obra qualquer, mas se te puxarem a atenção a cativar-te a ler a obra ou simplesmente ler um livro pequenino de vários gêneros e depois escolher ler o que lhe chama mais atenção ou se fizeres isto tudo e ver que não gostas ou que não te chama nada a atenção, não será provavelmente um hobby especialmente para essas pessoas, embora eu acho que a leitura é dos melhores hobbies porque ajuda muito na escrita, na memória e a capacidade de raciocínio eu acho que também fica maior e utiliza um vocabulário mais elaborado para, por exemplo, nas aulas de português ou em tudo, muitas vezes dizes uma palavra e essas pessoas que não lêem, ficam a pensar no que tu disseste, e é o melhor conselho que daria. |
|                                            | Sofia 14 a - Para não afastarem os livros do dia-a-dia e tentarem encontrar algum livro que lhes chamem a atenção, mesmo que tenham procurado muitos livros durante muito tempo, continuarem a tentar, porque a certa altura vão encontrar aquele livro perfeito e daí em diante vão saber do que é que gostam e acho que vão passar a gostar de ler. (...) Acho que dar-lhes a conhecer vários gêneros, vários autores, várias coleções e não só um tipo, porque existe uma grande variedade e podem encontrar nessa variedade, algum gosto e conseguirem realmente tornarem-se leitores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                            | Raquel 10 a - Para eles experimentarem um livro que é custeado por uma biblioteca ou um leitor que goste mesmo de ler, lê esse livro, porque é isso que irá incentivá-lo a mais a ler ou até começar a ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Chegar até ao fim de um livro</b>       | Isabela 14 a - Para tentarem descobrir qual é o gênero de livro que gostam de ler, porque isso afeta muito a leitura.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                            | Margarida 14 a - eu provavelmente já conheceria essa pessoa, saberia qual eram os gostos dela, se calhar, poderia começar com um livro que fosse de acordo com aquela pessoa e dizia, tenta ler este livro, mas também, não desista logo nas primeiras páginas ou nos primeiros capítulos, porque às vezes os primeiros capítulos às vezes são o pior do livro, então, às vezes tem de se esperar um bocadinho mais, então, não desistas logo no início quando vires que não está a dar em nada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Poder contar com alguém que goste</b>   | Rita 13 a - Ter alguém que também goste muito de ler, porque acho que é sempre um incentivo bastante bom e ajuda-nos sempre a não desistir. (...) É o que eu tenho feito com uma amiga minha.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                            | Sofia 14 a - Acho que tentaria mesmo incentivá-las a ler. Levava-os, por exemplo, se fossem amigos, aqui à biblioteca da escola e víamos vários livros, a ver o que é que eles gostam e tentar realmente encontrar um livro que eles gostem, porque acho que é uma experiência muito boa ler um livro, principalmente quando nós gostamos muito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                            | António 12 a - é preciso ter boas companhias para quase tudo, não é, ninguém nasce ensinado e, às vezes nós escolhemos fazer algumas coisas erradas, até porque são coisas da vida, às vezes, fazemos coisas erradas e temos que ter sempre alguém, não é.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                            | Raquel 10 a - Seria que tivesse o incentivo de alguém, nem que fosse uma criança de três anos, mas tinha que ter um incentivo de alguém para continuar a ler ou até começar, porque eu tive um incentivo de algumas pessoas e por isso é que agora sou leitora. (...) Acho que as pessoas sábias que trabalham, por exemplo, a professora Maria José, é bibliotecária, os duendes leitores... são pessoas que lêem livros e que entendem e que gostam, e que podem ajudar outra pessoa também.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

## APÊNDICE X – Análise das entrevistas às crianças – Construção de crianças leitoras na família

### a) Memórias de infância: pessoas e momentos influentes

| Infância - Memórias de pessoas e de momentos influentes |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pais                                                    | Sofia 14 a - Eu acho que os meus pais, sempre me incentivaram muito a ler, até porque nós sempre tivemos muitos livros em casa, então, eu fui ganhando este hábito ao longo do tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                                         | Violeta 11 a - Talvez os meus pais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                         | Isabela 14 a - acho que me lembro de lerem mesmo antes de eu ir para a escola, lembro-me que eu queria ir para a escola porque eu queria aprender a ler para poder ler os livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Mãe                                                     | Inês 11 a - Minha mãe mesmo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                         | Rui 12 a - É a minha mãe, sim. (...) ela [mãe] estudou na escola o francês, e a minha mãe comprou alguns livros para enquanto estava a estudar, aprender mais francês.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                         | Margarida 14 a - A minha mãe, obviamente. (...) ela [mãe] também lê muito e também ela, sem ser quando eu era pequenina, mesmo depois também, uns livros maiores, a minha mãe lia-me um bocado, começava a ler em uma noite e depois eu queria saber o resto da história e a minha mãe dizia que não iria ler o resto da história, dizia que se eu quisesse, tinha que ler, então aí eu comecei a ler o livro. (...) Sim, porque eu queria saber mais e a minha mãe dizia que já não ia ler mais o livro, então tinha que ler eu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                         | Gunnar 13 a - Eu acho que, como os meus pais e a minha irmã, sempre gostaram muito de ler, eu acho que todos eles me incentivaram muito, mas, se calhar, mais a minha mãe, porque como foi ela a ler-me mais histórias antes de ir dormir, acho que apanhei aí o gosto de agora ser eu a ler histórias. (...) Eu, na primária, eu andei na escola da minha mãe e isso também ajudou-me um bocadinho a articular...(risos).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                         | Sara 11 a - A minha mãe, ela sempre me incentivou a ler, e nós as duas somos muito parecidas, porque normalmente quando eu vou ler, ela vem para a minha beira e lê comigo, então eu gosto dessa sensação de alguém que está ali próximo, que não está a socializar comigo, mas está desta forma a falar comigo, estamos ali as duas a ler e eu gosto de olhar pra ela, ela olha pra mim e a troca de olhares é uma sensação muito boa, é mesmo boa, porque estamos ali as duas, ninguém fala, mas estamos a ouvir o que a outra está a ler, nós entendemos mais ou menos o que tá ali, estamos as duas sossegadinhas, mas é um momento muito bom, porque é um momento só nosso. A minha mãe foi uma das grandes influenciadoras pra eu, hoje em dia, gostar mesmo de ler. E foi ela também que me deu oportunidade de ler livros grandes, porque eu só lia aqueles livros fininhos que eram aqueles do abecedário, e agora eu já leio livros com quinhentas e tal páginas... (...) A minha mãe sempre me incentivou, quer em casa, quer na escola, porque dizem que faz bem à mente e que nos dá mais vocabulário, é um banco de vocabulário, digamos assim, |
|                                                         | Isabela 14 a - A minha mãe.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Pai                                                     | Gabriel 11 a - Experiências em casa... A minha mãe reclama muito com o meu pai, porque o meu pai compra muitos livros. Temos duas paredes cheias de livros. Nós estivemos a contar e deram mais de mil, são muitos e a minha mãe fica chateada por causa do meu pai ter tantos livros e gastar muito dinheiro em livros. (...) Tem uma prateleira daquelas [a apontar para uma parede com uma estante bem larga]. Só que um bocado maior. (...) O meu pai. É o meu pai.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Irmãos                                                  | Rita 13 a - tirando a minha professora, foi a minha irmã (risos) como sempre, porque ela lia também bastante para a escola e como ela é mais velha, ia me ajudando com aquelas dicas que eu iria precisar, então.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                         | Gunnar 13 a - A minha irmã é quatro anos mais velha que eu, mas também quando eu era bebé e ainda não percebia [histórias], a minha irmã, fazia a mesma coisa, então, acho que aprendi a fazer a mesma coisa (risos). (...) há muito livros em casa que eu ainda não li e minha irmã já leu e diz que são espectaculares, e chamaram-me a atenção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Avós                                                    | Francisca 13 a - E foi o meu avô basicamente que me deu o gosto pela leitura (...) Sim, eu acho que posso dizer que foi o meu avô, porque ele incentivou-me mesmo a ler, ele por vezes diz, eu não tô a ler, mas poderias buscar algum cá à casa ler, e dá-me às vezes títulos de livros e às vezes até diz quando eu pego em algum livro, ele diz-me que não é muito para a minha altura e, se calhar, eu deveria escolher outro, porque até ele próprio não tem coragem para ler aquele livro e, então, eu acho que sim, acho que foi o meu avô que deu-me este gosto pela leitura.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                                         | António 12 a - É como eu já disse, é a minha avó, talvez a minha mãe, não tanto, a minha irmã, quando eu era mesmo, muito, muito novo, quando eu não sabia ler, só sabia ouvir, e assim às vezes entrava a cem e saía a mil (risos), mas a minha irmã, às vezes, vinha falar comigo sobre, eu não sei se era sobre os livros, ou não, mas provavelmente alguma coisa saía de lá, de alguma história, as crianças acreditam muito nas histórias, agora há internet, pronto, mas antes acreditava-se muito nas histórias, víamos os contos e a minha avó, até me ensinava estes contos, da “Formiga e a Cigarra”, esses contos todos e, é como eu já disse, isso melhora, até melhorou, a minha relação com a minha família, porque eles tiveram interesse em dizer-me, mas eu também mostrei interesse                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                       |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                       |                     | <p>naquilo que eles estavam a ensinar, digamos, não é, os contos, as histórias, as leituras, sempre foi uma coisa que me ajudou, indiretamente, eu não sabia e nunca pensei nisso, agora é que estou a dizer isso... Desenvolveu a minha relação com eles, eu não sabia, mas estava a criar memórias que neste preciso dia, 15 de março de 2022 em que já existe uma pandemia e uma guerra, estou a falar com uma investigadora sobre (risos), sobre o que aconteceu há anos e anos que eu nunca faria ideia que eu ia lembrar. (...) A minha mãe também leu-me um livro ou outro, mas nada especial, mesmo assim, não é por isso que eu não tenha uma boa relação com a minha mãe, apenas os meus avós é que me ensinaram mais isso, porque são mais velhos e têm outros conceitos, e a leitura na altura era muito, como hei de explicar, procurada e lia-se muito, não havia essas coisas dos telemóveis, nem nada disso, pelo menos para mim e para os meus avós, na altura. Na altura, para os meus avós é que não havia mesmo, era tudo muito simples e as pessoas, acho eu, se dedicavam à leitura e tinham hábitos de leitura, pelo menos os meus avós mostram ter, porque me contaram contos e histórias, como eu referi nestas questões todas...</p> <p>Isabela 14 a - Sim, [minha mãe] e a minha avó também.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Irmãos, pais e avós</b>            |                     | <p>Rita 13 a - Depois, quando eu era pequenina, a minha irmã sempre gostou, por isso eu sempre tive aquela ajuda para os livros e os meus pais também, sempre tentaram indicar livros, e também tinha os meus avós que me ajudavam e liam pra mim. (...) A minha irmã e os meus avós</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                       |                     | <p>António 12 a - (...) É. E essa caixa, parece que não, porque é uma coisa pequenina não é, mas cabe muitos livros, porque a maior parte deles são pequenos porque eram para crianças pequenas, e eu lembro-me (risos), ah já me lembro, nesta caixa, da garagem, eu na altura requisitei um livro no 1º ciclo, do 2º ou 1º ano, era mesmo uma coisa muito infantil, e eu o levei e nunca mais o devolvi para a biblioteca outra vez e até cheguei [a vê-lo] pra aí umas três semanas depois, o livro estava lá naquela gavetinha como se fosse um passado amigo, porque eu não me lembrava que tinha o requisitado, não é, não tinha uma responsabilidade muito grande e depois achou ali, a minha mãe deve ter o confundido com algum outro e arrumou e depois reclamaram comigo que, não sei quê, que eu não tinha entregado o livro... Dois anos depois (risos), lá tava o dito cujo, na cozinha (risos), livro verde, do “Winnie the Pooh”, livro verde, pequenino, assim, e eu, aí tá aqui, mas os pensei, eu vou chegar lá e eu não sei o que é que eu vou dizer, eu tenho aqui há três anos na minha casa (risos), pensei em entregá-los ou não e cheguei a não entregar, ele deve estar lá por aí, mas também não é uma coisa que falte, não sou nem um ladrão, por isso, não é uma coisa que falte e qualquer coisa é só eu procurar lá nos sítios em que tem livros e talvez eu o reencontre e talvez aí, então, eu chego lá, e digo, passaram sete anos e eu lembrei-me que tinha um livro que requisitei no primeiro ano, do “Winnie the Pooh” e está aqui (risos). (...) É uma coisa mesmo...(risos).</p> |
| <b>Outros familiares</b>              |                     | <p>Inês 11 a - inclusive, eu tenho uma tia escritora, também foi isso que puxou-me um bocadinho mais para a escrita (...) Mas ela tá agora no Brasil, acho que está em São Paulo... (...) Acho que ela faz, ela fez um livro que era uma espécie de um diário de um adolescente, depois outro “Aprendendo a me amar” e depois uma leitura de uma folha que viajava pela água, acho que são um pouco aventuras.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Momentos de leitura na família</b> |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Com os pais modo geral</b>         | <b>Adormecer</b>    | <p>Inês 11 a - Eu acho que me lembro, que eu, às vezes, eu deito-me, eu quando era pequena deitava-me num berço e eu ficava com a mão no meu pai e na minha mãe e eles pegavam o livro</p> <p>Francisca 13 a- Todas as noites, quando eu ia para a cama, eu lia livros com os meus pais</p> <p>Hugo 12 anos - Às vezes liam-me histórias quando eu ia pra cama...</p> <p>Sofia 14 a - Lembro-me de, assim pequenina, ainda nem ter começado a escola, lembro-me de às vezes à noite a minha mãe, o meu pai, vinham-me ler alguns livros e eu ficava a ouvir e adorava.</p> <p>Violeta 11 a - Eles liam histórias pra eu dormir, eu deitava-me na minha cama e eles começavam a ler (...) Muitas histórias, eram basicamente muitas histórias.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                       |                     | <p>Sara 11 a - Eu tenho, quando era mais pequena e ainda não sabia ler bem e até gaguejava um bocado, normalmente, os meus pais liam-me sempre uma história</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                       |                     | <p>Margarida 14 a- Eu lembro-me quando era pequena que começaram-me a ler quando eu, na verdade, tinha que comer a sopa (risos), e como eu não gostava de comer a sopa, liam-me os livros que eu queria (...) eu só comia porque me liam os livros. (...) [era] basicamente, a única forma de me fazer comer a sopa (...) às vezes faziam um teatrinho, mas na maioria das vezes liam-me os livros (...) então liam-me esses livros e era assim que eu comia a sopa.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                       | <b>Estimular</b>    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                       | <b>comer</b>        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                       |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>mãe</b>                            | <b>Estar juntos</b> | <p>Gabriel 11 a - De pequeno? Um dia, a minha mãe, antes de ir para a cama, leu-me uma história que tinha guardado de quando eu era bebé, eu acho que eu tinha 6 ou 5 anos, já não me lembro. (...) Gostei, até porque a minha mãe fazia muitas vezes turnos em que eu acordava e não a via, e ia para a cama sem a ver, porque ela estava a trabalhar até a meia-noite e eu gostei, porque naquela altura tava pouco com a minha mãe e aproveitei um bocadinho de tempo com ela.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                       | <b>Adormecer</b>    | <p>Gunnar 13 a - Quando eu era pequena, a minha mãe, sempre um pouco antes de eu adormecer, lia histórias à mim e à minha irmã mais velha e eu lembro-me muito da minha irmã, porque às vezes a minha mãe tava cansada e também queria ir dormir, e eu lembro-me às vezes da minha mãe passar um bocado à frente a história e a minha irmã é que me dizia</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                    |                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    |                            | que ela passou x parte à frente, que era para lermos a história completa antes de irmos dormir (risos).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                    |                            | Raquel 10 a - O meu pai, não tanto, porque não me via tanto quando era pequenina, porque os meus pais são separados, e a minha mãe às vezes me lia pra eu até dormir e depois quando lhe pedia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                    | <b>Comer</b>               | Isabela 14 a - Eu acho que foi desde menina mesmo, antes de eu ir para a primária, quando andava ainda no infantário e a minha mãe lia-me histórias, ela sempre lia-me histórias mesmo para comer, eu tava a comer e enquanto eu tava a comer a sopa, ela contava-me histórias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>pai</b>         |                            | Lourenço 11 a - as minhas primeiras experiências é de estar em casa no meu quarto com o meu pai e o meu pai a ler umas histórias de uma coleção que era o “Pedro”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Sozinho/a</b>   | <b>entreter</b>            | <p>Gabriel 11 a - L eram... foi daquela vez que eu já contei, foi a minha mãe, mas alguma... mas com frequência era eu que lia. (...) Sim. Requisitava na escola. Na primária, requisitava os livros e lia para mim, era mais isso, não liam-me muitos livros.</p> <p>Rui 12 a - Na minha família? As minhas memórias? Quando tinha quatro anos, a minha mãe deu-me livros, e foi o que me impressionou. Como dizia a minha mãe, eu “aterrava-me a ler”</p> <p>Rita 13 a - Dentro de casa, os meus pais... Eu desde pequenina, eu não costumava muito ler, só que há dois anos com a pandemia e tudo mais é que eu comecei a ler mais, então, foi mais a partir daí que eu comecei a ler mais</p> <p>António 12 a - Eu não tenho grande situação marcante porque, como já disse, sou eu que leio, mas talvez foi quando eu comecei a ler, acho que a minha mãe, e a minha avó, tinha aqueles livros mais antigos, e eu comecei a ter um bocado de interesse além do que a escola me criou interesse, tive bastante facilidade a começar a ler e depois, é uma coisa que progride, não é?! Eu criei interesse a partir daí e depois, fui andando, além do que a escola, nós líamos bastante na primária, tínhamos sempre textos e textos e até agora, temos, mas não tanto, na primária era para forçar a leitura e então era mais aí que eu lia, apesar que, quando os textos começaram a faltar, ou seja, quando as histórias começaram a faltar, eu é que fui à procura delas, além do que eu gostava muito de criar as minhas próprias histórias, não sei, eu pegava num livro e, num livro em branco, num caderno, e começava a escrever, pronto, coisas assim.</p> |
| <b>irmã</b>        | <b>entreter</b>            | <p>Margarida 14 a- Sim, e às vezes também, nós também desde pequeninas, mesmo quando ainda não sabíamos ler, nós pegávamos nos livros e nas imagens e nós inventávamos a história toda sem nunca ter lido nada, fazíamos a historinha toda. (...) Pegávamos no livro e inventávamos tudo (risos), provavelmente, era tudo errado, não era a história mesmo, mas...</p> <p>António 12 a - É, contavam histórias, contos, sim. A minha irmã, não era tanto, mas eu tenho bastante vídeos, a minha mãe gravou bastante vídeos em que a minha irmã falava muito comigo e eu penso que deve ter vindo alguma coisa das histórias.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Com os avós</b> | <b>entreter</b>            | António 12 a - Talvez seja este o momento mais marcante, porque eu tinha, aí é que eu tinha mesmo muito interesse, nem era eu a lê-lo, mas a minha avó, e dizia vem cá que eu tenho que lhe contar uma história, não sei o quê, e falava comigo, contava-me a história e, pronto, depois eu ficava a espera da próxima história, além do que na casa dos meus avós eu fazia mesmo muitas coisas, porque na escola não me permitem, não é, o meu tempo é mais preenchido, mas pelo menos antes eu ficava muito na casa dos meus avós e eu adorava (...) Sim, a maior parte das tardes, porque a minha mãe, na altura, estava separada do meu pai e, foi até o meu padrasto que preencheu o (inquérito), porque o meu pai se separou da minha mãe, e durante esse tempo, esses anos, a minha mãe trabalhava muito, mesmo muito, tinha que fazer tartes, todo dia tartes, todo dia tartes, era raro os momentos que eu estava com ela, mas tinha uma boa companhia que eram os meus avós e, felizmente, ainda tenho, e sempre que eu precisar posso ir lá, eles adoram-me e eu adoro-vos, em grande, a leitura até nos deu uma relação melhor, não é?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Outros</b>      | <b>Conversar s/ livros</b> | Gunnar 13 a - Para as férias? Eu vou passar as férias para a minha aldeia, Trás dos Montes, e lá há muito imigrantes, mas, há gente que gosta de ler, só que como estão de férias, não passam muito tempo a ler, só leem tipo quando está de noite e já não tá lá ninguém ou então tão ali, mas assim de recomendar, penso que é mais às minhas primas, de Castelo Branco, que têm idades intercaladas, então, há a minha irmã mais velha, depois é uma prima minha, depois sou eu e depois a minha prima mais nova, então acho que [nas férias] é com elas que falamos mais sobre livros, porque, a mais velha gosta mais de ler que a mais nova, mas gostam as duas, então, falamos mais sobre isso e elas também dão sugestões à nós dos livros que elas já leram e gostaram.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

## APÊNDICE X – Análise das entrevistas às crianças – Construção de crianças leitoras na família

### b) livros recordados

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inês 11 a - começavam a ler o “Ruca”, porque havia [imagens] em 3D, era muito giro! Eu só via as cores, ainda não sabia ler, era muito pequenina... (...) Ao invés de eu tentar imaginar, a noite, o que eles estavam a ler, eu tentava ler, eu tava a tentar ver, mas o que é aquilo?! (...) Quando eu já era mais crescida, já não me deitava no berço, ficava numa cama, mas o berço também é uma cama, ela lia pra mim os “Bochechas” que era uma coisa incrível que eu gostei e ainda gosto, de ler                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Rui 12 a - Foi... eu adormecia logo (risos) com a “Capuchinho vermelho” ou com “Os três porquinhos”. (...) Porque quando eu era pequeno, minha mãe lia-me estes livros de que tinham sempre uma frase no final, minha mãe gostava de me ler esses livros e eu também gostava que lia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Francisca 13 a- lembro-me de um livro que eu tenho que é, a capa é azul e tem vários contos e, eu, por vezes, eu gostava tanto de uma história que eu acho que eu pedia ao meu pai para me contar várias noites seguidas e por vezes tornava-se um pouco, chato, não é, porque as pessoas já estavam fartas de contar aquela história (risos), mas depois eu também ajudava e dizia para contar outras, mas acho que é aquele livro que lembro-me mais na minha infância e ainda continua lá e agora é o meu irmão que lê. (...) Ele tem seis anos, tá a aprender agora a ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Hugo 12 anos - Que eu gostei muito? Foi do “Estranhão 1”, foi a primeira série de livros que eu li, o autor foi o Álvaro Guimarães, não, Álvaro Magalhães, eu gostei muito do [livro] um, porque foi a explicar como é que ele era, como é que a família era, como é que ele era na escola, se as pessoas simpatizavam-se com ele, se não, foi disso que eu gosto muito. (...)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Margarida 14 a- eram livros do “Ruca”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Rita 13 a - Provavelmente, o primeiro livro que eu acabei de ler, eu não sabia ler muito bem (risos) quando ainda era pequenina e eu tava toda feliz porque tinha acabado de conseguir ler o meu primeiro livro e os meus pais festejaram comigo, assim (risos). (...) Eram “As Gêmeas”. Eu não lembro da coleção direito, mas eram “As gêmeas”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Gunnar 13 a - Para além do “Harry Potter” que é a coleção que eu ainda estou a ler, gostei muito de uma coleção de treze livros que se chama as “Princesas do Reino da Fantasia”, foi uma coleção que lemos toda a gente lá em casa, eu, a minha mãe, a minha irmã e o meu pai, lemos todos a coleção dos treze livros, mas não fala só sobre princesas, é tipo as princesas, mas de uma maneira geral, eram guerreiras, a protegerem o reino delas e o meu pai, que gosta mais do género de história e livros assim mais de, pronto, aventura e isso, leu essa aventura e também gostou muito e acho que foi isso que me marcou mais porque toda a família leu e toda a gente gostou.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Sofia 14 a - Normalmente, até, aqueles livros tinham imagens e coisas para tocar e acho que foi assim também que eu comecei a gostar de ler. (...) Não me lembro da altura, mas sei que era “A menina do mar” e acho que era “O rapaz do rio” acho que era assim o título e eu gostava muito deles quando era pequena.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Violeta 11 a - havia imagens também para eu ver melhor. (...) Mais ou menos, não eram assim tantas. (...) Não me lembro bem do nome, mas era qualquer coisa sobre o “Pedro”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| António 12 a - Agora, momentos marcantes, não é que eu tenha assim ou não estou a lembrar, não me parece, talvez, um livro em que tinham 365 histórias que a minha avó me leu, era uma para cada dia, e fazia sentido, porque o dia um de janeiro era isto, o dia um de abril era o dia das mentiras, o dia da mãe, o dia do pai... (...) eu lembro-me destes 365 dias, era azul com uma foto de uma criatura, um dragãozinho, uma coisa assim fofinha, com uma criança, assim, mais pequena do que ele, e o livro era muito grosso, e eu às vezes ia lá e voltava uma página atrás, porque naquilo tinha muito interesse, eu via mais, e via mais, via mais, e lia e lia e lia, e isso criou hábitos de leitura, não é. (...) O que eu li? Também li “As gêmeas”, já li os três livros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Sara 11 a - eu tinha uma coleção de livros completa que era os livros do abecedário, era uma história que um menino, por exemplo, o livro A, tinha a Ana e essa menina Ana sonhava com vários animais, várias coisas da vida, sonhava com animais, frutas, plantas que só começavam por A. E o livro era mesmo engraçado, porque no final ela acordava e tinha sempre uma recordação que um amigo seu lhe tinha dado, e os dois começaram a [recordar], era mesmo engraçado. E uma [história] que me marcou mesmo foi um livro que eu nunca iria esquecer que era o Z, mas como aquilo tava tudo desorganizado, eu raramente o encontrava, então o Z era Zélia, e eu gostava muito, porque era muito estranho, era uma menina escurinha e eu gostava. E então eu o achava mesmo engraçado, era um livro que eu gostava muito e essa coleção foi para o meu primo e o meu primo também os adora. (...) Foi pra ele, e ele tem. E o meu primo, quando acabar de usar, vai [fazer] voltar para mim. E depois, eu gosto de guardá-los sempre, porque é uma recordação minha de quando eu era mais pequena. |
| Raquel 10 a - Eu não costumo pedir, porque eu já tenho muitos, mas quando era mais pequenina, quando tinha tipo uns cinco anos, pedia para comprarem, nomeadamente o da “Cinderela”. (...) Do dia, foi quando eu cheguei da pré... Tás a perguntar do dia, certo? (...) Foi quando eu cheguei da pré, a minha professora tinha nos dado uma caixinha de livros, para quem quisesse, e eu peguei, nomeadamente foi da “Cinderela” que é um cor de rosa que eu até hoje o tenho e leio. (...) Porque gosto da história e porque eu acho que a história é própria para crianças, está na linguagem apropriada, porque nós conseguimos perceber sem estar sempre a perguntar, o que significa, o que quer dizer...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Laurenço 11 a - era o “Pedro”. (...) posso ter ouvido uns [livros] antes, mas não me lembro. Mas acho até que foram mesmo os primeiros!                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Isabela 14 a - Eu acho que foram as histórias do “Ruca” e da [Princesa] “Poppy”. (...) Há, assim, algum motivo especial? Não, acho que eram só, como eram assim livros muito pequeninos, acho que dava para contar a história toda enquanto eu comia a sopa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**APÊNDICE X – Análise das entrevistas às crianças – A construção social de crianças leitoras na família**  
**c) livros recordados e relação com PNL**

| Temática                  | Título                          | Autora/Autor                     | Coleção | Nº páginas | Capa      | Idade Recomendada | Quando há recomendação pelo PNL |                           |
|---------------------------|---------------------------------|----------------------------------|---------|------------|-----------|-------------------|---------------------------------|---------------------------|
|                           |                                 |                                  |         |            |           |                   | PNL Idade                       | PNL Nível de Leitura      |
| Banda Desenhada           | As aventuras de Tintin          | Hergé                            | Sim     | 64         | Capa Dura |                   | 12-14, 15-18 e 18+              | Leitura Fluente           |
| Contos Fábulas Narrativas | Pedro                           | Seda Darcan Ciftci               | Sim     | 32         | Cartonado | 4+                |                                 |                           |
| Contos Rápidos            | 365 Histórias para Adormecer    | Vários                           | -       | 208        | Cartonado | 4+                |                                 |                           |
| Contos Tradicionais       | Capuchinho Vermelho             | Irmãos Grimm                     | -       | 32         | Cartonado | 4+                | 6-8, 9-11 e 18+                 | Leitura Fluente           |
|                           | Cinderela                       | Charles Perrault                 | -       | 32         | Cartonado | 4+                | 6-8, 9-11 e 18+                 | Leitura Fluente           |
|                           | 365 Contos - Um Para Cada Noite | Vários                           | -       | 200        | Capa Dura | 6+                |                                 |                           |
|                           | Os Três Porquinhos              | Richard Johnson                  | -       | 8          | Capa Mole | 4+                | 6-8                             | Leitura Inicial e Fluente |
| Ficção                    | A menina do mar                 | Sophia de Mello Breyner Andresen | -       | 40         | Capa Mole | 7+                | 9-11 e 12-14                    | Leitura Mediana           |
|                           | Estranhão                       | Álvaro Magalhães                 | Sim     | 192        | Cartonado | 10+               | 9-11                            | Leitura Mediana           |
|                           | Princesa Poppy                  | Janey Louise Jones               | Sim     | 128        | Capa Mole | 7+                | 9-11                            | Leitura Mediana           |
|                           | Ruca                            | Anne Paradis & Éric Sévigny      | Sim     | 32         | Cartonado | 4+                | 6-8                             | Leitura Inicial           |
| Literatura Juvenil        | Harry Potter                    | J. K. Rowling                    | Sim     | 256        | Capa Mole | 10+               | 9-11                            | Leitura Mediana           |
|                           | O rapaz do rio                  | Tim Bowler                       | Sim     | 160        | Capa Mole | 10+               | 12-14                           | Leitura Fluente           |
|                           | As gémeas                       | Enid Blyton                      | Sim     | 232        | Capa Mole | 10+               | 9-11                            | Leitura Mediana           |
|                           | Diário de um Banana             | Jeff Kinney                      | Sim     | 226        | Capa Dura | 10+               |                                 |                           |
|                           | Percy Jackson                   | Rick Riordan                     | Sim     | 254        | Capa Mole | 10+               |                                 |                           |
| Livros de Aventuras       | Princesas do Reino da Fantasia  | Tea Stilton                      | Sim     | 280        | Cartonado | 10+               |                                 |                           |

## APÊNDICE XI – Análise das entrevistas às crianças – Construção de crianças leitoras na escola

### a) Memórias de infância: pessoas e momentos influentes

| Infância - Memórias de pessoas influentes |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Auxiliar Educativ</b>                  | Gabriel 11 a - Na primária, quando eu ainda tava na escola, (...) era aquela [auxiliar] que ficava na nossa sala, que era a X (...) e mesmo depois que ela deixou de estar comigo, quando saí porque já andava na escola..., mas sempre que eu saía de lá, eu tentava visitá-la, estar um bocadinho com ela, <b>porque ela sempre foi muito simpática comigo</b> . Depois, quando eu já andava na escola, foi outra professora que era a educadora minha que era a X. eu tive lá com a X até o fim, até o 5º ano, até o início do 5º... E eu a dizia que não gostava, que ela era má, que fazia-nos ler, fazia-nos fazer as tabuadas e não nos deixava brincar, mas depois comecei a sentir-me um bocado com falta disso. (...) Era ATL. <b>Não sei se era professora ou não, mas era educadora.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Educador a</b>                         | Sofia 14 a - <b>A educadora mesmo (risos).</b><br>Violeta 11 a- <b>Lembro, só não me lembro do nome</b> , acho que era X também, acho que era assim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Professores</b>                        | Antônio 12 a - No 5º e 6º ano, ou seja, quando eu vim para esta escola, eu já tinha hábitos de leitura, isso criou-se pelos meus familiares, mas também, um pouco, pelo <b>meu professor</b> , professor Fernando, que dava aula na escola Marques dos Santos, <b>ele também me ajudou a ter hábitos de leitura</b> (...) Apesar que este professor, realmente, ajudou-me a criar hábitos de leitura, <b>mas não muito, foi mais eu e meus familiares</b> , mas eu, como eu já disse, nós temos muitos textos em livros e eu li-os todos e o meu professor ajudou toda a minha turma a ler, ao máximo, mas talvez tenha sido mais interesse meu porque, como eu não tinha dificuldades, o meu professor também não se preocupou muito comigo, não é, ele já sabia que eu tinha hábitos de leitura e que lia bem, por isso, não precisava de tanta ajuda. Então, é isso, meus familiares, família... (...) Era, era professor da primária, do 1º ao 4º ano. E é, foi isso, mas, em princípio, foram mais os meus familiares que me... (...) Incentivaram, exatamente, que me deram mais interesse nos livros, mais curiosidade, mas, sim ele, em parte, ajudou-me, não é, foi ele que me ensinou a ler e a escrever, por isso, digamos que eu tenha que o agradecer por isso. (...) Todos os meus hábitos, antes, não é, no meu passado, fazem o que eu sou agora, na leitura, não é, o que eu sou hoje a ler e escrever e, ter criatividade, deve-se à mim, mas também às pessoas que me criaram hábitos, mas a pergunta principal, ou melhor, a resposta que eu lhe tenho pra dar é, o meu professor nunca, sempre incentivou para termos hábitos de leitura, mas alguns deles, dos meus colegas, alguns deles nunca tiveram interesse, nunca mesmo, nunca, e isso depois tem consequências<br>Isabela 14 a - <b>Eu acho que os professores de português</b> , eles sempre estão a dizer para nós lermos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Professora a</b>                       | Rui 12 a- <b>Não</b> , poderia ser a professora de português, mas a professora de português <b>diz só para ler livros que vão sair no teste e nós líamos e, basicamente, é tudo.</b><br>Rita 13 a - <b>Eu tive uma professora que sempre me ajudou, bastante</b><br>Gunnar 13 a - a pessoa que foi a minha professora na primária, também sempre nos incentivou muito a ler, <b>porque ela também gostava muito e, então, acho que isso também ajudou (risos)</b> . (...) Sim, especialmente, <b>a minha professora de português atual</b> , ela diz que a leitura também é muito importante para a nossa capacidade mental, dá-nos muito jeito à memória e quando estamos a dar assim testes, fala sempre para referenciarmos um livro ou um autor e acho que o que me fez mais referência à mim, foi quando estivemos a ler o “Ulisses” ou então o “Homero”, porque eu gosto muito de mitologia, mitologia grega especificamente, e a minha professora disse que, para quem gostasse muito daquilo, que há livros tanto cá na escola como fora que estão muito bem representados, então, <b>acho que [ela] ajuda bastante.</b><br>Sara 11 a - nesta escola, <b>a minha professora de português, ela também nos incentiva sempre muito a ler</b> , em todas as aulas que nós temos dela, há sempre os “Dez minutos a ler”! E a professora X, ela também nos ajuda a ler sempre que nós estamos a ter dificuldades, [ela] diz, lê alto aí e vai ser outro... ajuda-nos para nós reconhecermos os nossos erros em leitura, lermos melhor, e assim compreender melhor a história, para nossa mente, também ficar ali a pensar um bocado mais na história, e dizer, epá, e se o personagem fizesse assim, ao invés de fazer cozido, ou se ao invés de fazer cozido, fizesse assado, ao invés de fazer assado, fizesse frito, e assim uma mistura. (...) ela pergunta sempre para durante as férias, nem que seja Páscoa ou Carnaval, ela diz assim, quem não tem livro para ler durante as férias? Quem não tem, vai à biblioteca, vai buscar um livro e traz e depois das férias e trazem-o já lido, é neste caso, para nós termos uma leitura durante as férias e depois diz, eu quero que vocês leiam sempre nas férias ou, quando chegarem a casa, continuarem a leitura que fizeram aqui nos “Dez minutos a ler”. A professora incentiva sempre e muito a leitura, durante o ano letivo e nas férias.<br>Lourenço 11 a - E depois, a nossa professora, que era a professora X, também nos incentivava. (...) Sim, da primária. Do 2º, 3º e 4º.<br>Isabela 14 a - Eu acho que a <b>minha professora do 5º ano, porque ela gostava mesmo de ler e ela não era tanto para a gramática, ela era muito para a leitura, ela dava gramática, mas era só para nós percebermos os livros, então, ajudou-me muito nisso.</b> |
| <b>Professora a</b>                       | Inês 11 a - desde o 1º ao 4º ano, <b>a professora X</b> (...) também me ajudou, ela estava sempre a incentivar-me, ela elogiava-me muito, a minha leitura e ela <b>foi puxando-me para os concursos, e depois eu fui gostando mais da leitura, gostava de ganhar (risos) e então, estou aqui hoje.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Biblioteca</b> | Raquel 10 a- Agora, neste 5º ano, a professora X, é uma ótima professora bibliotecária e talvez o X, também nos aconselha livros que nós precisamos ler e que são para a nossa idade e que nós vamos perceber a língua.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                   | Lourenço 11 a - Ora bem, a professora X vez em quando ia lá e ia-nos ler alguns contos, ela ia lá algumas vezes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Pares</b>      | Rui 12 a- Além dos livros escolares, costumo ler... Primeiro comecei a ler o “Estranhão”, depois disseram-me para ler “O Diário de um Banana” , eu gostei (...) e depois, incentivei alguns colegas meus a ler o “Geronimo Stilton” que era o que eu gostava de ler. (...) Olha, os livros, como lhe disse, primeiro foi o Hugo que disse-me para ler “O Diário de um Banana” que eu nunca tinha lido, e a partir deste momento gostei.                                                                                                                         |
|                   | João 12 a - eu conhecia o livro porque um amigo meu disse-me para ler e eu vim aqui à biblioteca, para ler (...) uns amigos meus... Eu vi-os a ler e os perguntei, como é que se chamava, onde é que tinham comprado ou se foi [requisitado] aqui e eles disseram-me que tinha sido aqui, então eu vim aqui pedir, porque gostei. (...) O meu primeiro incentivo, mesmo, quando eu comecei a gostar mesmo, tinha aí uns 10, 11 anos, foi um amigo meu, do “Estranhão”, que eu vi e gostei e, então, vim aqui, requisitar e daí nunca mais perdi o vício de ler. |
|                   | Violeta 11 a- Porque, como os meus colegas apresentam os livros que eles gostam, às vezes, eu fico cativada para os ler.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

## MOMENTOS da leitura na escola

Inês 11 a - A minha professora de infância, dos um aos seis anos, desde pequenina, ela começava-nos a ler, uma página ou duas ou três páginas do “Príncipezinho” (...) E depois eu pedi para me comprarem um livro, à uma outra tia que eu tenho aqui em Portugal, ela comprou-me e depois de três anos essa educadora faleceu, eu tive algumas visões com ela, mas depois acho que foram coisas só da minha cabeça. (...) Sentiste saudades dela? Sim.

Rui 12 a- Não sei, não me lembro. Na primária só havia aqueles contos, eram aqueles que tinham nos manuais, e outras histórias. (...) Não, durante a aula tínhamos que tar atentos. Só quando estávamos em casa ou no ATL, liamos este manual.

Margarida 14 a - Lembro que nos iam ler histórias também, acho que era mesmo a professora Joana que ia lá e lia as historinhas e fazia tipo um teatrinho com as histórias. Na escola essas as primeiras memórias que eu hei de ter com livros e depois na primária também, também ela ia lá às vezes fazer assim atividades e depois também, é isso... Eram livros tipos manuais e assim.

Gunnar 13 a - Na primária, havia também sempre uma atividade que, eram todos os anos, todos os períodos, acho que todos os meses havia um dia específico em que vinha uma professora a ler-nos, a dramatizar, uma história que estava no livro e depois era sempre aquela parte em que fazia perguntas, a perguntar se gostamos ou não, e também perguntas relacionadas com a história, acho que foi a partir daí, pelo menos que eu me lembre, que comecei a ganhar o gosto pela leitura, mas também [se intensificou] aqui na escola.

Sofia 14 a - Lembro-me que, quando nós andávamos no pré-escolar, no infantário, as educadoras liam-nos livros e mesmo os pais iam ler os livros para as turminhas e isso, então, foi também a partir daí, que também na escola me incentivaram muito a ler.

António 12 a - Como eu já disse, no 1º ciclo nós lemos muito, muito, muitas histórias, não é. E quando fui ao concurso nacional de leitura no 4º ano, no dia 10 de fevereiro de 2021, eu lembro-me dessa data em que eu passei e ia para a fase nacional, mas por causa do covid, não houve nada, infelizmente

Raquel 10 a- Eu nunca li no Jardim de Infância, foi sempre na Pré e na minha escola antiga, antes nesta não tinha biblioteca, e nós nem podíamos levar livros, era só o manual de português. (...) então não teve contacto [com livros] nessa altura? Não, tínhamos na Pré, só que eu saí da Pré com quatro anos, quase a fazer cinco, então não tenho muitas memórias. (...) Não são em todas. Não é obrigatório.

Lourenço 11 a - No jardim de infância já é mais difícil [lembrar-me], mas, por exemplo, na escola primária, lembro-me de estarmos a ler um livro com a turma toda que era um projeto de cidadania que era o “Pinóquio” que foi muito giro, que era um livro grande, completo e ficamos algum tempo a lê-lo.

Isabela 14 a - Eu acho que [lembro-me de] quando contavam-me histórias, depois na primária a ler textos, no 1º ano e assim, e depois no 5º ano, eu acho que nós começamos mesmo a ler livros que nós tínhamos que ler livros na aula para depois poder analisá-los e iam buscar livros aqui na biblioteca também, para nós lermos... [ruidos].

## Memórias afetivas da creche

Francisca 13 a - Eu lembro-me que nós tínhamos sempre um momento do dia em que tínhamos um momento da história e também na pré já ficávamos parte da tarde com uma, não era bem uma educadora, mas era como se fosse, digamos que uma, não era bem uma ama, mas ela ficava connosco à tarde e depois fazia várias atividades e nessas atividades, ela também tinha um momento em que ela também nós contava alguma história e que fazíamos jogos, nós sentávamos todos numa roda e ela contava-nos histórias.

João 12 a - Foi no meu antigo ATL, na Fundação Couto, na creche e tinha lá livros e eu, ainda me lembro bem que cheguei lá e peguei num livro, acho que era um livro do “Noddy” e gostei muito, foi aí que eu comecei a gostar muito de ler, mas depois fui perdendo [o interesse], comecei a não gostar mais, porque fui indo crescendo e, agora, tô a gostar mais de ler.

Sara 11 a - Eu tenho uma experiência, a minha escola, onde eu passei a maior parte do meu tempo foi mesmo numa escola aqui perto, e nessa escola, eu lembro-me que antes, **nós tínhamos sempre lá a hora da sesta, nesta altura, contavam-nos sempre uma história** (...) e era bom, porque eu ficava ali, assim, toda enroladinha ali, a espera da história (risos), antes de dormir, depois caía no sono com aquela história, tava, ficava a pensar na história e depois... caía no sono.

Violeta 11 a- só sei que **na minha creche, nós tínhamos um sítio onde tinha lá livros e nós íamos lá ver os livros.**

### **Na biblioteca municipal**

Inês 11 a - Eu desde pequena, do 1º ao 4º ano, existia uma biblioteca, a **biblioteca municipal**, não sei se já ouviu falar, que **sempre a minha mãe levava-me para lá, ficávamos lá das 17:30h. até às 19:00h.. Na biblioteca, eu fazia os TPCs e depois requisitava um milhão de livros** e depois a bibliotecária disse que eu tinha muito jeito, ela aconselhava-me, e depois, no 4º ano eu já estava mais crescadinha, já ficava mais feliz por ir lá, e começava até a ajudar as crianças a escolherem os livros, aconselhar aquilo que já me foi aconselhado... Depois um dia, até foi lá um mestre, mesmo, de xadrez e cada um de nós que ficávamos na biblioteca, podíamos jogar e então, depois, chegou a minha vez e a Cristina disse, a Cristina que é a bibliotecária, disse que eu tinha muito jeito e até hoje eu estou numa academia de xadrez. (...) E também estou a participar no desporto escolar de xadrez, na escola.

Gabriel 11 a - Por acaso à biblioteca escolar, não. Mas a **biblioteca do Porto tem uma coleção maior e, às vezes, eu vou.** (...) Sim, tem uma coleção maior, tem as prateleiras todas juntas que tem só um tipo de livro... aqui também tem, mas eu não... Tem ali em cima, mas eu... Ali diz: Língua, linguística, literatura e os livros todos e eu não sei o que é que é isso.

## APÊNDICE XI – Análise das entrevistas às crianças – Construção de crianças leitoras na escola

### b) livros recordados

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inês 11 a - no final do ano fizemos até um teatro sobre o “Príncipezinho” e eu gostei tanto do livro que eu pedi para minha tia comprar e a minha tia comprou-me                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Gabriel 11 a - Sim, era um livro que nos ensinava a escrever. (...) Sim, tinha algumas letrinhas que nós tínhamos que desenhar à frente, tínhamos que fazer uns exercícios, foi este. (...) Já não me lembro. Foi há muito tempo. (...) Porque eu era pequeno, gostava de tudo. Não havia nada que eu não gostasse. Gostava de tudo quando eu era pequeno.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Rui 12 a- Acho que foi no 4º ano que tinha o livro de um cão, uma galinha e uma raposa, acho que era assim. A raposa queria comer a galinha e a chamar a galinha ela disse só lhe deixo se lhe dar ao cão, então a raposa chamou o cão e o cão ferrou-lhe a raposa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Francisca 13 a - Não, da escola acho que não, porque eram aquelas histórias assim, “Capuchinho Vermelho”; “Branca de Neve”, eram aquelas histórias assim, então, naquela altura. Agora é que tem começado a escrever mais livros diferentes, de acordo com os acontecimentos que as crianças estão a passar e, agora, os livros são completamente diferentes do que eram anteriormente. Antigamente, liam-se mais os livros mais antigos, e agora com o avanço da leitura, eu acho que agora os livros são mais baseados nos momentos psicológicos, da cabeça da criança, do que se passa normalmente com as crianças. Os autores acho que pensam agora muito nisto para escrever os seus livros. (...) Sim, por acaso, acho que aquele conto, pronto, aquele é um livro de muitos contos que foram inseridos num livro só. (...) Não, “A Saga” é uma história, só que depois a Sophia de Mello Breyner inseriu várias histórias dentro de um livro só e, pronto, eu li um livro que tem várias histórias, incluindo “A Saga”, por exemplo, não gostei muito das outras histórias, porque achei que eram, por exemplo, uma história tinha uma descrição muito [longa], era só uma descrição de uma casa, mas o “A Saga”, por exemplo, eu gostei, porque era uma história que tinha aventura, ela vai viajar pelo mar, ela quer ser capitã, quer ser dona de um navio, depois quer se tornar uma lenda quando voltar à sua ilha, essa história eu gostei, agora o resto, as outras histórias, tornaram-se assim um bocadinho secantes, porque ou eram descrições ou era falado literalmente de uma personagem e, mas sim, eu acho que este livro eu gostei, da parte “A Saga”. |
| João 12 a - Foi a “Vozinha Gangster”, era uma avozinha, ela era, como hei de dizer, ela é espiã, ela assalta joalherias, bancos, pronto, e o seu neto, o Ben, andava a desconfiar da avó, porque ela guardava factos pretos, guardava, como é que eu hei de dizer, munições na caixa de bolachas e foi aí que eu gostei muito desse livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Margarida 14 a - Eu acho que não me lembro, por isso, acho que não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Rita 13 a - Na escola. Foi, provavelmente, é parecido quando eu tive a ler meu primeiro livro, mas foi quando eu consegui ler um texto mesmo sem gaguejar, mesmo direitinho. (...) Já não me lembro do autor, mas era um poema chamado “Mãe” que marcou tanto e, como foi na escola, e a professora... É um momento que marcou... então...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Gunnar 13 a - Existem muitas histórias, mas que não me lembro [de] quando estava ainda na pré, ainda não tinha entrado para a primária, também havia essas partes, também nos ensinaram a ler e isso tudo, e houve, acho que no último ano, que estive na pré que houve tipo assim uma feira de livros e eu comprei um, era “O coelho Afonso”, eu já não me lembro muito bem do nome do livro, mas era muito bonito, porque falava de um coelhinho que queria brincar com os outros animais, só que os outros animais não tinham as mesmas capacidades que ele e ele no final encontra uma coelhinha e brincam os dois juntos. Acho que foi o primeiro livro da escola que lembro-me de ter lido.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Sofia 14 a - Acho que era “O boneco de neve sorridente” que um dos pais da nossa turma foi lá ler e eu adorei muito esse livro. (...) Eu não me lembro bem, mas acho que foi [por] terem feito de tudo para que o boneco de neve não derretesse, neste caso, na história, que ele morresse, que eles precisavam dele, acho que foi isso que mais me marcou no livro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Violeta 11 a- Eu já não lembro-me bem do nome, nem da capa do livro, que era sobre, acho que era sobre uma sereia que tinha cabelos ruivos, com uma cauda verde e não lembro-me muito bem (...) Eu não me lembro (risos). (...) agora no terceiro período eu é que vou apresentar um livro escolhido pela professora e não vou escolher eu, porque eu [da última vez], apresentei “Spiderwick” e “Ana dos Cabelos Ruivos”, eu costumo fazer projetos maiores... (...) no ano passado eu escolhi “A Fada Oriana”, uma história também de uma adolescente, que vivia numa escola, era de aventura e de mistérios e, basicamente, foi assim, não me lembro mais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| António 12 a - eu li “As coisas mais belas do mundo”, não “As coisas mais belas do mundo” foi este ano, eu li “A menina da terra e do mar” que foi um livro que era interessante, porque nos deixava um bocado a pensar, era da Sofia de Mello Breyner, claro que era um livro mais infantil, não é, agora não me deixa tanto a pensar, mas na altura, deixou-me a pensar sobre a Casa Branca, a floresta, e a praia, e onde ela andava, a infância que ela tinha, e coisa assim, e esse é um livro que me desperta interesse, ainda agora, não pelo contexto do livro, mas sim porque na altura, consegue falar connosco sem ter que dizer, sem ter uma conversa connosco, consegue transmitir tudo o que faz e o que sente e o que fez e pra onde foi, não tendo uma conversa connosco, mas é como se estivesse a conversar indiretamente connosco, entende? E essa é uma boa relação com os livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Sara 11 a - ou eram “Os Três Porquinhos” ou isto ou o não sei das quantas (...) Eu não lembro-me muito bem dos livros que liam lá, mas os livros eram daquelas histórias tradicionais, como a “Capuchinho Vermelho”, “O Lobo Mau”, as histórias mais conhecidas que são mesmo comuns.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Lourenço 11 a - Lembro-me desse [livro do “Pinóquio”], na escola primária, e depois, acho que houve mais, mas já não me lembro. (...) Acho que este foi o livro [na escola primária] em que foi mesmo o mais... (...) Sim, mais marcante.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Isabela 14 a - Acho que no 5º, acho que foi quando nós lemos “A Fada Oriana”, acho que foi o primeiro livro que nós lemos no 5º ano, um livro inteiro, então eu lembro-me que era uma coisa nova, estávamos todos a ler um livro inteiro, na escola.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

**APÊNDICE XI – Análise das entrevistas às crianças – A construção de crianças leitoras na escola**  
**c) livros recordados pelas crianças e relação com PNL**

| Temática                  | Título                                | Autora/Autor                           | Coleção | Nº páginas | Capa      | Idade Recomendada | Quando há recomendação pelo PNL |                                    |
|---------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------|---------|------------|-----------|-------------------|---------------------------------|------------------------------------|
|                           |                                       |                                        |         |            |           |                   | PNL Idade                       | PNL Nível de Leitura               |
| Banda Desenhada           | Ana dos Cabelos Ruivos                | Mariah Marsden                         | -       | 232        | Cartonado | -                 | 9-11 e 12-14 e 15-18            | Leitura Fluente                    |
|                           | Mafalda                               | Quino                                  | Sim     | 94         |           | -                 |                                 |                                    |
| Contos Fábulas Narrativas | A Fada Oriana                         | Sophia MB Andresen                     | -       | 96         | Capa Mole | 10+               | 9-11                            | Leitura Mediana                    |
|                           | As mais belas coisas do mundo         | Valter Hugo Mãe                        | -       | 48         | Cartonado | 7+                | 6-8 e 9-11 e 12-14              | Leitura Mediana                    |
|                           | Sofia, a menina da terra e do mar     | Adélia Carvalho & Carlos Nogueira      | -       | 44         | Cartonado | 4+                |                                 |                                    |
| Contos Tradicionais       | Os Três Porquinhos                    | Richard Johnson                        | -       | 8          | Capa Mole | 4+                | 6-8                             | Leitura Inicial e Fluente          |
| Ficção                    | O Boneco de Neve Sorridente           | M. Christina Butler & Tina Macnaughton | Sim     | 32         | Capa Dura | 2+                |                                 |                                    |
|                           | O coelhinho Afonso & outras histórias | Luísa Ducla Soares                     | Sim     | 47         | Capa Mole | 6+                | 6-8, 9-11                       | Leitura Inicial, Mediana e Fluente |
| Literatura Juvenil        | As Crónicas de Spiderwick             | Tony DiTerlizzi Holly Black            | Sim     | 160        | Capa Mole | 10+               |                                 |                                    |
|                           | Avozinha Gangster                     | David Walliams                         | -       | 304        | Capa Mole | 10+               | 9-11                            | Leitura Fluente                    |
|                           | Príncipezinho                         | Antoine de Saint-Exupéry               | -       | 96         | Capa Mole | 10+               | 12-14, 15-18 e 18+              | Leitura Fluente                    |
|                           | Saga                                  | Sophia MB Andresen                     | -       | 48         | Capa Mole | 10+               | 12-14                           | Leitura Fluente                    |
| Aventuras                 | As aventuras de Pinóquio              | Carlo Collodi                          | Sim     | 256        | Capa Mole | 8+                | 6-8, 9-11 e 12-14               | Leitura Mediana e Fluente          |

